

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016**

**Vitória
Março/2017**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016**

Relatório de Gestão do Exercício de 2016 apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa (IN) TCU nº 63/2010, alterada pela IN 72/2013, da Decisão Normativa TCU 154/2016, 156/2016 e da Portaria TCU nº 59/2017.

Elaboração: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional com a colaboração das demais unidades.

**Vitória
Março/2017**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REINALDO CENTODUCATTE

Reitor

ETHEL LEONOR NOIA MACIEL

Vice-Reitora

MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO CORASSA

Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORES

TERESA CRISTINA JANES CARNEIRO

Pró-Reitora de Administração

ANGÉLICA ESPINOSA BARBOSA MIRANDA

Pró-Reitora de Extensão

ZENÓLIA CHRISTINA CAMPOS FIGUEIREDO

Pró-Reitora de Graduação

CLEISON FAÉ

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

GELSON SILVA JUNQUILHO

Pró-Reitor de Assistência Estudantil e Cidadania

ANILTON SALLES GARCIA

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

NEYVAL COSTA REIS JUNIOR

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016**

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

ANILTON SALLES GARCIA

DÉBORAH PROVETTI SCARDINI NACARI

JAIME SOUZA SALES JUNIOR

MANOEL FERNANDES NERY

MONICK BARBOSA RIBEIRO FAÉ

LISTA DE TABELAS

TABELA 1- CURSOS OFERTADOS NA GRADUAÇÃO.....	41
TABELA 2 - ATIVIDADES, OFERTAS E PRODUÇÕES ACADÊMICAS	41
TABELA 3 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	42
TABELA 4 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS E ALUNOS REGULARES E ESPECIAIS MATRICULADOS NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	42
TABELA 5 - ALUNOS FORMADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO COM O TÍTULO DE MESTRE	42
TABELA 6 - CRONOGRAMA DE CRIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS UNIDADES DO SUL ...	44
TABELA 7 - DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS OFERTADAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CCAE	45
TABELA 8 - DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS OFERTADAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CCENS ...	45
TABELA 9- DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> NO CCENS ...	45
TABELA 10 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> NO CCAE ..	45
TABELA 11 - PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	46
TABELA 12 - LEVANTAMENTO DE ÁREAS CONSTRUÍDAS NAS UNIDADES DO SUL.....	46
TABELA 13 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046	52
TABELA 14 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225.....	53
TABELA 15 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046.....	53
TABELA 16 – RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046	53
TABELA 17 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO – UG - 153048.....	54
TABELA 18 - RECONHECIMENTO DE DÍVIDA – UG – 153050.....	54
TABELA 19 – RECEITAS	58
TABELA 20 - CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	62
TABELA 21 - UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDO	62
TABELA 22 - CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS	62
TABELA 23 - NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS, NÚMERO DE ALUNOS INGRESSANTES E TAXA DE PREENCHIMENTO DE VAGAS DOS CURSOS DA UFES.....	64
TABELA 24 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS, ALUNOS EVADIDOS E TAXA DE EVASÃO DA UFES.....	65
TABELA 25 - ALUNOS DIPLOMADOS, EVADIDOS E RELAÇÃO DIPLOMADOS-EVADIDOS DA UFES. 65	65
TABELA 26 - OCUPAÇÃO ESPERADA, NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS E TAXA DE OCUPAÇÃO DA UFES.....	66
TABELA 27 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS, NÚMERO DE ALUNOS RETIDOS E TAXA DE RETENÇÃO DA UFES	66
TABELA 28 - VALORES DOS PARÂMETROS	70
TABELA 29 - VARIÁVEIS UTILIZADAS NO CÔMPUTO DO CUSTO CORRENTE	70
TABELA 30 – VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PARÂMETRO AG.....	71
TABELA 31 - VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PARÂMETRO APG.....	71
TABELA 32 – VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE DOCENTES E SUA TITULAÇÃO	71
TABELA 33 – VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E SEU REGIME DE TRABALHO, INCLUSIVE PESSOAL TERCEIRIZADO.....	72
TABELA 34 – AVALIAÇÃO CAPES.....	72

TABELA 35 - RESULTADO DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU Nº 408/2002 (B.661)	73
TABELA 36 - RESULTADO DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 (B.662).....	74
TABELA 37 – SERVIDORES DA AUDITORIA GERAL	82
TABELA 38- ABSENTEÍSMO POR FALTAS.....	98
TABELA 39 - ABSENTEÍSMO POR LICENÇAS MÉDICAS	98
TABELA 40 - ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS	99
TABELA 41 - ROTATIVIDADE (<i>TURNOVER</i>)	99
TABELA 42 - EDUCAÇÃO CONTINUADA	100
TABELA 43 – DISCIPLINA	100
TABELA 44 - CLASSIFICAÇÃO, UTILIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS VEÍCULOS OFICIAIS INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 3, DE 15 DE MAIO DE 2008.....	104
TABELA 45 - FROTA DE VEÍCULOS DA UFES ATIVOS DISCRIMINADOS POR GRUPO/UTILIZAÇÃO	104
TABELA 46 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA COM ÁREA FÍSICA DIMENSIONADA	138
TABELA 47 - TIPO DE DEPENDÊNCIA E ÁREA ÚTIL.....	139
TABELA 48 - RECURSOS CAPTADOS E RESULTADOS OBTIDOS.....	152
TABELA - 49 - CUSTO ANUAL POR ATIVIDADE INSTITUCIONAL.....	156
TABELA 50 – DELIBERAÇÕES FEITAS PELO TCU EM ACÓRDÃOS DO EXERCIO DE 2016.....	157
TABELA 51 - DESPESA COM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	159
TABELA 52 – CURSOS COM DISCIPLINA DE LIBRAS.....	160
TABELA 53 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	165
TABELA 54 - MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS NA OUVIDORIA	177
TABELA 55- CLASSIFICAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES	178
TABELA 56 - VEÍCULOS DO HUCAM	200
TABELA 57 - SGPTI.....	202
TABELA 58 – REVISÃO ANALÍTICA DO BALANÇO FINANCEIRO	207
TABELA 59- REVISÃO ANALÍTICA DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	211
TABELA 60 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS E REINSCRITOS	212
TABELA - 61 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS E PAGOS	212
TABELA 62 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS A PAGAR.....	213
TABELA 63 – RPNP A PAGAR POR FONTE DE RECURSOS.....	213
TABELA 64 – REVISÃO ANALÍTICA DO BALANÇO PATRIMONIAL	216
TABELA 65 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – COMPOSIÇÃO.....	217
TABELA 66 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR UNIDADE GESTORA CONTRATANTE.....	217
TABELA 67 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO	217
TABELA 68 – CONTRATOS MAIS RELEVANTES E SALDO A EXECUTAR – UG – 153047	218
TABELA 69 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS POR CONTRATADO.....	219
TABELA 70 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO	219
TABELA 71 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO	219
TABELA 72 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR UNIDADE GESTORA	220
TABELA 73 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO NA UG 153046.....	220
TABELA 74 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – COMPOSIÇÃO.....	221

TABELA 75 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – POR UNIDADE GESTORA.....	221
TABELA 76 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – UNIDADE GESTORA 153046.....	221
TABELA 77 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – UNIDADE GESTORA 153047.....	222
TABELA 78 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – UNIDADE GESTORA 153048.....	223
TABELA 79 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – UNIDADE GESTORA 153049.....	223
TABELA 80 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – UNIDADE GESTORA 153050.....	223
TABELA 81 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – GESTÃO 15225.....	224
TABELA 82 – OBRIGAÇÕES COM FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO MAIS SIGNIFICATIVAS.....	224
TABELA 83- NOTA EXPLICATIVA DO FLUXO DE CAIXA	228
TABELA - 84 – NOTA EXPLICATIVA DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	232

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	20
QUADRO 2 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS.....	23
QUADRO 3 - FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	35
QUADRO 4 - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	37
QUADRO 5 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR.....	48
QUADRO 6 - REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR.....	49
QUADRO 7 - REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR.....	50
QUADRO 8 - APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES, PROFISSIONAIS, FUNCIONÁRIOS E GESTORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.....	51
QUADRO 9 – UNIVERSIDADE ABERTA E A DISTÂNCIA	52
QUADRO 10 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	55
QUADRO 11 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS E DOS MONTANTES TRANSFERIDOS NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS	56
QUADRO 12 - SITUAÇÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO	56
QUADRO 13 - PERFIL DOS ATRASOS NA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS POR RECEBEDORES DE RECURSOS.....	57
QUADRO 14 - DESPESA POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO, EXCETO HOSPITAL.....	60
QUADRO 15 - DESPESA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA	61
QUADRO 16 - DADOS DO DESEMPENHO OPERACIONAL.....	63
QUADRO 17 - INDICADORES DE GESTÃO E SUAS FÓRMULAS	67
QUADRO 18 - FORÇA DE TRABALHO DA UPC.....	90
QUADRO 19 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA.....	90
QUADRO 20 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC	90
QUADRO 21 – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR ESCOLARIDADE E CLASSE	91
QUADRO 22 - PROFESSORES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR POR ESCOLARIDADE E CLASSE.....	91
QUADRO 23 - PROFESSORES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR (CDT) POR ESCOLARIDADE E CLASSE ...	91

QUADRO 24 - PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO POR ESCOLARIDADE E CLASSE.....	92
QUADRO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR CARREIRA E TEMPO DE SERVIÇO NA UFES... 92	92
QUADRO 26 - QUANTITATIVO DE SERVIDORES POR TIPO DE AFASTAMENTO OU LICENÇA	92
QUADRO 27 – DESPESA DE PESSOAL – UFES	96
QUADRO 28 - RISCOS IDENTIFICADOS E MEDIDAS PARA MITIGAR OS RISCOS	97
QUADRO 29 – UNIDADE GESTORA – 153046.....	101
QUADRO 30 - UNIDADE GESTORA – 153049.....	101
QUADRO 31 - UNIDADE GESTORA – 153050.....	101
QUADRO 32 – ESTAGIÁRIOS	102
QUADRO 33 - DESPESAS COM ESTAGIÁRIOS	102
QUADRO 34 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	111
QUADRO 35- IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL.....	111
QUADRO 36 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO	112
QUADRO 37 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	164
QUADRO 38 - REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INSTITUIÇÕES HOSPITALARES FEDERAIS.....	167
QUADRO 39 – RECONHECIMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	168
QUADRO 40 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	169
QUADRO 41 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	169
QUADRO 42 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	170
QUADRO 43 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	171
QUADRO 44 - INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL.....	173
QUADRO 45 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS E VALORES	175
QUADRO 46 – BALANÇO FINANCEIRO	181
QUADRO 47 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	183
QUADRO 48 – BALANÇO PATRIMONIAL.....	186
QUADRO 49 – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA	188
QUADRO 50- DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	191
QUADRO 51 - FORÇA DE TRABALHO DO HUCAM	194
QUADRO 52 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA.....	194
QUADRO 53 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS	194
QUADRO 54 – DESPESA COM PESSOAL – HUCAM	197
QUADRO 55 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE	198
QUADRO 56 – BALANÇO FINANCEIRO	206
QUADRO 57 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	208
QUADRO 58 – BALANÇO PATRIMONIAL.....	214
QUADRO 59 – DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	225
QUADRO 60 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	229
QUADRO 61 - RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO - FUCAM.....	233

QUADRO 62 - RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO – FUNDAÇÃO ESPIRITO SANTENSE DE TECNOLOGIA.....	237
---	------------

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - EVOLUÇÃO DO CUSTO CORRENTE COM E SEM HU	75
FIGURA 2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROFESSORES E SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EQUIVALENTES.....	75
FIGURA 3 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ALUNO TEMPO INTEGRAL POR: PROFESSORES EQUIVALENTES, SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS COM HU E SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS SEM HU.	76
FIGURA 4 - EVOLUÇÃO DO CUSTO CORRENTE POR ALUNO EQUIVALENTE	76
FIGURA 5 - GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL	77
FIGURA 6 - FUNCIONÁRIO COM E SEM HU/PROFESSOR.....	77
FIGURA 7 - GRAU DE ENVOLVIMENTO COM A PÓS-GRADUAÇÃO.....	78
FIGURA 8 - CONCEITO DA CAPES	78
FIGURA 9 – QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	79
FIGURA 10 - TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO	79

ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO I – RELATÓRIOS CGU PAD.....	204
ANEXO II – DEMONSTRAÇÕES CONT. EXIGIDAS P/LEI 4.320 E NOTAS EXPLIC...206	

SUMÁRIO

2	APRESENTAÇÃO	11
3	VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	15
3.1	Finalidades e competências institucionais	15
3.1.1	Competências	15
3.1.2	Finalidades	15
3.1.3	Orientação filosófica e intenções	15
3.2	Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou entidade.....	16
3.3	Breve histórico do órgão ou da entidade	17
3.4	Ambiente de atuação	17
3.5	Organograma.....	19
3.6	Macroprocessos finalísticos	23
3.6.1	Condução dos macroprocessos.....	24
3.6.2	Principais parceiros	27
4	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	28
4.1	Planejamento organizacional	28
4.1.1	Estágio de implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional	28
4.1.2	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	28
4.1.3	Objetivos estratégicos	29
4.2	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos.....	32
4.3	Desempenho orçamentário	34
4.3.1	Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados	34
4.3.2	Execução física e financeira das ações da LOA de responsabilidade da unidade.....	34
4.3.3	Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	52
4.3.4	Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	52
4.3.5	Restos a pagar de exercícios anteriores	55
4.3.6	Execução descentralizada com transferência de recursos.....	56
4.3.7	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	57
4.3.8	Informação sobre a realização das receitas	58
4.3.9	Informações sobre a execução das despesas	60
4.3.10	Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo b e cartões de pagamento do governo federal	62
4.4	Desempenho operacional.....	63
4.5	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho.....	64
4.5.1	Indicadores específicos.....	64

4.5.2	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberação do TCU.....	66
4.6	Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos.....	80
5	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	81
5.1	Descrição das estruturas de governança	81
5.2	Atuação da unidade de auditoria interna	81
5.3	Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	87
5.3.1	Atividade de correição.....	87
5.3.2	Apuração de ilícitos administrativos	87
5.4	Gestão de riscos e controles internos	88
6	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	90
6.1	Gestão de pessoas.....	90
6.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	90
6.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal.....	96
6.1.3	Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal.....	97
6.1.4	Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas.....	97
6.1.5	Contratação de pessoal de apoio e estagiários – UG – 153046.....	101
6.2	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	102
6.3	Gestão do patrimônio e infraestrutura	102
6.3.1	Gestão da frota de veículos própria e terceirizada.....	103
6.3.2	Política destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos	110
6.3.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	110
6.3.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	112
6.3.5	Informações sobre imóveis locados de terceiros	137
6.3.6	Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis.....	137
6.3.7	Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los.....	137
6.3.8	Informações sobre a infraestrutura física.....	138
6.4	Gestão da tecnologia da informação	139
6.4.1	Principais sistemas de informações	139
6.5	Gestão ambiental e sustentabilidade.....	142
7	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	144
7.1	Canais de acesso ao cidadão	144
7.2	Carta de serviço ao cidadão	146
7.3	Aferição do grau de satisfação do cidadão-usuário.....	146
7.4	Mecanismo de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	147
7.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	148

8	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	151
8.1	Desempenho financeiro no exercício	151
8.2	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior.....	151
8.2.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	151
8.2.2	Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados	152
8.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	154
8.4	Sistemática de apuração de custo no âmbito da unidade.....	155
8.5	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/64 e notas explicativas.....	156
9	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE ..	157
9.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	157
9.2	Tratamento de recomendações do órgão de controle interno	158
9.3	Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao erário.....	159
9.4	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamento de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666/93.....	159
9.5	Informação sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	159
9.6	Informações sobre as ações de publicidade e propaganda.....	159
9.7	Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto nº 5.626/2005	160
10	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	162
10.1	Visão geral da unidade	162
10.1.1	Finalidades e competências.....	162
10.1.2	Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento do órgão ou entidade	162
10.1.3	Ambiente de atuação	163
10.1.4	Organograma funcional	164
10.1.5	Macroprocessos finalísticos	165
10.2	Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional.....	166
10.2.1	Planejamento organizacional	166
10.2.2	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados	167
10.2.3	Desempenho orçamentário.....	167
10.2.4	Desempenho operacional	173
10.3	Governança	176
10.3.1	Descrição das estruturas de governança	176
10.4	Relacionamento com a sociedade	177
10.4.1	Canais de acesso do cidadão	177
10.4.2	Carta de Serviços ao Cidadão	178
10.4.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	178

10.4.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	179
10.4.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	179
10.5	Desempenho financeiro e informações contábeis	179
10.5.1	Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	179
10.5.2	Tratamento contábil da depreciação, de amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração dos ativos e passivos	180
10.5.3	Demonstrações exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas – UG 153047 - HUCAM.....	181
10.6	Áreas Especiais da Gestão	194
10.6.1	Gestão de Pessoas.....	194
10.6.2	Gestão da tecnologia da informação.....	201
11	ANEXOS E APÊNDICES	204
	ANEXO I - Relatórios CGU-PAD	204
	ANEXO II - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas –UG - 153046	206
12	INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994.....	233
12.1	Relação das Fundações de Apoio.....	233
13	RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES	265
13.1	Declarações de integridade	265
13.1.1	Declaração de Integridade e completude das informações sobre contratos e convênios no Sistema Estruturante da Administração Pública Federal	265
13.1.2	Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.....	270
13.1.3	Declaração de cumprimento das disposições da Lei nº 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas	271
13.1.4	Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento	272
13.1.5	Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial – UG - 153046	273
13.1.6	Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial – UG – 153047.....	274
13.1.7	Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.....	275
13.2	Relatório de Instância ou Área de Correição	276
13.3	Parecer ou relatório da Unidade de Auditoria Interna.....	277
13.4	Parecer de Colegiado.....	297

2 APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) é uma Instituição de Ensino Superior (IES) vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e tem como missão: gerar avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo, transferindo e socializando conhecimentos e inovações que contribuam para a formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional (Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019).

Nesses 62 anos de história, a Ufes tem se constituído na principal instituição de ensino superior do Espírito Santo, atuando em todas as áreas do saber, e é, reconhecidamente, uma das bem conceituada do país. Por ser uma das mais sólidas instituições públicas do estado, é responsável por exercer um papel de grande relevância no seu desenvolvimento. Assim, desenvolve com esmero as atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica, cujos resultados são listados em tópicos correspondentes.

A Ufes, em atendimento e conformidade com as disposições contidas nas Instruções Normativas nº 63, de 6 de setembro de 2010, e nº 72, de 20 de maio de 2013; nas Decisões Normativas nº 154, de 19 de outubro de 2016, e nº 156, de 30 de novembro de 2016, e na Portaria nº 59, de 17 de janeiro de 2017, todas do Tribunal de Contas da União (TCU); bem como na Portaria nº 500, de 8 de março de 2016, da Controladoria Geral da União (CGU); e observando a estrutura do Sistema E-Contas, apresenta o seu Relatório de Gestão de 2016 no formato individual, cujo conteúdo encontra-se distribuído, essencialmente, nos primeiros nove capítulos. No Capítulo 10 – Outras Informações Relevantes, são apresentados os tópicos de responsabilidade do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam), órgão suplementar da Universidade, em processo de absorção pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Adicionalmente, o Capítulo 11 contempla os anexos e apêndices do Relatório, enquanto ao Capítulo 12 estão incorporadas as informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958/94. Por fim, o Capítulo 13 é constituído pelos relatórios, pareceres e declarações.

Ressalta-se que, embora os Capítulos 12 e 13 constituam a Prestação de Contas, que decorre de preceito estatutário, eles não compõem o Relatório de Gestão e, observando a estrutura do Sistema E-Contas, serão incorporados em abas próprias definidas pelo TCU.

O Relatório de Gestão da Ufes procura retratar as suas principais realizações, tendo no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 as linhas mestras para a condução das atividades-fim e meio da Universidade, em estreita sintonia com as ações de governo, as quais visam cumprir os objetivos e alavancar o ensino superior no Brasil. O Relatório constitui referencial significativo para avaliar as ações da Administração, mensurar os avanços e evidenciar as principais dificuldades que envolvem a gestão de uma instituição que é complexa pela sua diversidade e heterogeneidade, possibilitando também aos órgãos de controle interno – CGU – e externo –TCU – e à sociedade como um todo avaliar os resultados obtidos e contribuir para o aprimoramento do processo de gestão.

Destarte tais informações, registra-se, ao final de 2016, a matrícula de 20.531 estudantes na graduação presencial (com a oferta de 99 cursos regulares), um crescimento significativo em relação ao ano anterior, e 1.745 matrículas na educação a distância distribuídas nos cursos de Artes Visuais, Biologia, Ciências Contábeis, Filosofia, Física, História, Pedagogia e Química. Os diplomados na graduação presencial totalizaram 1.379¹ colações de grau, enquanto na educação a distância os cursos tiveram continuidade. Foram registrados 6.426 diplomas de IES particulares, dos quais 6217 de graduação e 209 de pós-graduação, e 2.737 registros de diplomas de estudantes da Ufes. Foram ofertadas 5.193 vagas nos diversos cursos, ingressando 4.667 alunos.

¹ O número de alunos diplomados refere-se, ao primeiro semestre, tendo em vista que o segundo semestre foi finalizado no início de 2017 em decorrência da greve.

A grande dificuldade inerente à graduação presencial continua sendo a ociosidade de vagas, não obstante os esforços para promover a ocupação. Espera-se, com a adesão total ao Sistema de Seleção Unificada para 2017, equacionar parte desse problema. Visando também melhorar a taxa de ocupação, criou-se o Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA), que tem como finalidade a promoção do sucesso acadêmico e o combate à retenção e à evasão. Outros eventos e medidas complementares são adotadas a fim de melhorar a ocupação da capacidade instalada.

Na atividade de pós-graduação, ressalta-se a tendência à expansão e melhoria do Conceito junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Assim, em 2016, foram contabilizadas, ao final do exercício, 4.516 matrículas, sendo 3.194 em cursos de pós-graduação *stricto sensu* (889 no doutorado, 1.944 no mestrado acadêmico e 361 no mestrado profissional) e 1.322 na pós-graduação *lato sensu* (especialização), distribuídas notadamente nos cursos de Epidemiologia, Educação em Direitos Humanos e Ensino da Matemática no Ensino Médio. Formaram-se 349 especialistas, sendo 276 em Gestão de Saúde e 73 em Dimensões da Humanização. Registra-se, ainda, 868 defesas de dissertações de mestrado e 115 teses de doutorado, além da produção de 309 artigos científicos (traduções e revisões), esta última em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais. Nesse escopo, conta-se 62 programas, sendo 49 mestrados acadêmicos, 10 mestrados profissionais e 3 programas somente com doutorado.

Convém assinalar que, dos dados da pós-graduação *stricto sensu*, foram deduzidos os alunos que colaram grau de mestre e doutores ao final do ano, e que a criação de novos programas de pós-graduação, que se iniciam com o mestrado, são avaliados com nota 3, podendo reduzir temporariamente os avanços de conceitos obtidos pelos programas mais consolidados. Isso se faz relevante, pois nos últimos oito anos o número de cursos de mestrado na Universidade passou de 34 para 62, crescimento de 82%, e os de doutorado, de 8 para 27, crescimento de 238%, sendo que, no último triênio, o número de programas de pós-graduação da Ufes aumentou 31%, superando significativamente a média nacional de 23%, mantendo a tendência de crescimento acima da média.

A Ufes publicou, segundo a base de dados *Scopus*, 936 artigos em periódicos indexados em 2016, bem acima dos 530 do ano anterior, considerando todos os seus pesquisadores, enquanto na base de dados referente à pesquisa, assinala-se o registro de 5.496 projetos e 989 matrículas de alunos de iniciação científica qualificados, dos quais 537 possuíam bolsas. Os atrasos nos repasses de recursos da Capes destinados aos programas de pós-graduação constituem dificuldades ao desenvolvimento e gestão dos programas e das atividades de pesquisa.

As atividades de extensão, em 2016, também apresentaram um melhor desempenho, totalizando 852 iniciativas, das quais 126 foram realizadas com recursos do exercício anterior. Entre as ações cadastradas nesse período, 94 foram programas, 588 projetos, 74 cursos e 96 eventos, contemplando as áreas de Saúde Humana, Atenção Integral à Mulher, Atenção Integral ao Jovem e ao Adolescente, Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais, Direitos Individuais e Coletivos, Uso e Dependência de Drogas, Esporte, Lazer e Saúde, Empreendedorismo, Geração de Trabalho e Renda, Espaços de Ciências, Gestão Pública e Patrimônio Cultural. O público atingido no período foi de 2.060.427 pessoas.

Em relação ao PROEXT, foram executados, em 2016, um total de 15 ações, sendo 14 programas e 1 projeto, envolvendo docentes, discentes da graduação, discentes da pós-graduação, técnico-administrativos e pessoas da comunidade externa, sempre com vistas a estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, e, assim, proporcionar uma atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior. Os recursos disponibilizados permitem a contratação de serviços e a aquisição de equipamentos e materiais de consumo, que contribuem para alavancar as atividades extensionistas. Não obstante o melhor desenvolvimento dessas atividades, cortes orçamentários, número insuficiente de bolsas para apoio às atividades e para incentivo aos envolvidos, bem como restrições de natureza legal, dificultam a execução da ação, requerendo elevados esforços para compensá-los.

Os benefícios concedidos pela área de assistência e que têm por finalidade a permanência e o melhor desempenho acadêmico dos estudantes foram distribuídos entre: auxílio transporte (35.838), auxílio moradia (28.573) e auxílio material (53.279), totalizando 117.690 benefícios, além de 448.029 benefícios concedidos nos restaurantes, o que eleva o quantitativo anual para 565.719. Enfatiza-se que cada alimentação fornecida nos restaurantes aos alunos cadastrados foi considerado um benefício, enquanto os demais benefícios foram multiplicados pelo número de meses em que os benefícios foram concedidos aos beneficiados.

Na execução do Plano Orçamentário – 0001 – Viver sem limite – Programa Incluir, desenvolveram-se nove projetos, não sendo possível o alcance da meta prevista por insuficiência de dotação orçamentária e prazo para a execução, o que não impediu a ampliação da parceria com outros órgãos e a realização de projetos voltados à acessibilidade e à promoção de eventos, como o I Encontro Capixaba de Profissionais na Educação de Surdos.

Em relação ao desempenho do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB), composto pela Biblioteca Central e sete bibliotecas setoriais, em 2016, o SIB passou a contar com um acervo de 161.475 títulos e 367.502 exemplares de materiais impressos (livros, teses, dissertações e multimeios), enquanto o acervo impresso de periódicos totaliza 2.746 títulos e 137.047 fascículos. Quanto às licenças de títulos de livros, em formato digital/eletrônico (*e-books*), de propriedade da instituição, esses somam 1.588 títulos, enquanto o licenciamento de obras em formato digital para acesso *online* pela instituição é composto de 26.272 títulos. O SIB também promove atividades culturais com destaque, no ano, para exposições de artes plásticas e visuais, que num total de 10 exposições somaram 6.999 visitantes, bem como rodas de conversa, contação de histórias e mostras de vídeos, transformando o espaço em local de encontro e cultura.

Na área de internacionalização da Universidade, coube à Secretaria de Relações Internacionais (SRI), responsável por formular a política de internacionalização da instituição e promover e expandir sua atuação internacional, sistematizar e incrementar a mobilidade dos alunos de graduação da Ufes, por meio do programa Ciência sem Fronteiras (CsF), apoiar a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação nas estratégias de execução do Programa de Melhoria da Pós-Graduação na Ufes, notadamente, no que se refere à internacionalização da pós-graduação na Ufes, e estruturar e reforçar a SRI para que possa atender às necessidades presentes e futuras da Ufes, no tocante à sua internacionalização.

No ano de 2016, a Ufes recebeu 54 alunos estrangeiros oriundos de diversos países, incluindo estudantes de graduação e pós-graduação, que realizam intercâmbio de curta duração e o curso completo na Ufes. Entre os eventos relevantes da qual participou, destacam-se: o Curso EMI - English as Medium of Instruction, a Conferência Anual da Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai), o Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (NAFSA), Reunião REARI, e EAIE – Conferência Anual.

No que tange aos acordos de cooperação, em 2016, foram iniciadas 24 propostas de acordo de cooperação entre a Ufes e instituições estrangeiras. Entre elas, destacam-se as parcerias com universidades francesas, que correspondem a um terço do total apurado. Além da França (8), foram iniciados acordos com centros de ensino e pesquisa da Alemanha (3), da Argentina (1), de Cabo Verde (2), do Canadá (1), do Chile (1), da Espanha (1), dos Estados Unidos (2), da Finlândia (1), de Portugal (2), do Reino Unido (1) e da Rússia (1).

No processo de avaliação institucional, há que se destacar a atuação da Secretaria de Avaliação Institucional, notadamente na realização do Seminário de Avaliação, objetivando integrar as Comissões Próprias de Avaliação dos Centros de Ensino, a Comissão Própria de Avaliação e a Secretaria de Avaliação Institucional. O Seminário teve como objetivo capacitar e esclarecer os pontos mais importantes sobre a avaliação institucional para as Comissões Próprias de Avaliação de Centros de Ensino (CPACs), momento em que foi disponibilizado o Guia de Avaliação Institucional 2016, desenvolvido pela Seavin, pela CPA e, também, pelo Procurador Institucional (PI), como instrumento norteador da avaliação interna. Ainda, em 2016, elaborou o Relatório de

Avaliação Institucional, a ser enviado ao Ministério da Educação (MEC) no início de 2017, a respeito das ações realizadas pela Ufes em decorrência das avaliações internas e externas. Ressalta-se que os resultados desse trabalho servirão para o planejamento institucional e para a adoção das medidas demandadas pela comunidade universitária (docentes, técnico-administrativos e discentes).

Também em Planos Orçamentários, como o Viver Sem Limite Educação Bilíngue, contabiliza-se uma oferta de 90 vagas ofertadas no curso de Letras Libras, enquanto no Plano Orçamentário Mais Médicos as iniciativas desenvolvidas englobam 12 encontros locais regionais (as quais beneficiaram mais de 400 médicos participantes do programa), 12 diligências *in loco* em municípios do Estado do Espírito Santo e 6 reuniões da coordenação estadual do programa, envolvendo os tutores do programa, representantes da Secretaria Estadual de Saúde, dos municípios e do Ministério da Saúde. As dificuldades desse programa decorrem principalmente por limitações de deslocamento, devido à falta de um veículo dedicado para tal função, enquanto a disponibilidade de bolsas de extensão configuram fatores facilitadores à execução do Programa.

Recursos de Emendas Individuais contribuíram para oportunizar a construção de quadra poliesportiva, beneficiando e melhorando a qualidade de vida dos estudantes no Ceunes, em São Mateus, além de viabilizar a compra de equipamentos que contribuem para promover o desenvolvimento do ensino.

Não obstante às dificuldades, a atividade de gestão esteve direcionada para assegurar a integração e a convergência dessas ações, visando ao cumprimento da missão da Ufes, norteado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional. Reitera-se as dificuldades inerentes ao processo de gestão de uma universidade, agravado pelo quadro econômico do país, requerendo mais eficiência nos processos e qualidade e efetividade nos gastos, evitando-se o comprometimento da qualidade dos produtos e serviços ofertados à sociedade. Não há dúvidas, contudo, que, apesar dos esforços da gestão, algumas atividades ficam, de certa forma, prejudicadas com o contingenciamento e as restrições de natureza legal e orçamentária.

3 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1 Finalidades e competências institucionais

3.1.1 Competências

A Ufes é uma Instituição de Ensino Superior de natureza autárquica, ligada ao Ministério da Educação, e goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No exercício de sua autonomia, observadas as normas vigentes, pode criar, organizar e extinguir, em seu domínio, cursos e programas de educação superior; fixar os currículos dos seus cursos e programas; estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artístico-cultural e atividades de extensão; definir oferta de vagas, conferir graus, diplomas e outros títulos; celebrar acordos e convênios; reformar seu estatuto e regimento; aprovar planos e projetos de investimentos; e receber doações resultantes de convênios com entidades públicas e privadas.

3.1.2 Finalidades

A Ufes possuiu vocação e atua em todas as áreas do saber, tendo as seguintes finalidades estatutárias:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e para colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científica e tecnológica geradas na Instituição.

3.1.3 Orientação filosófica e intenções

A gestão da Universidade, orientada por princípios de gestão estratégica, envolve ciclos periódicos de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e revisão. Esses princípios, preconizados no PDI 2015-2019, constituem elementos norteadores das ações executadas pela Ufes.

Ademais, enquanto instituição universitária de caráter público e de excelência acadêmica, requer, em função do contexto contemporâneo de suas relações, que os ideais e valores que a consubstanciam lhe permitam pensar e atuar com inserção política e atitude ética, tendo como princípio pedagógico institucional e como fundamento do projeto pedagógico de cada curso, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Historicamente situada, tende a expressar as complexas e contraditórias relações que constituem a sociedade da qual emerge. Fundamentalmente, no entanto, porque pensa e atua, tem que transcender esse nível de relação e contribuir para a definição de políticas rigorosas, coerentes e articuladas com uma sociedade diferenciada em seus princípios e valores humanos.

Sua competência científica e técnica se fortalece pela sua interlocução com as necessidades da sociedade, não apenas pelo viés de interlocução estreita e mercadológica de formação superior ou de treinamento técnico, mas no sentido pleno da produção da cultura, do fazer ciência, do desenvolvimento e transferência da tecnologia e da responsabilidade social. Nesse cenário, tem-se marcada atenção e preocupação para com a elitização da academia, em especial pela perspectiva de impedir que se aparte do contexto local e se isole estrategicamente.

A produção de conhecimento demanda intercâmbio e trabalho coletivo permanente, com a compreensão de que as unidades acadêmicas de produção de conhecimento não atuam isoladas, mas como rede, relacionando-se com unidades congêneres; seja pela troca de informações impressas ou eletrônicas ou por meio de publicações científicas, seja pela participação em congressos e similares ou por conferências gerais, de alcance nacional e internacional; seja por visitas a laboratórios ou outros espaços de pesquisa. Essa rede pode incluir entre seus participantes: estagiários, estudantes de outras instituições, técnicos, pesquisadores, docentes, sociedade.

Sistemas contemporâneos de conhecimento são inter-relacionados. Nesse cenário, a aprendizagem de uma profissão exige qualificação complexa, apreendida e exercitada em suas múltiplas relações. Pressupõe e implica, portanto, capacidade de discernir o significado dos acontecimentos e dos fatos, de avaliar o seu significado prático e simbólico, e de selecionar e produzir respostas pertinentes.

Essa formulação se constitui e se reflete tanto na capacidade de inserção e trânsito na rede de conhecimentos historicamente acumulados, quanto na capacidade de sua reorganização, como resultado da estimulação e do desenvolvimento no corpo discente do exercício crítico, da investigação e da proposição de soluções.

Assim, a universidade ultrapassa seus limites de ser transmissora de informações para se qualificar, em processo de constituição e superação de si mesma, fundamentalmente com a busca da verdade, com o exercício da ética e pela perspectiva da produção de novas formas de existência coletiva. Concordar com essa formulação de proposta acadêmica é conceber que a Ufes é uma instituição social e, portanto, insere-se num contexto pleno de sociedade múltipla e complexa; que a universidade não é o único espaço de produção e de disseminação do conhecimento e que a sala de aula não é um espaço circunscrito a sua disposição física.

Por ser a única universidade pública no Estado do Espírito Santo, a Ufes, além de cumprir o seu papel como instituição voltada ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, tem o compromisso e o dever de contribuir para o progresso do estado. Para tanto, assegura a oferta de cursos de graduação em todas as áreas do saber nas habilitações de bacharelado e licenciatura. Esses cursos, alguns dos quais ofertados na modalidade a distância, mas predominantemente presencial, têm como objetivo principal garantir a formação integral e crítica para os discentes, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, para o trabalho e para o seu pleno desenvolvimento pessoal. Todas as modalidades de ensino da Universidade devem ser voltadas para a busca, produção e socialização de conhecimentos e técnicas, e devem ser utilizadas como recurso de educação, destinadas à formação ética, crítica, técnica, científica, cultural e artística.

3.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou entidade

A Ufes foi fundada em 5 de maio de 1954, como Universidade do Espírito Santo, por meio da Lei Estadual nº 806, sancionada pelo governador Jones dos Santos Neves. Posteriormente, foi incluída no sistema federal de ensino, já com o nome de Universidade Federal do Espírito Santo, por meio da Lei nº 3.868, de 30 de janeiro de 1961, sancionada pelo então Presidente Juscelino Kubitschek.

As competências e estrutura organizacional da Ufes estão estabelecidas no seu Estatuto, aprovado pela Portaria Ministerial nº 4.083, de 30 de dezembro de 2002, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 31 de dezembro de 2002, seção 1, página 42. As alterações na estrutura organizacional são aprovadas por meio de Resoluções do Conselho Universitário da Instituição.

3.3 Breve histórico do órgão ou da entidade

A história da Ufes começou a ser construída a partir das escolas e institutos isolados de ensino superior, criados e encampados pelo estado ao longo das décadas de 1950 e 1960, acompanhando o processo de desenvolvimento industrial e urbano, que já se consolidava em algumas regiões brasileiras e se iniciava no Espírito Santo.

A importância e o nível científico e cultural alcançados por aquelas instituições nas mais variadas áreas de conhecimento ensejaram, em 1954, a criação de uma universidade que, ao mesmo tempo em que consolidava a presença e a atuação das escolas e institutos, possibilitava sua reunião numa ação conjunta que aproveitasse ao máximo suas potencialidades e permitisse a preservação das características particulares de cada uma delas.²

Assim, a partir da criação da Universidade do Estado do Espírito Santo pela Lei nº 806, de 5 de maio de 1954, os institutos isolados, escolas e faculdades formaram partes de um sistema e contaram com órgãos complementares para melhor desenvolverem a sua ação.

Foram considerados institutos universitários: a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a Escola de Medicina, a Faculdade de Odontologia, a Escola de Química Industrial e Farmácia, a Escola Politécnica, a Escola de Música e a Escola de Belas Artes.

Nessa linha, foram considerados institutos complementares: a Santa Casa de Misericórdia, a Biblioteca Estadual, a escola de Educação Física, o Museu Capixaba, a Escola de Auxiliares de Enfermagem, o Instituto de Tecnologia, o Hospital das Clínicas e o Horto Florestal.

Por outro lado, no final dos anos 1950 e início dos anos 1960, visando atender à expansão do desenvolvimento econômico, industrial e urbano da região sudeste, as lideranças políticas e intelectuais do Espírito Santo, comprometidas com uma universidade voltada para a produção de conhecimento, mediante a pesquisa, e para a prestação de serviços para a sociedade, mobilizaram esforços para a integração da Universidade ao Sistema Federal de Ensino.

Em 30 de janeiro de 1961, a Ufes foi incluída no sistema federal de ensino por meio da Lei nº 3.868, assinada pelo então Presidente da República Juscelino Kubitschek, constituindo-se um dos últimos atos praticados por ele em tal função, inscrevendo-se no interior de uma conjuntura histórica de ebulição das ideias e transformações no cenário político brasileiro.

Atualmente, a Ufes conta com quatro *campi*: o *campus* de Goiabeiras, sede principal da Universidade, localizado na cidade de Vitória, capital; o *campus* de Maruípe, localizado na mesma cidade, a 5 km da sede; o *campus* localizado no município de Alegre, ao sul do estado, a cerca de 220 Km da sede, que abriga o Centro de Ciências Agrárias e Engenharias e o Centro de Ciências Exatas, Naturais e das Saúde; e o *campus* do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes), localizado no município de São Mateus, ao norte do estado, cerca da 200 km da sede.

3.4 Ambiente de atuação

A Ufes se faz presente nos 78 municípios capixabas nas diversas ações que executa, ou seja, por meio do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura, de ações assistenciais e da inovação tecnológica. Além disso, contabiliza cerca de 3.038 vagas na modalidade de ensino a distância, sendo 1745 na graduação e 1.293 na especialização, estruturado em 27 polos municipais distribuídos geograficamente, reduzindo assim a distância entre o cidadão e a Universidade.

No ensino presencial de graduação, para o ano de 2017, a Ufes ofereceu 4.930 vagas no Sistema de Seleção Unificada – SISu, uma vez que não são todos os cursos que compuseram essa oferta.

Feitas tais considerações, no ensino de graduação, o mercado caracteriza-se por uma ampliação crescente e acelerada de oferta de instituições de ensino superior e de cursos de graduação, que não se restringe à esfera pública. Todavia, forte e intensa é a presença e atuação na Ufes no âmbito do

² BORG, Ivantir A. UFES: 40 anos de história.: ed. Vitória, Edufes, 2014.

Estado do Espírito Santo, uma presença que se consolida ao norte com o Ceunes e ao sul com o Centro de Ciências Agrárias e Engenharias e o Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde, resultado do desdobramento do Centro de Ciências Agrárias - CCA. Contudo, ressalta-se, aumentando-se a oferta, pulveriza-se a procura pelos cursos da Ufes, o que também poderá se constituir em uma ameaça para a instituição, do mesmo modo que a disponibilização de fomento público para custeio de cursos de graduação em IES privadas. De qualquer forma, a diplomação na graduação dos cursos ofertados pela Ufes mantém-se como diferencial no mercado de trabalho no Espírito Santo e no Brasil como, por exemplo, a manutenção dos bons resultados de nossos ex-alunos das engenharias em concursos recentes para ingresso na Petrobrás e o índice de aprovação de egressos de cursos de licenciatura ofertados pela instituição em concursos públicos para professores do Estado.

Além das várias faculdades existentes no Espírito Santo, tem-se a presença da Universidade de Vila Velha, que oferta vários cursos de graduação e possui processos similares aos da Ufes para seleção, cadastramento, matrícula, acompanhamento dos estudantes e emissão de diplomas. Não obstante tal crescimento, reitera-se que a Ufes ainda detém grande importância no cenário estadual, considerando todos os seus *campi* e os cursos ofertados, alguns dos quais só ofertados pela instituição. Entretanto, sua atratividade pode estar sendo prejudicada devido à pouca flexibilidade de horários, que inviabiliza a participação de expressivo segmento da sociedade que, não podendo contar exclusivamente com os apoios institucionais para sua manutenção e sobrevivência, precisam desenvolver atividades laborativas remuneradas. Isso também se constitui um desafio à Ufes.

No que tange à pesquisa e à pós-graduação, a Universidade é a principal instituição do Espírito Santo, respondendo por 80% dos cursos de mestrado oferecidos no estado, e mais de 86% dos cursos de doutorado. A importância da instituição para o desenvolvimento do Espírito Santo é inconteste, não apenas sendo responsável pela maior parcela de formação da mão de obra altamente qualificada disponibilizada no estado, por meio de seus cursos de pós-graduação, mas também abrigando a maior parte dos pesquisadores científicos do estado, ou seja, mais de 87% dos pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq no ES atuam na Ufes. A atuação da Universidade em pesquisa e pós-graduação é, sem dúvida, um importante instrumento de desenvolvimento do estado.

A extensão universitária atua na ampliação e consolidação da relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo ações de extensão por meio de processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à socialização do conhecimento e à solução de questões regionais, nacionais e internacionais. A extensão contribui na produção, transferência e socialização dos conhecimentos e inovações que contribuam para a formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional. Como única universidade pública no Estado do Espírito Santo, ela é instituição proponente ou parceira em quase totalidade das ações de extensão ofertadas no Estado do Espírito Santo. Mantém parcerias com as Secretarias do governo estadual e municipais, organizações não governamentais, empresas privadas, e outras instituições de ensino universitário, entre elas o Instituto Federal do Espírito Santo.

No que tange à assistência na Universidade, esta orienta-se pelos princípios de *gratuidade, subsidiariedade e solidariedade* na geração, distribuição e administração dos recursos, potencializando o acesso a oportunidades, direitos e serviços internos e externos da universidade.

Como eixos organizadores da ação, atua pela *sociabilidade* no fortalecimento de identidades coletivas em espaços para agendamento de temas e de demandas articuladas aos atores e movimentos sociais.

Portanto, as ações programáticas envolvem acolhimento, interação, diálogo multicultural, reconhecimento e provimento de necessidades objetivas e subjetivas.

Os projetos e ações são elaborados em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil e seus principais princípios norteadores, a saber: i) compromisso com a qualidade de educação, conhecimento, inovação e cidadania; ii) democratização das condições para o acesso, permanência e conclusão de cursos de graduação presenciais; iii) liberdade de pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; iv) orientação humanista e preparação para o exercício pleno da cidadania; v) defesa da justiça social e eliminação de todas as formas de preconceito; e vi) a assistência estudantil reconhecida como dever do Estado e como direito dos estudantes que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica segundo critérios adotados pela Instituição.

Assim expressos, os rebatimentos da ação institucional extrapolam os limites geográficos do ES, alcançando os estados limítrofes, logo, com impactos de alcance regional e até nacional.

3.5 Organograma

A Universidade tem sua administração distribuída em dois níveis: Superior e dos Centros. A Administração Superior é exercida pelo Conselho Universitário, órgão superior de deliberação e de consulta em matéria de política universitária e administrativa, financeira, estudantil e de planejamento, ao qual se vincula a Auditoria-Geral; pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com funções deliberativas e consultivas; pelo Conselho de Curadores, órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira; os quais contam com o apoio do Departamento de Administração dos Órgãos Colegiados Superiores; e pela Reitoria, órgão executivo da Administração Superior da Universidade. À Reitoria, na execução das ações institucionais, vinculam-se mais diretamente a Vice-Reitoria, o Gabinete do Reitor, a Secretaria Administrativa, as Assessorias, além de contar com Pró-Reitorias, Secretarias, Superintendência de Cultura e Comunicação e órgãos suplementares, valendo citar, entre estes últimos, as atividades desenvolvidas pela Prefeitura Universitária, pela Biblioteca Central, pelo Instituto de Tecnologia, pelo Instituto de Odontologia, pelo Núcleo de Tecnologia da Informação, além do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, que mesmo sendo encampado pela Ebserh, mantém o vínculo de órgão suplementar.

Em 2014, por meio da Resolução nº 8/2014 do Conselho Universitário, a Ufes promoveu uma grande reestruturação organizacional com desdobramentos em 2015 e 2016, visando adequar a sua estrutura às orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), promover um maior equilíbrio interno, flexibilizar e dinamizar suas atribuições.

QUADRO 1 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	Atua na interface com os Conselhos Superiores e os Centros Acadêmicos, além de observar e orientar às Unidades quanto às diretrizes que norteiam a gestão da Instituição.	Reinaldo Centoducatte	Reitor	01.01.2016 a 31.12.2016
Vice-Reitoria	Atua consoante às orientações e em harmonia com a Reitoria	Ethel Leonor Noia Maciel	Vice-Reitora	01.01.2016 a 31.12.2016
Pró-Reitoria de Graduação	Realiza a gestão da graduação, emitindo diplomas para a graduação na Ufes e registro de diplomas de instituições particulares, além de gerir programas de bolsas e de aprimoramento da graduação.	Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa	Pró-Reitora	01.01.2016 a 01.05.2016
		Zenólia Christina Campos Figueiredo	Pró-Reitora	02.05.2016 a 31.12.2016
Pró-Reitoria de Extensão	Realiza a gestão da extensão, abrangendo programas, projetos, cursos, palestras e prestação de serviços, ancorados no intercâmbio entre a Instituição e a sociedade.	Angélica Espinosa Barbosa Miranda	Pró-Reitora	01.01.2016 a 31.12.2016
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Atua na gestão das atividades de pós-graduação, pesquisa e inovação, comprometida com a formação de profissionais qualificados, de docentes para o ensino médio e superior, a produção do conhecimento, publicações científicas, patente registrada e/ou comercializada e transferência de tecnologia.	Neyval Costa Reis Junior	Pró-Reitor	01.01.2016 a 31.12.2016
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania	Promove a inclusão e contribui para a conquista da cidadania, assegurando a permanência e o desenvolvimento ao conjunto de alunos em situação de risco, por meio da assistência e do acompanhamento sócio-psicológico, esportivo e cultural.	Alexsandro Rodrigues	Pró-Reitor	01.01.2016 a 31.01.2016
		Gelson Silva Junquillo	Pró-Reitor	01.02.2016 a 31.12.2016
Pró-Reitoria de Administração	Atua na ordenação de despesas, além de responder pelo suprimento, o controle e gestão de bens móveis, a elaboração e execução de convênios, contratos e termos de cooperação, e a execução do orçamento.	Eustáquio Vinícius Ribeiro de Castro	Pró-Reitor	01.01.2016 a 06.08.2016
		Teresa Cristina Janes Carneiro	Pró-Reitora	29.08.2016 a 31.12.2016
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	É responsável pela gestão e desenvolvimento de pessoas, além de prestar assistência à saúde dos servidores e dar suporte a assistência estudantil pela vinculação do Departamento de Gestão de Restaurantes.	Maria Lucia Casate	Pró-Reitora	01.01.2016 a 17.04.2016
		Cleison Faé	Pró-Reitor	18.04.2016 a 31.12.2016
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento	Em interface com as diversas Unidades, abarca as atividades de gestão da informação, de	Anilton Salles Garcia	Pró-Reitor	01.01.2016 a 31.12.2016

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Institucional	planejamento, orçamento e desenvolvimento institucional.			
Prefeitura Universitária	Responde pelo controle e conservação dos bens imóveis, a manutenção das áreas físicas dos <i>campi</i> , bens móveis, serviços de transportes, controle de pragas, vigilância e limpeza, redes elétricas e hidráulicas, além de licitar e gerenciar contratos de obras e serviços e autorizar concessão de espaços físicos.	Renato Carlos Schwab Alves	Prefeito Universitário	01.01.2016 a 31.12.2016
Núcleo de Tecnologia da Informação	Responde pela política de desenvolvimento, manutenção e segurança da informação e expansão da base informacional da Ufes, além de desenvolver aplicativos para Web, presença Web, acesso a <i>internet</i> , telefonia IP, suporte a eventos e periódicos, autenticação a recursos externos e <i>internet</i> sem fio.	Hans Jorg Andreas Schneebeli	Diretor	01.01.2016 a 31.12.2016
Instituto de Odontologia da Ufes	O Ioufes colabora com o ensino da Odontologia, promovendo e estimulando o desenvolvimento do ensino e da pesquisa científica, bem como prestando serviços assistenciais à comunidade.	Juraci Pereira	Diretor Superintendente	01.01.2016 a 31.12.2016
Instituto de Tecnologia da Ufes – Itufes	Colabora com o ensino prático da engenharia, através de aulas de laboratórios, ensaios e pesquisas; realiza pesquisas científicas e tecnológicas; além de estimular a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos.	Ângelo Gil Pezzino Rangel	Diretor Superintendente	01.01.2016 a 31.12.2016
Biblioteca Central	Assegurar o suprimento técnico das demandas de informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa, extensão e de administração da Ufes e desenvolve atividades culturais.	Arlete Franco	Diretora	01.01.2016 a 31.03.2016
		Fábio Massanti Medina	Diretor	01.04.2016 a 31.12.2016
Secretaria de Relações Internacionais	Promove o processo de internacionalização da Universidade, por meio de intercâmbios e acordos, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e a capacitação em alto nível.	Jane Meri Santos	Secretária	01.01.2016 a 31.08.2016
		Patrícia Alcântara Cardoso	Secretária	01.09.2016 a 31.12.2016
Secretaria de Avaliação Institucional	Coordenar, promover e assegurar, de forma sistemática o processo de avaliação institucional, em harmonia com a Comissão Própria de Avaliação – CPA.	Maria Hermínia Baião Passamai	Secretária	01.01.2016 a 01.05.2016
		Edebrande Cavaliere	Secretário	02.05.2016 a 31.12.2016
Secretaria de Ensino a Distância	Promover e democratizar o acesso ao ensino superior e à qualificação profissional de cidadãos, por meio de ações	Maria José Campos Rodrigues	Secretária	01.01.2016 a 31.12.2016

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
	educativas e de formação da Universidade Aberta do Brasil			
Centro de Artes	Os Centros são unidades do ensino, da pesquisa e da extensão nos seus respectivos campos de conhecimento e vinculam-se a cada uma das Pró-Reitorias nas suas atividades. A diretoria, exercida pelo Diretor, é o órgão executivo que coordena, fiscaliza, e superintende as atividades do Centro.	Paulo Sérgio de Paula Vargas	Diretor	01.01.2016 a 31.12.2016
Centro de Ciências Agrárias e Engenharias		Josevane Carvalho Castro	Diretor Pró-Tempore	01.01.2016 a 16.05.2016
Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde		Dirceu Pratisoli ³	Diretor	17.05.2016 a 31.12.2016
Centro de Ciências Exatas		Neuza Maria Bruno Costa	Diretora	17.05.2016 a 31.12.2016
		Armando Biondo Filho	Diretor	01.01.2016 a 07.08.2016
Centro de Ciências Humanas e Naturais		Eustáquio Vinicius Ribeiro de Castro	Diretor	08.08.2016 a 31.12.2016
		Renato Rodrigues Neto	Diretor	01.01.2016 a 31.12.2016
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas		Rogério Naques Faleiros	Diretor	01.01.2016 a 31.12.2016
Centro de Ciências da Saúde		Gláucia Rodrigues de Abreu	Diretora	01.01.2016 a 31.12.2016
Centro de Educação		Cláudia Maria Mendes Gontijo	Diretor	01.01.2016 a 31.12.2016
Centro de Educação Física e Desportos		Zenólia Christina Campos Figueiredo	Diretora	01.01.2016 a 02.05.2016
		Luiz Alexandre Oxley da Rocha	Vice-Diretor no Exercício	02.05.2016 a 29.06.2016
		Otávio Guimarães Tavares da Silva	Diretor	29.06.2016 a 31.12.2016
Centro Tecnológico		Geraldo Rossoni Sisquini	Diretor	01.01.2016 a 31.12.2016
Centro Universitário Norte do Espírito Santo	Roney Pignaton da Silva	Diretor	01.01.2016 a 31.12.2016	

No escopo de estrutura, ressalta-se, de forma sintética, o relevante trabalho desenvolvido pelo Gabinete do Reitor, que age nas questões diretamente relacionadas à Reitoria e na interface com as distintas unidades da instituição, com o apoio da Assessoria de Gestão do Gabinete; a Procuradoria Federal que, embora ligada à AGU, mantém estreito apoio, sendo responsável pela emissão dos pareceres de apoio às licitações, contratos, convênios e congêneres, e apoio jurídico em geral, observando a legislação vigente; as Assessorias, que dão suporte direto e indireto às atividades da Reitoria; enquanto a Superintendência de Cultura e Comunicação (Supecc) procura dinamizar e integrar a cultura e a comunicação, facilitando a comunicação interna e com a sociedade.

O Hospital Universitário (HU), Unidade Orçamentária em fase de absorção pela Ebserh, tem o seu Relatório específico apresentado adiante.

O segundo nível de administração da Ufes é realizado no âmbito dos, agora, onze centros acadêmicos, acima descritos, constituídos por conselhos departamentais, departamentos acadêmicos e secretarias de apoio, além das coordenações dos colegiados de cursos de graduação e

³ O Centro de Ciências Agrárias e Engenharia e o Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde resultaram do desdobramento do Centro de Ciências Agrárias – CCA, por meio da Resolução 44/2015, do Conselho Universitário, ficando a gestão orçamentária de ambos, até o final de 2016, com o professor Dirceu Pratisoli do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias.

coordenações de programa de pós-graduação, sendo os centros acadêmicos os responsáveis diretos pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Universidade.

3.6 Macroprocessos finalísticos

QUADRO 2 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino de Graduação	<p>a)Este macroprocesso constitui-se de ações que compreendem desde o processo seletivo, o registro acadêmico dos estudantes (matrícula), seu acompanhamento durante a formação, a colação de grau (após a integralização do curso) e a emissão do diploma. Nele, ações que possibilitem a não retenção, a não evasão e a integralização do curso no menor tempo previsto são empreendidas, visando a otimização da ocupação das vagas e bons índices de alunos diplomados.</p> <p>b)Desenvolvimento de atividades de assessoria acompanhamento, orientação, produção, registro e guarda de documentos com o fim de possibilitar a participação qualificada dos cursos da Ufes no ENADE 2014.</p>	<p>Alunos diplomados</p> <p>Alunos preparados para o ENADE</p>	<p>Alunos da graduação</p> <p>Estudantes que serão habilitados ao Ciclo ENADE do exercício.</p>	<p>Pró-Reitoria de Graduação; Colegiados de Cursos de Graduação.</p> <p>Departamento de Desenvolvimento Pedagógico e Colegiados de Cursos do Ciclo ENADE do exercício</p>
Registro de diplomas das IES particulares	Este macroprocesso constitui-se de ações que consistem no registro de diplomas das Instituições privadas de Ensino Superior do Espírito Santo, em etapas que iniciam com orientação às secretarias dessas IES, a protocolização da documentação na Pró-Reitoria de Graduação, a verificação da documentação, o registro dos diplomas com escrituração em livros próprios e a devolução dos referidos diplomas às IES para disponibilização aos diplomados por elas.	Diplomas registrados	Instituições de Ensino Superior particulares	Pró-Reitoria de Graduação
Extensão Universitária	O macroprocesso, articulado ao ensino e à pesquisa, compõe-se das atividades de registro, acompanhamento, monitoramento, fomento e avaliação de Programas, Projetos, Cursos, Palestras, Eventos e Prestação de Serviços ofertados à sociedade a nível, local, regional e nacional.	Programas, Projetos, Cursos, Palestras, Eventos e Prestação de Serviços.	Sociedade	Departamento de Gestão da Extensão, Departamento de Políticas Extensionistas e Assessoria de Programas Institucionais.
Ensino de Pós-graduação	- Apoio e acompanhamento dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (especializações) e <i>stricto sensu</i> (mestrados e doutorados); - Registro Acadêmico.	- Formação de Profissional Altamente qualificado; - Formação de docentes para o	- Comunidade em geral; -Comunidade acadêmica.	Departamento de Pós-graduação

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
		Ensino Superior e Ensino Médio; - Formação de pesquisadores.		
Pesquisa e Inovação	Apoio, acompanhamento e registro de grupos e projetos de pesquisa; - Gestão da propriedade intelectual gerada pela Universidade.	Produção de conhecimento; - Profissional altamente qualificado; - Publicações científicas; - Patente registrada e/ou comercializada; - Transferência de tecnologia para o setor privado.	Comunidade em geral; - Comunidade acadêmica; - Empresas públicas; - Empresas privadas.	- Departamento de Pesquisa - Instituto de Inovação Tecnológica
Ampliação do acesso e fortalecimento para permanência no ensino de graduação.	Desenvolvimento de programas e linhas de ações que favorecem a democratização do acesso e a permanência, que contribuem para o êxito no processo formativo de pessoas em situações de vulnerabilidade, fortalecendo a cidadania, a otimização do desempenho acadêmico e a qualidade de vida.	Aluno assistido	Estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica	Departamento de Assistência Estudantil, Departamento de Projetos e Acompanhamento ao Estudante, Departamento de Cidadania e Direitos Humanos.

3.6.1 Condução dos macroprocessos

O macroprocesso Ensino de Graduação não mudou o seu foco e foi executado visando não apenas manter, mas ampliar as facilidades e oportunidades aos clientes internos, notadamente no que diz respeito ao acesso, à vinculação, à manutenção e à desvinculação dos estudantes, além dos aspectos considerados fundamentais que são o preenchimento de vagas e a melhoria da qualidade do ensino e dos conceitos dos cursos. Dessa forma, mantém-se a ação de melhoria dos fluxos no Sistema de Informação do Ensino (SIE) e o aprimoramento dos instrumentos relacionados aos processos acadêmicos. Além disso, desenvolvem-se, via *Web*, ferramentas que facilitam e dão celeridade aos procedimentos.

Em relação ao preenchimento de vagas, mantiveram-se as opções de ingresso como o Processo Seletivo Vestibular, o Remanejamento, a adesão parcial ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu), com novos cursos do Ceunes, e o PSVS – Processo Seletivo de Vagas Surgidas (transferência facultativa, novo curso, remoção e reopção), medidas essas que têm sido acompanhadas de diversas ações de divulgação por meio de editais e reuniões em escolas públicas.

Assinala-se, ainda, que a Ufes aderiu integralmente ao Sisu, em 2016, na expectativa do preenchimento total das vagas para 2017, compreendendo esse processo como instrumento que tenta alcançar a democratização do acesso às instituições de ensino superior, mobilidade dos estudantes para instituições localizadas nas várias regiões do país, desenvolvimento social e econômico, indução da reestruturação dos currículos do ensino médio, ocupação de vagas ociosas no ensino superior e aumento de vagas no período noturno.

Quanto às medidas voltadas à qualidade do ensino, destacam-se o Programa de Iniciação à Docência (PIBID); o Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA); o acompanhamento e a criação das Comissões Próprias de Avaliação (CPACs) e dos Núcleos Docentes Estruturantes; o acompanhamento e o assessoramento à construção dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs); as

alterações curriculares, que agregam qualidade e agilidade na tramitação dos processos; a organização do Fórum de Licenciaturas, que tem buscado, por meio de suas reuniões, ser representativo do espaço sistemático e coletivo de reflexões, debates e análises sobre as políticas e tendências da formação dos profissionais da educação no âmbito da Ufes, na interface com os sistemas de ensino. No quesito Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), enfatiza-se o foco na criação de um sistema que atenda às exigências impostas pelo MEC e no acompanhamento rotineiro para verificação do cumprimento do cronograma previsto pelo Inep. Visando à melhoria de qualidade nos cursos de graduação, foram também ofertados cursos de gestão acadêmica do ensino de graduação, avaliação da aprendizagem e de formação didático-pedagógica para docentes da Ufes.

O macroprocesso Registro de Diplomas teve como medidas essenciais a manutenção e o aprimoramento da organização de escala de recebimento de processos para registro; a continuidade da orientação às secretarias das IES privadas; a atualização de documentação e dos cadastros das IES privadas; a reorganização de fluxos internos para otimização do trabalho, de modo a aumentar a produtividade, bem como de preparação de consultas realizadas junto ao MEC, em relação à inoperância das IES privadas.

O macroprocesso ensino de pós-graduação mantém o viés de melhoria da qualidade dos programas de pós-graduação da instituição, referenciado pelo conceito Capes de cada curso. Nos últimos anos, a pós-graduação da Ufes apresentou um crescimento significativo. Em oito anos, o número de cursos de mestrado na Universidade passou de 34 para 62, crescimento de 82%; e os de doutorado, de 8 para 27, crescimento de 238%. No último triênio, o número de programas de pós-graduação da Ufes aumentou 31%, superando significativamente a média nacional de 23%, mantendo a tendência de crescimento acima da média. Nesse contexto, são necessárias ações e estratégias para consolidar os cursos criados.

Mantiveram-se as diretrizes gerais do Plano Estratégico de 2013, para melhoria dos cursos de pós-graduação. Concebido em duas etapas, primeiramente, os colegiados de cada Programa de Pós-Graduação (PPG) produziram documentos, contendo análises sobre o desempenho de cada programa e das estratégias de apoio da administração, recomendando diversas ações relacionadas ao funcionamento dos PPGs e da instituição. As ações contemplam, desde o aprimoramento do parque computacional até a criação de programa institucional específico para a tradução de artigos para periódicos. Em uma segunda etapa, equipe de pesquisadores de elevado desempenho acadêmico analisaram os documentos produzidos, sinalizando estratégias de consolidação e melhoria para os PPGs e para a administração.

Permanecem, assim, as revisões contínuas do Plano iniciadas em 2013, mensurando-se, para o quadriênio 2012-2016, a efetividade das estratégias e a necessidade de adoção de novas estratégias para cada programa de pós-graduação, tendo como base a avaliação da Capes. Nesse ano, precisamente, foram efetuadas reuniões preparatórias para o preenchimento dos dados/relatórios de acompanhamento referentes à avaliação Capes para o quadriênio 2012-2016, que será realizada em 2017.

No macroprocesso Pesquisa e Inovação, mantém-se as diretrizes para alavancar essas atividades. Conduzidas no âmbito dos programas de pós-graduação, estas representam a maior parte das pesquisas realizadas na Universidade e tem seu desenvolvimento ligado diretamente ao plano estratégico de melhoria da pós-graduação, alcançadas por estratégias específicas adotadas no âmbito dos programas. Para as atividades de pesquisa conduzidas fora do âmbito dos programas de pós-graduação, as estratégias implicam ampliar a capacidade de pesquisa dos docentes, com vistas a incluí-los também no ensino de pós-graduação e melhorar os laços entre graduação e pós-graduação, efetivando a melhoria de qualidade na interface da pesquisa e ensino de graduação e pós-graduação. As estratégias para o quesito inovação voltaram-se à difusão dos conceitos ligados à inovação e à proteção da propriedade intelectual, objetivando difundir a cultura da inovação na instituição. Em 2016, a Ufes assinou serviço de busca de editais e fontes de financiamento para

pesquisadores, que disponibiliza informações sobre fontes financiadoras para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, aproximando os professores e pesquisadores das fontes de recursos para seus projetos, gerando economia de tempo e conhecimento de novas oportunidades de financiamento externo.

A condução do macroprocesso Extensão teve como pressuposto uma relação interativa estabelecida entre a Universidade e a sociedade, que pode ser compreendida como uma relação social de impacto e de transformação, na qual, ambas, a Universidade e a sociedade, buscam eleger questões prioritárias, formular soluções e compromissos pessoais e institucionais para a mudança social. Assim, os interesses e as necessidades são compartilhados e buscam a melhoria da qualidade de vida. Para tal melhoria, é necessário que as diferentes áreas do conhecimento sejam pensadas de modo articulado e não hierárquico. A interdisciplinaridade deve caracterizar-se na interação de modelos e conceitos complementares; na mediação de materiais e metodologias, buscando consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos atores do processo social e que conduza à interinstitucionalidade, construída na interação de organizações, profissionais e pessoas.

No ano de 2016, desenvolveram-se ações voltadas à consolidação das atividades de extensão realizadas na Ufes e ao acompanhamento do desempenho dessas ações, por meio dos relatórios anuais e canais de divulgação. Foi elaborado o portfólio “O fazer extensionista”, para divulgação de projetos de extensão direcionados para a comunidade. O primeiro volume, que abordou os espaços culturais da Ufes, foi divulgado em 2016 por via impressa (distribuído para os centros de ensino e departamentos, secretarias de governo, ONGs e empresas privadas) e por via eletrônica (http://www.proex.ufes.br/sites/proex.ufes.br/files/field/anexo/portfolio_com_capa_2.pdf).

Priorizou-se, ainda, as parcerias com outras instituições de ensino, instituições governamentais, não governamentais e do setor produtivo, a fim de aumentar nossa inserção na comunidade externa e gerar oportunidades para os membros da comunidade universitária participarem de projetos em colaboração.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania, condutora dessa atividade, desde a sua criação, em 2014, vem trabalhando no intuito de aprimorar os processos já existentes – oriundos da Divisão de Assistência Estudantil e da Secretaria de Inclusão Social – e de estabelecer novos processos que atendam à realidade da nova estrutura. Os instrumentos de avaliação e monitoramento também foram aperfeiçoados, possibilitando, inclusive, a identificação de alunos assistidos, que não atendiam mais aos critérios estabelecidos pelo Proaes-Ufes. Os processos de monitoramento e avaliação estão em constante aperfeiçoamento por meio da criação de indicadores que reflitam a realidade do acesso e a permanência dos alunos assistidos. Em 2016, os indicadores criados pela equipe da Proaeci foram aplicados em um processo de cadastro/recadastro de 5.200 estudantes, possibilitando, assim, um melhor entendimento da realidade socioeconômica, não só de estudantes ingressantes, mas também dos já cadastrados no Proaes-Ufes.

Outro processo que demanda um maior esforço, por parte da equipe da Proaeci, é o de Reserva de Vagas. O intuito desse processo é que candidatos que se inscreveram para concorrer às vagas destinadas às pessoas que atendam aos critérios estabelecidos na Lei nº 12.711/2012 tenham acesso à Universidade.

Não obstante tal desempenho, a Ufes não realizou o mapeamento integral de seus processos de trabalho, mas tem utilizado o Programa de Modernização da Gestão Universitária (PMGU) como ferramenta para a revisão dos processos de trabalho, com vistas à redução dos riscos identificados e à melhoria da efetividade dos serviços prestados. Ações, como remodelagem, modelagem, padronização e manualização de procedimentos, estão sendo adotadas em várias unidades da Ufes, observando, devido às especificidades, a diferentes estágios de implementação.

Concorrem, por fim, para o alcance dos objetivos institucionais o quadro funcional, a infraestrutura física e operacional, os financiamentos diretos das atividades-fim, a captação de recursos pela

Universidade e parceiros internos e externos, que contribuem direta ou indiretamente para esses fins. Todos, de alguma forma, contribuem para potencializar o desenvolvimento da instituição.

3.6.2 Principais parceiros

A Ufes tem procurado ampliar parcerias que possam potencializar as atividades institucionais. Contudo, até como decorrência do quadro econômico vigente, não tem sido fácil mudar esse cenário. Destarte tal constatação, entre os parceiros internos, que alavancam a graduação, encontram-se os colegiados de cursos de graduação e os centros de ensino, ressaltando-se que, nesses últimos, encontra-se a infraestrutura física e de pessoal para que o ensino de graduação, a pesquisa e a extensão se efetive. No âmbito externo, sob a forma de convênios, projetos e acordos, ocorrem importantes interfaces com o setor público (estado, municípios, Governo Federal); o terceiro setor (ONGs); e o setor privado (Vale, Arcelor Mittal, Fíbria, Petrobras), alguns com financiamentos e/ou oportunizando estágios curriculares, para possibilitar aos estudantes vivenciar experiências nas escolas e nas organizações. Essas parcerias estendem-se às instituições de ensino particulares, que não possuem *status* de Universidade, para emissão de diplomas. Na pesquisa e pós-graduação, internamente, sobressaem as parcerias com os programas de pós-graduação, e, no âmbito externo, com órgãos de fomento e apoio à pós-graduação, à pesquisa e à inovação tecnológica, tais como: Capes, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito (Fapes), CNPq e Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia (Facitec), além de entidades privadas que subsidiam tais atividades e instituições que desenvolvem pesquisas.

No âmbito da extensão, são parceiros internos: departamentos, docentes, discentes e técnico-administrativos que participam das atividades extensionistas. Já no escopo de parceiros externos, destaque para o envolvimento de ministérios, órgãos de fomento, Finep, secretarias de governo do estado, prefeituras municipais, setor privado e organizações não governamentais, entre outras.

Na assistência estudantil, mantêm-se ações transversais junto às pró-reitorias, aos centros acadêmicos e aos órgãos suplementares, os quais contribuem para viabilizar a atividade assistencial; enquanto no âmbito externo há que se ressaltar o financiamento da assistência por meio dos recursos alocados ao Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), além de interfaces, sobretudo com o Ministério do Desenvolvimento Social, secretarias estaduais de ação social, de educação e de justiça, e com organizações não governamentais que atuam com a temática da assistência e cidadania.

No âmbito do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias e do Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde, que são desdobramentos do antigo Centro de Ciências Agrárias, localizados em Alegre, há que se ressaltar parceiros locais, como a Prefeitura Municipal de Alegre, a Prefeitura Municipal de Jerônimo Monteiro e a Prefeitura Municipal de Castelo; enquanto no Centro Universitário Norte do Espírito Santo enfatiza-se a parceria com a Prefeitura Municipal de São Mateus, a Petrobrás e entidades do setor privado e do terceiro setor que apoiam a realização de estágios curriculares e os projetos de pesquisa.

Por último, há que se considerar toda a sociedade como parceira da instituição, uma vez que dela provém o financiamento das suas atividades, exaltando-se também o importante trabalho de orientação, cobrança e fiscalização da CGU, do TCU, do Ministério do Planejamento e do Ministério Público Federal.

4 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 Planejamento organizacional

Os objetivos, as estratégias e os projetos estratégicos estabelecidos para o quinquênio 2015-2019 constituem marcos orientadores das ações da instituição no ano de 2016. Há que se ressaltar o caráter participativo da comunidade universitária e da sociedade na construção do documento.

O plano, acessado no endereço eletrônico <http://www.proplan.ufes.br/planejamento-pdi-2015-2019>, deriva da metodologia utilizada pela Universidade nas últimas iniciativas de planejamento, buscando a continuidade e o aprimoramento do processo de desenvolvimento institucional. Reitera-se uma característica importante é a abordagem participativa, a qual possibilita a agregação de contribuições de vários segmentos os quais compõem a comunidade universitária e a sociedade civil organizada.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 define as linhas mestras de atuação da Ufes para o período em pauta, contemplando as seguintes áreas estratégicas: ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão. Ao PDI, também foram incorporados os princípios da governança, uma vez que foi desenvolvido dentro de uma lógica concatenada, especificando objetivos estratégicos, estratégias e projetos estratégicos, elaborados com sincronia, coerência e sentido cooperativo, que atribuem ações certas aos agentes certos. Revela, ainda, como os setores deverão interagir entre si, dado que foi permitido aos setores designarem ações a outros, criando vínculos sinérgicos importantes para a consolidação da governança.

4.1.1 Estágio de implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional

A velocidade com que se operam as mudanças no campo econômico, social, tecnológico e acadêmico-científico requer documentos capazes de contemplar diretivas sólidas e ao mesmo tempo flexíveis, capazes, portanto, de incorporar as novas expectativas dos diferentes agentes que compõem o tecido social.

Dessa forma, embora norteado por objetivos estratégicos consistentes, nesse segundo ano de execução, por meio da Portaria do Reitor nº 2541, de 21 de outubro de 2016, foi criado Grupo de Trabalho que, depois de analisar a legislação e a documentação referentes ao PDI 2015-2019 e as avaliações da Ufes, propôs a reformulação do Plano, sinalizando novas diretrizes no processo de revisão, contando com o apoio institucional dos diversos setores da Universidade em suas responsabilidades frente às dez dimensões do Sinaes, hoje organizadas em cinco eixos: 1) Planejamento e Avaliação Institucional; 2) Desenvolvimento Institucional; 3) Políticas Acadêmicas; 4) Políticas de Gestão; e 5) Infraestrutura. Incluem-se também o cumprimento de requisitos legais e normativos.

4.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A proposta de revisão do PDI mantém o caráter de instrumento elaborado segundo as finalidades e competências institucionais, estabelecidas no Estatuto, além de cotejar mais estreitamente as orientações contidas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e no Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, considerando também documentos referentes às “Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior”, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior; à “Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento”, do Inep/MEC, e às resoluções dos Conselhos Superiores e os demais documentos oficiais. Dessa forma, as proposições do PDI, expressas em Estratégias e Projetos Estratégicos, continuam balizando as atividades finalísticas e de apoio desenvolvidas pela Universidade, guardando aderência com esse conjunto de orientações e diretrizes.

O PDI 2015-2019 também preserva sintonia com as diretrizes oriundas das ações do Plano Plurianual 2016-2019, uma vez que, configurando unidade jurisdicionada vinculada ao Ministério da Educação, a Universidade Federal do Espírito Santo executa ações vinculadas a programas

temáticos, programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado e programas vinculados a operações especiais, guardando coerência com as suas finalidades e o alcance de metas quantitativas e qualitativas. Enfatiza-se, ainda, que a Ufes insere-se plenamente nas ações de governo que procuram expandir e resgatar o papel da educação no cenário nacional. Logo, atua consoante ao Plano de Desenvolvimento da Educação, contribuindo para expandir o leque de oportunidades, como também, em igual relevância, promove o desenvolvimento do país e oportuniza uma melhor repartição da riqueza nacional.

4.1.3 Objetivos estratégicos

A Ufes, enquanto instituição voltada ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da inovação tecnológica; e enquanto entidade comprometida com os princípios da boa gestão pública e com mecanismos de busca da equidade e da inclusão social, de forma harmoniosa e equilibrada, tem cinco grandes objetivos estratégicos, a saber:

- Ensino: “Fortalecer, avaliar, integrar e expandir os ensinos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância em todos os Centros de Ensino, assegurando a excelência acadêmica, para formar profissionais integrados à sociedade e comprometidos com a inovação e com o desenvolvimento sustentável”.
- Pesquisa: “Consolidar e expandir, com excelência, pesquisas comprometidas com a inovação, o desenvolvimento sustentável e com a melhoria das condições de vida em sociedade, integrando-as ao ensino e à extensão universitária”.
- Extensão: “Ampliar e consolidar qualitativamente a relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo ações de extensão por meio de processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à socialização do conhecimento e à solução de questões regionais, nacionais e internacionais”.
- Assistência: “Prestar assistência à sociedade, de forma integrada ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para o atendimento às demandas das comunidades interna e externa”.
- Gestão: “Desenvolver e implementar tecnologias de gestão por meio de práticas inovadoras e humanizadas que viabilizem e potencializem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência de forma eficiente, eficaz, transparente, democrática e sustentável”.

Na essência, as diretrizes estabelecidas nos objetivos, nas estratégias e nos projetos estratégicos mantém o viés para o fortalecimento, a melhoria da qualidade e a melhoria dos índices de ocupação e estreitamento da relação entre a graduação, a pós-graduação e a extensão. Na pós-graduação, a interface com a graduação e a pesquisa contribui para potencializar o seu desenvolvimento, facilitando a formação de quadros qualificados para o ensino, para a pesquisa e para a gestão, com rebatimentos diretos no desenvolvimento regional. Na pesquisa, busca-se aprimorar a formação do quadro de pesquisadores e a produção científica propriamente dita, direcionando-a para novos conhecimentos, técnicas e soluções de problemas.

A extensão, enquanto atividade fim, preserva o compromisso de interagir com a sociedade e todos os setores que a compõem, contribuindo para disseminar o avanço social, político, tecnológico e econômico. Já a assistência, tendo como mote a democratização do acesso e a permanência, busca, além de reduzir as taxas de retenção e evasão, ampliar as oportunidades e minimizar os efeitos das desigualdades sociais. Nesse escopo, cabe à gestão, além de buscar a convergência e a sinergia dessas ações, ser capaz de dar respostas rápidas aos desafios e adotar ações de governança que assegure a transparência, a ética, a eficácia, e a efetividade da própria gestão, visando preparar a instituições para o futuro que está por vir.

No escopo de medidas estratégicas e metas, em 2016, na graduação, a Ufes aderiu integralmente ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para 2017, visando ao preenchimento total das vagas e a democratização do acesso – sem abdicar de outros processos que possam contribuir para a otimização da capacidade instalada –, à ampliação os projetos voltados à qualidade do ensino, como

o Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA), ao fortalecimento da atuação das Comissões Próprias de Avaliação (CPACs) e da interface com a Secretaria de Avaliação Institucional, e à ampliação dos estudos sobre a evasão e a retenção.

As diretrizes do Plano Estratégico da Pós-Graduação iniciado em 2013 estão mantidas, procurando harmonizar a expansão do número de programas de pós-graduação, concomitantemente com a melhoria dos conceitos da Capes, mensurando-se, para o quadriênio 2012-2016, a efetividade das estratégias e a necessidade de adoção de novas estratégias para cada programa de pós-graduação. Nesse ano, precisamente, foram efetuadas reuniões preparatórias para o preenchimento dos dados/relatórios de acompanhamento referentes à avaliação Capes para o quadriênio 2012-2016, que será realizada em 2017.

A estratégia para a pesquisa mantém estreita sintonia com a pós-graduação, pois a pesquisa tem seu desenvolvimento potencializado no âmbito da pós-graduação. Para as atividades que são conduzidas fora dos programas de pós-graduação, busca-se ampliar a capacidade de pesquisa dos docentes, visando incluí-los nos programas de pós-graduação, melhorando os laços entre a graduação, a pós-graduação e a pesquisa. Quanto à inovação, busca-se difundir os conceitos relativos à inovação, propriamente dita, e a propriedade intelectual, aproximando-se, também, os pesquisadores das fontes de financiamento e oportunidades externas.

Sem perder de vista a relação interativa estabelecida com a sociedade, que visa eleger questões prioritárias e formular soluções e compromissos para a mudança social, a extensão desenvolveu ações internas voltadas à consolidação dessas atividades e ao acompanhamento do seu desempenho. Elaborou-se o portfólio “O fazer extensionista”, para divulgação de projetos de extensão direcionado para a comunidade. O primeiro volume, que abordou os espaços culturais da Ufes, foi divulgado em 2016 por via impressa (distribuído para os centros de ensino e departamentos, secretarias de governo, ONGs e empresas privadas) e por via eletrônica (http://www.proex.ufes.br/sites/proex.ufes.br/files/field/anexo/portfolio_com_capa_2.pdf).

Mantiveram-se, ainda, como prioridade, as parcerias com outras instituições de ensino, instituições governamentais, não governamentais e do setor produtivo, a fim de aumentar nossa inserção na comunidade externa e gerar oportunidades para os membros da comunidade universitária participarem de projetos em colaboração.

A assistência estudantil, orientada pelos princípios de gratuidade, subsidiariedade e solidariedade na geração, distribuição e administração dos recursos, visando potencializar o acesso a oportunidades, trabalha para aprimorar os processos atuais e estabelecer novos processos que estejam em sintonia com a nova estrutura. Aprimoram-se os instrumentos de avaliação e monitoramento, tornando possível a identificação dos alunos assistidos, que não atendem aos critérios estabelecidos pelo Programa de Assistência Estudantil da Ufes (Proaes). Em 2016, os indicadores criados pela equipe da Proaeci foram aplicados em um processo de cadastro/recadastro de 5.200 estudantes, possibilitando, assim, um melhor entendimento da realidade socioeconômica, não só de estudantes ingressantes, mas também dos já cadastrados no Proaes-Ufes.

No campo da Tecnologia de Informação e Comunicação, as ações realizadas continuam observando as diretrizes do Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação, norteadas pelas orientações que emanam da Secretaria de Logística e Tecnologia de Informação, do MPOG. Foi priorizada a implantação de novos módulos administrativos, com ênfase no sistema de compras, de patrimônio, de serviços e acompanhamento orçamentário. Também se destacam: a integração dos sítios *Web* ao banco de dados da instituição, permitindo que as informações mostradas sejam dinâmicas, isto é, independente de ação humana de atualização; a integração do sistema de controle da Ouvidoria ao sistema de protocolo da Ufes, o que permite a tramitação oficial e devidamente registrada de todas as solicitações de informação. Essas ações potencializam e alavancam o desenvolvimento da Universidade. Deve ser enfatizado que esses avanços ocorreram também no âmbito das unidades acadêmicas/administrativas do sul e norte do estado.

A Prefeitura Universitária procura modernizar sua gestão, por meio da adequação da estrutura, da padronização dos seus processos de trabalho e adoção de processos informatizados, como o Sistema de Gestão de Demanda, que gerencia as solicitações de manutenção predial e de equipamentos; ampliação do uso do Módulo Obras, do Simec; incorporação ao Sistema de Informações para o Ensino (SIE), do módulo de cadastro e controle das edificações; e adoção do Sistema *Redmine* para a gestão de projetos. Adicionalmente, manualiza e padroniza suas tarefas, rotinas e atividades.

O Sistema Integrado de Bibliotecas, composto pela Biblioteca Central, órgão suplementar da Ufes, e sete bibliotecas setoriais (Biblioteca Setorial Tecnológica, Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde, Biblioteca Setorial do Ceunes, Biblioteca Setorial do *campus* de Alegre, Biblioteca Setorial de Artes, Biblioteca Setorial da Educação e Biblioteca Setorial Nedtec), mantém como estratégia central a atualização e a ampliação do acervo, com ênfase na aquisição de recursos informacionais em formato digital e no atendimento aos usuários. Paralelamente, promove o desenvolvimento de atividades culturais, de forma a ampliar a circulação de visitantes e transformação do espaço em local de encontro e cultura.

Na educação a distância, a Secretaria de Ensino a Distância (Sead) tem como orientação precípua democratizar o acesso ao ensino superior e à qualificação profissional de cidadãos por meio da promoção de ações educativas e de formação, nas quais a mediação didático-pedagógica dos processos de ensino e de aprendizagem ocorra por meio da utilização das tecnologias de informação e da comunicação, nos ambientes virtuais de aprendizagem e, presencialmente, nos 27 polos municipais de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil, existentes no Estado do Espírito Santo.

No quesito internacionalização da Ufes, a SRI assessora o Reitor, os órgãos centrais e as unidades de ensino e pesquisa na área de cooperação acadêmica internacional. No escopo de atuação, mantêm-se as diretrizes do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), que promove o desenvolvimento da atividade de pós-graduação no contexto mundial e apoia grupos de pesquisa, por meio do intercâmbio internacional, buscando a excelência da pós-graduação, além de fortalecer, via apoio e promoção de programas, acordos de cooperação, divulgação, publicações e eventos, o intercâmbio entre as instituições, favorecendo a troca de conhecimentos e de experiências em atividades de interesse comum no campo do ensino, envolvendo positivamente discentes, docentes e toda a comunidade acadêmica.

A avaliação institucional tem à frente a Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin), a qual conduz, como unidade coordenadora, todos os processos de avaliação interna e externa designados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com o objetivo de reconhecimento dos cursos, renovação do reconhecimento e desenvolvimento de protocolos de compromissos estabelecidos pelos cursos com o Inep para sanar fragilidades apontadas nas avaliações dos cursos e no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

A Seavin torna-se agente integrador das diversas instâncias responsáveis pela avaliação, tanto de cursos como institucional. É essa secretaria que atua como agente executivo da Comissão Própria de Avaliação. Em função disso, destaca-se a realização do Seminário de Avaliação em 2016, objetivando integrar as Comissões Próprias de Avaliação dos Centros de Ensino, a Comissão Própria de Avaliação e a Seavin. Além disso, no contexto de sua atuação, a Seavin procura mapear as fragilidades e possibilitar a Universidade de se ver e empreender as ações necessárias ao fortalecimento e aprimoramento das atividades de avaliação e, ao mesmo tempo, atender à legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O nível estratégico de gestão busca integrar a atividade fim e meio da instituição, procurando obter sinergia e coerência nas ações, além de atuar para garantir os recursos necessários ao funcionamento e apoiar o desenvolvimento de projetos e iniciativas que potencializam o desenvolvimento da Universidade, tendo como diretriz o PDI. Nesse sentido, a expansão do acervo, a avaliação institucional, a melhoria da infraestrutura, as ações de permanência, a gestão de

materiais e patrimônio, a assinatura e acompanhamento dos contratos e convênios, a gestão e a capacitação de pessoal, a adoção de mecanismos para melhorar a governança, os controles internos e a análise de riscos são alguns dos pontos que demandam plena atenção da gestão. Priorizam-se, portanto, as ações de planejamento em detrimento da improvisação e da ação intempestiva.

O nível tático se integra, no sentido de desenvolver as diretrizes definidas no nível estratégico, estabelecendo também ao seu nível as ações que, uma vez desenvolvidas, convergirão para o alcance dos objetivos da instituição.

As ações relacionadas à gestão de pessoas, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), são desenvolvidas pelo Departamento de Gestão de Pessoas; as de capacitação, pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoas; e as de saúde, pelo Departamento de Assistência à Saúde. O Departamento de Gestão de Restaurantes (DGRU), que integra a estrutura da Progep, complementa, com os atendimentos realizados a estudantes, a política de assistência promovida pela Universidade, desempenhando relevante atribuição no processo de permanência e inclusão social.

No contexto da Pró-Reitoria de Administração, cabe ao Departamento de Administração a gestão de materiais e patrimônio; ao Departamento de Contabilidade e Finanças, a execução financeira e orçamentária; e ao Departamento de Contratos e Convênios, a gestão desses instrumentos e outros congêneres.

Compõem a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan) o Departamento de Planejamento e Orçamento, responsável pelo planejamento orçamentário e o acompanhamento das metas e objetivos organizacionais, e o Departamento de Gestão da Informação, que trata do Censo da Educação Superior e realiza a gestão das informações. A atuação das três pró-reitorias descritas inserem-se, mais diretamente, no contexto de gestão.

A Superintendência de Cultura e Comunicação (Supecc) continua trabalhando para aprofundar a inserção cultural da Ufes no contexto de atuação e melhorar a visibilidade, ampliando a oferta e o atendimento de bens e serviços culturais e de comunicação às comunidades interna e externa; promovendo a catalogação, a conservação e a disponibilização de acervos culturais e artísticos; realizando ações de valorização da cultura; e estimulando a formação da sensibilidade e da competência crítica junto àquelas comunidades, a partir do contato com grupos, práticas e produtos culturais.

Perdura na Ouvidoria-Geral o compromisso em estreitar os laços entre a Universidade e os cidadãos. Nesse sentido, atua no aprimoramento do novo sistema de acesso *on-line*, o qual facilitou a recepção de demandas da comunidade em geral, possibilitando que os alunos dos três turnos pudessem ter acesso em qualquer horário e local ao serviço da Ouvidoria. Com isso, houve um aumento não só do número de demandas por *e-mail*, como também aumentaram as demandas pessoais. A Ouvidoria-Geral continua gerindo o e-SIC, tornando mais transparente em suas ações e obtendo maior visibilidade.

Os departamentos vinculados às atividades-fim da Universidade, atuando em nível tático, integram-se as suas respectivas pró-reitorias, potencializando a oferta dos produtos e serviços oferecidos pela Ufes à comunidade acadêmica e à sociedade como um todo.

As atividades desenvolvidas em nível operacional, também de grande relevância para o desenvolvimento da Universidade, concorrem para e complementam as ações realizadas nos níveis tático e estratégico da instituição.

4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O PDI 2015-2019, não obstante ao processo de revisão, permanece como o documento de referência para a atividade de avaliação institucional, esta que é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), cuja diretiva relaciona-se à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão da sua oferta; ao permanente aumento da eficácia institucional e da efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e

responsabilidades sociais das instituições de ensino superior, por meio da valorização da sua missão pública; à promoção dos valores democráticos; ao respeito à diferença e à diversidade; e à afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A avaliação institucional divide-se na autoavaliação – coordenada pela CPA de cada instituição e pelas diretrizes e roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes) – e na avaliação externa, que é realizada por comissões designadas pelo Inep e tem como referência os padrões de qualidade estabelecidos para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios da autoavaliação.

No conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades. No sistema avaliativo atuam a CPA, as CPACs, que mantêm representação da CPA, e a Secretaria de Avaliação Institucional, que coordena e articula as diversas ações de avaliação desenvolvidas na instituição por meio da Seção de Gestão da Informação, Coordenação de Avaliação de Cursos e Coordenação de Avaliação Institucional. O processo de autoavaliação institucional visa assegurar, pelo diálogo permanente entre a CPA e as diferentes instâncias da Universidade, estudo permanente do PDI, debates, entrevistas, análise documental, aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos, e promover a reflexão sobre os indicadores obtidos numa perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora.

A essência do processo é identificar o perfil (vocação) institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, adotando como foco a avaliação das dez dimensões institucionais, conforme preconiza a Lei nº 10.861, de abril de 2004, e os cinco eixos, que contemplam as dez dimensões, de acordo com a Nota Técnica nº 065/2014, do Inep/Daes/Conae, assim distribuídos: a) Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, Dimensão 8: Planejamento e Avaliação; b) Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição; c) Eixo 3 – Políticas Para o Ensino, Pesquisa e Extensão, Dimensão 4 – Comunicação Com a Sociedade, e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes; d) Eixo 4 – Políticas de Gestão, Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira; e) Eixo 5 – Infraestrutura Física, Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Enfim, o processo avaliativo faz uso de instrumentos de natureza quantitativa e qualitativa, cujas etapas envolvem planejamento, execução, divulgação dos resultados e reflexão, oportunizando também a participação da comunidade acadêmica. O processo traz à tona potencialidades e fragilidades da instituição, o que possibilita a ação de medidas corretivas e a solidificação das ações de sucesso. A esses procedimentos de avaliação pedagógica, somam-se o compromisso institucional de prestação de contas, configurado como demanda estatutária, e as normativas estabelecidas pelos órgãos de controle externo e interno, TCU e CGU, respectivamente, parametrizados pelas normas legais.

Reitera-se que, em nível estratégico, os riscos são mapeados pelo diagnóstico estratégico realizado na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional e no Planejamento Estratégico das Unidades pela Matriz *Swot*, complementado nos demais níveis (tático e operacional) pelo Programa de Modernização da Gestão Pública por meio do diagnóstico situacional, um processo iniciado, mas que caminha em um ritmo muito lento.

Esse processo de diagnóstico facilita a condução da gestão que, ao mapear as restrições de natureza política, econômica, ambiental, tecnológica e social, traça planos para mitigar os efeitos dessas variáveis. Dessas, não há dúvida que a variável econômica tem sido a que mais pesa sobre o processo de gestão pelo impacto que causa sobre o orçamento da Universidade, o que não impediu, contudo, que a instituição funcionasse de forma “plena” durante o exercício, ou seja, essa variável não paralisou atividades imprescindíveis, notadamente aquelas relacionadas às atividades-fim.

Ressalte-se que a reestruturação organizacional promovida pela Resolução nº 8/2014, que facilita a segregação de funções, teve desdobramentos no ano anterior e continua tendo desdobramentos em 2016, contribuindo para a busca de soluções alternativas na área de gestão de pessoas; a maior integração entre a área meio e fim; o melhor acompanhamento na gestão orçamentária e financeira; a descentralização das atividades administrativas; a preocupação com um maior nível de eficiência, eficácia e efetividade nos gastos; e a adoção de soluções proativas na gestão da tecnologia da informação e comunicação. Amplia esse escopo de ação as medidas, que devem ser acentuadas, voltadas à melhoria dos controles internos e da análise de riscos, integrados à dimensão da governança. Reitera-se, ainda, a revisão do PDI a fim de torná-lo mais flexível às aspirações e às demandas do conjunto social.

Feitas tais considerações, o tópico referente à execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual (LOA) permite uma avaliação complementar sobre os resultados quantitativos e qualitativos alcançados pela instituição no exercício em pauta.

4.3 Desempenho orçamentário

4.3.1 *Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados*

A Ufes não executa objetivos do PPA, executa apenas ações.

4.3.2 *Execução física e financeira das ações da LOA de responsabilidade da unidade*

Seguindo as diretrizes da legislação em vigor, que orienta a construção do Relatório de Gestão de 2016, são apresentadas somente as ações vinculadas aos programas temáticos do Ministério da Educação, e a ação executada em 2015, mas não constante da LOA. Ressalta-se que os saldos de Restos a Pagar Não Processados de Exercícios Anteriores vinculam-se ao Programa 2032.

a) Programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos - Ações Constante da LOA

- a.1) Ação 20 GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão;
- a.2) Ação 20 RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior;
- a.3) Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior;
- a.4) Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior no Estado;
- a.5) Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior no Município de São Mateus - CEUNES.

b) Programa 2030 – Educação Básica

- b.1) Ação 20 RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada Para a Educação Básica - **Ações não Constantes da LOA.**

c) Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão – Ações não Constantes da LOA

- c.1) 6328 – Universidade Aberta e a Distância

4.3.2.1 Ações Constantes da LOA

4.3.2.1.1 Ação 20 GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

QUADRO 3 - FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial						
Código	20 GK			Tipo: A			
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010						
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos Tipo: Programa Temático						
Unidade Orçamentária	26234						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0032	8.684.331,00	7.489.022,00	7.090.369,25	6.349.213,94	6.337.646,49	11.567,42	741.155,31
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0032	Iniciativa Apoiada		Unidade	701	-	852	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0032	1.423.974,40	1.006.244,35	100.363,58	Iniciativa Apoiada	Unidade	126	

As atividades de extensão, em 2016, totalizaram 852 iniciativas, das quais 126 foram realizadas com recursos do exercício anterior. Entre as ações cadastradas nesse período, 94 foram programas, 588 projetos, 74 cursos e 96 eventos. Dessas ações, 14 programas e 1 projeto de extensão estavam vinculados ao edital Proext. O público atingido no período foi de 2.060.427 pessoas.

Considerou-se como fatores facilitadores na execução da ação: i) a realização de visitas às unidades de ensino para palestras e esclarecimentos sobre a extensão universitária; ii) visitas técnicas aos programas e projetos de extensão; iii) publicação da Revista de Extensão, objetivando dar maior visibilidade à extensão; iv) estímulo à participação da comunidade universitária nos eventos de extensão; v) premiação dos melhores trabalhos de extensão; vi) publicação do Catálogo de Extensão e a divulgação digital; vii) mais celeridade na tramitação dos Projetos na Câmara de Extensão; e viii) obrigatoriedade da prática extensionista em alguns cursos de graduação. Além disso, as resoluções de normatização das atividades de extensão passaram a ser aplicadas para a obtenção de apoio, como bolsas e participação de eventos e outros relacionados à extensão, levando a um maior incremento no registro das atividades, além da reestruturação interna que contribuiu para melhor definição de atribuições e desempenho das equipes de trabalho.

Foram considerados fatores restritivos à execução da ação, que não chegaram a comprometer o seu desempenho: i) número reduzido de bolsas de extensão para apoio às atividades e para incentivo às

equipes participantes; ii) contingenciamento de limites orçamentários; iii) restrições legais, que dificultam as aquisições e a execução de serviços com maior celeridade.

Em síntese, a Ufes contabilizou 852 ações registradas no Sistema de Informações da Extensão (Siex), alcançando um público de 2.060.427 pessoas, nas seguintes linhas de atuação: Saúde Humana, Atenção Integral à Mulher, Atenção Integral ao Jovem e ao Adolescente, Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais, Direitos Individuais e Coletivos, Uso e Dependência de Drogas, Esporte, Lazer e Saúde, Empreendedorismo, Geração de Trabalho e Renda, Espaços de Ciências, Gestão Pública e Patrimônio Cultural.

Em relação ao Proext, que se configura um programa do Ministério da Educação, com ênfase na inclusão social, o qual ampara com recursos financeiros as ações aprovadas nas modalidades de programas e projetos de extensão universitária, os recursos foram alocados na Ufes em abril, por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), e visam dotar as instituições de ensino de melhores condições de gestão de suas atividades acadêmicas de extensão, contribuindo para a melhoria da qualidade de educação brasileira.

A Ufes, que tem realizado um acompanhamento permanente do Proext, executou, em 2016, um total de 15 ações, sendo 14 programas e 1 projeto, envolvendo docentes, discentes da graduação, discentes da pós-graduação, técnico-administrativos e pessoas da comunidade externa, sempre com vistas a estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, e, assim, proporcionar uma atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior. Os recursos disponibilizados permitem a contratação de serviços e a aquisição de equipamentos e materiais de consumo, que contribuem para alavancar as atividades extensionistas.

Reitera-se que nem todos os impactos produzidos por uma ação extensionista são imediatamente perceptíveis. Os resultados de ações de prevenção à saúde, ao uso de drogas, à violência, por exemplo, só podem ser mensurados com o tempo. No entanto, é possível projetar a ocorrência de impactos sociais diretos a partir da aplicação de oficinas e cursos voltados à capacitação para a geração de trabalho e renda em comunidades carentes, assim como atividades de valorização do saber popular e da cultura de grupos e etnias que vivem em regiões mais isoladas do norte do Espírito Santo.

Ainda nessa ação, de acordo com o Sistema de Acompanhamento Orçamentário do MEC (Simec), foram carreados recursos para os Programas Viver Sem Limite Educação Bilíngue, Programa Mais Médicos e Emenda Individual do Deputado Federal Max Mauro.

No Plano Orçamentário 0001 - Viver Sem Limite Educação Bilíngue, considerou-se, para efeito de meta alcançada, o quantitativo acumulado pelo curso de Letras Libras, referente à vagas ofertadas ao longo de três anos, que totaliza 90 vagas. Quanto aos recursos, esses são aplicados para melhorar a infraestrutura do curso.

Em relação ao Plano Orçamentário - 0004 - Mais Médicos, as iniciativas desenvolvidas englobam 12 encontros locorregionais (as quais beneficiaram mais de 400 médicos participantes do programa), 12 diligências *in loco* em municípios do Estado do Espírito Santo e 6 reuniões da coordenação estadual do programa, envolvendo os tutores do programa, representantes da Secretaria Estadual de Saúde, dos municípios e do Ministério da Saúde. As dificuldades desse programa decorrem principalmente por limitações de deslocamento, devido à falta de um veículo dedicado para tal função, enquanto a disponibilidade de bolsas de extensão configuram fatores facilitadores à execução do programa.

No que tange à Emenda Individual, os recursos carreados pela emenda e empenhados foram aplicados em projeto que tem por objeto identificar e quantificar marcadores a partir da determinação da composição química, morfológica e estrutural das partículas ricas em ferro, que compõem o material particulado em regiões urbanas industrializadas, com a finalidade de avaliar o impacto ambiental. As atividades estão sendo realizadas por pesquisadores do Núcleo de Estudos da

qualidade do ar e do Grupo de Estudo de mutagênese e toxicologia da Ufes, envolvendo alunos de doutorado. O projeto ainda está em discussão conjunta entre os pesquisadores e a Organização Juntos SOS ES Ambiental.

4.3.2.1.2 Ação 20 RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.

QUADRO 4 - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial						
Código	20 RK			Tipo: A			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010						
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos Tipo: Programa Temático						
Unidade Orçamentária	26234						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0032	114.548.423,00	112.536.924,00	98.932.827,74	92.467.018,96	91.402.818,78	1.064.200,18	6.465.808,78
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0032	Estudante Matriculado	Unidade	19.501	-	23.725		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0032	22.334.444,62	19.056.529,02	2.083.948,02	Estudante Matriculado	Unidade	22.220	

Essa ação, a qual proporciona o funcionamento da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e do acervo bibliográfico, tornou possível a matrícula de 23.725 estudantes, dos quais, 20.531 matriculados na graduação presencial, um crescimento razoável, e 3.194 matriculados na pós-graduação *stricto sensu*. A educação a distância contabilizou 1.745 matrículas distribuídas nos cursos de Artes Visuais, Biologia, Ciências Contábeis, Filosofia, Física, História, Pedagogia e Química, enquanto a pós-graduação *lato sensu*, ou seja, a especialização, registrou 1.322 matrículas. O resultado da educação a distância e da especialização não foram considerados para efeito de resultado da meta. De qualquer forma, o desempenho apresenta-se bem acima da meta programada. Considera-se todo o conjunto de aluno do ano anterior como beneficiário dos saldo de RAP.

Além dessa *performance*, a gestão da graduação evidencia a colação de grau de 1.379 estudantes da Ufes, o registro de 6.426 diplomas de IES particulares, dos quais 6.217 de graduação e 209 de pós-graduação, e 2.737 registros de diplomas de estudantes da Ufes.

Cabe enfatizar, ainda, o planejamento, a implementação e a avaliação das políticas educacionais relativas à criação, à implantação e à avaliação dos cursos de graduação da Ufes, especialmente às relacionadas ao suporte técnico, administrativo e pedagógico; o acompanhamento e assessoramento à construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e as alterações curriculares, que agregam qualidade e agilidade na tramitação dos processos; as atividades de coordenação dos trabalhos da

Comissão de Educação a Distância, que apresentou proposta de resolução para sistematização da oferta de disciplinas dos cursos de graduação na modalidade semipresencial; o encerramento dos trabalhos da Comissão de Estágio, assessorando à elaboração de nova proposta de resolução de estágio, em substituição às atuais Resoluções nºs 74 e 75, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, ambas de 2010. A referida proposta encontra-se em discussão no âmbito da Câmara de Graduação, para posterior encaminhamento ao Cepe; a parceria com a Seavin no acompanhamento e criação das CPAs e Núcleos Docentes Estruturantes; e a organização do Fórum de Licenciaturas, que tem buscado, por meio de suas reuniões, constituir-se num espaço sistemático e coletivo de reflexões, debates e análises sobre as políticas e tendências da formação dos profissionais da educação no âmbito da Universidade, na interface com os sistemas de ensino.

Adicionalmente, assinala-se o desenvolvimento dos seguintes programas e projetos: o Programa de Educação Tutorial, que oferta 156 bolsas e se divide em PET-Conexões – que abarca as áreas de Administração, Cultura, Educação, Licenciaturas e ProdBio-Ceunes – e PET-Cursos, contemplando Economia, Educação Física, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Matemática, Psicologia e Serviço Social; o Programa Andifes Mobilidade Acadêmica (PMA); Acompanhamento de Estudantes em Situação de Desligamento; Projeto Ufes na Escola (Proufes), que promoveu visitas às escolas estaduais; Estágios Curriculares Supervisionados obrigatórios e não obrigatórios; Programa de Iniciação à Docência (Pibid) e Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA).

Entre as principais dificuldades inerentes à graduação presencial, podem ser citadas: a ociosidade de vagas, que decorre da própria expansão de vagas no ensino superior público e os incentivos do Fies e do Prouni ao estudante, para a realização de cursos no ensino privado; a deficiente preparação do estudante do ensino médio que ingressa na Universidade e as resistências à flexibilização dos currículos no âmbito institucional.

Como fator potencializador da ação, a ampliação dos cursos participantes do Sisu; as políticas de assistência que contribuem para a permanência; as medidas adotadas para melhorar a taxa de ocupação, como a criação do PIAA, que tem como finalidade a promoção do sucesso acadêmico e o combate à retenção e à evasão; a oferta de cursos de gestão acadêmica do ensino de graduação, avaliação da aprendizagem e de formação didático-pedagógica para docentes da Ufes; a proposta de ampliar a mobilidade interna entre os cursos similares ofertados nos diferentes *campi*.

Em derivada positiva, perdura na pós-graduação a tendência à expansão e melhoria do Conceito Capes. Destarte tal diretriz, contabilizaram-se, ao final do exercício, 4.516 matrículas, sendo 3.194 na pós-graduação *stricto sensu* (889 no doutorado, 1.944 no mestrado acadêmico e 361 no mestrado profissional), já deduzidos os que colaram grau de mestre e de doutor. Na pós-graduação *lato sensu* (especialização), contabilizaram-se 1.322 matrículas, distribuídas notadamente nos cursos de Epidemiologia, Educação em Direitos Humanos e Ensino da Matemática no Ensino Médio. Formaram-se 349 especialistas, sendo 276 em Gestão de Saúde e 73 em Dimensões da Humanização.

Na pesquisa, segundo a base de dados *Scopus*, a Ufes publicou 936 artigos em periódicos indexados em 2016, bem acima dos 530 do ano anterior, considerando todos os seus pesquisadores, enquanto que, na base de dados referente à pesquisa, assinala-se o registro de 5.496 projetos e 989 matrículas de alunos de iniciação científica qualificados, dos quais 537 possuíam bolsas.

O Sistema Integrado de Bibliotecas é composto pela Biblioteca Central, órgão suplementar da Ufes, e sete bibliotecas setoriais (Biblioteca Setorial Tecnológica, Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde, Biblioteca Setorial do Ceunes, Biblioteca Setorial do *campus* de Alegre, Biblioteca Setorial de Artes, Biblioteca Setorial da Educação e Biblioteca Setorial Nedtec), e tem como objetivo o suprimento técnico das demandas de informações necessárias às atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e de Administração da Ufes. As atividades do SIB têm sido norteadas

com vistas à atualização e à ampliação do cervo, com ênfase na aquisição de recursos informacionais em formato digital e atendimento aos usuários.

Em relação ao seu desempenho, o SIB passou a contar, em 2016, com um acervo de 161.475 títulos e 367.502 exemplares de materiais impressos (livros, teses, dissertações e multimeios), enquanto o acervo impresso de periódicos totaliza 2.746 títulos e 137.047 fascículos. Quanto às licenças de títulos de livros em formato digital/eletrônico (*e-books*) de propriedade da instituição, somam 1.588 títulos, enquanto o licenciamento de obras em formato digital para acesso *on-line* pela instituição é composto de 26.272 títulos. Além desse desempenho, o SIB desenvolve relevante papel, configurando posto de serviço do Escritório de Direitos Autorais, bem como promove atividades culturais, com destaque para exposições de artes plásticas e visuais, que, num total de 10 exposições, somaram 6.999 visitantes, concomitantemente com rodas de conversa, contação de histórias e mostras de vídeos, transformando o espaço em local de encontro e cultura.

Há que se enfatizar como fatores potencializadores dessas atividades o comprometimento e o envolvimento da equipe, enquanto configuram como fatores restritivos a equipe reduzida, a demora no atendimento às demandas de material para as atividades de preservação e conservação dos livros, a necessidade de aperfeiçoamento da equipe e o contingenciamento orçamentário da verba para investimentos.

É imperativo ressaltar também o papel da Seavin, que, juntamente com a CPA, participou da reformulação da Resolução nº 49/2016-CUn, que regulamenta o Processo Permanente de Avaliação Institucional, reestrutura a CPA, cria as CPACs e estabelece as disposições gerais para o seu funcionamento. Essa ação proporciona uma nova perspectiva de avaliação para a Universidade e, ao mesmo tempo, configura-se mais representativa das diversas unidades organizacionais e áreas de conhecimento da Universidade, conforme prevê a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), além de torná-la mais objetiva no que concerne à avaliação interna. Cumpre, dessa forma, o papel estratégico de instrumento de gestão do sistema conduzido pelo PDI. A Seavin torna-se instância que permite a avaliação do PDI e sua reformulação/revisão necessárias na condução da gestão institucional.

Das reuniões realizadas pela Seavin em 2016, que contaram com a participação de diretores de centro, coordenadores de curso, chefes de departamento, secretários de curso e de departamento, membros da CPA e das CPACs, entre outros, destacam-se as com os seguintes objetivos: alinhamento das ações institucionais, inclusive, ao PDI; orientações de preenchimento do Formulário Eletrônico no Sistema e-MEC, do Protocolo de Compromisso e dos relatórios (parcial e final), bem como de abertura dos Processos de Reconhecimento de Curso e outros procedimentos.

A Secretaria de Avaliação Institucional também assumiu, no ano de 2016, um papel de condutor central dos processos de avaliação, deixando em segundo plano a função de atendimento das emergências demandadas das avaliações externas, numa espécie de “apagar incêndios”. Contudo, para que essa tarefa seja ainda melhor executada, há necessidade de contratação de mais dois técnicos em assuntos educacionais e uma secretária que possa atender às demandas dessa Secretaria e da CPA institucional. Ao mesmo tempo, necessita de outro espaço que possa melhor atender às demandas institucionais de reuniões e trabalhos diversos do setor.

Atividade relevante no contexto da Ufes, o processo de internacionalização está sob a responsabilidade da SRI, a qual tem como atribuições: i) induzir e consolidar a internacionalização na Ufes, como estratégia de crescimento institucional e de qualificação das atividades acadêmicas; ii) assessorar as diversas unidades acadêmicas da Ufes na implementação da cooperação internacional; iii) selecionar, preparar e divulgar informação sobre programas e iniciativas de cooperação internacional; iv) oferecer oportunidades de mobilidade à comunidade Ufes; v) apoiar docentes, pesquisadores e alunos de instituições estrangeiras em atividades na Ufes; vi) fomentar a implementação de convênios para realização de atividades de pesquisa em colaboração com instituições estrangeiras; vii) manter articulação com o Ministério das Relações Exteriores (MRE)

do Brasil, bem como embaixadas, consulados, organizações e instituições internacionais; e viii) promover ativamente ações com o objetivo de dar maior visibilidade à Ufes no cenário internacional.

Fomentadas por agências e organismos nacionais e internacionais, promovem-se a cooperação científica e tecnológica internacional por meio do apoio à mobilidade de pesquisadores brasileiros e estrangeiros para o desenvolvimento conjunto de pesquisas, a capacitação em alto nível de recursos humanos e a participação (e realização) em eventos e organismos internacionais.

No ano de 2016, a Ufes recebeu 54 alunos estrangeiros oriundos de diversos países, incluindo estudantes de graduação e pós-graduação, que realizam intercâmbio de curta duração e o curso completo na Ufes. Entre os eventos relevantes da qual participou, destacam-se: o Curso EMI - English as Medium of Instruction, a Conferência Anual da Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai), o Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (NAFSA), Reunião REARI, e EAIE – Conferência Anual.

Na área de inglês do programa ISF, destacam-se as atividades do Centro Aplicador (CA), Núcleo de Línguas (NucLi) e parceria com os Assistentes de Ensino de Inglês (ETAs) da Comissão Fulbright (EUA). Entre os cursos mais procurados ofertados pelo programa estão: i) Conversação em Língua Inglesa; ii) Língua inglesa para comunicação em situações específicas (*Survival English*); iii) Escrita Acadêmica em Inglês para Docentes e Pesquisadores; iv) Estruturas Gramaticais da Língua Inglesa com Foco na Produção Oral; e v) Estruturas Gramaticais da Língua Inglesa com Foco na Produção Escrita. As atividades de tradução, em parceria com a PRPPG, possibilitaram a produção de 309 artigos científicos (tradução e revisão), permitindo a circulação da produção da Ufes internacionalmente.

Enfatiza-se, também, o Projeto de extensão para tradução, denominado “Construção de cidadania por meio da língua”, que conta com uma bolsa Pibex-Proex, dividida entre um bolsista de francês (2016/1) e outro de inglês (2016/2). O projeto conta com vários alunos e professores de Letras voluntários que ajudaram a traduzir o conteúdo da página da SRI e da Ufes para o inglês, espanhol e francês. Atualmente, essa tradução está sendo revisada para posterior publicação. Perduram, também, no escopo de ações da SRI, o apoio a eventos e o acompanhamento de missões estrangeiras.

No que tange aos acordos de cooperação, em 2016, foram iniciadas 24 propostas de acordo de cooperação entre a Ufes e instituições estrangeiras. Entre elas, destacam-se as parcerias com universidades francesas, que correspondem a um terço do total apurado. Além da França (8), foram iniciados acordos com centros de ensino e pesquisa da Alemanha (3), da Argentina (1), de Cabo Verde (2), do Canadá (1), do Chile (1), da Espanha (1), dos Estados Unidos (2), da Finlândia (1), de Portugal (2), do Reino Unido (1) e da Rússia (1).

No início de 2016, a Secretária de Relações Internacionais atribuiu à Coordenação de Acordos de Cooperação a tarefa de elaboração de editais promovidos pela SRI, que contemplaram oportunidades de mobilidade (para estudo, pesquisa e treinamento no exterior), acolhida inicial e alojamento dos intercambistas recebidos pela Universidade em 2016/2 (Programa Anjos na Ufes e programa piloto “Família Anfitriã”) e fomento financeiro para cooperações internacionais.

No leque de abrangência dessa ação, desenvolvem-se também as atividades-fim dos centros de ensino do interior do estado, cujos resultados integram-se aos dados já consolidados dessas atividades, mas que merecem um destaque à parte.

O Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) é a unidade da Ufes localizada ao norte do estado do Espírito Santo, no município de São Mateus. O planejamento do Ceunes está alinhado aos objetivos estratégicos da Ufes – PDI 2015-2019, voltado, portanto, ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da inovação tecnológica, dando transparência e eficiência à gestão, e direcionando o desenvolvimento ordenado do Centro.

O Ceunes disponibilizou para a sociedade, em 2016, 17 cursos de graduação, ofertando para a comunidade acadêmica da graduação 943 disciplinas, sendo 454 no primeiro semestre e 489 no segundo semestre. Foram contemplados 821 alunos com orientações, bolsas e monitorias, e realizadas 520 produções científicas, 602 participações em congressos, bancas e congêneres, 54 eventos, 259 projetos de pesquisa, 93 projetos de extensão e 137 parcerias.

TABELA 1- CURSOS OFERTADOS NA GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTOS	CURSOS
Departamento de Ciências da Saúde	Enfermagem
Departamento de Ciências da Saúde	Farmácia
Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas	Agronomia
Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas	Ciências Biológicas (Bacharelado)
Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas	Ciências Biológicas (Licenciatura)
Departamento de Ciências Naturais	Física (Licenciatura)
Departamento de Ciências Naturais	Química (Licenciatura)
Departamento de Matemática Aplicada	Matemática (Bacharelado)
Departamento de Matemática Aplicada	Matemática (Licenciatura)
Departamento de Matemática Aplicada	Matemática Industrial (Bacharelado)
Departamento de Computação e Eletrônica	Engenharia da Computação
Departamento de Computação e Eletrônica	Ciência da Computação
Departamento de Engenharia e Tecnologia	Engenharia de Petróleo
Departamento de Engenharia e Tecnologia	Engenharia de Produção
Departamento de Engenharia e Tecnologia	Engenharia Química
Departamento de Educação e Ciência Humanas	Pedagogia (Licenciatura)
Departamento de Educação e Ciência Humanas	Educação do Campo – Habilitação em Ciências Naturais, e Habilitação em Ciências Humanas e Sociais (Licenciatura)

Fonte: Sugrad/Ceunes

TABELA 2 - ATIVIDADES, OFERTAS E PRODUÇÕES ACADÊMICAS

DESCRIÇÃO	DMA	DETEC	DECH	DCS	DCN	DCEL	DCAB	TOTAL
Disciplinas Oferecidas 1º Semestre	63	58	76	52	93	44	68	454
Disciplinas Oferecidas 2º Semestre	69	58	101	48	82	46	85	489
Parceiros e Financiadores	4	13	6	26	0	6	82	137
Orientações, Bolsas e Monitorias.	10	148	74	210	0	38	341	821
Produções Científicas	3	83	53	66	0	65	250	520
Congressos, Bancas e Congêneres.	12	107	179	76	0	38	190	602
Eventos (Realizados/Promovidos)	1	8	6	20	0	3	16	54
Projetos de Pesquisa	6	27	33	54	0	25	114	259
Projetos de Extensão	4	10	24	36	0	3	16	93

Fonte: Departamentos/Ceunes

No ano de 2016, foram realizados três processos seletivos, 2016/1 Sisu, 2016/2 Sisu, e um processo único com uma prova objetiva e uma redação para o Curso de Educação do Campo, sendo oferecido um total de 870 vagas distribuídas entre os 17 cursos.

TABELA 3 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS

CURSO	ALUNOS	
	2016/01	2016/02
Agronomia – São Mateus	159	142
Ciências Biológicas – São Mateus	151	156
Ciências Biológicas – Licenciatura – São Mateus	106	159
Ciência da Computação- Bacharelado	73	89
Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais	87	136
Educação do Campo – Ciências Naturais	60	99
Enfermagem – São Mateus	114	102
Engenharia da Computação – São Mateus	154	132
Engenharia de Petróleo – São Mateus	238	223
Engenharia de Produção – São Mateus	197	172
Engenharia Química – São Mateus	273	247
Farmácia – São Mateus	107	93
Física – Licenciatura – São Mateus	40	86
Matemática – Bacharelado – São Mateus	06	05
Matemática – Licenciatura – São Mateus	47	65
Matemática Industrial	67	57
Pedagogia	97	88
Química - Licenciatura - São Mateus	75	107
TOTAL	2051	2158

Fonte: Sugrad/Ceunes-SIE 2016/1 e 2016/2

O Centro Universitário Norte do Espírito Santo também disponibilizou para a sociedade 4 cursos de pós-graduação, oferecendo 43 disciplinas no primeiro semestre de 2016 e 67 disciplinas no segundo semestre. Os programas de pós-graduação do Ceunes tiveram 205 alunos matriculados no primeiro semestre e 190 no segundo semestre, na condição de aluno regular, e 42 alunos no primeiro semestre e 78 no segundo semestre, na condição de aluno especial, formando 87 mestres em 2016.

TABELA 4 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS E ALUNOS REGULARES E ESPECIAIS MATRICULADOS NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

CURSO	QUANTIDADE DE ALUNOS REGULARES		QUANTIDADE DE ALUNOS ESPECIAIS	
	2016/01	2016/02	2016/01	2016/02
Mestrado em Agricultura Tropical	34	27	06	09
Mestrado em Biodiversidade Tropical	45	41	04	18
Mestrado em Ensino na Educação Básica	63	61	32	51
Mestrado em Energia	63	61	0	0

Fonte: Supgrad/Ceunes

TABELA 5 - ALUNOS FORMADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO COM O TÍTULO DE MESTRE

CURSO	QUANTIDADE DE ALUNOS
Mestrado em Agricultura Tropical	16
Mestrado em Biodiversidade Tropical	21
Mestrado em Energia	16
Mestrado em Ensino na Educação Básica	34

Fonte: Supgrad/Ceunes

No desenvolvimento de suas atividades, o Ceunes contou, no ano de 2016, com um quadro de 191 docentes efetivos, com a titulação de doutor ou mestre, todos contratados mediante concurso público e em regime de 40 horas semanais (com dedicação exclusiva), e com 104 servidores técnico-administrativos em educação.

Os docentes do Ceunes submeteram e aprovaram, no ano de 2016, projetos de pesquisa científica e tecnológica junto à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), em diversos editais, obtendo a aprovação de 36 projetos, com recursos no montante de R\$ 2.082.837,25 (dois milhões, oitenta e dois mil, oitocentos e trinta e sete reais e vinte e cinco centavos).

O Ceunes recebeu, em 2016, recursos para o seu custeio na Ação 20 RK, os quais viabilizaram a contratação de serviços terceirizados e de pessoa física, a aquisição de materiais de consumo e outras demandas do Centro. Em relação aos recursos de investimento, tendo em vista o compromisso da Universidade com a política de revitalização dos laboratórios de ensino da graduação e, considerando ainda as demandas apontadas pelos centros e as disponibilidades orçamentárias de capital para o ano de 2016, o Ceunes recebeu da Administração Central da Ufes o montante de R\$ 645.340,30 (seiscentos e quarenta e cinco mil, trezentos e quarenta reais e trinta centavos) para a aquisição de material permanente na Ação 8282 do REUNI.

O Deputado Federal Jorge Silva destinou, na Emenda Individual nº 27720004, na Lei de Orçamento Anual de 2016, o valor de R\$ 500.000,00 para o Ceunes, visando apoiar as ações do Centro também na aquisição de equipamentos, nos quais foram aplicados o montante de R\$ 499.898,31 (quatrocentos e noventa e nove mil, oitocentos e noventa e oito reais e trinta e um centavos).

Os recursos orçamentários de capital recebidos pelo Centro totalizaram R\$ 1.145.238,61 (um milhão, cento e quarenta e cinco mil, duzentos e trinta e oito reais e sessenta e um centavos) e foram investidos na aquisição de equipamentos laboratoriais para atender às demandas aprovadas pelo Conselho Departamental do Ceunes como prioridade zero.

O planejamento realizado pelo Ceunes contribuiu para a execução das atividades, haja vista que o Centro levantou as demandas laboratoriais, licitou os equipamentos por intermédio de registro de preço e adquiriu, na medida do possível, com os recursos recebidos, equipamentos laboratoriais para atender aos 17 cursos de graduação.

No que tange ao aspecto de sustentabilidade ambiental, no exercício de 2016, foram adotados nos editais de licitação do Ceunes os critérios de sustentabilidade, conforme a Instrução Normativa nº. 01/2010 e a Portaria nº. 02/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Mantém-se o Projeto de Coleta Seletiva desenvolvido pela Coordenação de Atenção à Saúde e Assistência Social do Ceunes, efetuando-se a coleta seletiva de resíduos sólidos do *campus* e disseminando a cultura institucional voltada para o uso racional e consciente dos recursos materiais e naturais. Em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006 e com as premissas da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), os resíduos sólidos recicláveis são doados à associação de catadores do Bairro Vitória do município de São Mateus, sendo o transporte realizado pela Prefeitura Municipal de São Mateus.

O acervo total da biblioteca é de 28.273 exemplares, sendo composto por livros, periódicos, Fitas VHS e CD-ROMs, todos em bom estado de conservação para atender à comunidade universitária do Ceunes e à comunidade externa. Na Fazenda Experimental, entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas, destacam-se o acompanhamento, a instalação e a condução de experimentos, o suporte às aulas práticas de campo, assim como as atividades correlatas. Configura-se relevante também a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa, cuja atribuição é defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões ético-científicos.

No quesito governança, o sistema de controle interno, em conjunto com o planejamento institucional, auxilia o gestor na condução ordenada do órgão, visto que o planejamento estabelece metas e objetivos e o controle interno compara o planejado com a execução, produzindo informações confiáveis para a implantação de ações que melhorem o desempenho da Unidade. Os eventos que possam impedir ou dificultar o alcance dos objetivos institucionais são tratados como riscos, sendo mapeados e avaliados permanentemente. Dessa forma, é possível desenvolver estratégias que possibilitem a administração dos riscos institucionais e alcançar os resultados almejados.

No que se refere ao aspecto assistencial, a atuação da Coordenação de Atenção à Saúde e Assistência Social (Casas) proporcionou a assistência de 747 discentes, abrangidos pelos auxílios alimentação, auxílio material de consumo e auxílio moradia, enquanto os atendimentos realizados contemplaram 2.502 alunos e servidores, sendo 345 atendimentos de enfermagem, 1.969 de Serviço Social, 142 de Psicologia e 46 de Equipe Multiprofissional. Nesse escopo de atuação da Casas, também inserem-se ações de acessibilidade.

Os principais parceiros do Ceunes que colaboram direta ou indiretamente para a consecução dos objetivos institucionais são o Governo Federal, por meio do Ministério da Educação e demais ministérios, que fomentam e financiam as atividades do Centro; o Governo do Estado do Espírito Santo; a Prefeitura Municipal de São Mateus; a Petrobras; e as entidades do setor privado e do terceiro setor que apoiam a realização de estágios curriculares e dos projetos de pesquisa.

Em síntese, ao longo do exercício 2016, o Ceunes manteve como objetivo o alinhamento dos propósitos da ampliação do número de matrículas, de forma a contribuir para a redistribuição inter-regional do desenvolvimento, conforme delineado no Plano de Expansão e Consolidação da Interiorização Presencial da Ufes aprovado pelo Conselho Universitário da Universidade em 2005.

No espectro de atuação no sul, sobressaem as ações do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCA) e o Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS). Esses Centros são unidades acadêmicas da Ufes com sede no município de Alegre, no sul do Espírito Santo. O CCA e o CCENS foram criados em 2015 com o desmembramento do Centro de Ciências Agrárias (CCA), por meio da Resolução nº. 44/2015, do Conselho Universitário da Ufes.

Atualmente, o CCA e o CCENS compreendem seis departamentos cada e oferecem, conjuntamente, 17 cursos de graduação, constituindo-se na maior unidade acadêmico-administrativa afastada da Ufes-Vitória em termos de número de cursos de graduação e pós, ofertando 855 vagas anuais na graduação. O CCA oferece os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Zootecnia, Engenharia Industrial Madeireira, Engenharia Química e Engenharia de Alimentos. O CCENS oferece os cursos de Nutrição, Farmácia, Ciências Biológicas (licenciatura e bacharelado), Química, Física, Matemática, Ciências da Computação, Sistemas de Informação e Geologia. Objetivando a maximização do uso de sua estrutura física e de pessoal, além de aumentar a oferta do número de vagas em cursos de graduação, também passou a ofertar cursos noturnos, aumentando assim as possibilidades de acesso da comunidade do interior à universidade pública.

TABELA 6 - CRONOGRAMA DE CRIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS UNIDADES DO SUL

ANO	PERÍODO	MODALIDADE	CURSOS
1971	Diurno	Bacharelado	Agronomia
1999	Diurno	Bacharelado	Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Zootecnia
2006	Diurno	Bacharelado	Geologia, Nutrição, Engenharia Industrial Madeireira, Ciências Biológicas, Engenharia de Alimentos
2009	Diurno	Bacharelado	Ciência da Computação
	Noturno	Bacharelado	Farmácia, Sistemas de Informação
	Noturno	Licenciatura	Biologia, Matemática, Química, Física

TABELA 7 - DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS OFERTADAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CCAE

CURSO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS OCUPADAS	TOTAL ALUNOS MATRICULADOS
BACHARELADO			
AGRONOMIA	60	56	247
ENG. DE ALIMENTOS	40	31	81
ENG. FLORESTAL	40	30	116
ENG. INDUSTRIAL MADEIREIRA	40	17	54
ENG. QUÍMICA	40	40	226
MEDICINA VETERINÁRIA	40	40	219
ZOOTECNIA	40	24	91

TABELA 8 - DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS OFERTADAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CCENS

CURSO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS OCUPADAS	TOTAL ALUNOS MATRICULADOS
BACHARELADO			
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	40	26	108
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	40	21	91
FARMÁCIA	45	22	103
GEOLOGIA	40	38	187
NUTRIÇÃO	40	23	85
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	70	32	130
LICENCIATURA			
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	70	31	144
FÍSICA	70	19	88
MATEMÁTICA	70	19	66
QUÍMICA	70	26	99

Em termos de pós-graduação, o CCAE oferece seis cursos de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado e três de Doutorado; enquanto o CCENS oferece dois cursos de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado.

TABELA 9- DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NO CCENS

PROGRAMA	MESTRADO			DOUTORADO		
	Vagas Ofertadas	Defesa de Dissertação	Nº Alunos Matriculados	Vagas Ofertadas	Defesa de Tese	Nº Alunos Matriculados
Agroquímica	6	-	6	-	-	-
Ensino, Educação Básica e Formação de Professores	16	-	16	-	-	-

TABELA 10 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NO CCAE

PROGRAMA	MESTRADO			DOUTORADO		
	Vagas Ofertadas	Defesa de Dissertação	Nº Alunos Matriculados	Vagas Ofertadas	Defesa de Tese	Nº Alunos Matriculados
Produção Vegetal	24	24	39	13	08	42
Ciências Florestais	22	32	72	16	3	45
Ciências Veterinárias	11	12	37	-	-	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	17	15	25	-	-	-
Genética e	08	13	16	05	-	25

Melhoramento						
Engenharia Química	11	2	19	-	-	-

A estrutura administrativa das unidades do sul permaneceu vinculada ao extinto Centro de Ciências Agrárias (CCA), apesar do desmembramento em CCAE e CCENS. No entanto, o gestor orçamentário no período, por diretriz da Resolução, ficou a cargo do Diretor do CCAE.

TABELA 11 - PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

QUADRO DE PESSOAL CENTRO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
Centro de Ciências Agrárias e Engenharias	118	50
Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde	113	19
Centro de Ciências Agrárias	-	64
TOTAL	231	133

No que tange à infraestrutura, as unidades do sul abrangem três municípios, Alegre, Jerônimo Monteiro e São José do Calçado, passando, nos últimos anos, com os programas de expansão e interiorização e reestruturação das Instituições Federais de Ensino Superior, por relevantes mudanças em sua infraestrutura, com investimentos expressivos em obras civis, as quais totalizam 35.895,06 m² de áreas construídas (concluídas e/ou em andamento), equivalente a aproximadamente 11% da área total.

Nesse contexto, as dificuldades orçamentárias impactam negativamente. Destarte a atuação da Subprefeitura, que desenvolve os serviços de engenharia, obras e manutenção e conta com profissionais de alto nível, a dependência da Prefeitura Universitária do *campus* sede, em algumas situações, dificulta o atendimento as demandas das unidades do sul.

Assinala-se a importância de, apesar da crise que assola o país e que restringe bastante a ação dos gestores, a Universidade Federal do Espírito Santo dar a devida atenção às unidades localizadas ao sul capixaba, envidando esforços para, juntamente com os diretores do CCAE e do CCENS, e as respectivas equipes, consolidar e expandir a atuação da Ufes nessa região. O processo de interiorização tem contribuído para o desenvolvimento dos municípios sulinos, atendendo, exatamente, ao que se propôs o plano do Governo Federal, além de alavancar as políticas de desenvolvimento de todo o Espírito Santo, com reflexos, inclusive, em outros estados da federação, em especial os vizinhos Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

TABELA 12 - LEVANTAMENTO DE ÁREAS CONSTRUÍDAS NAS UNIDADES DO SUL

Local	Área Total (m2)	Área Construída (m2)	Percentual de Área Construída
Sede (Alegre)	48.400,00	20.314,56	41,97%
Departamento de Ciências Florestais e da Madeira / NEDTEC (Jerônimo Monteiro)	17.954,00	6.359,30	35,42%
Área Experimental (Rive)	88.570,00	7.264,03	8,20%
Área Experimental (São José do Calçado)	125.000,00	1.652,42	1,32%
Área Experimental (Jerônimo Monteiro)	51.890,36	304,75	0,59%
Campus Sul Capixaba	331.814,36	35.895,06	10,82%

Vale registrar que, na medida em que o *campus* do sul expandiu, cresceram, na mesma proporção, as necessidades de serviços continuados, os quais englobam aquelas ações de manutenção, conservação, limpeza, segurança, logística e transporte que, em virtude de sua natureza, contam com trabalhadores terceirizados. Daí a importância desses trabalhadores e a necessidade imprescindível dos serviços para assegurar o funcionamento normal das atividades.

Em relação aos serviços de transporte e logística, a frota atual que serve às unidades do sul é formada por 24 veículos, dos quais apenas 14 estão ativos, 6 estão inoperantes e 3 são equipamentos agrícolas e atendem às áreas experimentais. Em 2016, as viagens para as aulas práticas do ensino da graduação foram estabelecidas pelas direções dos centros de ensino do sul como prioridade, mas muitas solicitações de viagens não puderam ser atendidas em decorrência das dificuldades orçamentárias.

A gestão ambiental no âmbito das unidades do sul ocorre por meio da coleta e do armazenamento de pilhas, baterias, lâmpadas e resíduos químicos gerados nos laboratórios de aulas práticas, que estão sendo removidos por uma empresa especializada contratada por licitação para o transporte e a destinação. Quanto aos lixos orgânicos, parte deles é aproveitada por processos químicos e aproveitada na área verde em adubação, e o restante recolhido pela Prefeitura Municipal com destino ao aterro sanitário.

Os controles internos e a análise de riscos realizados no âmbito das unidades do sul ocorrem via segregação de funções na execução das atividades descentralizadas e avaliação dos impactos de atrasos e/ou não transferência nos repasses orçamentários.

Reitera-se que as melhorias realizadas ao longo do exercício retratam o compromisso em assegurar melhores condições de trabalho aos docentes e aos técnicos e melhoria na qualidade de ensino para os estudantes. Nesse sentido, reformas de laboratórios, salas de aula e ampliação da rede elétrica de edificações foram realizadas no decorrer do ano para o bom funcionamento dos equipamentos e dos aparelhos, contribuindo diretamente para a melhoria das condições ambientes destinadas à prática do ensino.

Esse compromisso se reflete nos resultados obtidos na avaliação do Enade, uma vez que os cursos das unidades do sul apresentam nota satisfatória no Enade, sendo que três obtiveram avaliação máxima (nota 5) – Medicina Veterinária e Zootecnia (CCAÉ) e Sistemas de Informação (CCENS) – e oito obtiveram avaliação nota 4: Agronomia, Engenharia de Alimentos e Ciência da Computação (CCAÉ), Ciências Biológicas bacharelado e licenciatura, Farmácia, Matemática e Química (CCENS). Os cursos de Engenharia Florestal, Engenharia Industrial Madeireira e Engenharia Química (CCAÉ) obtiveram nota 3. O curso de Física obteve nota 2, e os cursos de Geologia e Nutrição (CCENS) estão sem conceito por estarem em processo de avaliação. Contudo, a última nota do curso de Nutrição foi 5.

Nessa ação, também por interesse institucional, são alocados em capital recursos da matriz Andifes, que contribuem para melhorar a infraestrutura das unidades que atuam diretamente e indiretamente no desenvolvimento da atividade fim.

Por fim, na Ação 20 RK foram carreados recursos de capital pelo Deputado Paulo Folleto, na Emenda Individual 27740005, no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Esse montante foi empenhado na construção de quadra poliesportiva no *campus* de São Mateus da Ufes, constituída por área coberta para práticas esportivas, contando com vestiário e arquibancada e quadra cercada por alambrado, além dos aparelhos esportivos para a prática de esportes diversos (futebol de salão, voleibol, basquete, etc.). O custo total da quadra, que foi de R\$ 845.038,29 (oitocentos e quarenta e cinco mil, trinta e oito reais e vinte e nove centavos), recebeu também aporte da Emenda Individual do Deputado Max Mauro, destacado na Ação 8282, no valor de R\$ 416.089,00 (quatrocentos e dezesseis mil e oitenta e nove reais), sendo complementado com recursos do orçamento da Ufes no valor de R\$ 128.949,29 (cento e vinte e oito mil, novecentos e quarenta e nove reais e vinte e nove centavos). Tal obra proporcionará aos estudantes do *campus* um ambiente adequado para práticas

esportivas e socialização. Ratifica-se a importância desses recursos para possibilitar o funcionamento da Universidade e oportunizar alguns investimentos.

Reitera-se, ainda, que os contingenciamentos de limites para capital e custeio apresentam-se como fatores restritivos às melhorias da infraestrutura física e manutenção da Universidade, agravadas, no exercício, pelos cancelamentos dos orçamentos das Fontes 250, 280 e 650 realizados pelo MPOG.

4.3.2.1.3 Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior

QUADRO 5 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial						
Código	4002			Tipo: A			
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010						
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos Tipo: Programa Temático						
Unidade Orçamentária	26234						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0032	19.106.364,00	18.630.249,00	18.492.289,21	18.364.236,10	18.242.614,83	121.621,27	128.053,11
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0032	Benefício Concedido	Unidade	17.000	-	565.719		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0032	748.770,71	262.550,69	486.220,02	Benefício Concedido	Unidade	1700	

No escopo dessa ação, para efeito de benefícios concedidos, foram considerados, a partir dos ajustamentos realizados para o ano, a concessão dos seguintes benefícios: auxílio transporte (35.838), auxílio moradia (28.573) e auxílio material (53.279), que totalizaram 117.690 benefícios, além de 448.029 benefícios concedidos nos restaurantes, o que eleva o quantitativo anual para 565.719 benefícios, excluindo-se o físico executado com RAP, isto é, 1700.

Ressalte-se que cada refeição servida foi considerada um benefício, enquanto nos demais benefícios multiplicou-se o número de beneficiados pelos meses em que tais benefícios foram concedidos. Essa metodologia também foi usada para mensurar o desempenho no primeiro semestre.

Um dos fatores que mais contribui para a execução das atividades é a formação da equipe, que atualmente é composta por psicólogos, assistentes sociais, administradores e assistentes em administração. Além disso, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci) conta também com técnico em assuntos educacionais, tradutor-intérprete de Libras e secretário executivo, facilitando bastante o desenvolvimento das atividades.

Reitera-se, portanto, que a qualificação da equipe da Proaeci, responsável pela gestão dos benefícios de auxílio-material, auxílio-moradia, auxílio-transporte e Programa Incluir, foi considerada um elemento potencializador da atividade, enquanto a infraestrutura inadequada e as instalações físicas atuais constituem fatores que limitam o desenvolvimento dessas atividades.

Em relação ao Plano Orçamentário – 0001 – Viver sem limite – Programa Incluir, foram adotadas ações de planejamento, organização e coordenação para melhor execução das atividades relacionadas ao Programa, e com base nos parâmetros norteadores, desenvolveram-se nove projetos, não sendo possível o alcance da meta prevista por insuficiência de dotação orçamentária e prazo para a execução.

Assim, em parceria com outros órgãos da instituição, o Núcleo de Acessibilidade da Ufes (Naufes), vinculado à Proaeci, realizou projetos voltados à acessibilidade, incluindo-se a atuação e formação de discentes e docentes; a realização de obras e reformas de acessibilidade física, como recuperação de banheiros e vias da Universidade, tornando-os mais acessíveis, bem como contratando monitores para apoio aos alunos com deficiência. Além disso, foram adquiridos equipamentos como linha braille e material para uso de impressoras braille, concomitantemente com serviços de videointerpretação em Libras pelo aparelho VPAD. Ademais, no ano de 2016, foi promovido, em parceria com o Centro de Educação, o I Encontro Capixaba de Profissionais na Educação de Surdos.

4.3.2.1.4 Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

QUADRO 6 - REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial						
Código	8282			Tipo: A			
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010						
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos Tipo: Programa Temático Tipo: Programa Temático						
Unidade Orçamentária	26234						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0032	15.124.509,00	15.124.509,00	13.395.548,90	2.219.542,81	2.086.696,05	132.646,76	11.276.006,09
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0032	Projeto Viabilizado		Unidade	48	-	48	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0032	6.921.207,76	4.007.400,27	2.292.379,41	Projeto Viabilizado	Unidade	48	

Os recursos da Ação 8282, agora, estão direcionados integralmente às despesas de investimentos e configuram-se de grande importância para assegurar a melhoria da infraestrutura física por meio de investimentos em equipamentos, mobiliários, máquinas, *softwares* e execução de reformas, além da construção de laboratórios e obras consideradas inadiáveis pela instituição.

No exercício de 2016, não obstante às limitações impostas, a Ufes conseguiu implementar a aquisição de equipamentos para a graduação, equipamentos para melhoria do parque informacional e para o sistema de arquivo, entre outros, com destaque para a contratação da obra do Prédio da Informática, a reforma e ampliação do Restaurante de Alegre, a obra de acessibilidade do Prédio do Direito, a obra do prédio do Anatômico de São Mateus e a reforma no Centro de Educação Física e Desportos. Considera-se que todos os projetos foram beneficiados pelo RAP.

O deputado Carlos Manato, por meio da Emenda Individual 14130013, alocou nessa Ação R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). Por orientação do parlamentar o recurso foi alocado ao CCAE e ao CCENS, e contribuiu para a aquisição de equipamentos para laboratórios, microcomputadores e outros bens que contribuem para melhorar a qualidade do ensino.

Por fim, nessa ação, foram carreados recursos de capital pelo Deputado Max Mauro, na Emenda Individual 35240025, no valor de R\$ 416.089,00 (quatrocentos e dezesseis mil, oitenta e nove reais). Esse montante foi empenhado na construção de quadra poliesportiva no *campus* de São Mateus da Ufes, constituída por área coberta para práticas esportivas, contando com vestiário, arquibancada e cerca de alambrado, além dos aparelhos esportivos para a prática de esportes diversos (futebol de salão, voleibol, basquete, etc.). O custo total da quadra, que foi de R\$ 845.038,29 (oitocentos e quarenta e cinco mil, trinta e oito reais e vinte e nove centavos), recebeu também aporte da Emenda Individual do Paulo Foletto, na Ação 20 RK, no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), sendo complementado com recursos do orçamento da Ufes no valor de R\$ 128.949,29 (cento e vinte e oito mil, novecentos e quarenta e nove reais e vinte e nove centavos). Tal obra proporcionará aos estudantes do *campus* um ambiente adequado para práticas esportivas e socialização. Ratifica-se a importância desses recursos para possibilitar o funcionamento da Universidade e oportunizar alguns investimentos.

4.3.2.1.5 Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

QUADRO 7 - REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial						
Código	8282 Tipo: A						
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação. Código: 1010						
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos Tipo: Programa Temático Tipo: Programa Temático						
Unidade Orçamentária	26234						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7182	500.000,00	500.000,00	499.898,30	388.703,30	364.219,16	24.484,14	111.195,00
Execução Física da Ação							

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
7182	Projeto Viabilizado	Unidade	01	-	01	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
7182	141.308,11	133.226,25	2.981,86	- 0 -	- 0 -	- 0 -

A Ação 8282 também foi desenvolvida no Ceunes por força da Emenda Individual 27720004, do Dr. Jorge Silva, que alocou o valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). O objetivo do recurso foi contribuir para a estruturação dos cursos de graduação do Centro Universitário do Norte do Espírito Santo. Dentro desse objetivo, buscaram-se estratégias para resolver parte dos problemas para a execução das atividades acadêmicas dos cursos de graduação. Entre as atividades, está a estruturação dos laboratórios de graduação, o que inclui prioritariamente a compra/aquisição de equipamentos laboratoriais, além de alguns equipamentos de suporte à execução de suas atividades.

Nesse sentido, realizou-se, desde o ano de 2014, um estudo sobre as prioridades de aquisição para cada um dos laboratórios do Centro, com a priorização de equipamentos a serem adquiridos. Tal estudo contribuiu fortemente para os encaminhamentos dos processos de compras, anteriores a efetivação dos recursos, permitindo-nos aplicá-los tão logo foram disponibilizados. Alguma dificuldade pode ser observada com relação aos prazos de entrega dos equipamentos, além dos atrasos de pagamentos ocasionados pela demora dos repasses de financeiro para a efetivação dos pagamentos dos equipamentos adquiridos.

4.3.2.2 Ações Não Previstas na LOA do Exercício – Restos a Pagar

4.3.2.2.1 Ação 20 RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores Para a Educação Básica.

QUADRO 8 - APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES, PROFISSIONAIS, FUNCIONÁRIOS E GESTORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20 RJ *			Tipo: A		
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.					
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação. Código: 0597					
Programa	Educação Básica Código: 2030 Tipo: Programa Temático					
Unidade Orçamentária	26234					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0032	396.410,20	394.377,50	2.032,80	-	-	-

*Na LOA esta Ação não aparece consignada à Ufes, mas foi executada pelo MEC.

4.3.2.2 Ação 6328 – Universidade Aberta e a Distância

QUADRO 9 – UNIVERSIDADE ABERTA E A DISTÂNCIA

Identificação da Ação					
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input type="checkbox"/> Integral <input checked="" type="checkbox"/> Parcial				
Código	6328		Tipo: A		
Título	Universidade Aberta e a Distância				
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federa de ensino superior. Código: 0841				
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. Código: 2032 Tipo: Programa Temático				
Unidade Orçamentária	26234				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
831,97	-	831,97	-	-	-

4.3.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

A Ufes, apesar das dificuldades vivenciadas no exercício de 2016, não paralisou suas atividades essenciais. Entretanto, entre os principais fatores que influenciaram o funcionamento da instituição, podem ser destacados: a falta de limites de crédito a utilizar, devido ao contingenciamento; a indefinição de cronograma e restrições na liberação de recursos financeiros; a insuficiência de recursos orçamentários de custeio, decorrente da não correção da matriz Andifes, com base na evolução das despesas e expansão das atividades da instituição (Reuni); além das restrições de natureza legal.

4.3.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

TABELA 13 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046

Identificação da Conta Contábil					
Código Siafi	Denominação				
211110101	SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final do Exercício Anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final do Exercício
153046	153046/15225		8.900.266,76	8.900.266,76	
	TOTAIS		8.900.266,76	8.900.266,76	

Fonte: Siafi - Sistema de Administração Financeira

TABELA 14 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046/15225

Identificação da Conta Contábil					
Código Siafi	Denominação				
218911900	INCENTIVOS A EDUCAÇÃO, CULTURA E OUTROS				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final do Exercício Anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final do Exercício
153046	153046/15225		4.200,00	4.200,00	-
	TOTAIS		4.200,00	4.200,00	-

Fonte: Siafi - Sistema de Administração Financeira

TABELA 15 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046

Identificação da Conta Contábil					
Código Siafi	Denominação				
218910200	DIARIAS A PAGAR				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final do Exercício Anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final do Exercício
153046	153046/15225		1.385,10	1.385,10	-
	TOTAIS	-	-	-	-

Fonte: Siafi - Sistema de Administração Financeira

TABELA 16 – RECONHECIMENTO DE PASSIVO - UG – 153046

Código Siafi	Denominação				
213110400	CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final do Exercício Anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final do Exercício
153046	00.062.861/0001-02		17.597,35	17.597,35	-
153046	00.939.828/0001-00		1.511,61	1.511,61	-
153046	02.449.992/0081-49		60.197,95	60.197,95	-
153046	03.486.598/0001-69		29.530,00	29.530,00	-
153046	03.654.966/0001-30		181.882,56	181.882,56	-
153046	042.122.818/05		1.382,79	1.382,79	-
153046	02.249.145/0001-81		18.969,12	18.969,12	-
153046	02.284.452/0001-54		47.394,77	47.394,77	-
153046	08.583.394/0001-60		84.272,22	84.272,22	-
153046	08873472/0001-60		31.378,75	31.378,75	-
153046	094.551.467-03		302,40	302,40	-
153046	10.936.330/0001-47		21.824,43	21.824,43	-
153046	11.683.755/0001-54		105.768,80	105.768,80	-
153046	12.073.525/0001-36		21.892,81	21.892,81	-
153046	129.773.397-52		352,80	352,80	-
153046	17.027.806/0001-76		100.000,00	100.000,00	-

153046	20.875.853/0001-84		3.148,98	3.148,98	-
153046	25.183.468/0003-51		2.724.427,22	2.724.427,22	-
153046	27.998.368/0001-47		480,00	480,00	-
153046	28.151.363/0001-47		63.723,86	63.723,86	-
153046	28.152.650/0001-71		2.932.553,49	2.932.553,49	-
153046	30.964.795/0001-19		358.043,58	358.043,58	-
153046	34.028.316/0012-66		34.882,67	34.882,67	-
153046	36.020.014/0001-14		685.477,90	685.477,90	-
153046	39.320.478/0001-34		171.303,60	171.303,60	-
153046	50.400.407/0001-84		845.755,35	845.755,35	-
153046	575.456.268-34		1.200,00	1.200,00	-
153046	61.797.924/0001-55		32.175,60	32.175,60	-
153046	76.659.820/0001-51		1.917,06	1.917,06	-
	TOTAIS		8.579.347,67	8.579.347,67	-

Fonte: Siafi - Sistema de Administração Financeira

TABELA 17 - RECONHECIMENTO DE PASSIVO – UG - 153048

Identificação da Conta Contábil					
Código Siafi	Denominação				
213110400	CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final do Exercício Anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final do Exercício
153048	09.583.801/0001-00		127,62	127,62	-
153048	26.269.316/0001-77		1.995,65	1.995,65	-
	TOTAIS		2.123,27	2.123,27	-

Fonte: Siafi - Sistema de Administração Financeira

TABELA 18 - RECONHECIMENTO DE DÍVIDA – UG – 153050

Identificação da Conta Contábil					
Código Siafi	Denominação				
213110400	CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final do Exercício Anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final do Exercício
153050	00.062.861/0001-02		66.528,59	66.528,59	-
	TOTAIS		66.528,59	66.528,59	-

Fonte: Siafi - Sistema de Administração Financeira

Os valores apresentados, que deveriam ser registrados como Reconhecimento de Passivo em 2015, referem-se a valores que foram executados na rubrica 3390.92 – Despesas de exercícios anteriores

em 2016. Outrossim, fatores relacionados à não correção do orçamento institucional na mesma dimensão da expansão da Universidade (expansão da graduação presencial, reestruturação e expansão das Ifes – Reuni), que impactam as despesas de água, energia, serviços terceirizados de apoio; as contenções nas liberações de limites orçamentários para empenhos; e as antecipações de prazos de fechamento de exercícios, que contribuem para dificultar o processo de planejamento da execução orçamentária e financeira, configuram fatores que afetam consideravelmente o processo.

Adotam-se providências, no sentido de regularizar essa situação, iniciando o registro desses passivos, caso existam, em exercício futuros.

4.3.5 Restos a pagar de exercícios anteriores

QUADRO 10 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Rpnp-Liquidados	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	45.328.739,75	37.729.720,27	37.573.818,72	6.145.579,36	1.609.341,67
2014	2.357.867,20	1.321.865,65	1.321.865,65	806.101,31	229.900,24
2013	3.434.712,94	88.017,77	60.527,63	2.710.364,22	663.821,09
2012	1.011.081,59	441.984,17	441.984,17	463.961,70	105.135,72
2007	1.610.588,32				1.610.588,32
Total	8.414.250,05		1.824.377,45	3.980.427,23	2.609.445,37
Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Rpnp-Liquidados	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	16.282.497,03		15.521.031,24	676.020,53	85.445,26
2014	460.108,09		77.870,20	368.000,00	14.237,89
2013	3.867,99				3.867,99
2012	167.351,43		158.500,89	8.850,54	0,00
2011	140.543,33		140.543,33		-
2009	-				
2007					-
Total	17.054.367,87	-	15.897.945,66	1.052.871,07	103.551,14

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Rpnp-Liquidados	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	61.611.236,78	37.729.720,27	53.094.849,96	6.821.599,89	1.694.786,93
2014	2.817.975,29	1.321.865,65	1.399.735,85	1.174.101,31	244.138,13
2013	3.438.580,93	80.017,77	60.527,63	2.710.364,22	667.689,08
2012	1.178.433,02	441.984,17	600.485,06	472.812,24	105.135,72
2011	140.543,33			140.543,33	-
2007	1.610.588,32				1.610.588,32
Total	70.797.357,67	39.573.587,86	55.155.598,50	11.319.420,99	4.322.338,18

Fonte: Tesouro Gerencial

De acordo com o art. 35 da Lei nº 4.320, de 17/03/1964, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não

processadas. Restos a Pagar Processados são as despesas legalmente empenhadas, cujo objeto do empenho já foi recebido, ou seja, aquelas cujo segundo estágio da despesa (liquidação) já ocorreu, caracterizando-se como compromissos do Poder Público de efetuar os pagamentos aos fornecedores. Já os Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas, que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício de emissão do empenho, tendo as empresas assumido o compromisso de entrega dos bens e serviços contratualizados.

Analisando os Restos a Pagar Não Processados, fica evidenciado que houve uma redução significativa no valores, decorrente do pagamento e de cancelamentos realizados de 2015 para 2016. A Ufes tem procurado se empenhar em melhorar o controle interno e o monitoramento da despesa, inclusive respeitando o que preconiza a Lei nº 4320/64, quando de sua inscrição, notadamente quanto à necessidade de existência de obrigação de pagamento pendente ou não de impedimento de condição, para caracterização da existência do empenho. Quanto à permanência de alguns empenhos de restos a pagar não processados fora do prazo legal, referem-se aos processos que se encontram em trâmite de finalização, aguardando desfecho que sinalizem a necessidade do cancelamento ou não dos referidos empenhos e/ou saldos.

4.3.6 Execução descentralizada com transferência de recursos

QUADRO 11 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS E DOS MONTANTES TRANSFERIDOS NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio						
Contrato de repasse						
Termo Exec. Descentralizada	0	1	1	0	3.360,00	2.400,00
Totais		1	1		3.360,00	2.400,00

Fonte: Siafi

QUADRO 12 - SITUAÇÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão	Instrumentos			
	Convênios	Contratos repasse	de	...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	4		
	Quantidade reprovada	0		
	Quantidade de TCE instauradas	0		
	Montante repassado (R\$)	1.599.545,94		
Contas NÃO	Quantidade	3		

analisadas	Montante repassado (R\$)	1.975.453,77		
Fonte: Siafi				

QUADRO 13 - PERFIL DOS ATRASOS NA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS POR RECEBEDORES DE RECURSOS

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios					3
Contratos de repasse					
...					
...					

Os valores repassados pela Universidade como concedente são provenientes de receitas auferidas pelas fundações de apoio em exercícios anteriores, cujas obrigações de registro, por parte da Ufes, foram determinadas pelos órgãos de controle (TCU e CGU). Esses registros implicaram caracterizar a instituição como concedente no retorno desses recursos às fundações. Observa-se um relativo atraso na aprovação das contas apresentadas. Estão em curso medidas, no sentido de se acelerar as análises das prestações de contas.

4.3.7 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A tarefa de analisar as prestações de contas é de competência do Departamento de Contratos e Convênios da Ufes que, por meio da sua Divisão de Prestação de Contas, emite os relatórios técnicos que subsidiam o Conselho Universitário para deliberar em relação à matéria. A administração Central vem criando condições com a alocação de recursos humanos e infraestrutura para a realização das atividades relacionadas a contratos e convênios, inserindo-se nessas as atividades de prestação de contas.

A equipe permanente da Divisão de Prestação de Contas, que também recebeu melhorias no tocante à manutenção e aparelhamento, está hoje constituída por 7 servidores, contra 3 que estavam alocados na atividade em 2013, também favorecida pela redução nas atividades acessórias. A Unidade passou a contar com ferramenta informatizada para acompanhar a situação da prestação de contas de cada contrato e versões superiores dessa ferramenta poderão vir a ser implantada no sistema corporativo de informatização da Ufes. A proposta de norma e de manual de contratos, que supre a necessidade de regulamentação das atividades da Divisão de Prestação de Contas, já se encontra em fase de tramitação e terá sua aprovação e implantação concluída em 2017.

Por fim, cabe destacar que foi efetuado o levantamento dos contratos com fundação de apoio a vencerem, constatando-se que o quadro atual de servidores permanentes, se ausente fatores supervenientes, e desde que não haja acúmulo de trabalhos anteriores, é capaz de atender à demanda futura de análise de prestações de contas final. Por isso mesmo, os maiores desafios atuais para a atividade consistem na implantação da rotina de prestação de contas parcial e da conclusão da análise dos processos que já se encontram encaminhados ao Departamento de Contratos e Convênios.

4.3.8 Informação sobre a realização das receitas

TABELA 19 – RECEITAS

		2016		2015	
		Rec. Prevista	Rec. Arrecadada	Rec. Prevista	Rec. Arrecadada
0250.000000	13100111	2.627.625,00	1.795.504,52		
0250.000000	13100112	10.823,00	3.276,40		
0250.000000	13110000			1.980.000,00	1.573.894,78
0280.000000	13210011	4.500.000,00	1.004.907,27		
0250.000000	13220001			29.441,00	
0250.000000	13250000			3.003.293,00	3.214.793,50
0250.000000	14000011	265.000,00	13.328,00		
0250.000000	14100000			495.000,00	
0250.000000	14200000			64.034,00	66.083,37
0250.000000	16100111	32.370.112,00	12.955.378,05		
0250.000000	16000102			39.163,00	36.451,45
0250.000000	16001200			3.810.000,00	369.590,00
0250.000000	16001300			1.539.425,00	768.194,45
0250.000000	16001600			8.119.500,00	5.924.611,07
0250.000000	16001900			500.000,00	119.277,00
0250.000000	16002001			493.288,00	370.715,47
0250.000000	16002100			3.600.000,00	1.728.668,68
0250.000000	16002200			35.897.000,00	7.146.225,72
0250.000000	16005000			3.911.283,00	3.335.142,98
0250.000000	16003900			96.360,00	26.375,00
0250.000000	16100211	2.843.433,00	1.376.071,02		
0250.000000	16100212		5,12		
0250.000000	16100411	2.057.000,00	1.139.807,74		
0281.000000	17000111	7.103.005,00			
0281.000000	17000211	625.000,00			
0281.000000	17000311	1.350.000,00			
0281.000000	17000411	5.256.427,00	981.544,95		
0281.000000	17200011		1.996.636,65		
0281.000000	17400011		2.996.601,50		
0281.000000	17610000			9.006.048,00	
0281.000000	17620000			10.092.312,00	
0281.000000	17620002				
0281.000000	17630000			2.700.000,00	
0281.000000	17640000			4.393.952,00	7.353.177,83
0281.000000	17640001				
0250.000000	19100111		135.500,97		
0250.000000	19100911	965.520,00	324.910,97		
0250.000000	19100912		79,54		
0250.000000	19180100				12.021,42
0250.000000	19189900			5.045,00	776,28
0250.000000	19192700			511.900,00	539.989,00
0250.000000	19192701				
0250.000000	19192702				

0250.000000	19199900			229.924,00	136866,42
0250.000000	19210111		1.300,00		
0250.000000	19210600				1.610,26
0250.000000	19220110				318.616,98
0250.000000	19220111		5.326,68		
0250.000000	19220111		1.153.755,05		
0250.000000	19220700				220.554,16
0250.000000	19229900			66.638,00	
0250.000000	19229911		222,64		
0250.000000	19229912		2,23		
0250.000000	22170000			250.000,00	
0250.000000	22190000			38.560,00	
0281.000000	24000111	2.500.000,00			
0281.000000	24600000				
0281.000000	24740000				
0250.000000	73110000				
0250.000000	73100111	6.041,00			
0250.000000	76001600				450
0250.000000	76002000				88.839,10
0250.000000	76909911		36.608,42		
		62.479.986,00	25.920.767,72	90.872.166,00	33.352.924,92

Mantém-se o nível de queda na receita, também em decorrência do agravamento da crise econômica iniciada em 2013, notadamente como consequência de redução nos contratos com o maior parceiro da Ufes, a Petrobras, em financiamento de projetos e pesquisas.

Os recursos provenientes de receitas próprias são aplicadas nas atividades essenciais da Universidade, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além de viabilizar atividades relacionadas à cultura e ao suporte das atividades-fim.

4.3.9 Informações sobre a execução das despesas

QUADRO 14 - DESPESA POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO, EXCETO HOSPITAL

Unidade orçamentária: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO				26234				
Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	154.075.371,20		2.418.330,27		113.761.054,02		91.701.986,43	
a) Convite			3.250,00	0,00				
b) Tomada de Preços	1.088.418,73	0,10	1.029.999,23	0,11	145.859,84	0,01	294.480,20	0,03
c) Concorrência	12.301.086,18	1,17	1.385.081,04	0,14		-	262.868,96	0,03
d) Pregão	140.685.866,29	13,39	133.506.298,57	-	113.615.194,18	11,32	91.144.637,27	9,93
2. Contratações Diretas (h+i)	52.972.606,88		61.155.042,12		-		52.586.918,87	
h) Dispensa	43.751.880,72	4,17	55.142.109,05	5,63		-	46.573.985,80	5,07
i) Inexigibilidade	9.220.726,16	0,88	6.012.933,07	0,61		-	6.012.933,07	0,65
3. Regime de Execução Especial	928,00		-		928,00		-	
j) Suprimento de Fundos	928,00	0,00	-	-	928,00	0,00	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	769.759.452,47		716.151.569,90		769.442.231,97		712.315.755,62	
k) Pagamento em Folha	768.442.813,46	73,17	714.496.292,72	72,93	768.128.532,70	76,54	710.660.761,79	77,40
l) Diárias	1.316.639,01	0,13	1.655.277,18	0,17	1.313.699,27	0,13	1.654.993,83	0,18
5. Outros	73.478.293,94	7,00	199.995.683,26	20,41	120.316.526,60	11,99	61.504.727,85	6,70
6. Total (1+2+3+4+5)	1.050.286.652,49	100,00	979.720.625,55	100,00	1.003.520.740,59	100,00	918.109.388,77	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

QUADRO 15 - DESPESA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO						26234			
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
1. Despesas de Pessoal	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
11 - Venc. Vantagens Fixas	415.568.426,67	395.891.407,32	415.568.425,67	394.028.917,51		1.862.489,81	415.568.426,67	394.028.917,51	
01 - Aposent. Rppa Reser Remuner	204.131.571,50	188.763.777,32	204.131.571,50	188.212.551,94		551.225,38	204.131.571,50	188.212.230,00	
13 - Obrigações Patronais	91.827.356,02	87.704.707,25	87.702.597,07	86.578.375,22	310.545,47	1.126.332,03	91.516.810,55	86.578.375,22	
Demais elementos do grupo	56.915.459,27	42.136.400,83	60.725.938,46	41.841.239,06	3.735,29	295.161,77	56.911.723,98	41.841.239,06	
TOTAL GERAL DO GRUPO	768.442.813,46	714.496.292,72	768.128.532,70	710.661.083,73	314.280,76	3.835.208,99	768.128.532,70	710.660.761,79	
3. Outras Despesas Correntes									
39 - Out. Serv. Terc.P.Jurídica	77.432.105,93	87.589.651,78	68.040.059,00	71.194.183,14	10.234.759,55	16.395.468,64	65.787.848,42	63.265.457,38	
37 - Locação de Mão de Obra	50.854.597,94	55.756.169,76	49.399.930,59	42.749.817,36	1.454.667,35	13.006.352,40	48.351.822,89	38.611.662,46	
30 - Material de Consumo	37.524.357,89	34.278.880,51	32.630.277,46	28.330.123,66	4.894.080,43	5.948.756,85	31.017.659,71	25.311.100,25	
Demais elementos do grupo	86.746.645,60	78.667.418,18	85.386.696,56	76.734.156,85	517.236,42	1.933.261,33	86.130.744,61	75.866.760,98	
TOTAL GERAL DO GRUPO	252.557.707,36	256.292.120,23	235.456.963,61	219.008.281,01	17.100.743,75	37.283.839,22	231.288.075,63	203.054.981,07	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
4. Investimentos			2016	2015	2016	2015	2016	2015	
52 - Equip. Material Permanente	16.721.757,87	5.831.878,75	2.972.021,78	3.495.197,10	13.749.736,09	2.336.681,65	2.432.058,09	3.166.321,95	
51 - Obras e Instalações	10.844.846,61	1.953.310,48	1.313.837,09	451.066,94	9.531.009,52	1.502.243,54	895.055,09	451.066,94	
39 - Out.Serv.Terc.P.Juridica	1.259.629,61	869.149,03	367.146,49	528.419,78	889.017,12	340.729,25	359.774,99	528.419,78	
Demais elementos do grupo	459.898,58	277.874,34	427.864,58	247.837,24	35.500,00	30.037,10	417.244,09	247.837,24	
TOTAL GERAL DO GRUPO	29.286.132,67	8.932.212,60	5.080.869,94	4.722.521,06	24.205.262,73	4.209.691,54	4.104.132,26	4.393.645,91	
	1.050.286.653,49	979.720.625,55	1.008.666.366,25	934.391.885,80	41.620.287,24	45.328.739,75	1.003.520.740,59	918.109.388,77	

É possível constatar, de fato, uma redução na modalidade de dispensa, que deve ser decorrente dos menores repasses às fundações de apoio pela frustração de receitas em projetos de ensino, pesquisa e extensão, embora tenham se mantido altos os gastos com custeio em contratos de energia elétrica, água e esgoto e despesas de importações. Observa-se, contudo, um aumento expressivo nos valores executados na modalidade de concorrência e no pregão eletrônico. Quanto à distribuição por natureza de despesas, o crescimento ocorre principalmente nas rubricas de investimentos e outras despesas.

4.3.10 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo b e cartões de pagamento do governo federal

TABELA 20 - CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
	Código	Nome ou Sigla	Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
			Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	153046	Ufes			1	928,00	
2015							

Fonte: Siafi

TABELA 21 - UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDO

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	153046	Ufes			1	928,00	928,00	

Fonte: SIAFI

TABELA 22 - CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153046	Ufes	339030	16	150,00
			24	778,00

Fonte: Siafi

4.4 Desempenho operacional

São apresentados, neste subtópico, alguns dados essenciais que configuram o desempenho operacional da Universidade, complementados por outras informações sobre a *performance* da instituição. O escopo de informações sobre o desempenho não se esgota nesses dados, podendo ser amplamente conhecidos no Censo da Educação Superior.

Ressalta-se que, não obstante as dificuldades enfrentadas no exercício, os resultados alcançados são satisfatórios, mas as ações desenvolvidas no âmbito da entidade são direcionadas no sentido de melhorar quantitativa e qualitativamente esse desempenho.

QUADRO 16 - DADOS DO DESEMPENHO OPERACIONAL

Graduação	
Número de Matrículas Presencial	20.531
Número de Matrículas EAD	1.745
Número de cursos da EAD	08
Número de Cursos Regulares	99
Vagas Ofertadas	5.153
Ingressantes	4.667
Colaço de Grau	1379
Pós-Graduação e Pesquisa	
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado e Doutorado)	3.194
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização).	1.322
Defesas Efetuadas de Teses	115
Defesas Efetuadas de Dissertações	868
Programas de Pós-Graduação	62
Mestrado Acadêmico	49
Mestrado Profissional	10
Doutorado	27*
Curso de Especialização	08
Artigos Publicados	936
Projetos em Andamento	5.496
Extensão	
Iniciativas Apoiadas	852
Público Atendido/Alcançado	2.060.427
Programas	94
Projetos não Vinculados	588
Cursos Presenciais	74
Eventos	96
Assistência Estudantil	
Benefícios (Auxílio Material, Auxílio Transporte e Auxílio Moradia)	117.690
Refeições Consideradas Como Benefício	448.209
Total	565.719
Outros Dados Relevantes	
Sistema Integrado de Bibliotecas	
Títulos Recebidos de compras	2.193
Exemplares Recebidos de compras	4.037
E-book,s Adquiridos	128
Periódicos Assinados <i>on line</i>	34 Títulos (nacionais)
Periódicos Estrangeiros Eletrônicos	26.239
Títulos recebidos por Doação	4.393
Livros Recebidos por Doação	5.361
Periódicos Recebidos por Doação	1.783 Títulos
Internacionalização da Universidade	
Programa Ciências sem Fronteiras (Bolsas Concedidas)	891
Mobilidade de estudantes	54
Propostas de novos acordo de cooperação	24

*Três Programas de Pós-Graduação foram criados diretamente com o doutorado.

4.5 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho

4.5.1 Indicadores específicos

Sob a responsabilidade da Proplan, a Universidade apura anualmente, no segundo semestre, indicadores de desempenho internos referentes aos cursos de graduação presencial, divulgados por meio de boletim específico, o qual é encaminhado aos gestores de curso e disponibilizados à sociedade pelo sítio da pró-reitoria.

Esses indicadores têm como objetivo demonstrar os resultados do desempenho dos cursos da instituição, visando subsidiar a tomada de decisões nos âmbitos estratégico, tático e operacional das esferas de gestão da Universidade e contribuir para o repensar dos próprios cursos.

Em geral, trabalha-se atualmente com quatro indicadores, relativo ao períodos do ano anterior. Contudo, implementou-se um novo indicador denominado taxa de retenção, que visa indicar o percentual de alunos que estão retidos, ou seja, que já ultrapassaram o tempo necessário para colar grau e ainda não o fizeram. Esforços continuam sendo envidados no sentido de ampliar esses indicadores, principalmente para melhor mensuração do nível eficácia e efetividade do desempenho institucional.

a) Taxa de preenchimento de vagas

Definida pelo número de alunos ingressantes dividido pelo número de vagas ofertadas.

$$TPV = \frac{NAI}{NVO} \times 100$$

TPV - Taxa de preenchimento de vagas

NAI - Número de alunos ingressantes

NVO - Número de vagas ofertadas

Essa taxa pode ser vista como um indicador que mensura a atratividade da instituição.

TABELA 23 - NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS, NÚMERO DE ALUNOS INGRESSANTES E TAXA DE PREENCHIMENTO DE VAGAS DOS CURSOS DA UFES

	Ano					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Vagas Ofertadas	5.018	4.971	5.010	4.999	5.157	5.265
Ingressantes	4.475	4.858	4.533	4.303	4.524	4.403
Percentual de Vagas Preenchidas	89,2	97,7	90,5	86,1	87,7	83,6

b) Taxa de evasão

Definida pelo número de alunos evadidos dividido pelo número de alunos matriculados.

$$TE = \frac{NAE}{NAM} \times 100$$

TE - Taxa de evasão

NAE - Número de alunos evadidos

NAM - Número de alunos matriculados

Essa taxa compara o número de evasões registradas com o número de alunos matriculados. Ela poder ser vista como um indicador que mede a capacidade da instituição de manter o aluno vinculado, com periodicidade anual e apurado para cada curso.

TABELA 24 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS, ALUNOS EVADIDOS E TAXA DE EVASÃO DA UFES

	Semestre											
	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2
Matriculados	16.772	17.395	17.738	18.409	18.225	18.199	18.054	18.331	18.226	18.271	18.405	18.720
Evadidos	1.084	246	905	287	1.355	1445	397	550	1723	283	1975	1.950
Taxa de Evasão (%)	6,46	1,41	5,10	1,56	7,43	7,94	2,20	3,00	9,45	1,55	10,73	10,42

c) Relação diplomados-evadidos

Definida pelo número de alunos formados dividido pelo número de alunos evadidos.

$$RDE = \frac{NAF}{NAE} \times 100$$

RDE - Relação diplomados-evadidos

NAF - Número de alunos formados

NAE - Número de alunos evadidos

Esse índice, apurado anualmente, faz uma comparação entre alunos diplomados e evadidos, indicando quantos alunos são formados para cada aluno evadido do curso sob análise.

TABELA 25 - ALUNOS DIPLOMADOS, EVADIDOS E RELAÇÃO DIPLOMADOS-EVADIDOS DA UFES.

	Ano					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Diplomados	2.385	2.313	2.272	2.401	2.419	2.401
Evadidos	1.307	1.135	2.710	947	2.006	3.925
Relação Diplomados/Evadidos	1,8	2,0	0,8	2,5	1,2	0,6

d) Taxa de ocupação

Definida pelo número de alunos matriculados dividido pelo número de alunos esperados (ocupação esperada), levando em conta o número de vagas oferecidas no vestibular e a duração dos cursos.

$$TO = \frac{NAM}{OE} \times 100$$

TO - Taxa de ocupação

NAM - Número de alunos matriculados

OE - Número de alunos esperados (ocupação esperada), levando em conta o número de vagas oferecidas no vestibular e duração do curso

Esse indicador mede o uso da capacidade dimensionada para atender aos alunos da instituição, considerando o número de vagas oferecidas no vestibular e a duração dos cursos. Por exemplo, se um curso tem duração de oito semestres e ofereceu 40 vagas por ano, nos últimos quatro anos, ele teria uma ocupação esperada de 160 alunos (40x4). A razão entre o número de alunos matriculados e este número é a taxa de ocupação.

TABELA 26 - OCUPAÇÃO ESPERADA, NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS E TAXA DE OCUPAÇÃO DA UFES

	Ano			
	2012	2013	2014	2015
Ocupação esperada	20.519	21.748	21.898	22.322
Matriculados	18.199	18.331	18.271	18.720
Taxa de Ocupação (%)	88,7	84,3	83,4	83,9

e) Taxa de retenção

A taxa de retenção pode ser definida pelo número de alunos que ultrapassaram o tempo de sugerido de integralização do curso (alunos retidos) dividido pelo número de alunos matriculados.

Essa taxa compara o número de alunos retidos com o número de alunos matriculados. Entende-se por aluno matriculado aquele aluno que esteja cursando pelo menos uma disciplina no semestre sob análise, e por aluno retido aquele que ultrapassou o tempo sugerido de conclusão de curso e se manteve matriculado em, pelo menos, uma disciplina.

$$TR = \frac{NAR}{NAM} \times 100$$

TR - Taxa de retenção

NAR - Número de alunos retidos

NAM - Número de alunos matriculados

Esse indicador mostra a proporção dos que já deveriam estar formados entre os alunos matriculados. Em termos de interpretação desse indicador, é razoável dizer que cursos com elevadas taxas de retenção podem ser vistos como cursos com baixa capacidade de fazer com que seus alunos se formem dentro do tempo adequado.

TABELA 27 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS, NÚMERO DE ALUNOS RETIDOS E TAXA DE RETENÇÃO DA UFES

	Ano			
	2012	2013	2014	2015
Matriculados	18.199	18.331	18.271	18.720
Retidos	2.589	2.923	3.219	3.667
Taxa de retenção (%)	14,2	15,9	17,6	19,6

4.5.2 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberação do TCU

Nesta seção, são apresentados os indicadores de gestão da Universidade propostos para as Ifes pelo TCU na Decisão nº 408/2002-TCU-Plenário. Os indicadores foram computados em conformidade com as Decisões Normativas nºs 154, de 19 de outubro de 2016, e 156, de 30 de novembro de 2016, e com a Portaria nº 59, de 17 de janeiro de 2017, do Tribunal de Contas da União.

Reitera-se que, preliminarmente, a Ufes desenvolveu alguns indicadores de gestão de pessoas apresentados em tópico específico, e alguns indicadores relacionados à graduação, conforme acima. Isso posto, considera-se que os indicadores construídos a partir das matrizes elaboradas pelo TCU constituem uma referência sobre a gestão e o desempenho desta instituição. Tais indicadores, entre outros, espelham o custo/aluno com e sem o Hospital Universitário; a evolução qualitativa do corpo docente; a evolução quantitativa do corpo docente e técnico-administrativo, e sua relação com o corpo discente. Os indicadores, portanto, medem níveis de eficiência, eficácia e efetividade no desempenho da Ufes, além de agregar aspectos referentes à utilidade e à mensurabilidade.

4.5.2.1 Fórmulas de cálculo dos indicadores de gestão e método de obtenção dos valores dos parâmetros

Nesta seção, são apresentadas as fórmulas de cálculo dos indicadores, a descrição dos seus parâmetros e o método usado para obtenção dos valores de seus parâmetros. As fórmulas usadas para medir cada um dos indicadores de gestão são as apresentadas a seguir.

QUADRO 17 - INDICADORES DE GESTÃO E SUAS FÓRMULAS

INDICADOR	FÓRMULA
I-A – Custo Corrente (incluindo o HU) / Aluno Equivalente	$\frac{\text{Custo Corrente (incluindo HU)}}{\text{AgE} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}$
I-B – Custo Corrente (excluindo o HU) / Aluno Equivalente	$\frac{\text{Custo Corrente (excluindo HU)}}{\text{AgE} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}$
II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	$\frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$
III-A – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (incluindo o HU)	$\frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes (incluindo HU)}}$
III-B – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (excluindo o HU)	$\frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes (excluindo HU)}}$
IV-A – Funcionário Equivalente (incluindo HU) / Professor Equivalente	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes (incluindo HU)}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$
IV-B – Funcionário Equivalente (excluindo HU) / Professor Equivalente	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes (excluindo HU)}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$
V – Grau de Participação Estudantil	$\frac{\text{AgTI}}{\text{Ag}}$
VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	$\frac{\text{Apg}}{\text{Ag} + \text{Apg}}$
VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação	$\frac{\text{Somatório dos conceitos de todos os programas de Pós-Graduação}}{\text{N}^\circ \text{ de programas de Pós-Graduação}}$
VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente	$\frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$
IX – Taxa de Sucesso na Graduação	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Diplomados (Ndi)}}{\text{N}^\circ \text{ total de alunos ingressantes}}$

Fonte: Decisão nº 408/2002-TCU-Plenário.

A descrição das fórmulas do Quadro 17 é apresentada acima. Um maior detalhamento pode ser encontrado no documento: Tribunal de Contas da União, Secretaria de Educação Superior/MEC, Secretaria Federal de Controle Interno, “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2007.

4.5.2.1.1 Custo Corrente

O Custo Corrente, que pode incluir ou não o Hospital Universitário (HU), é igual ao primeiro item da lista a seguir, indicado com sinal (+), subtraído dos demais, com sinal (-).

- (+) Despesas correntes da Ufes e suas UGs, podendo incluir ou não o HU
- (-) 65% das despesas correntes totais do HU, quando o Custo Corrente inclui o HU, e 100% quando exclui o HU
- (-) Aposentadorias
- (-) Pensões

- (-) Sentenças Judiciais
- (-) Despesas com pessoal cedido
- (-) Despesa com afastamentos no país e no exterior

4.5.2.1.2 AGE

Número de alunos equivalentes da graduação (AGE):

$$A_{GE} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$$

Onde:

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;

DPC = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu;

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso;

Fator de retenção e peso do grupo calculados de acordo com metodologia da SESu.

4.5.2.2 APGTI

Número de alunos tempo integral de pós-graduação (APGTI)

$$APGTI = 2 * APG$$

Onde:

APG = Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.

4.5.2.2.1 ArTI

Número de alunos de residência médica (ARTI)

$$ARTI = 2 * AR$$

Onde:

AR = Alunos de residência médica

4.5.2.2.2 AGTI

Número de alunos da graduação em tempo integral (A_GTI):

$$A_{GTI} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \}$$

Onde:

- N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;
- D_{PC} = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da Sesu;
- N_I = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso (não são considerados os ingressantes de cursos novos que ainda não tiveram turmas regulares de concluintes);
- Fator de retenção calculado de acordo com metodologia da Sesu.

4.5.2.2.3 Número de professores equivalentes

O número de professores equivalentes é igual:

(+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados;

(+) Substitutos e visitantes;

(-) Professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Obs: O total de professores 20h é multiplicado por 0,5.

4.5.2.2.4 Número de funcionários equivalentes

O número de funcionários equivalentes pode incluir ou não os servidores técnico-administrativos do HU e é igual:

(+) Professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental;

(+) Servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, podendo incluir ou não os lotados no HU;

(+) Contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc.), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal;

(-) Funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da Administração Pública em 31/12 do exercício.

Obs: O número de professores ou funcionários de 20h é multiplicado por 0,5 e o de 30h por 0,75.

4.5.2.2.5 A_G

A_G = Total de alunos efetivamente matriculados na graduação.

4.5.2.2.6 A_{PG}

A_{PG} = Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.

4.5.2.2.7 Conceito Capes para programas de pós-graduação

Foi considerado o conceito da última avaliação realizada pela Capes, cujos valores podem variar de 1 a 7, sendo que, para os programas que oferecem apenas o mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os programas que também oferecem doutorado, a nota máxima é 7. É importante observar que, segundo orientação do TCU, são considerados apenas os programas com alunos matriculados.

4.5.2.2.8 Parâmetros do índice de qualificação do corpo docente (D, M, E e G)

Para qualificar o corpo docente, foi aplicada ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício) a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20h ou 40h semanais):

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

4.5.2.2.9 N_{DI}

N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.

4.5.2.2.10 Número de alunos ingressantes

Para o cálculo dos ingressantes, foi considerado o ano ou semestre do ingresso dos estudantes que se graduaram no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.

4.5.2.2.11 Método de apuração dos dados

Os dados referentes a cada parâmetro foram buscados junto aos setores responsáveis por eles, por meio de comunicação formal (memorando). Por exemplo, o número de docentes e a qualificação deles, bem como o regime de trabalho foram solicitados à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

4.5.2.3 Indicadores de gestão 2016 e cálculo dos índices

Nesta seção, apresentam-se os valores dos parâmetros utilizados para o cômputo dos indicadores de gestão 2016 da Ufes e os valores dos índices dos indicadores de gestão.

4.5.2.3.1 Valores dos parâmetros

O valor das variáveis utilizadas no cômputo dos parâmetros dos indicadores de gestão 2016 e os valores desses parâmetros são apresentados nos quadros a seguir.

TABELA 28 - VALORES DOS PARÂMETROS

Variável	Ano			
	2013	2014	2015	2016
Custo Corrente (incluindo o HU)	522.427.496,79	575.619.454,63	628.501.803,59	677.643.662,76
Custo Corrente (excluindo o HU)	462.631.924,91	516.930.064,99	566.382.114,49	609.432.349,73
Nº de Professores Equivalentes	1.580,50	1.593,00	1.640,50	1.700,50
Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo o HU)	2.965,18	3.412,68	3.218,98	3.217,30
Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo o HU)	2.223,98	2.235,48	2.143,98	2.222,10
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação – AGE	23.267,51	22.979,72	23.476,70	26.588,25
Nº de Alunos em Tempo Integral da Graduação – AGTI	13.585,07	13.508,03	13.831,77	15.317,54
Nº de Alunos em Tempo Integral da Pós-Graduação – APTI	4.878	4.976	5.919	6.078
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica – ARTI	278	276	292	292

TABELA 29 - VARIÁVEIS UTILIZADAS NO CÔMPUTO DO CUSTO CORRENTE

Componentes	Ano			
	2013	2014	2015	2016
Despesas correntes da Universidade (conta nº 3300000) - Conta Geral	804.487.494,46	890.272.837,57	970.788.413,00	1.021.000.520,12
65% das despesas correntes do Hospital universitário	111.048.919,21	108.994.580,77	115.365.136,90	126.678.152,78
100% das despesas correntes do Hospital universitário	170.844.491,09	167.683.970,41	177.484.826,00	194.889.465,81
Aposentadorias e Reformas (conta nº 3319001)	143.264.430,34	170.119.525,55	188.763.776,00	176.355.580,04
Pensões (conta nº 3319003)	23.903.098,41	28.106.634,15	30.085.625,00	32.701.166,32
Sentenças Judiciais (conta nº 3319091)	1.363.102,42	1.462.195,18	1.183.986,00	1.363.407,30
Despesas com pessoal cedido (docente)	525.873,42	1.611.279,66	1.516.482,48	1.597.122,32
Despesas com pessoal cedido (técnico-administrativo)	1.223.861,72	3.117.176,49	4.299.460,05	3.679.883,24
Despesas com afastamento do País/Exterior (docente)	625.404,96	1.041.684,24	849.248,62	866.881,66
Despesas com afastamento do País/Exterior (técnico-administrativo)	105.307,19	200.306,90	222.894,36	114.663,70

TABELA 30 – VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PARÂMETRO AG

Universo	Ano			
	2013	2014	2015	2016
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º Semestre	18.114	18.291	18.608	18.844
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º Semestre	18.271	18.266	18.727	19.199
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	2.330	2.298	2.359	2.638
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação – AG	18.193	18.279	18.668	19.022

TABELA 31 - VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PARÂMETRO APG

Universo	Ano			
	2013	2014	2015	2016
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º Semestre*	1.991	1.927	2.333	2.363
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º Semestre*	1.661	1.730	1.981	1.944
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º Semestre	629	663	813	885
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º Semestre	597	656	792	886
Nº de Residentes Médicos no 1º Semestre	139	138	146	146
Nº de Residentes Médicos no 2º Semestre	139	138	146	146
Nº de Alunos na Pós-Graduação – APG	2.439	2.488	2.960	3.039

* Não incluídos os mestrados profissionais

TABELA 32 – VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE DOCENTES E SUA TITULAÇÃO

Universo	Ano			
	2013	2014	2015	2016
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 20h	111	100	111	95
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 40h	179	203	250	226
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em DE	1.346	1340	1.335	1.427
Nº Total de Docentes	1.636	1.643	1.696	1.748

Universo	Ano			
	2013	2014	2015	2016
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	1.120	1.179	1.218	1.345
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	339	344	343	291
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	52	55	51	44
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	125	65	84	68
Nº Total de Docentes	1.636	1.643	1.696	1.748

TABELA 33 – VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E SEU REGIME DE TRABALHO, INCLUSIVE PESSOAL TERCEIRIZADO

Universo	2013		2014		2015		2016	
	Com o HU	Sem o HU						
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 18h.							1	
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 20h.	97	5	115	7	88	7	92	8
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 24h.	13	1	21	1	11	1	11	1
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 25h.	5	5	7	7	5	5	8	8
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 30h.	17	13	22	12	39	33	35	30
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 36h.	-	-	3	-	-	-	-	-
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 40h.	2.893	2.208	3.319	2.218	3.136	2.112	3.133	2.190
Nº de Técnico-Administrativos	3.025	2.232	3.487	2.245	3.279	2.158	3.279	2.237

TABELA 34 – AVALIAÇÃO CAPES

Item	Ano			
	2013	2014	2015	2016
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela CAPES	3,45	3,67	3,65	3,63

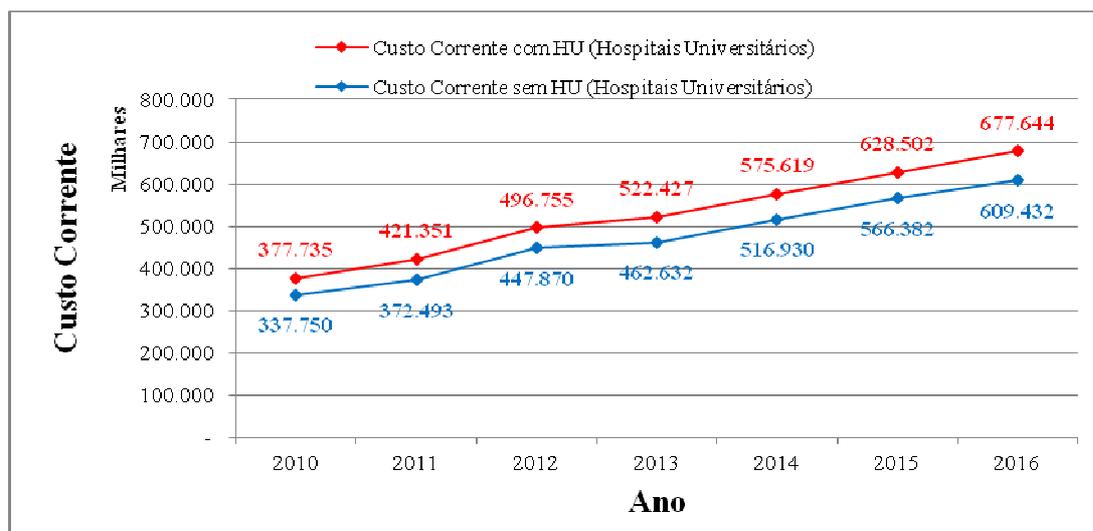
TABELA 35 - RESULTADO DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU Nº 408/2002 (B.661)

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIO						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Custo Corrente com HU	377.735.247,66	421.351.124,44	496.754.766,30	522.427.496,79	575.619.454,63	628.501.803,59	677.643.662,76
Custo Corrente sem HU	337.750.460,04	372.493.367,24	447.870.362,48	462.631.924,91	516.930.064,99	566.382.114,49	609.432.349,73
Número de Professores Equivalentes	1.448,00	1.590,00	1.536,00	1.580,50	1.593,00	1.640,50	1.700,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU	2.704,23	2.787,50	2.923,93	2.965,18	3.412,68	3.218,98	3.217,30
Número de Funcionários Equivalentes sem HU	1.842,73	2.060,85	2.105,63	2.223,98	2.235,48	2.143,98	2.222,10
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	16.230,50	17.295,00	18.091,00	18.193,00	18.278,50	18.667,50	19.021,50
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.836,50	2.087,50	2.303,00	2.439,00	2.488,00	2.959,50	3.039,00
Alunos de Residência Médica (AR)	133,00	142,00	144,00	139,00	138,00	146,00	146,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	22.282,45	22.173,28	23.487,66	23.267,51	22.979,72	23.476,70	26.588,25
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	12.958,42	13.041,61	13.491,18	13.585,07	13.508,03	13.831,77	15.317,54
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.673,00	4.175,00	4.606,00	4.878,00	4.976,00	5.919,00	6.078,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	266,00	284,00	288,00	278,00	276,00	292,00	292,00

TABELA 36 - RESULTADO DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 (B.662)

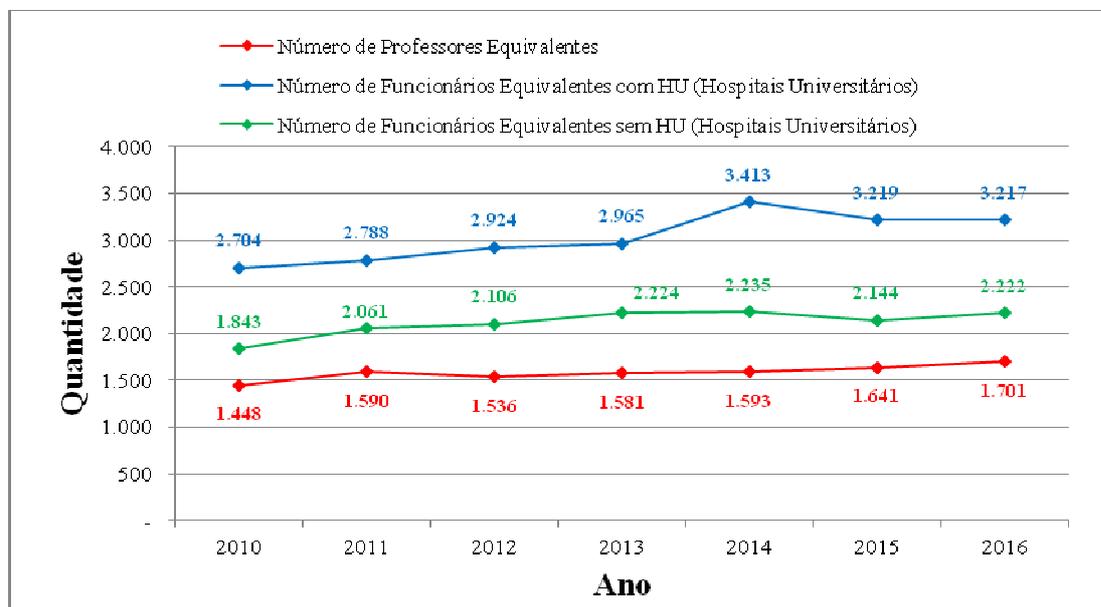
Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIO						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	14.405,58	15.821,07	17.502,67	18.380,12	20.389,10	21.170,45	20.560,67
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	12.880,69	13.986,54	15.780,28	16.276,38	18.310,25	19.078,01	18.491,04
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,67	11,01	11,97	11,86	11,78	12,22	12,75
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,25	6,28	6,29	6,32	5,50	6,23	6,74
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,17	8,50	8,73	8,43	8,39	9,35	9,76
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,87	1,75	1,91	1,88	2,14	1,96	1,89
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,27	1,30	1,38	1,41	1,40	1,31	1,31
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,80	0,75	0,75	0,75	0,74	0,74	0,81
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,10	0,11	0,11	0,12	0,12	0,14	0,14
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,35	3,44	3,43	3,45	3,67	3,65	3,63
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,15	4,06	4,16	4,18	4,32	4,31	4,44
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	65,00	58,44	64,14	52,70	51,25	50,13	58,57

FIGURA 1 - EVOLUÇÃO DO CUSTO CORRENTE COM E SEM HU



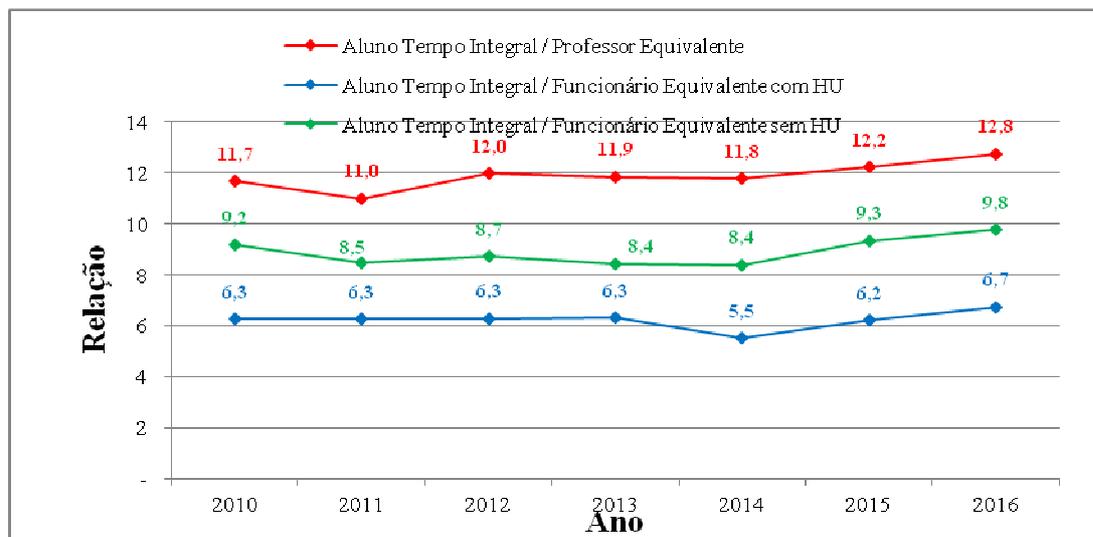
A Figura 1 apresenta a evolução do custo corrente da Ufes, com e sem o Hospital Universitário. Como o gráfico evidencia, a tendência de crescimento do custo corrente com e sem HU foi mantida. Porém, o taxa de crescimento está menor que a do ano anterior, reduzindo de um percentual em torno de 10% de crescimento anual para uma taxa em torno de 7%.

FIGURA 2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROFESSORES E SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EQUIVALENTES



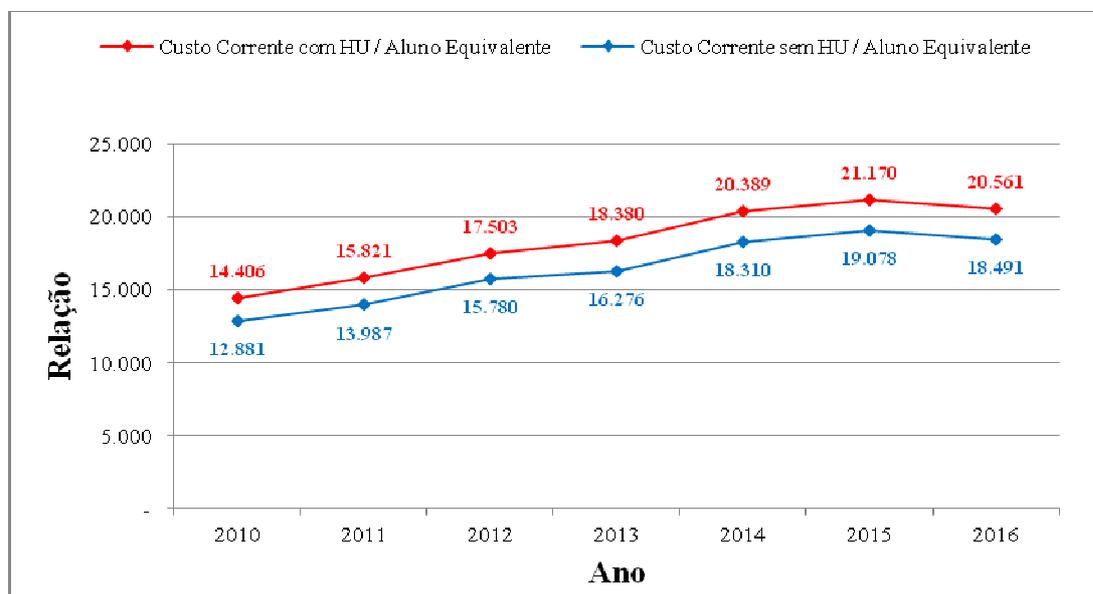
A Figura 2 mostra que, de um modo geral, houve um aumento de professores equivalentes e funcionários equivalentes com e sem HU entre 2010 e 2016. Chama a atenção o número de funcionários equivalentes com HU, que apresentou uma taxa de crescimento muito maior que os outros indicadores em 2014, mas, em 2015 e 2016, apresenta uma diminuição, assim como o número de funcionários equivalentes sem HU.

FIGURA 3 - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ALUNO TEMPO INTEGRAL POR: PROFESSORES EQUIVALENTES, SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS COM HU E SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS SEM HU.



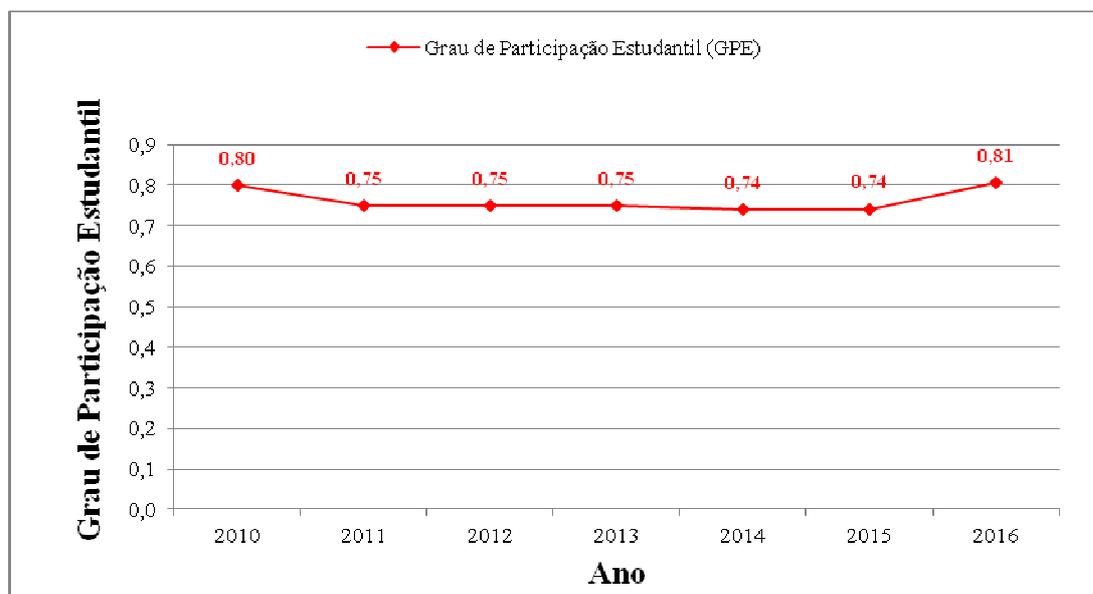
A Figura 3 mostra que ocorreu um aumento em torno de 5%, abaixo dos 10% no ano anterior em quase todos os indicadores, mas ainda percebe-se a tendência de crescimento, principalmente pelo crescimento do número de alunos equivalentes.

FIGURA 4 - EVOLUÇÃO DO CUSTO CORRENTE POR ALUNO EQUIVALENTE



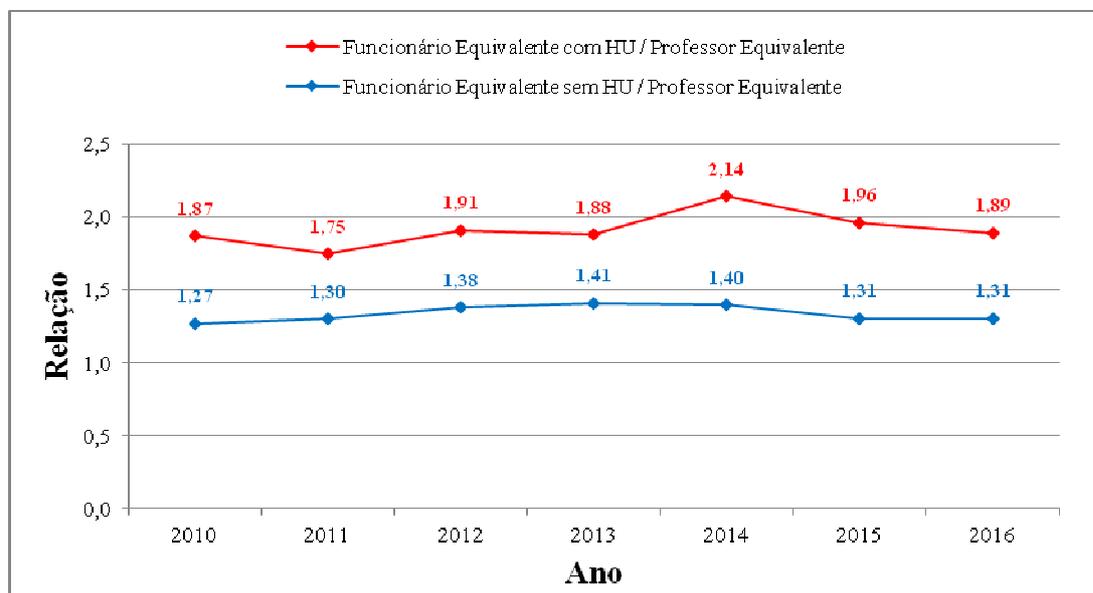
A Figura 4 mostra um constante crescimento na relação custo corrente/aluno, no período de 2010 a 2015, e essa tendência deixa de existir em 2016, com a queda nos custos em torno de 4%. Tal fato se dá principalmente pelo crescimento do número de alunos equivalentes.

FIGURA 5 - GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL



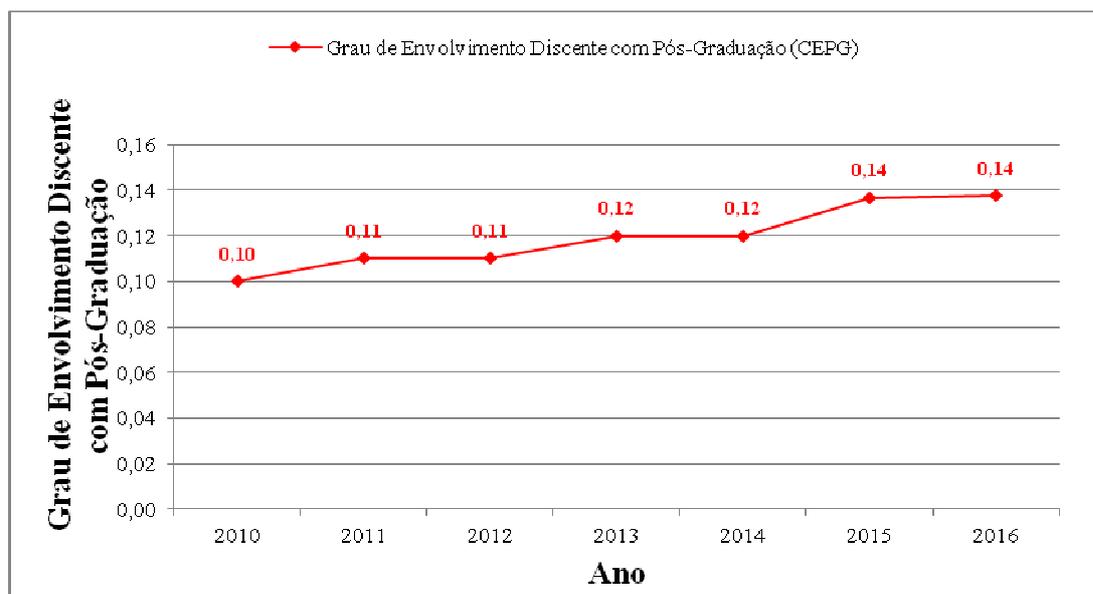
A Figura 5 apresenta a evolução do grau de participação estudantil medido segundo a formulação do TCU. Observa-se que havia uma tendência leve de queda/estabilidade que foi revertida em 2016, inclusive superando o índice inicial de 0,80.

FIGURA 6 - FUNCIONÁRIO COM E SEM HU/PROFESSOR



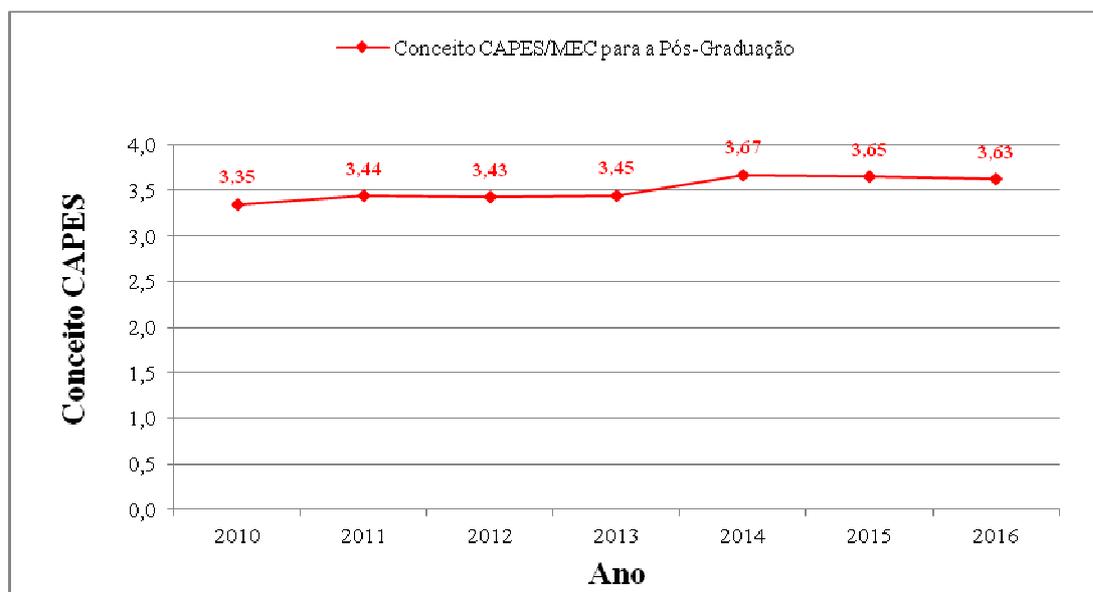
A Figura 6 mostra que, ao longo do período em análise, houve um aumento proporcional no número de funcionários equivalentes ante o número de professores equivalentes. E, ao consideramos o HU, essa proporção se mostra mais estável e com a mesma tendência de queda do ano anterior.

FIGURA 7 - GRAU DE ENVOLVIMENTO COM A PÓS-GRADUAÇÃO



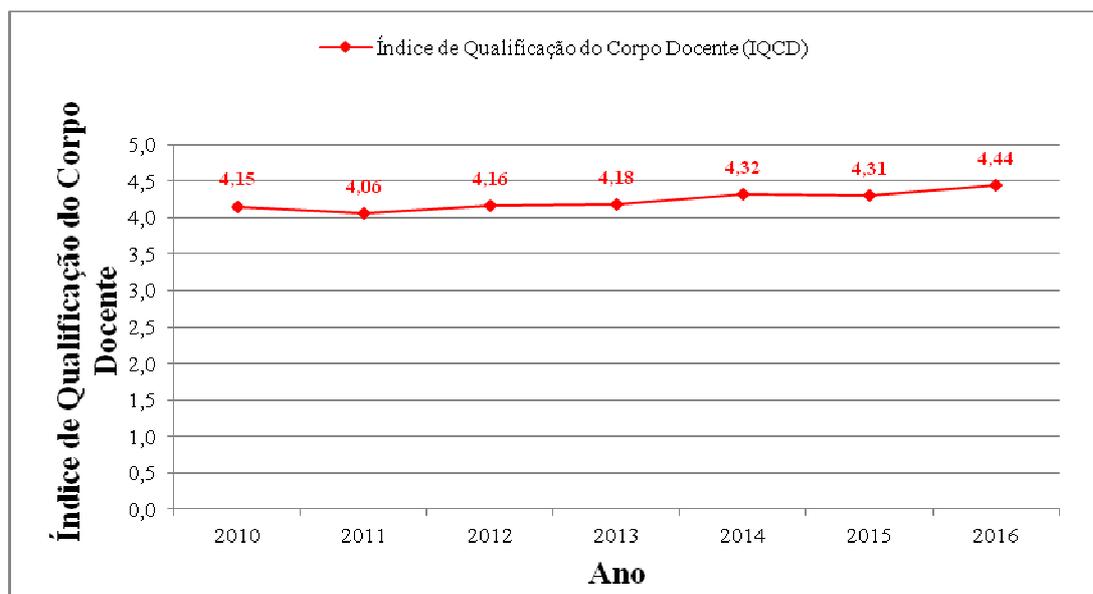
A Figura 7 mostra que, ao longo do tempo, vem acontecendo um aumento do envolvimento dos discentes da instituição com a pós-graduação, dando um pequeno salto no ano de 2015 e uma evolução na ordem de 40% desde 2010, que se manteve estável em 2016. Esse indicador demonstra a expansão da pós-graduação e a capacidade da universidade em produzir ciência, mesmo com redução de recursos.

FIGURA 8 - CONCEITO DA CAPES



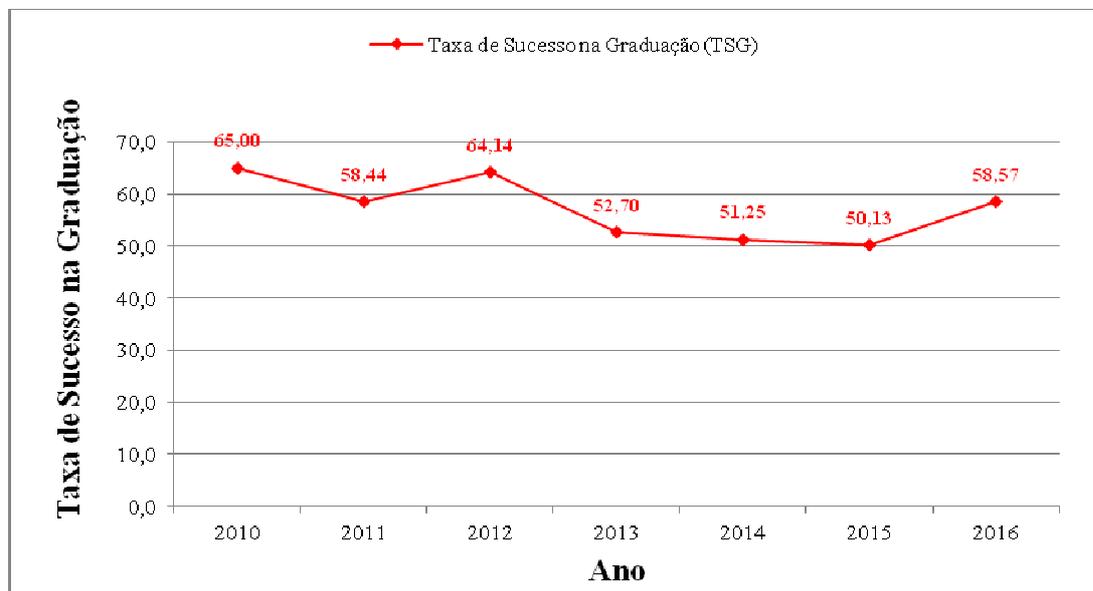
A Figura 8 mostra o conceito Capes da instituição. A partir de 2012, inicia um crescimento, o qual se intensifica de forma significativa em 2014 e, após, uma pequena redução em 2015 e 2016, que é decorrente da criação de novos programas de pós-graduação.

FIGURA 9 – QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE



Na Figura 9, é apresentada a evolução da qualificação do corpo docente da Ufes, segundo a formulação proposta pelo TCU. A figura evidencia a tendência de qualificação dos docentes da instituição, que ocorre, principalmente, por causa do aumento, ano a ano, do número de doutores do quadro. Percebe-se que, na série demonstrada no gráfico, houve uma evolução em torno de 7% .

FIGURA 10 - TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO



A Figura 10 apresenta a evolução do indicador taxa de sucesso na graduação. Como se pode constatar, a taxa de sucesso na graduação vinha apresentando uma tendência queda que foi revertida em 2016, tendo em vista um aumento no número de alunos diplomados.

Vale ressaltar que, por não haver, no período de apuração, disponibilidade da informação sobre os alunos concluintes do segundo semestre de 2016, esse indicador é calculado utilizando-se os dados do segundo semestre do exercício 2015, conforme definição metodológica, o que pode proporcionar

impacto negativo sobre o seu resultado. Outrossim, a variação menor no indicador pode ser decorrente das ações da Universidade, no sentido de reduzir a evasão e a retenção escolar.

4.6 Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos

A Ufes não possui projetos e programas financiados com recursos externos.

5 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

5.1 Descrição das estruturas de governança

Em nível macro, a governança na Universidade é exercida pelo Conselho Universitário (CUn), órgão superior de deliberação e de consulta em matéria de política universitária e administrativa, financeira, estudantil e de planejamento; pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com funções deliberativas e consultivas; pelo Conselho de Curadores (CUR), órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira; e pela Reitoria, órgão executivo da Administração Superior da Universidade. Conforme já expresso no organograma, a Reitoria conta com pró-reitorias e órgãos suplementares na execução de suas atividades. Em outro nível, pelos dez centros acadêmicos, desenvolvem-se as atividades-fim da instituição.

Destacam-se, mais diretamente na execução das diretrizes de conformidade da gestão e controles internos, o Conselho de Curadores, que tem como atribuições: i) aprovar as normas do seu funcionamento; ii) acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária por meio da documentação a ele encaminhada pelo órgão de auditoria financeira da Reitoria; iii) aprovar a prestação de contas anual da Universidade, apresentada pelo reitor, a fim de ser enviada ao Ministério da Educação; iv) elaborar, em reunião conjunta com o CUn e com o Cepe, as listas de nomes destinados à escolha do reitor e do vice-reitor pelo presidente da República, e v) deliberar sobre outras matérias de sua competência. Complementa esse escopo de atuação a unidade de Auditoria-Geral (AG), a Coordenação de Procedimentos Disciplinares (CPD) – órgão de correição, além do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, criado pela Resolução nº 26/2011, do Conselho Universitário.

5.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna da Ufes foi criada em 2004 por meio da Resolução nº. 02-CUn, de 26/01/2004, estando vinculada ao Conselho Universitário (CUn). Com a reestruturação organizacional da Instituição, ocorrida no exercício de 2014, mediante a Resolução nº 08/2014- CUn, passou a denominar-se Auditoria-Geral (AG).

O Regimento Interno em vigor foi aprovado pela Resolução nº 16/2015-CUn, de 26/03/2015, estando vinculada ao Conselho Universitário, conforme prevê seu artigo 1º: “A *Auditoria-Geral (AG) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)*, vinculada ao Conselho Universitário, é o *órgão técnico de controle responsável pela avaliação, assessoramento e fortalecimento da gestão*”.

Ainda, de acordo com o Regimento Interno, a Auditoria-Geral tem os seguintes objetivos:

Art. 3º. A Auditoria-Geral tem por objetivo assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos e fatos de gestão praticados no âmbito da Ufes, visando a assegurar:

I. A orientação necessária aos ordenadores de despesas para que a execução da receita e da despesa seja feita de forma racional, visando à aplicação regular, bem como à utilização adequada dos recursos e bens disponíveis;

II. A regularidade e operacionalidade dos controles internos administrativos, da gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de pessoal da Universidade, assim como a regularidade das contas, observados os princípios norteadores da Administração Pública, em especial os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, eficácia e economicidade;

III. As informações oportunas aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira da Ufes, de forma a permitir o contínuo aperfeiçoamento das atividades;

IV. O fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos, bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição.

O Código de Ética da Auditoria-Geral foi aprovado pela Resolução nº 15/2015-CUn e constitui um documento que contempla os valores e os princípios, que guiam o trabalho cotidiano dos servidores da Auditoria-Geral, os quais têm o dever de observá-lo e cumpri-lo. Todos os servidores assinam o Termo de Compromisso, no qual se comprometem a cumprir todos os princípios contidos no referido código.

O Chefe da Auditoria-Geral é de livre escolha do Magnífico Reitor, entre os servidores técnico-administrativos em educação (TAE) do nível de classificação E da Carreira TAE do quadro de pessoal da Universidade com cargos de Auditor, Contador e Economista, e o devido registro profissional no órgão de classe competente. A indicação para nomeação, designação, exoneração ou dispensa do Chefe da Auditoria-Geral será submetida pelo dirigente máximo da Ufes à aprovação pelo Conselho Universitário e, em seguida, à aprovação pela Controladoria-Geral da União (CGU).

A estrutura funcional da Auditoria-Geral da Ufes está definida no art. 4º do seu Regimento, da seguinte forma: Chefe da Auditoria-Geral, Equipe Técnica e Secretaria Administrativa. No exercício de 2016, esteve assim composta:

TABELA 37 – SERVIDORES DA AUDITORIA GERAL

SERVIDOR	SIAPE	CARGO/ FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Crisley do Carmo Dalto	2440473	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis Pós-Graduação em Contabilidade Gerencial Mestre em Contabilidade Gerencial e Finanças
Juliana Cruz Alves	1836292	Auditor	Bacharel em Direito Pós Graduação em Direito Público Mestre em Gestão Pública
Marcilene Sonara Bridi	2075908	Assistente em Administração/ Secretária Administrativa	Farmacêutica Pós Graduação em Saúde Pública com ênfase no Programa de Saúde Pública
Richard Cardoso de Rezende	1879461	Contador	Bacharel em Ciências Contábeis Pós Graduação em Controladoria e Finanças Mestre em Gestão Pública
Santinha Maria Girardi Gottlieb	0294532	Contador/ Chefe da Auditoria-Geral	Bacharel em Ciências Contábeis Pós-Graduação em Controle da Administração Pública Pós-Graduação em Contabilidade Gerencial.

A estratégia de atuação da Auditoria-Geral, em relação à unidade central e às unidades descentralizadas, se dá por meio de ações de auditoria previamente elaboradas, que são estabelecidas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint), o qual, conforme a Instrução Normativa CGU nº 24, de 17/11/2015, é analisado previamente pela Controladoria-Geral da União e submetido à aprovação do Conselho Universitário da Ufes. Além disso, durante o procedimento de execução dos trabalhos, as ações são realizadas por meio de processos e extração de dados dos diversos sistemas do Governo Federal, como também a realização de trabalhos de campo quando necessário.

Ao final do exercício é elaborado o Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna (Raint), também submetido ao Conselho Universitário e enviado à Controladoria-Geral da União no Estado do Espírito Santo.

No exercício de 2016, as auditorias foram planejadas em programas de auditoria próprios, cujos objetivos foram especificados levando-se em conta, além do cumprimento normativo, os aspectos relacionados à materialidade, fragilidade de controles e criticidade. As vulnerabilidades encontradas foram objetos de recomendações e também serviram de subsídio para a definição das ações de auditoria para o ano de 2017.

Os trabalhos foram realizados por meio de amostragem, selecionada com base em critérios de materialidade, criticidade e relevância. Para os trabalhos de campo, foram emitidas solicitações de auditoria, além de memorandos e ofícios.

Os relatórios produzidos, com as recomendações, foram encaminhados primeiramente ao dirigente máximo da instituição e, após, à unidade auditada. Também foram enviados à CGU-ES, em atendimento ao artigo 8º da Instrução Normativa CGU nº. 07, de 29/12/2006.

Ações de auditoria executadas, conforme previstas no Paint/2016:

1.1 Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna-Raint/2015

Objetivo: Relatar as atividades realizadas em função das ações planejadas ou não planejadas.

Escopo: Confronto entre as ações planejadas e o executado.

Ação Executada: O Raint/2015 foi enviado à CGU-ES por meio do Of. nº 02/2016-AG/Ufes, de 29/04/2016, tendo sido aprovado pela Resolução do CUn nº 10/2016, de 31/03/2016.

1.2 Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna-Paint/2017

Objetivo: Planejamento das ações a serem desenvolvidas no decorrer do exercício de 2017.

Escopo: Definição das áreas e atividades de acordo com as prioridades institucionais para o exercício de 2017.

Ação Executada: O Paint/2017 foi encaminhado à CGU-ES para análise prévia por meio do Ofício nº 03/2016-AG, de 03/11/2016. Após análise por parte da CGU, foi submetido à apreciação do Conselho Universitário, que o aprovou pela Resolução nº 66/2016, de 19/12/2016.

1.3 Relatório de Gestão/2015 e Parecer

Objetivo: Atender às exigências emanadas pelos órgãos de controle interno e externo, examinar previamente o processo de prestação de contas anual da instituição e emitir o parecer da Auditoria Interna.

Escopo: Análise das formalidades legais do processo de prestação de contas e emitir parecer conforme normativos dos órgãos de controle.

Ação Executada: Emitido o Parecer nº. 01/2016-AG, de 28/03/2016, referente à Prestação de Contas Anual da Ufes do exercício de 2015, estando apensado no processo nº. 23068.003124/2016-33, abordando os assuntos exigidos nos normativos do TCU. Concluiu que a prestação de contas anual da Ufes, relativa ao exercício de 2015, estava em condições de ser submetido à apreciação do Egrégio Conselho de Curadores e posterior encaminhamento aos órgãos de controle.

1.4 Suporte Operacional e Logístico a CGU e TCU

Objetivo: Dar o suporte necessário aos auditores da CGU e do TCU para a realização de seus trabalhos na instituição.

Escopo: Acompanhar e dar assistência necessária aos auditores externos. Auxiliar os gestores na busca de soluções em relação às falhas apontadas.

Ação Executada: Durante os trabalhos de auditoria externa desenvolvidos na instituição, por parte da CGU, bem como do TCU, foi dada toda a assistência necessária aos auditores. As solicitações e relatórios de auditorias emanados da CGU e do TCU, enviadas à AG por meio do Gabinete do Reitor, tiveram o devido encaminhamento interno junto às unidades da Ufes. Para a apresentação de documentação ou eventuais esclarecimentos relativos aos assuntos levantados ao longo dos referidos trabalhos, expediram-se memorandos às unidades internas, prestando esclarecimentos e/ou encaminhando informações e documentos originários das diversas unidades desta Universidade.

Atuou junto aos gestores com vistas a sanar possíveis dificuldades ou divergências, na busca de soluções para as falhas apontadas.

1.5 Monitoramento do PPP da CGU e das recomendações e determinações do TCU

Objetivo: Acompanhar a implementação do Plano de Providências Permanente e demais demandas da CGU, bem como acompanhar o atendimento das decisões e determinações do Tribunal e Contas da União.

Escopo: Será verificado o efetivo cumprimento de todas as eventuais determinações e recomendações provenientes dos órgãos de controle - CGU e TCU.

Ação Executada:

As recomendações dadas à Ufes provenientes da CGU, bem como as decisões e determinações do TCU, levadas ao conhecimento da Auditoria-Geral, foram acompanhadas ao longo do ano por meio de expedição de memorandos, mensagens eletrônicas, bem como de interlocuções com os gestores responsáveis pelas unidades, que receberam recomendações ou determinações dos órgãos de controle.

1.6 Monitoramento das Recomendações da Auditoria Geral

Objetivo: Acompanhar a implementação da recomendação emitidas pela Auditoria Geral, por meio do Plano de Providências Permanente-PPP, referente aos relatórios emitidos pela AG.

Escopo: Verificar o cumprimento das recomendações efetuadas pela Auditoria-Geral nos Relatórios de Auditoria.

Ação Executada: Foi realizado, durante todo o exercício, o acompanhamento das recomendações exaradas por meio dos Relatórios de Auditoria-Geral, por meio do Plano de Providências Permanente, e encaminhados aos setores auditados.

1.7 Regularidade dos processos licitatórios

Objetivo geral: Avaliar a regularidade dos processos licitatórios.

Escopo: Analisar os processos licitatórios, modalidade pregão, por amostragem, selecionados pelos critérios de materialidade, relevância e criticidade, bem como verificar a adequação as critérios de sustentabilidade, caso aplicável.

Ação Executada: Os trabalhos foram realizados na sede da Auditoria-Geral, por meio da técnica da análise documental. Os exames foram feitos por amostra aleatória selecionada que representou 16,14% do universo dos processos licitatórios existentes no período analisado – out/2015 a set/2016. O resultado dos trabalhos está registrado no Relatório de Auditoria nº 03/2016.

Valor auditado: R\$ 1.220.920,47

1.8 Avaliação sobre a gestão dos bens móveis

Objetivo geral: Verificar os controles internos administrativos quanto à confiabilidade e a fidedignidade dos registros, a localização e movimentação dos bens móveis.

Escopo: Verificar *in loco* a existência física dos bens (máquinas, equipamentos e móveis) registrados pela Divisão de Patrimônio, bem como seu controle contábil e físico-financeiro, a existência dos termos de responsabilidade e a sua guarda e conservação, considerando os critérios de materialidade e criticidade.

Ação Executada: Os trabalhos foram realizados na sede da Auditoria-Geral, onde ocorreram: análise documental e exame de registros no sistema Siafi, bem como nos setores selecionados na amostra, quais sejam: Centro de Ciências Exatas (CCE), Superintendência de Cultura e Comunicação (Supecc), Centro de Artes (CAR), Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) e Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), por meio de observação *in loco* e da realização de entrevistas com os servidores responsáveis pelos referidos setores. O resultado dos trabalhos está registrado no Relatório de Auditoria nº 01/2016.

Valor auditado: R\$ 6.040.864,32

1.9 Contratos de serviços continuados

Objetivo geral: Avaliar o acompanhamento da execução e os controles dos serviços prestados, a partir dos contratos de prestação de serviço firmados pela Ufes.

Escopo: Verificar a qualidade nos serviços prestados, avaliar os controles internos e a fiscalização, sendo que os contratos foram selecionados por amostragem aleatória, considerando os critérios de materialidade e criticidade.

Ação Executada: Os trabalhos foram realizados na sede da Auditoria-Geral, onde ocorreram análise documental dos processos e exame de registros no sistema Siafi, bem como solicitação de informações aos servidores responsáveis pela fiscalização dos contratos (fiscais). O resultado dos trabalhos está registrado no Relatório de Auditoria nº 02/2016.

Valor auditado: R\$ 37.671.713,16

1.10 Avaliação sobre a gestão da governança de TI

Objetivo: Identificar e examinar as linhas de atuação da governança de TI, no âmbito da Ufes, bem como verificar o cumprimento das normas e legislações correlatas na aplicação dos procedimentos do setor.

Escopo: Os trabalhos serão desenvolvidos por meio de amostra de, no mínimo, 3% , dos processos de aquisições ou contratação de soluções de TI, avaliando a conformidade dos procedimentos adotados pelo NTI alinhados ao PDTI.

Ação não Executada: A ação 1.10 não foi executada, considerando que o calendário de horas previsto no Paint/2016 ficou prejudicado em virtude do evento que levou à ocupação do prédio da Reitoria pelos estudantes, no período de 25/10 a 09/11/2016, bem como do horário especial de trabalho de 6 horas (das 7h às 13h), para fins de contenção de despesa, realizado nos *campi* da Ufes nos seguintes períodos: de 02/01 a 19/02/2016 e de 13/07 a 29/07/2016.

1.11 Avaliação dos instrumentos firmados com fundações de apoio

Objetivo: Avaliar a gestão dos contratos firmados com as fundações de apoio no que tange aos controles existentes na execução e prestações de contas.

Escopo: Os exames serão realizados por amostragem aleatória, a partir de critérios de materialidade, verificando os aspectos da legalidade, e boas práticas na fiscalização e regularidade dos contratos.

Ação não Executada: A ação 1.11 não foi executada, considerando que o calendário de horas previsto no Paint/2016 ficou prejudicado em virtude do evento que levou à ocupação do prédio da Reitoria pelos estudantes, no período de 25/10 a 09/11/2016, bem como do horário especial de trabalho de 6 horas (das 7h às 13h), para fins de contenção de despesa, realizado nos *campi* da Ufes nos seguintes períodos: de 02/01 a 19/02/2016 e de 13/07 a 29/07/2016.

1.12 Avaliação da Estrutura de Controles Internos

Objetivo: Avaliar a qualidade e suficiência dos controles internos instituídos, com vista a garantir que os objetivos estratégicos sejam atingidos.

Escopo: Avaliar a estrutura dos controles internos nos aspectos: ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento.

Ação Executada: Nos trabalhos de auditoria desenvolvidos foram examinados os controles internos administrativos da entidade. As fragilidades identificadas constam das recomendações emitidas nos relatórios de auditoria encaminhados ao dirigente máximo da instituição, bem como aos setores envolvidos.

1.13 Assessoramento à Alta Administração (Decreto nº 3.591/2000)

Objetivo: Auxiliar preventivamente os gestores na tomada de decisão de forma a salvaguardar o interesse público, agregando valor à gestão.

Escopo: Avaliação do quadro crítico da área auditada e de apresentação de propostas. Participar de reuniões junto aos gestores e demais segmentos da Ufes.

Ação Executada: Com o fito de colaborar com o crescimento institucional, a Auditoria-Geral buscou realizar, durante o exercício de 2016, um trabalho preventivo cujo escopo maior foi o de minimizar as inconsistências verificadas na gestão, além de ter prestado assessoria aos gestores, sempre que demandada, sob a forma de orientação. Ainda, objetivando orientar os gestores da Ufes quanto à melhor utilização dos recursos públicos, encaminhou-se novas legislações, tais como: leis, decretos, instruções normativas, portarias, acórdãos do TCU, recomendações da CGU, dentre outros.

Adicionalmente, atuou no sentido de garantir que as Unidades da Ufes atendessem aos órgãos de controle externo nos prazos determinados, bem como tomassem providências para sanar as impropriedades ou irregularidades apontadas pelos mesmos.

1.14 Capacitação

Objetivo: Atualizar os conhecimentos técnicos e procedimentos de auditoria necessários ao desenvolvimento dos trabalhos, e das práticas internacionais de auditoria.

Escopo: Buscar conhecimentos das normas de auditoria, bem como aprimoramento nas áreas de licitação e contratos.

Ação Executada: No decorrer do ano de 2016, os servidores da Auditoria-Geral, sempre que possível, participaram de cursos de capacitação ou eventos relacionados à área de auditoria interna governamental ou com conteúdo que os orientasse nos trabalhos de auditoria.

1.15 Atualização dos Procedimentos da Auditoria-Geral

Objetivo: Manter atualizado os papéis de trabalho e implantar o sistema informatizado de auditoria denominado Sadin (Sistema de Auditoria Interna), já em funcionamento na Universidade Federal do Ceará, contando com a colaboração da administração superior.

Escopo: Áreas de abrangência da auditoria interna.

Ação Executada: Foram aperfeiçoados e organizados os papéis de trabalho e feita a atualização e adequação dos *check lists*. O Sadin não foi implantado por não terem sido concretizadas as tratativas junto à Sesu.

Ao término de cada ação de auditoria, é gerado um Relatório de Auditoria e o respectivo Plano de Providências Permanente (PPP), enviado por meio de processo administrativo, primeiramente ao dirigente máximo da instituição, que os encaminha aos setores que passaram pela ação de auditoria. Os setores tem prazo de resposta de 30 dias para encaminhar à AG as providências a serem adotadas e o prazo de atendimento para implementação de cada recomendação. Cabe à Auditoria-Geral a realização do monitoramento da execução do PPP, buscando auxiliar o setor na resolução das recomendações.

No exercício, foram expedidas 55 recomendações, sendo que, até o final de fevereiro de 2017, 33 recomendações foram atendidas, 6 foram atendidas parcialmente, 15 não foram atendidas, e 1 recomendação foi cancelada.

Ao longo do exercício de 2016, a Auditoria-Geral atuou também no assessoramento e orientação aos gestores da instituição, bem como na coordenação do atendimento às demandas dos órgãos de controle, a Controladoria-Geral da União e o Tribunal de Contas da União.

As atividades desenvolvidas pela Auditoria-Geral tiveram como objetivo o aprimoramento dos controles existentes, identificando as fragilidades e as necessidades de correção. Todas as auditorias realizadas possuem caráter orientativo, preventivo e corretivo, com foco na melhoria dos processos administrativos, como forma de agregar valor à gestão. As vulnerabilidades encontradas, além de terem sido objeto de recomendação, serviram de subsídio para a definição das ações de auditoria para o ano de 2017.

Os benefícios decorrentes dessa atuação são, em certa medida, de difícil mensuração em termos financeiros, entretanto, possibilita a melhoria na alocação dos recursos, a prevenção do desperdício e o aperfeiçoamento dos controles internos, entre outros.

Conclui-se que a administração da Ufes vem envidando esforços no sentido de melhorar a qualidade dos seus controles internos, tendo como objetivo aprimorar o seu sistema de monitoramento e de avaliação de sua governança pública.

5.3 Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Coordenação de Procedimentos Disciplinares (CPD) é um órgão administrativo vinculado ao Gabinete do Reitor, cuja criação, estrutura, funcionamento e competências são definidos pelo Regimento Interno e pela Portaria nº 59, de 19 de janeiro de 1998, tendo como finalidade básica: i) apurar irregularidades administrativas e funcionais que ocorrem na instituição e suas responsabilidades, por meio de sindicância administrativa e processo administrativo disciplinar (PAD), de acordo com a Lei nº 8.112/90, conforme designação por portaria do reitor; ii) auxiliar tecnicamente as comissões de sindicância administrativa instauradas nos centros acadêmicos, nas unidades administrativas, no Hucam/Ebserh e nos *campi* de Alegre e São Mateus; iii) atuar no auxílio às comissões de inquérito administrativo instauradas para apuração de responsabilidades do corpo discente da Ufes, observando o regimento interno da instituição, bem como as sindicâncias administrativas, quando estas são realizadas no âmbito dos centros acadêmicos e órgãos suplementares da Ufes.

A CPD é composta atualmente de quatro membros efetivos, todos servidores técnico-administrativos efetivos da Universidade, com designação de um coordenador e uma secretária.

5.3.1 Atividade de correição

A Ufes constituiu a CPD como órgão cuja atribuição é a apuração de irregularidades e ilícitos administrativos, conforme preceitua a Lei nº 8.112/90, por meio de procedimentos disciplinares – sindicâncias administrativas e PADs.

A Coordenação de Procedimentos Disciplinares, por meio de comissões específicas, atua na análise disciplinar de demandas internas de pessoal da instituição, em demandas de órgãos de controle interno e externo, como consequência de auditorias da CGU e do TCU, e oriundas de procedimentos administrativos do Ministério Público Federal (MPF), bem como na análise de situações de cabimento de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA), em fase preliminar, às situações de apuração de dano ao erário e/ou perdimento de bens, na forma de instrução normativa da CGU.

Ressalta-se que a CPD não possui atribuição para abertura de Tomadas de Contas Especial, assim como não possui atribuições na execução das decisões proferidas pelo reitor nas sindicâncias administrativas e nos processos administrativos disciplinares, cabendo essas atribuições, quando se tratar de aplicação de penalidades e ressarcimento ao erário (multas e desconto remuneratório), ao Departamento de Gestão de Pessoas, e, em relação à reposição de bens, ao Departamento de Administração/Proad.

5.3.2 Apuração de ilícitos administrativos

As ações disciplinares constituem um dos mecanismos de controle da administração na ocorrência de irregularidades ou ilícitos administrativos na atividade pública. Embora posterior à

irregularidade, funciona como inibidor de novas condutas e reparador daqueles danos funcionais e/ou administrativos e patrimoniais ocasionados.

Como consequência dessas atividades, temos a apuração das condutas irregulares, com a elaboração de relatórios finais conclusivos, em cada procedimento, com a indicação de penalidades e consequente ressarcimento ao erário (reposição patrimonial/financeira), nos casos de danos ou perda patrimonial, ou descumprimento de regime de trabalho.

Nesse sentido, podem ser apontados, como de maior incidência de apuração, os casos de acumulação de cargos públicos; descumprimento de jornada; descumprimento de regime de trabalho, nos casos de Dedicção Exclusiva (DE) ou vinculação à pessoa jurídica, na condição de sócio administrador/gerente; perda patrimonial (equipamentos e materiais) e a verificação de responsabilidades disciplinares e de ressarcimento, além de situações de abandono de cargo, inassiduidade habitual e outras apurações de condutas previstas na Lei nº 8.112/90.

A apuração das situações de acumulação de cargo e descumprimento de jornada, bem como a verificação do exercício pleno de dedicação exclusiva por parte dos docentes submetidos a esse regime, vem ocorrendo na Ufes de forma constante, objetivando a consequente regularização e adequação das situações funcionais. As situações elencadas impactam na governança, pois interferem diretamente no controle funcional de atividades administrativas, no cumprimento de horário e no uso/custo na aquisição e manutenção de equipamentos e materiais.

Em relação aos registros dos procedimentos disciplinares, no Sistema CGU-PAD, o procedimento referente ao ano de 2016 foi regularizado, conforme Anexo I.

5.4 Gestão de riscos e controles internos

A Universidade Federal do Espírito Santo, no que trata da gestão de risco e de controles internos iniciada em 2012, vem dando continuidade aos trabalhos.

Nesse sentido, assegura-se que essas ações continuam inseridas no Programa de Modernização da Gestão Pública e no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade (PMGU). A análise e a gestão de riscos estão contidas em metodologia própria, como uma etapa diagnóstica, que, no PDI e no Programa de Modernização Administrativa, são representados pela Matriz SWOT e pelo Diagnóstico Situacional, ferramentas altamente consolidadas no meio da gestão, que visam fazer uma análise criteriosa dos ambientes nos quais a instituição está contextualizada.

No nível macro organizacional, a avaliação de riscos se deu quando da revisão do PDI. A metodologia adotada assegurou, além de uma ampla participação de todos os segmentos da sociedade e da comunidade universitária, um criterioso processo de prospecção de riscos por meio da utilização da Matriz SWOT, tendo como foco as principais áreas estratégicas da Ufes, ou seja, ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão. A partir daí, foi possível elaborar os objetivos estratégicos para cada área, assim como as estratégias e os projetos estratégicos. Para facilitar a sua avaliação, foram elaborados indicadores gerenciais e metas de cunho qualitativo e quantitativo.

Nos projetos estratégicos e nos macroprocessos que atendem às atividades finalísticas e de suporte da Ufes, os quais são objeto de análise e intervenção no PMGU, os riscos diagnosticados no processo de planejamento podem ensejar a manutenção ou até mesmo a alteração da metodologia e das ferramentas de acompanhamento e controle, a fim de alinhá-las às demandas identificadas neste diagnóstico.

O PMGU utiliza o Diagnóstico Situacional como ferramenta para a revisão dos processos de trabalho, com vistas à redução dos riscos identificados e à melhoria da efetividade dos serviços prestados. Ações, como remodelagem, modelagem, padronização e manualização de procedimentos estão sendo adotadas em várias unidades da Ufes, obedecendo, devido às especificidades, a diferentes estágios de implementação. Unidades organizacionais, como o Gabinete da Reitoria, a Pró-Reitoria de Graduação, a Pró-Reitoria de Extensão; a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a Pró-Reitoria de Administração (Departamento de Administração, Departamento de

Contratos e Convênios, Coordenação do Sistema de Arquivos), a Prefeitura Universitária e o Hospital Universitário já estão implementando essas ações.

Destarte esse conjunto de medidas, a partir da publicação da Instrução Normativa Conjunta CGU/MP Nº 001, de 10 de maio de 2016, o Magnífico Reitor da Ufes, após ouvir a Proplan e a Auditoria-Geral, designou, por meio da Portaria nº 1.658/2016, um Grupo de Trabalho com a finalidade de sistematizar as práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança no âmbito da Universidade.

A Nota Técnica resultante do trabalho do grupo indicou, em atendimento ao art. 23 da IN Conjunta nº 001/2016-MP/CGU, a instalação do Comitê de Governança, Riscos e Controles. Para maior efetividade, orientou a criação de um Grupo de Assessoramento ao Comitê, já com o perfil de competências necessárias para indicação dos integrantes, por parte das unidades estratégicas com assento no Comitê. Com essas medidas, tem-se a perspectiva de se realizar maiores avanços nessa área nesse relevante mecanismo de desenvolvimento institucional.

6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 Gestão de pessoas

6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

QUADRO 18 - FORÇA DE TRABALHO DA UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	3.969	3.224	206	120
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	3.969	3.224	206	120
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3.969	3.188	200	117
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	4	1	Não há
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	30	5	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	2	Não há	1
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	181	168	133
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	8	1	Não há
4. Total de Servidores (1+2+3)	3.969	3.413	375	253

Fonte: SIAPE

Nota: Não foram considerados servidores lotados no Hucam/Ebserh.

QUADRO 19 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

Tipologias dos cargos	Lotação efetiva	
	Área meio	Área fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	626	2.598
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	626	2.598
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	590	2.598
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	4	Não há
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	30	Não há
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	Não há
2. Servidores com Contratos Temporários	2	179
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	8	Não há
4. Total de Servidores (1+2+3)	636 (18,7%)	2777 (81,3%)

Fonte: SIAPE.

Notas: Não foram considerados servidores lotados no Hucam/Ebserh. Área Fim – Centros Acadêmicos, Pró-reitorias de Graduação, Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, Assuntos Estudantis e Cidadania, Biblioteca Central e Institutos de Odontologia e de Tecnologia. Área Meio – Administração Central, Pró-Reitorias de Administração, Gestão de Pessoas, Planejamento e Desenvolvimento Institucional e demais órgãos suplementares.

QUADRO 20 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	79	77	31	31
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	79	77	31	31
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	67	30	30

1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	1	Não há	Não há
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	1	Não há	Não há
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	3	Não há	Não há
1.2.5. Aposentados	Não há	4	1	1
2. Funções Gratificadas	526	434	238	261
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	434	238	260
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	Não há	Não há	Não há
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	Não há	Não há	1
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	605	511	269	292

Fonte: Siape.

Nota: Não foram considerados servidores lotados no Hucam/Ebserh.

QUADRO 21 – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR ESCOLARIDADE E CLASSE

ESCOLARIDADE	CLASSE						TOTAL
	A	B	C	D	E	S	
ALFABETIZADO SEM CURSOS REGULARES	4	5	2				11
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	8	9	19	5			41
ENSINO FUNDAMENTAL	2	7	22	14			45
ENSINO MEDIO	11	44	149	199		1	404
ENSINO SUPERIOR	5	10	98	263	100	1	477
ESPECIALIZACAO	2	20	101	413	270		806
MESTRADO		2	8	105	223		338
DOUTORADO			1	4	33		38
PÓS-DOUTORADO			1	1			2
TOTAL GERAL	32	97	401	1004	626	2	2162

Fonte: Arquivo Espelho Siape - jan/2017 referente a dez/2016

Nota: As classes “A”, “B”, “C”, “D” e “E” pertencem ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. A classe “S” pertence ao Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987.

QUADRO 22 - PROFESSORES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR POR ESCOLARIDADE E CLASSE

ESCOLARIDADE	AUXILIAR	ASSISTENTE	ADJUNTO	ASSOCIADO	TITULAR	TOTAL
ENSINO SUPERIOR	12	4	11			27
APERFEICOAMENTO			3			3
ESPECIALIZACAO	5	9	22			36
MESTRADO	40	111	118			269
DOUTORADO	214	2	652	393	119	1380
PÓS-DOUTORADO			2			2
TOTAL GERAL	271	126	808	393	119	1717

Fonte: Arquivo Espelho Siape - jan/2017 referente a dez/2016

QUADRO 23 - PROFESSORES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR (CDT) POR ESCOLARIDADE E CLASSE

ESCOLARIDADE	AUXILIAR	ADJUNTO	ASSOCIADO	TOTAL
ENSINO SUPERIOR	38			38
ESPECIALIZAÇÃO	9			9
MESTRADO	100			100
DOUTORADO	22	1	8	31
TOTAL GERAL	169	1	8	178

Fonte: Arquivo Espelho Siape - jan/2017 referente a dez/2016

QUADRO 24 - PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO POR ESCOLARIDADE E CLASSE

ESCOLARIDADE	D	TOTAL
ESPECIALIZACAO	1	1
MESTRADO	6	6
DOCTORADO	2	2
TOTAL GERAL	9	9

Fonte: Arquivo Espelho Siape - jan/2017 referente a dez/2016

QUADRO 25 - DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR CARREIRA E TEMPO DE SERVIÇO NA UFES

Carreiras (Grupos de cargos)	Tempo de serviço na Ufes				Total
	Menos de 10 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 anos ou mais	
Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico	9	0	0	0	9
Professor do Magistério Superior	1089	233	262	130	1714
Técnico-Administrativos	880	73	198	314	1465
Total	1978 (62,1%)	306 (9,6%)	460 (14,4%)	444 (13,9%)	3188
Fonte: SIAPE.					

Notas: Não foram considerados servidores lotados no Hucam/Ebserh. Tempo de serviço em anos completos. Somente servidores efetivos.

QUADRO 26 - QUANTITATIVO DE SERVIDORES POR TIPO DE AFASTAMENTO OU LICENÇA

Tipo de afastamento ou licença	Carreira		Total
	Professores de Magistério Superior	Técnico-administrativos	
Afastamento para pós-graduação	117	16	133
Cessão para outros órgãos	23	39	62
Licença sem remuneração	15	04	19
Licença para capacitação ou prêmio	02	45	47
Licenças de saúde	06	20	26
Total	163 (9,5%)	124 (8,46%)	287

Fonte: Siape.

Notas: Não foram considerados servidores lotados no Hucam/Ebserh. Somente servidores efetivos. Nenhum servidor da carreira de Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico estava afastado em 31/12/2016.

6.1.1.1 Análise Crítica

Em relação à força de trabalho da Universidade, registra-se que houve um pequeno crescimento em comparação ao exercício anterior, isso porque ocorreram novos ingressos em virtude de concursos públicos realizados. Quanto à distribuição da força de trabalho entre atividades-fim e atividades-meio, verifica-se que não houve variação em relação ao exercício de 2015, ficando concentrada na área fim 81% da força de trabalho. Essa concentração pode ser explicada pelo fato de os professores estarem vinculados a setores finalísticos. Constata-se, ainda, que 40% dos servidores técnico-administrativos estão lotados na área meio e 60% na área fim.

No tocante aos cargos em comissão e funções gratificadas, percebe-se que, dos 605 cargos em comissão e funções gratificadas, em 31/12/2016, 3 estavam ocupados por servidores sem vínculo com a Administração; e 3, por servidores aposentados. Dessa forma, pode-se constatar que 99% dos cargos em comissão e das funções gratificadas da Ufes são ocupados por servidores com vínculo com a Administração Pública, demonstrando o cumprimento do disposto no Decreto nº 5.497/2005.

Cabe mencionar que o quadro de efetivo da Universidade é composto por servidores dos seguintes planos de carreiras: a) carreira dos cargos técnico-administrativos em educação; b) carreira de magistério superior; e c) carreira de magistério do ensino básico, técnico e tecnológico. É possível observar nos quadros apresentados que, aproximadamente, 75% dos técnico-administrativos em educação ocupam cargos das classes “D” e “E”, cujos requisitos de ingresso são ensino médio completo ou profissionalizante e ensino superior, respectivamente. Os demais técnicos estão distribuídos entre as classes “A”, “B” e “C”, sendo exigido apenas o ensino fundamental incompleto ou completo para o ingresso nos cargos. Destaca-se que 37% dos servidores técnico-administrativos possuem especialização e 15,63%, o título de mestre. Segundo os dados apontados, há um percentual significativo de servidores com nível de escolaridade superior às exigências do cargo.

No caso do corpo docente pertencente à carreira do magistério superior, aproximadamente 80% são doutores, enquanto 16% são mestres. O fato de a grande maioria dos professores possuir doutorado deve-se tanto pelas exigências para ingresso no cargo, quanto pela estrutura da carreira.

Outro aspecto impactante na força de trabalho disponível é o quantitativo de aposentadorias ocorridas. Em 2016, foram concedidas 106 aposentadorias: 82 de técnico-administrativos e 24 de professores. Ademais, verifica-se que 461 servidores encontram-se habilitados para requerer a aposentadoria, ou seja, é possível concluir que, nos próximos anos, haverá um aumento no número de aposentadorias.

Assinala-se ainda que, após a edição dos Decretos nºs 7.232, de 19 de julho de 2010, e 7.485, de 18 de maio de 2011, que tratam do Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) e do Banco de professor equivalente, respectivamente, as universidades passaram a administrar os cargos de técnico-administrativos em educação e de professor do magistério superior de forma autônoma, sendo permitida a reposição automática, mediante concurso público, sem a necessidade de autorização específica do MEC e do MPOG.

Ao analisar a distribuição do número de servidores efetivos por tempo de serviço, conforme observado no quadro 25, fica evidenciado que um pouco mais de 62% da força de trabalho da Ufes é composta por servidores com menos de 10 anos de serviço. Esse cenário demonstra a necessidade de investimento em capacitação dessa força de trabalho.

É possível observar, ainda, que os afastamentos legais ocorridos no exercício de 2016, conforme o quadro 26, reduziram a força de trabalho disponível. No caso dos técnico-administrativos, registra-se a redução de pouco mais de 5%, em sua maioria, em razão de cessão para outros órgãos, de licenças para capacitação e prêmio, e afastamentos para pós-graduação. Em relação aos docentes, a força de trabalho ficou reduzida em 12%, principalmente por afastamentos para pós-graduação, cessão para outros órgãos e licença para tratamento de saúde.

6.1.1.2 Política de capacitação e treinamento de pessoal

As ações de capacitação e qualificação promovidas pela Progep, por meio do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP), são balizadas pelo Plano Anual de Capacitação (PAC). Esse documento é elaborado com fundamento nas necessidades institucionais, nas necessidades de aprimoramento da gestão pública e no pleno atendimento social da Ufes, de forma democrática e participativa, em consonância com os anseios da comunidade universitária, de seus gestores, de seus servidores, da Comissão Interna de Supervisão (CIS) e do Sindicato dos Trabalhadores da Ufes (Sintufes).

O Plano Anual de Capacitação tem como objetivo desenvolver continuamente o servidor, por meio de ações de capacitação e qualificação, visando à formação para o trabalho, direcionada à eficiência e à eficácia dos serviços prestados pela Ufes. Em 2016, o plano foi aprovado por meio da Resolução CUn nº 5, de 25/02/2016. As ações previstas no Plano Anual de Capacitação estão classificadas segundo as linhas de desenvolvimento propostas no Decreto nº 5.825/2006: iniciação ao serviço

público; formação geral; educação formal; gestão; inter-relação entre ambientes e formação específica.

Na linha de iniciação ao serviço público, existe o Seminário de Integração, visando ao acolhimento e à contextualização do servidor ingressante, por meio de uma apresentação institucional. Nessa ação, são abordados assuntos variados, como ética na gestão pública; legislação das carreiras dos técnico-administrativos em educação e dos docentes do magistério federal; licenças, afastamentos e concessões; estágio probatório; regime de previdência, entre outros direitos e deveres dos servidores. Registra-se que, em decorrência das restrições orçamentárias e financeiras, o Seminário de Integração foi realizado apenas em Vitória e contou com a participação de 72 servidores técnico-administrativos e docentes. Complementando os temas tratados no seminário, foram ofertados aos técnico-administrativos os seguintes cursos: Direito Administrativo, Treinamento e uso do sistema de ata da Ufes e Sistema de Protocolo SIE.

Entre as metas propostas no Plano de Capacitação 2016, destaca-se que foi prevista a capacitação de servidores que possuem função gerencial em cursos de aperfeiçoamento e desenvolvimento na área de gestão. Foram capacitados 137 gestores, representando 26,61% do total de dirigentes, ultrapassando o percentual estimado nessa linha de ação, que foi 25%.

No campo da qualificação, o PAC oferece o Mestrado Profissional em Gestão Pública, educação formal criada para atender à demanda dos servidores TAEs da Universidade. O curso é coordenado por docentes do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da Ufes e custeado com o orçamento de capacitação. Em 2016, ingressaram 20 servidores, totalizando 76 alunos matriculados.

Atendendo a diversas linhas de desenvolvimento, foram realizados 57 cursos de capacitação, com temáticas voltadas às necessidades organizacionais, tais como atendimento ao público, atualização em informática, elaboração de projetos, português instrumental, raciocínio lógico, desenvolvimento de equipes, cursos específicos para gestão e ensino da graduação, entre outros. Das 57 ações de capacitação, 38 foram ministradas no *campus* de Goiabeiras/Vitória; 10, no *campus* de Alegre; e 9, no *campus* de São Mateus, totalizando 1.031 servidores capacitados e certificados, incluindo servidores vinculados ao RJU lotados no Hucam.

Outra modalidade de capacitação adotada foi o custeio de inscrições, diárias e passagens para viabilizar a participação dos servidores em congressos e cursos de curta duração no país, contemplando 57 servidores. Nesse total, estão incluídos os pagamentos de diárias para os servidores dos *campi* de Alegre e São Mateus para participação de cursos ofertados no *campus* de Goiabeiras. Entre os eventos custeados, destacam-se: i) 1º Encontro de Gestores de Compras das Instituições Federais de Ensino Superior da Regional Sudeste; ii) Ações de Inspeção Sanitária e Boas Práticas exigidas por Lei Para Serviços e Alimentação; iii) XXXVI Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal; e iv) XIII Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas.

Salienta-se, ainda, a distribuição de bolsas para o estudo de idiomas, em parceria com o Centro de Línguas para a Comunidade (CLC) da Ufes, que ocorre semestralmente, ofertando oportunidades nos idiomas: Inglês, Francês, Espanhol, Italiano e Alemão. Em 2016, foram contabilizadas 415 bolsas concedidas/renovadas.

Além das ações citadas, foram realizados cursos direcionados à melhoria da qualidade de vida e da humanização da prestação de serviços à comunidade universitária, a saber: Preparação para a aposentadoria – 2 turmas; e Formação em Direitos Humanos para Vigilantes.

Nessa mesma abordagem, foi organizada a I Semana do Servidor da Ufes, ofertando oficinas diversas e atividades especiais voltadas para saúde, cultura e orientações úteis, objetivando a valorização do servidor, a atenção à saúde e o desenvolvimento humano. Essa ação ocorreu nos *campi* de Alegre, de Goiabeiras, de Maruípe (Hucam, CCS e Ioufes) e de São Mateus, contando com a participação de 1.299 servidores.

É relevante registrar o aumento da oferta de cursos a distância, que possibilita a capacitação simultânea de um quantitativo maior de servidores, sem os custos das diárias e passagens para deslocamento. Registra-se, ainda, o curso de Gestão e Fiscalização de Contratos, voltado para fiscais e gestores de contrato da Ufes. Esse foi um planejamento realizado em 2015, executado em 2016, com perspectivas de ampliar a oferta de cursos para 2017.

Os resultados obtidos não deixam dúvidas sobre a assertividade dessas ações, contribuindo de forma direta e indireta para oxigenar e alavancar o melhor desempenho da instituição.

6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

QUADRO 27 – DESPESA DE PESSOAL – UFES

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	282.339.984,70	6.812.555,45	28.637.417,11	33.881.688,80	18.753.074,03	11.751.210,84	11.534,11	5.965.857,79	277.592,63	388.430.915,46
	2015	265.544.817,73	6.632.701,84	26.022.755,78	31.194.931,04	13.670.173,54	9.707.014,52	20.252,53	218.937,24	330.637,43	353.342.221,65
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2016	0,00	100.761,10	9.617,58	16.312,55	5.581,00	0,00	0,00	2.093,18	0,00	134.365,41
	2015	0,00	142.406,16	13.377,03	8.195,39	4.476,00	0,00	0,00	2.586,91	0,00	171.041,49
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	0,00	548.677,49	47.880,88	12.201,50	44.355,90	7.419,93	0,00	0,00	0,00	660.535,70
	2015	0,00	483.144,55	40.287,85	11.097,14	31.399,81	6.101,66	0,00	0,00	0,00	572.031,01
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	2.069.065,45	1.028,22	215.168,59	239.583,78	78.117,50	147.990,25	0,00	42.258,53	0,00	2.793.212,32
	2015	1.876.661,55	0,00	191.802,86	226.269,00	55.328,00	98.698,05	0,00	1.224,08	0,00	2.449.983,54
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	8.595.362,88	75.884,54	788.418,50	812.757,57	1.018.066,58	0,00	276.291,44	0,00	0,00	11.566.781,51
	2015	8.203.377,42	0,00	669.034,49	383.427,12	837.075,37	17.757,53	183.347,82	126,78	0,00	10.294.146,53

Fonte: DW-SIAPE.

Nota: Foi identificado um problema no banco de dados, de onde se extrai as informações do quadro, que duplicava alguns valores de despesa referentes a alguns servidores. O problema foi corrigido e os valores referentes ao ano de 2015 foram revisados.

6.1.2.1 Ações para identificação de possíveis acumulações ilegais de cargos, funções e empregos públicos

Para identificar possíveis acumulações ilegais de cargos, funções e empregos públicos em várias demandas apresentadas pelos servidores ativos, aposentados e beneficiários de pensão (posse, alteração de jornada de trabalho, designação para cargos em comissão, aposentadoria, etc.), a Ufes exige uma declaração com o objetivo de evitar situações de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas, bem como para verificar se, no caso de acumulação legal, a jornada total semanal não excede 60 (sessenta) horas semanais, se há compatibilidade de horários e se não há prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores. Ademais, destaca-se que eventuais denúncias ou constatações de acumulação ilegal são devidamente apuradas, mediante a notificação do interessado.

6.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal

QUADRO 28 - RISCOS IDENTIFICADOS E MEDIDAS PARA MITIGAR OS RISCOS

Evento/risco	Impacto	Resposta ao risco
Rotatividade de servidores que migram para outros setores, do serviço público, em busca de melhor remuneração.	Perda de <i>know-how</i> , gerando dificuldade na instrução dos processos, erros administrativos, demora nas análises dos processos e comprometimento de prazos, com prejuízos no alcance das metas institucionais; Demora na reposição de vacâncias dos servidores.	Realização de concursos públicos com mais frequência visando à reposição imediata das vacâncias, a fim de reduzir os danos causados pela rotatividade; Capacitação permanente objetivando capacitar os novos servidores;
Constantes mudanças na Legislação e normatizações que regem o serviço público federal.	Comprometimento da produtividade individual, gerando demora na conclusão dos processos, aumentando o índice de erros.	Atualização constante, ajuste nos fluxos dos processos investimentos em sistemas visando ampliar os canais de comunicação de forma constante e dinâmica.
Instabilidade Frequente dos sistemas SIAPE, SIAPE NET e SIASS.	Limita a execução das atividades gerando demora na conclusão dos registros.	Planejamento para viabilizar as atividades que dependem dos sistemas nos períodos de menores riscos de instabilidade dos mesmos; Fazer gestão junto ao Ministério do Planejamento para que o suporte prestado aos usuários dos respectivos sistemas seja mais eficiente.
Cancelamento de cursos de capacitação por número insuficiente de inscrições.	Não cumprimento de metas estabelecidas no Plano Anual de Capacitação.	Pactuação das demandas de capacitação junto às chefias; Ampliação da divulgação dos cursos; Oferta de cursos direcionados às demandas específicas das Unidades.
Alto índice de chefias que não realizam avaliação de desempenho dos servidores no prazo estabelecido.	Alto índice de recursos; Risco de inviabilizar a progressão do servidor.	Notificação quanto ao descumprimento do prazo; Abertura de novo prazo para avaliação.

6.1.4 Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

Apresenta-se, a seguir, o detalhamento dos indicadores gerenciais de gestão de pessoas.

6.1.4.1 Absenteísmo

Tem como objetivo conhecer e acompanhar a evolução dos níveis de ausências dos servidores efetivos. O indicador definido para avaliar esse tema foi o Índice de Absenteísmo, calculado segundo a fórmula:

$$\text{Índice de Absenteísmo} = \left(\frac{\text{Número de dias de ausências}}{\text{Número de servidores efetivos} \times \text{Número de dias}} \right) \times 100$$

O índice de absenteísmo tradicionalmente considera o número de dias de ausências referentes às faltas. No entanto, foi considerado importante avaliar o mesmo índice em função de ausências motivadas por tratamento de saúde do servidor. Para tanto, foi realizada uma adaptação da fórmula original, no intuito de se obter valores mais apropriados segundo a condição avaliada, ou seja, a fórmula adaptada considera o número total de dias do ano, tendo em vista que as licenças para tratamento de saúde se estendem por períodos que incluem sábados, domingos e feriados.

TABELA 38- ABSENTEÍSMO POR FALTAS

ANO	Nº DE DIAS DE FALTAS*	Nº DE SERVIDORES**	NÚMERO DE DIAS (ÚTEIS)	ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO (%)
2016	414	3188	254	0,05
2015	6978	3094	252	0,89
2014	1924	3079	256	0,24
2013	559	3042	253	0,07
2012	406	2885	252	0,06

Fonte: SIE/Ufes.

Notas: * Faltas Injustificadas e registros de Greve. ** Número de servidores efetivos do órgão no mês de dezembro.

Apesar da greve realizada no final de 2016, o índice de absenteísmo por faltas do ano de 2016 (0,05%) apresentou uma redução em relação ao índice do ano anterior (0,89%).

TABELA 39 - ABSENTEÍSMO POR LICENÇAS MÉDICAS

ANO	Nº DE DIAS DE AUSÊNCIA POR LIC. MÉDICAS	Nº DE SERVIDORES*	NÚMERO DE DIAS**	ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO (%)
2016	21226	3188	366	1,82
2015	20348	3094	365	1,80
2014	13584	3079	365	1,21
2013	14355	3042	365	1,29
2012	16269	2885	366	1,54

Fonte: SIE/Ufes.

Notas: * Número de servidores efetivos do órgão no mês de dezembro. ** Número total de dias do ano.

O índice de absenteísmo por licenças médicas, do ano de 2016, apresentou uma pequena elevação em relação ao de 2015. Entretanto, deve ser destacado que os anos de 2015 e 2016 apresentaram os maiores índices da série, desde 2012. Esse resultado indica que a força de trabalho da instituição foi reduzida em 1,82% ao longo do ano, em virtude de licenças para tratamento de saúde, o que reforça a importância de ampliar e aprimorar as ações de atenção à saúde dos servidores, promovendo especialmente ações voltadas para qualidade de vida no trabalho.

6.1.4.2 Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais

Os indicadores desse tema têm como objetivo conhecer e permitir o acompanhamento do número e da duração dos acidentes de trabalho ocorridos. Dessa forma, foram adotados dois índices complementares para avaliação:

- Índice de incidência, que sintetiza o número de acidentes que ocorrem por mil servidores em determinado período de tempo (um ano); e,

- Índice de duração, que representa o tempo médio em dias de afastamento do servidor por acidente de trabalho.

As fórmulas dos índices adotados são:

$$\text{Índice de Incidência} = \frac{\text{número de acidentes de trabalho} \times 1000}{\text{número médio de servidores no período}}$$

$$\text{Índice de Duração} = \frac{\text{número total de dias de afastamento devido a acidentes de trabalho}}{\text{número de acidentes de trabalho}}$$

Os valores calculados para os dois índices referente ao período de 2012 a 2016 são apresentados a seguir.

TABELA 40 - ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS

ANO	Nº DE ACIDENTES DE TRABALHO	Nº DE DIAS DE AFASTAMENTO	Nº MÉDIO DE SERVIDORES*	ÍNDICE DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE DE DURAÇÃO
2016	2	10	3131	0,639	5
2015	4	65	3071	1,302	16,25
2014	2	3	3046	0,657	1,50
2013	6	6	2939	2,042	1,00
2012	4	183	2873	1,392	45,75

Fonte: SIE/Ufes.

Notas: * Número médio de servidores efetivos do órgão ao longo do ano.

O índice de incidência do ano de 2016 apresentou uma redução de 50% em relação ao ano anterior, apontando a ocorrência de 0,63 acidente de trabalho para cada 1.000 servidores efetivos ao longo do ano. Já o índice de duração do referido ano, que também apresentou uma considerável redução, em relação ao ano de 2015, indica que, em média, os afastamentos decorrentes de acidentes de trabalho tiveram duração de, aproximadamente, 5 dias.

6.1.4.3 Rotatividade (*turnover*)

O objetivo desse tipo de indicador é revelar o grau de rotatividade dos recursos humanos da instituição, com base na relação entre o número de ingressos e de desligamentos de servidores e o número de servidores efetivos.

$$\text{Índice de Rotatividade (\%)} = \frac{\left(\frac{\text{Número de Ingressos} + \text{Número de vacâncias}}{2} \right)}{\text{Número de servidores efetivos}} \times 100$$

TABELA 41 - ROTATIVIDADE (TURNOVER)

ANO	Nº DE INGRESSOS	Nº DE VACÂNCIA	Nº DE SERVIDORES*	ÍNDICE DE ROTATIVIDADE (%)
2016	205	152	3188	5,60
2015	364	333	3094	11,26
2014	223	178	3079	6,51
2013	303	160	3042	7,61
2012	155	164	2885	5,53

Fonte: SIE/Ufes.

Nota: * Número de servidores efetivos do órgão no mês de dezembro.

A variação do índice no período avaliado indica uma diminuição da rotatividade de pessoal, em relação ao ano anterior. Essa variação é resultado da redução do número de egressos em quase 50%, pois o número de servidores que ingressaram também diminuiu, mas num percentual menor (44%), em comparação com 2015. Deve ser observado que esse indicador tende a sofrer influência das vacâncias de servidores técnico-administrativos ocupantes de cargos remanescentes do PUCRCE (níveis de classificação A e B do PCCTAE), tendo em vista que eles não têm tido reposição, pois não estão incluídos no Decreto nº 7.232, de 19/07/2010, e, em sua maioria, são cargos extintos ou em extinção.

6.1.4.4 Educação continuada

O indicador de educação continuada utilizado foi o percentual de servidores capacitados durante o exercício.

$$\text{Servidores Capacitados (\%)} = \left(\frac{\text{Número de servidores capacitados}}{\text{Número médio de servidor no período}} \right) \times 100$$

TABELA 42 - EDUCAÇÃO CONTINUADA

ANO	Nº DE SERVIDORES CAPACITADOS	Nº MÉDIO DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES CAPACITADOS
2016	2167	3847	56,32
2015	2017	3829	52,67
2014	1565	3864	40,50
2013	1941	3883	49,99
2012	1579	3770	41,88

Fonte: Plano de Capacitação/Ufes.

Nota: * Número de servidores efetivos do órgão no mês de dezembro, inclusive do Hospital Universitário.

Os resultados apontam para uma pequena elevação do percentual de servidores capacitados no ano de 2016, em relação a 2015. Esses percentuais indicam uma boa taxa de capacitação dos servidores, uma vez que, em termos quantitativos, metade do quadro efetivo participa de ações dessa natureza.

6.1.4.5 Disciplina

O tema disciplina, na visão desta UJ, refere-se ao regime disciplinar dos servidores públicos civis da União, definido no Título IV da Lei nº 8.112/90. Como indicador deste tema, foi escolhido o número total de penalidades disciplinares ocorridas durante o ano de exercício. A tabela a seguir apresenta o número de registros por tipo e total por ano.

TABELA 43 – DISCIPLINA

ANO	ADVERTÊNCIA	SUSPENSÃO DISCIPLINAR	SUSPENSÃO DISCIPLINAR CONVERTIDA EM MULTA	TOTAL
2016	5	2	5	12
2015	5	1	1	7
2014	4	0	5	9
2013	1	1	0	2
2012	2	3	0	6

Fonte: SIE/Ufes.

O número de penalidades disciplinares registradas no ano de 2016 é o maior dos últimos anos, indicando a necessidade de ampliar a promoção de ações de orientação e prevenção de irregularidades junto aos servidores.

6.1.5 Contratação de pessoal de apoio e estagiários – UG – 153046

6.1.5.1 Contratação de pessoal de apoio não abrangido pelo plano de cargos da Unidade

QUADRO 29 – UNIDADE GESTORA – 153046

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal do Espírito Santo						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Apoio Adm	17.027.806/0001-76	27/02/14	27/02/18	Ensino médio	(P)
2014	Limpeza	36.020.014/0001-14	20/05/14	20/05/17	Ensino fundamental	(P)
2013	Vigilância	25.183.468/0003-51	31/08/13	31/08/17	Ensino médio	(P)

Fonte: Gerência de Segurança e Logística

QUADRO 30 - UNIDADE GESTORA – 153049

Unidade Contratante						
Ufes – Centro Universitário Norte do Espírito Santo						
Informações sobre os contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit
			Início	Fim		
2016	Limpeza e conservação	13.892.384/0001-46	01/03/16	20/04/17	Ensino Fundamental	A
2015	Limpeza e conservação	11.638.755/0001-54	20/04/15	01/03/16	Ensino Fundamental	E
2016	Serviço de Mão de obra de Motoristas.	08583394/00001-60	29/01/15	01/05/16	Ensino Médio Completo	E
2016	Serviço de Mão de obra de Motoristas.	00482840/0001-38	20/06/16	19/06/17	Ensino Médio Completo	A

QUADRO 31 - UNIDADE GESTORA – 153050

Unidade Contratante						
Ufes – Centro de Ciências Agrárias e Engenharias						
Informações sobre os contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados.	Sit.
			Início	Fim		
2015	Limpeza e conservação predial	32479123/0001-43	14/09/2015	20/04/2017	Ensino Fundamental	A

A expansão das atividades institucionais, sobretudo com o Programa de Interiorização da Graduação Presencial e o Programa de Reestruturação de Expansão das Ifes (Reuni), também implicou aumento de atividades de apoio. Nesse sentido, a Universidade busca desenvolver as suas atividades de apoio com pessoal terceirizado, notadamente em função da extinção de cargos em serviços de limpeza, vigilância e conservação, focando também esforços nas suas atividades-fim.

6.1.5.2 Contratação de estagiários

No que se refere à contratação de estagiários, a Ufes dispõe de vagas destinadas a estágios supervisionados para estudantes de nível médio e superior, conforme disposições contidas na Instrução Normativa nº 4, de 4 de julho de 2014, da Secretaria de Gestão Pública do MPOG. A Ufes regulamentou a contratação de estagiários por meio da Resolução nº 11/2016 do Conselho Universitário, que estabelece diretrizes para o Programa de Estágio Supervisionado Não Obrigatório ofertado pela Ufes para estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

A seleção dos estagiários é realizada por meio de processo seletivo específico, com critérios de seleção estabelecidos pela unidade proponente da vaga, em edital publicado pela Progep. Ao ser contratado, o estagiário deve cumprir a programação estabelecida no plano de atividades, bem como elaborar o relatório semestral de atividades. Nos quadros a seguir, é possível observar o quantitativo e a despesa com estagiários.

QUADRO 32 – ESTAGIÁRIOS

	Quantitativo de contratos de estágios vigentes - exercício 2016					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Área Fim	35	64	81	85	87	85
Área Meio	56	81	85	86	83	87
Área Fim + Área Meio	91	145	166	171	170	172
Total	91	145	166	171	170	172

Fonte: Siape - Observação: a Ufes iniciou a contratação de estagiários a partir de julho/2016.

QUADRO 33 - DESPESAS COM ESTAGIÁRIOS

	Despesas com estagiários - exercício 2016		
	Auxílio Transporte (Rubrica 82695)	Bolsas (Rubrica 82553)	Total
Julho	R\$ 23.226,00	R\$ 27.166,78	R\$ 50.392,78
Agosto	R\$ 28.248,00	R\$ 57.877,51	R\$ 86.125,51
Setembro	R\$ 27.132,00	R\$ 65.738,39	R\$ 92.870,39
Outubro	R\$ 24.498,00	R\$ 64.197,47	R\$ 88.695,47
Novembro	R\$ 22.656,00	R\$ 62.802,13	R\$ 85.458,13
Dezembro	R\$ 14.508,00	R\$ 66.308,52	R\$ 80.816,52
Total	R\$ 140.268,00	R\$ 344.090,80	R\$ 484.358,80

6.2 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

A Ufes não contratou consultores externos para projetos de cooperação técnica.

6.3 Gestão do patrimônio e infraestrutura

Esse item diz respeito, também, à missão institucional da Prefeitura Universitária (PU), que é a gestão da infraestrutura da Ufes. Assim, a fim de melhorar o cumprimento desse trabalho, desde o fim de 2013, a PU vem passando pelo processo de modernização de sua gestão. Essa transformação vem ocorrendo principalmente por meio da adequação de sua estrutura organizacional e da padronização de seus processos de trabalho.

Quanto à estrutura organizacional, a Prefeitura foi dividida nas seguintes unidades: Gerência de Planejamento Físico, Gerência de Licitações e Contratos, Gerência de Obras, Gerência de Manutenção de Edificações e Equipamentos e Gerência de Segurança e Logística. Essa divisão foi feita com o intuito de melhorar a gestão da infraestrutura da Universidade.

Em conjunto com essa reestruturação, deu-se início ao processo de manualização de todos os procedimentos da PU, onde foram elaborados manuais para os processos de cada gerência. Esses manuais estão publicados no *site* da unidade e contribuem para a padronização dos processos de trabalho, trazendo mais confiabilidade, celeridade e transparência. No momento, a Prefeitura Universitária passa pela etapa de implantação das rotinas definidas nos referidos manuais.

Além disso, a PU também vem adotando sistemas de gestão informatizados, que dão mais celeridade ao atendimento das demandas da comunidade universitária e também contribuem para o maior controle e melhoria da gestão da infraestrutura e até mesmo do patrimônio da Ufes. São eles:

- Sistema de Gestão de Demandas (SGD): tem por finalidade gerenciar as solicitações de manutenção predial e de equipamentos de todos os setores da Ufes. Está em uso desde o início de 2014.
- Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec): sistema do Governo Federal que é utilizado na gestão de obras. Nele, são inseridas todas as informações sobre a execução das obras, permitindo que a Ufes e outros órgãos da esfera federal acompanhem essa execução.
- Sistema de Informação para o Ensino (SIE): é dividido em diversos módulos. Agora, passou-se a utilizar um módulo para o cadastro e controle das edificações da Universidade.
- *Redmine*: é um sistema de gestão de projetos que está prestes a ser implantado na Prefeitura. O objetivo é dar maior celeridade e controle nos projetos desenvolvidos na PU, bem como definir as responsabilidades de cada servidor dentro dos projetos e também a maior transparência perante a comunidade universitária.

Outro ponto a ser tratado é com relação à suficiência da estrutura para o atendimento da missão institucional. Nesse quesito, busca-se contratar serviços de engenharia especializados, a fim de sanar a atual carência de força de trabalho que detenha esse tipo de conhecimento, ressaltando-se que a Prefeitura atua, junto com o Departamento de Gestão de Pessoas, para mapear as competências de cada uma de suas gerências e coordenações, bem como as de cada um de seus cargos. Ao finalizar esse mapeamento, será possível criar uma matriz de dimensionamento de força de trabalho a fim de definir a alocação ideal de servidores na Prefeitura.

Com relação à gestão da infraestrutura, a unidade vem tomando providências, como a revisão dos contratos de serviços continuados para adequá-los aos ajustes orçamentários e também às necessidades da comunidade universitária.

6.3.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

6.3.1.1 Frota de Veículos Própria

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

A legislação referente à forma de utilização da frota de veículos compreende a Lei nº 9.503/97, os Decretos nºs 5.992/2006, 6.443/2008 e 5.450/2005, e a Instrução Normativa nº 3/2008.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC

A Ufes, por meio de seus diversos setores, exerce uma série de atividades: estudos acadêmicos fora dos *campi*; viagens para congressos; transportes de materiais, obras de artes e pessoas; constituindo essas atividades partes do emprego de veículos nesta instituição, as quais não podem ser interrompidas, evidenciando a relevância e a importância da frota para a instituição.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela unidade (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral

A frota da Ufes é composta por 83 (oitenta e três) veículos ativos, agrupados conforme tabelas a seguir.

TABELA 44 - CLASSIFICAÇÃO, UTILIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS VEÍCULOS OFICIAIS INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 3, DE 15 DE MAIO DE 2008

Grupo	Utilização	Características	Usuário	
I - Veículos de representação	Na representação oficial	Veículo com características adequadas à alta representação do Estado	Autoridades referidas no art. 3º do Decreto 6.403/08	
II - Veículos especiais	Conforme regulamentação prevista no art. 4º do Decreto 6.403/08			
III - Veículos de transporte institucional				
IV - Veículos de serviços comuns	No transporte de pessoal a serviço	Transporte de pessoal	Veículo básico - automóvel, motocicleta, motoneta ou ciclomotor - capacidade e motorização compatíveis com o serviço	Servidor em serviço externo
		Transporte coletivo	Veículo básico - ônibus, micro-ônibus ou van - capacidade e motorização compatíveis com o serviço	Servidores por necessidade do serviço
	No transporte de carga e realização de atividades específicas	Transporte de carga leve	Veículo básico - automóvel de carga, furgão, utilitário ou pick-up - capacidade e motorização compatíveis com o serviço	Servidor no transporte de carga em serviço
		Transporte de carga pesada	Veículo básico - caminhão, caminhão-guincho, reboque ou semi-reboque - capacidade e motorização compatíveis com o serviço	
		Atividades específicas	Veículo de tração - trator de rodas, de esteiras ou misto, pá-mecânica, moto-niveladora e outros equivalentes	Servidor na execução de atividades específicas
	V - Veículos de serviços especiais	Na realização de atividades de segurança pública, saúde pública, fiscalização, segurança nacional e coleta de dados	Veículo básico ou com especificações próprias devidamente justificadas - capacidade e motorização compatíveis com o serviço	Servidor no desempenho das atividades de segurança pública, saúde pública, fiscalização, segurança nacional e coleta de dados

TABELA 45 - FROTA DE VEÍCULOS DA UFES ATIVOS DISCRIMINADOS POR GRUPO/UTILIZAÇÃO

PLACA	TIPO	FABRICAÇÃO	MODELO	LOTAÇÃO	GRUPO	KM RODADO 2016
CCA-2010	Trator	AGRALE TRATOR	TRATOR	CCA	IV - Atividades específicas	Não se aplica
VAL-2008	Trator	VALMET	TRATOR	CCA	IV - Atividades específicas	Não se aplica
VAL-7780	Trator	VALMET	TRATOR	CCA	IV - Atividades específicas	Não se aplica
TRA-2008	Trator	VALMET	TRATOR	CCA	IV - Atividades específicas	Não se aplica
TRA-1001	Trator	YANMAR	TRATOR	CEUNES	IV - Atividades específicas	Não se aplica

GEN-1224	Motor estacionário	GERADOR DIESEL	MOTOR	PU/ST	IV Atividades específicas	-	Não se aplica
GEN-3001	Motor estacionário	GERADOR GASOLINA	MOTOR	PU/ST	IV Atividades específicas	-	Não se aplica
					TOTAL	0	
MSK-2042	Veículo utilitário	FORD	TRANSIT	CCA	IV Transporte coletivo	-	8698
MSK-2056	Ônibus	VOLARE	ÔNIBUS	CCA	IV Transporte coletivo	-	20062
MTX-5998	Veículo utilitário	VOLKSWAGEN	KOMBI	CCA	IV Transporte coletivo	-	6769
MTU-4054	Ônibus	MERCEDES BENZ	ÔNIBUS	CCA	IV Transporte coletivo	-	13050
ODR-3940	Ônibus	MARCOPOLO	VOLARE W9	CCA	IV Transporte coletivo	-	7764
OQM-1577	Veículo utilitário	RENAULT	MASTER	CCA	IV Transporte coletivo	-	20575
ODR-3931	Ônibus	MARCOPOLO	VOLARE W9	CCA	IV Transporte coletivo	-	12699
MQS-1696	Veículo utilitário	VOLKSWAGEN	KOMBI	CEUNES	IV Transporte coletivo	-	4227
MSK-2052	Veículo utilitário	FORD	TRANSIT	CEUNES	IV Transporte coletivo	-	14902
MSO-8405	Veículo utilitário	FIAT	DUCATO	CEUNES	IV Transporte coletivo	-	8462
MTS-7666	Ônibus	AGRALE	MARANELO	CEUNES	IV Transporte coletivo	-	8549
ODR-3935	Ônibus	MARCOPOLO	VOLARE W9	CEUNES	IV Transporte coletivo	-	16865
OQM-1599	Veículo utilitário	RENAULT	MASTER	CEUNES	IV Transporte coletivo	-	31413
MQS-5880	Veículo utilitário	FIAT	DUCATO	CEUNES	IV Transporte coletivo	-	8016
MSQ-2579	Veículo utilitário	VOLKSWAGEN	KOMBI	NDI	IV Transporte coletivo	-	4156
MSN-9339	Ônibus	VOLARE	VOLARE W9	PU	IV Transporte coletivo	-	20949
MSE-9637	Ônibus	MERCEDES BENZ	COMIL	PU	IV Transporte coletivo	-	13185
MSK-5182	Veículo utilitário	PEUGEOT	BOXER	PU	IV Transporte coletivo	-	4928

ODR-3932	Ônibus	MARCOPOLO	VOLARE W9	PU	IV Transporte coletivo	- 6204
ODR-3933	Ônibus	MARCOPOLO	VOLARE W9	PU	IV Transporte coletivo	- 5157
ODR-3939	Ônibus	MARCOPOLO	VOLARE W9	PU	IV Transporte coletivo	- 9019
OQM-1434	Veículo utilitário	RENAULT	MASTER	PU	IV Transporte coletivo	- 10679
OQM-1439	Veículo utilitário	RENAULT	MASTER	PU	IV Transporte coletivo	- 14086
OQM-1602	Veículo utilitário	RENAULT	MASTER	PU	IV Transporte coletivo	- 16364
OQM-1573	Veículo utilitário	RENAULT	MASTER	PU	IV Transporte coletivo	- 14227
MSK-2054	Veículo utilitário	FORD	TRANSIT	PU	IV Transporte coletivo	- 14331
					TOTAL	315336
MQL-9733	Veículo utilitário	NISSAN	FRONTIER	CCA	IV Transporte de carga leve	- 11738
MTV-3745	Veículo utilitário	FORD	RANGER	CCA	IV Transporte de carga leve	- 3159
MTZ-8616	Veículo utilitário	FORD	RANGER	CCA	IV Transporte de carga leve	- 20119
OVF-8845	Veículo utilitário	FORD	RANGER	CCHN	IV Transporte de carga leve	- 1749
OVF-8847	Veículo utilitário	FORD	RANGER	CCHN	IV Transporte de carga leve	- 6952
MTX-6016	Veículo utilitário	VOLKSWAGEN	SAVEIRO	CCS	IV Transporte de carga leve	- 6936
MSO-8404	Veículo utilitário	TOYOTA	HILUX	CEUNES	IV Transporte de carga leve	- 42083
MPV-0323	Veículo utilitário	VOLKSWAGEN	SAVEIRO	DA	IV Transporte de carga leve	- 1211
ODT-5303	Veículo utilitário	TOYOTA	HILUX	NDI	IV Transporte de carga leve	- 14133
ODR-3926	Veículo utilitário	MAHINDRA	SCORPIO	PU	IV Transporte de carga leve	- 4892
MQT-7154	Veículo utilitário	NISSAN	FRONTIER	PU	IV Transporte de carga leve	- 6704
MTN-9619	Veículo utilitário	FORD	RANGER	PU	IV Transporte de carga leve	- 26936

ODR-3925	Veículo utilitário	MAHINDRA	SCORPIO	PU	IV – Transporte de carga leve	4442
ODR-3927	Veículo utilitário	MAHINDRA	SCORPIO	PU	IV – Transporte de carga leve	7776
MTV-3767	Veículo utilitário	FORD	RANGER	PU	IV – Transporte de carga leve	19852
OCW-7933	Veículo utilitário	FORD	RANGER	PU	IV – Transporte de carga leve	32762
OVF-8846	Veículo utilitário	FORD	RANGER	PU	IV – Transporte de carga leve	12192
					TOTAL	223636
OVF-6352	Veículo utilitário	MERCEDES BENZ	SPRINTER	CCA	IV – Transporte de carga pesada	10859
OVF-6357	Veículo utilitário	MERCEDES BENZ	SPRINTER	CCS	IV – Transporte de carga pesada	4949
OVF-6359	Veículo utilitário	MERCEDES BENZ	SPRINTER	CEUNES	IV – Transporte de carga pesada	7791
OVF-6351	Veículo utilitário	MERCEDES BENZ	SPRINTER	DA	IV – Transporte de carga pesada	520
OVF-6358	Veículo utilitário	MERCEDES BENZ	SPRINTER	PU	IV – Transporte de carga pesada	4418
OPH-5035	Caminhão	IVECO	DAILY	PU	IV – Transporte de carga pesada	4521
MQS-1693	Veículo utilitário	MERCEDES BENZ	915 C	PU	IV – Transporte de carga pesada	8039
MSW-6832	Caminhão	AGRALE	6000	PU	IV – Transporte de carga pesada	2623
OVF-6353	Veículo utilitário	MERCEDES BENZ	SPRINTER	PU	IV – Transporte de carga pesada	3349
MTY-9674	Caminhão	MERCEDES BENZ	710	PU	IV – Transporte de carga pesada	3355
					TOTAL	50424
MTB-3354	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	CCA	IV – Transporte de pessoal	16295
MTB-3356	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	CCA	IV – Transporte de pessoal	11010
OPR-2644	Veículo leve	RENAULT	FLUENCE	CCA	IV – Transporte de pessoal	21471
MQS-1694	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	CEUNES	IV – Transporte de pessoal	3164
MSO-8406	Veículo leve	FIAT	DOBLO	CEUNES	IV – Transporte de	11231

					peçoal	
MRE-5530	Veículo leve	FIAT	LINEA	CEUNES	IV – Transporte de peçoal	21535
OPR-2693	Veículo leve	RENAULT	FLUENCE	CEUNES	IV – Transporte de peçoal	21257
ODT-5141	Veículo leve	FIAT	DOBLO	NDI	IV – Transporte de peçoal	9273
MPV-0373	Veículo leve	VOLKSWAGEN	GOL	PU	IV – Transporte de peçoal	2903
MRC-1364	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de peçoal	7891
MRC-1365	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de peçoal	5725
MSD-2963	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de peçoal	3431
MSD-2957	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de peçoal	876
MSD-2956	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de peçoal	10318
MTX-6002	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de peçoal	18299
MTX-6004	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de peçoal	24541
MTX-6005	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de peçoal	27987
MTX-6011	Veículo leve	VOLKSWAGEN	PARATI	PU	IV – Transporte de peçoal	23208
ODT-3191	Veículo leve	FORD	KA	PU	IV – Transporte de peçoal	3657
ODT-3281	Veículo leve	FORD	KA	PU	IV – Transporte de peçoal	1471
ODT-3291	Veículo leve	FORD	KA	PU	IV – Transporte de peçoal	1735
OPR-2660	Veículo leve	RENAULT	FLUENCE	PU	IV – Transporte de peçoal	31345
OPR-2691	Veículo leve	RENAULT	FLUENCE	PU	IV – Transporte de peçoal	10412
					TOTAL	289035
TOTAL GERAL.....						878431

Fonte: Gerência de Segurança e Logística

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra

Essa questão está respondida na planilha do item acima.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos

A idade média da frota é de 7 anos.

f) Despesas associadas à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros)

A despesa total para manutenção da frota, incluindo combustível, revisões preventivas e corretivas, foi de R\$ 779.669,18 (setecentos e setenta e nove mil, seiscentos e sessenta e nove reais e dezoito centavos). Desse montante, R\$ 390.894,37 (trezentos e noventa mil, oitocentos e noventa e quatro reais e trinta e sete centavos) foram gastos em combustível e R\$ 388.774,81 (trezentos e oitenta e oito mil, setecentos e setenta e quatro reais e oitenta e um centavos) foram gastos em manutenção.

g) Plano de substituição da frota

Não há plano de substituição da frota.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

A frota de veículos está em bom estado de conservação e uso, com resultados satisfatórios em relação à locação. Entretanto, desenvolvem-se estudos e pesquisas no sentido de identificar a melhor opção.

i) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

Há um *software* desenvolvido pela assessoria de gestão da Universidade, para auxiliar na gestão eficiente e econômica dos serviços de transporte. Esse *software* possui as seguintes funcionalidades:

- Calcular a quantidade de diárias que são geradas por deslocamento;
- Controlar a utilização da frota;
- Programar a rotina de trabalho dos motoristas;
- Previsão de disponibilidade de motoristas;
- Previsão dos períodos de manutenção dos veículos; e
- Emitir relatórios gerenciais.

Além disso, existe um contrato de gestão da frota de veículos, que vem fornecendo satisfatoriamente parâmetros de eficiência nas áreas de abastecimento, manutenção e conservação dos veículos com índices de gastos e consumo por veículo. Foi estabelecido um sistema de controle por meio de um programa informatizado denominado “Programação de Deslocamentos”, que foi instituído pela Portaria do Reitor nº 1.489/2013, e que regula a programação e o uso dos veículos da frota própria.

6.3.1.2 Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ Contratada de Terceiros

a) Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte

A justificativa para a contratação de um serviço de fretamento de transporte ocorreu em razão da inexistência de ônibus e micro-ônibus em quantidade suficiente para atender à demanda de viagens da universidade.

b) Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte

Viação Marlin Azul Turismo LTDA EPP, CNPJ 03.654.966/0001-30 – fretamento de ônibus para a realização de viagens intermunicipais e interestaduais, destinado ao transporte exclusivo para serviços da Ufes.

c) Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado e vigência do contrato até o exercício de referência do Relatório de Gestão

O tipo de licitação efetuada foi a de menor preço, na modalidade pregão eletrônico.

Contrato: 087/2015

Empresa: Viação Marlin Azul Turismo LTDA EPP CNPJ 03.654.966/0001-30

Data de início: nov/15

Data de término: nov/16

d) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

A legislação referente à forma de utilização da frota de veículos compreende a Lei nº 9.503/97, os Decretos nºs 5.992/2006, 6.443/2008 e 5.450/2005, e a Instrução Normativa nº 3/2008-MPOG.

e) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ

A importância da contratação de um serviço de fretamento de ônibus e micro-ônibus está na possibilidade de atender ao transporte de professores e alunos no cumprimento de atividades, demandas e rotinas essenciais ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, tais como: conferências, congressos, desenvolvimento de projetos de pesquisa em campo, entre outros.

f) Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional, etc.), bem como sua totalização por grupo e geral

O contrato foi realizado por fretamento, não havendo discriminação por grupos de veículos.

g) Custos associados à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros), caso tais custos não estejam incluídos no contrato firmado

Por se tratar de um contrato de fretamento, todos os custos estão incluídos no valor do quilômetro rodado. O contrato de fretamento por quilômetro rodado inclui o veículo automotor, motorista, combustível, seguro, entre outros, para viagens intermunicipais e interestaduais.

h) Estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente

Regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos a Portaria nº 3/2012, instituída pelo Reitor desta Universidade, utilizando como referência a Lei nº 9.503/97 e os Decretos nºs 5.992/2006, 6.443/2008 e 5.450/2005.

6.3.2 Política destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos

Os veículos considerados antieconômicos ou inservíveis, por meio de critérios objetivos de julgamento, e considerando as normas que regem o assunto, como a IN nº 3/2008-MPOG, são relacionados e submetidos ao Pró-Reitor de Administração, que decide sobre a desalienação (doação ou leilão). Todos os veículos possuem uma ficha de controle, onde constam informações relevantes sobre as condições do veículo e a situação em que se encontra, mesmo aqueles que estão fora de uso.

6.3.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

A estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da Ufes é dividida entre a Divisão de Patrimônio/DA e a Prefeitura Universitária. Cabe à Divisão de Patrimônio o controle das informações no SPIUnet e à Prefeitura Universitária, a gestão das unidades individualizadas, assegurando medidas e orientações de prevenção, manutenção e viabilizando novas edificações.

Os trabalhos da comissão encarregada de atender ao item 9.2 do Acórdão nº 173/2015 TCU, objetivando efetuar levantamento, avaliação e registro dos bens imóveis da União, sob a gestão da Ufes, no SPIUnet, já mencionada no item que trata da depreciação, visam também nortear as unidades envolvidas para adaptação do Sistema de Informações para o Ensino (SIE) – Módulo Edificações, dotando-o de informações individualizadas de cada edificação, conforme orientação de auditorias anteriores da CGU, bem como atualização dos dados para inserção no SPIUnet.

Quanto à qualidade e à completude dos registros das informações dos imóveis no SPIUnet, tem-se reiterado, constantemente, durante auditorias internas e externas, a opinião quanto à limitação do referido sistema. No entanto, com o desenvolvimento do SIE Módulo Edificações, acredita-se que a qualidade das informações inseridas no SPIUnet serão mais completas e, conseqüentemente, de melhor qualidade.

QUADRO 34 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
BRASIL	Espírito Santo	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2016
	Vitória		
	Campus Goiabeiras	01	01
	Campus Maruípe	01	01
	Antiga Politécnica	01	01
	Antigo RU	01	01
	Total Município Vitória	04	04
	Alegre		
	Campus Alegre	01	01
	Fazenda Rive	01	01
	Total Município Alegre	02	02
	São José do Calçado		
	Fazenda K8 Rocinha	01	01
	Total Município S.J. Calçado	01	01
	Jerônimo Monteiro		
	Nedtec	01	01
	Gleba BR 482	01	01
	Total Município Jerônimo Monteiro	02	01
	São Mateus		
	Ceunes – Campus Litorâneo	01	01
	Total Município São Mateus	01	01
	Subtotal Brasil	10	10
EXTERIOR			
	Subtotal Exterior	0	0
	Total (Brasil + Exterior)	0	0

Nota: Dados extraídos do cadastro SPIUnet.

QUADRO 35- IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

UG	RIP	Regi-me	Estado de Conser-vação	Valor do Imóvel		
				Valor Histórico	Data da avaliação	Valor Reavaliado
153046	5603.00006.500-5 Campus Alegre	08	3	1.598.633,73	07/06/16	12.415.872,59
153046	5603.00007.500-0 Fazenda Km 8, Rocinha S.J	08	3	407.778,22	23/02/17	423.464,82

	Calçado					
153046	5603.00008.500-6 Rive - Alegre	08	3	4.425.332,36	23/02/17	4.425.332,36
153046	5661.00003.500-6 NEDTEC - Jerônimo Monteiro	03	3	10.000,00	23/02/17	1.799.527,69
153046	5661.00006.500-2 Gleba BR 482 J. Monteiro	06	3	150.000,00	23/02/17	150.000,00
153046	5697.00030.500-4 CEUNES	08	3	4.784.000,00	23/03/15	15.302.997,33
153046	5705.00339.500-9 Campus Maruípe	08	3	17.332.329,67	23/03/15	45.677.749,04
153046	5705.00346.500-7 Antiga Politécnica	07	4	2.187.020,97	23/02/17	2.187.020,97
153046	5705.00349.500-3 Campus Goiabeiras	08	3	186.122.602,96	07/06/16	317.873.219,67
153046	5705.00365.500-0 Antigo RU	03	5	311.417,21	23/02/17	454.406,22

6.3.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A seguir, são apresentados os quadros referentes à cessão de bens imóveis realizados pela Universidade. Ressalta-se que os recursos auferidos com os aluguéis compõem as receitas patrimoniais, já apresentadas em outros momentos, sendo todos os recursos mobilizados para viabilizar as atividades-fim de instituição.

QUADRO 36 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910
Identificação do Cessionário	CNPJ	90.400.888/0001-42
	Nome ou Razão Social	BANCO SANTANDER BRASIL S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Agência bancária
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação, Concorrência - Contrato de Concessão de Uso
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Serviços bancários
	Prazo da Cessão	30/12/2015 a 30/12/2017
	Caracterização do espaço cedido	Área de 330m ² , localizada no térreo do Teatro Universitário.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Aluguel mensal de R\$7.166,94 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Responsabilidade do DCF
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Responsabilidade da PROAD / PROPLAN

	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
--	---	--

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0001-04
	Nome ou Razão Social	<i>CAIXA ECONOMICA FEDERAL</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>AGENCIA BANCARIA</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Dispensa de Licitação - Concessão Remunerada de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Prestação de serviços bancários</i>
	Prazo da Cessão	<i>25/02/2016 a 25/02/2021</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Prédio comercial de área construída de 659,13 m² no campus de goiabeiras</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de 16.323,23 acrescidos de valores dos pagamentos de água e energia elétrica</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	27.538.271/0001-51
	Nome ou Razão Social	<i>ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE DO ESPÍRITO SANTO – ADUFES</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Associação de docentes</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Dispensa de Licitação - Contrato de Cessão Remunerada de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Associação de docentes</i>
	Prazo da Cessão	<i>19/01/2009 a 24/06/2020</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área de 11,27m², constante de uma sala no campus de Alegre.</i>

	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$216,18 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5705.00349.500-3</i>
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>27.302.181/0001-67</i>
	Nome ou Razão Social	<i>CRED-Ufes</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Cooperativa de Credito dos Servidores da Ufes</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Dispensa de Licitação - Permissão Remunerada de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Assistência financeira aos associados</i>
	Prazo da Cessão	<i>Início em 22/07/2003, sem previsão de final de vigência</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Sala medindo 61 m² localizada no segundo piso do entro de Vivencia</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 1.663,26 acrescidos dos pagamentos de agua e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5705.00349.500-3</i>
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>30.734.388/0001-15</i>
	Nome ou Razão Social	<i>HONOFRE EUGÊNIO DELEPRANI - ME</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Cantina/Lanchonete</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Licitação, Concorrência - Concessão de Uso de Espaço Físico Remunerada</i>

	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Serviços de Cantina/Lanchonete</i>
	Prazo da Cessão	<i>22/07/2013 a 22/07/2017</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área de 117,55m², no Centro de Ciências Humanas e Naturais da Ufes.</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$10.261,73 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5705.00339.500-9</i>
	Endereço	<i>Avenida Marechal Campus, 1355, Bairro Santa Cecilia, Vitoria ES</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>00.360.305/0001-04</i>
	Nome ou Razão Social	<i>CAIXA ECONOMICA FEDERAL</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>AGENCIA BANCARIA</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>DISPENSA DE LICITAÇÃO- Concessão de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Prestação de serviços bancários</i>
	Prazo da Cessão	<i>14/10/2015 a 14/10/2020</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área construída de 313,50 m² localizada no Campus de Maruípe.</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 8.586,61 acrescidos dos pagamentos de água e energia elétrica..</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5705.00339.500-9</i>
	Endereço	<i>Avenida Marechal Campos, 1579, Cantina, Bairro Santos Dumont, Vitória/ES – CEP: 29043-260</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>39.626.539/0001-31</i>

	Nome ou Razão Social	<i>DALLE LANCHES LTDA - ME</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Cantina/Lanchonete</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Licitação, Concorrência - Contrato</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Serviços de Cantina/Lanchonete</i>
	Prazo da Cessão	<i>17/12/2007 a (sem previsão) – Dois parcelamentos de dívida em vigor</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área construída de 61,49m²</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 6.488,86 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5705.00339.500-9</i>
	Endereço	<i>Avenida Marechal Campus, 1355, Bairro Santos Dumont, Vitoria ES</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>03.323.503/0001-96</i>
	Nome ou Razão Social	<i>FAHUCAM</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Fundação de apoio ao Hospital Universitário</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>DISPENSA DE LICITAÇÃO - Permissão remunerada de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Apoiar as ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes, em projetos de ensino, pesquisa e extensão.</i>
	Prazo da Cessão	<i>10/10/2001 sem previsão de final de vigência</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área coberta de 32 m² situado no antigo prédio da direção do HUCAM/Ufes.</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 934,73 acrescidos dos pagamentos de água e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.980.103/0001-90
	Nome ou Razão Social	<i>FEST</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Fundação de Apoio</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Termo de Permissão de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e apoio nos projetos especiais de interesse da Ufes.</i>
	Prazo da Cessão	<i>08/01/2002 sem previsão de final de vigência.</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área de 30m² no prédio denominado Edifício Prof. Fernando Lordello dos Santos Souza, no Centro Tecnológico, Ufes.</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$1.011,98 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	27.414.879/0001-74
	Nome ou Razão Social	<i>Fundação Ciciliano Abel de Almeida</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Fundação de apoio a Ufes</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Dispensa de Licitação - Termo de Cessão remunerada de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Apoiar as ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes, em projetos de ensino, pesquisa e extensão.</i>
	Prazo da Cessão	<i>Contrato rescindido, esta em fase de cobrança judicial</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Espaço do terreno situado no campus universitário de Goiabeiras, medindo 1.985 m²</i>

	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de 6.969,43 acrescidos de pagamentos de água e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5705.00349.500-3</i>
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>08.179.469/0001-14</i>
	Nome ou Razão Social	<i>SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES METROPOLITANO DA GRANDE VITÓRIA - GVBUS</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Sindicato de empresa de transporte</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Inexigibilidade - Termo de Permissão de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Atendimento ao público para cadastramento e venda de passe escolar.</i>
	Prazo da Cessão	<i>01/10/16 a 17/10/17</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Sala com área de 24,93m² localizada no prédio do Centro de Vivência</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 1.295,97 acrescidos dos pagamentos de água e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5705.00339.500-9</i>
	Endereço	<i>Avenida Maruípe, 2.544, Itararé Vitória - ES</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>27.142.058/0001-26</i>
	Nome ou Razão Social	<i>Município de Vitória - Casa do Cidadão</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Centro Integrado de Cidadania de Vitória</i>

Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>DISPENSA DE LICITAÇÃO- Concessão Remunerada de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Prestação de serviços diversos ao cidadão em um único lugar</i>
	Prazo da Cessão	<i>09/06/2014 a 09/06/2019</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Concessão da área de 4.855,29 m², situada na Avenida Maruípe, Vitória-ES.</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 40.974,93, a titularidade dos pagamentos de valores de água e energia elétrica pertencem a empresa.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5705.00349.500-3</i>
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>54.394.630/0001-17</i>
	Nome ou Razão Social	<i>SBS - SPECIAL BOOK SERVICE LIVRARIA EDITORA LTDA (extinto)</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Livraria</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Licitação, concorrência</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Serviços de livreria</i>
	Prazo da Cessão	<i>01/02/2011 a 01/02/2016 – o espaço está em fase de licitação</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Concessão de espaço físico com área total de 50 m², localizado no Centro de Vivência do campus de Goiabeiras.</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$3.850,29 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/4849-62
	Nome ou Razão Social	<i>BANCO DO BRASIL S/A</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Agência bancária</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Dispensa de Licitação - Termo de Autorização de Uso Remunerado</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Posto de atendimento eletrônico</i>
	Prazo da Cessão	<i>24/07/2001, não consta prazo final de vigência</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área de 9m² no Centro Tecnológico da Ufes</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$479,78 acrescido dos pagamentos energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/0021-35
	Nome ou Razão Social	<i>Banco do Brasil S/A</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>AGENCIA BANCARIA</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>DISPENSA DE LICITAÇÃO</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Prestação de serviços bancários</i>
	Prazo da Cessão	<i>O novo contrato esta em fase de elaboração, com previsão de assinatura até 31/03/20117.</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área de 215,92 m² localizada ao lado do restaurante universitário.</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel avaliado em R\$ 10.630,38. acrescidos de valores dos pagamentos de água e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>

	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00339.500-9
	Endereço	<i>Av. Mal. Campos, 1355 - Santos Dumont, Vitória - ES, 29040-091</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	27.302.181/0001-67
	Nome ou Razão Social	<i>CRED-Ufes</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Cooperativa de Credito dos Servidores da Ufes</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>DISPENSA DE LICITAÇÃO - Permissão Remunerada de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Assistência financeira aos associados</i>
	Prazo da Cessão	<i>18/08/2015 a 18/08/2020</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área do HUCAM no Campus Maruípe, totalizando 109,9m², localizado ao lado da Caixa Econômica Federal e do prédio do Programa de Saúde Ocupacional.</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 371,75 acrescidos dos pagamentos de água e energia elétrica. Débitos a cobrar em parcelamentos</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória - CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	30.778.583/0001-47
	Nome ou Razão Social	<i>ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DA Ufes - ASAUFES</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Associação de aposentados</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Dispensa de Licitação</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Associação de aposentados</i>
	Prazo da Cessão	<i>Início em 01/04/2005, sem prazo final</i>

		<i>de vigência.</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área de 61,44m², localizada no campus da Ufes.</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$1.228,74 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5603.00006.500-5</i>
	Endereço	<i>Alto Universitário, s/n - Guararema, Alegre - ES, 29500-000</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>00.000.000/0281-00</i>
	Nome ou Razão Social	<i>Banco do Brasil S/A</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>AGENCIA BANCARIA</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>DISPENSA DE LICITAÇÃO - Concessão remunerada de Direito Real de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Prestação de serviços bancários</i>
	Prazo da Cessão	<i>08/03/2012 a 08/03/2017</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área construída de 4.00 M² no Hall de entrada do prédio principal do CCA</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de 159,17 acrescidos de valores dos pagamentos de água e energia elétrica</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5697.00030.500-4</i>
	Endereço	<i>Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, São Mateus - ES, CEP 29932-540</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>00.000.000/0222-41</i>
	Nome ou Razão Social	<i>BANCO DO BRASIL S/A - São Mateus</i>

	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Agência bancária</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Dispensa - Contrato de Concessão de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Serviços de caixa eletrônico</i>
	Prazo da Cessão	<i>10/09/2012 a 10/09/2017</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área construída de 3m² situada no prédio da Secretaria Única de Graduação do CEUNES para instalação de caixa eletrônico.</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$78,38 acrescido dos pagamentos de energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5705.00339.500-9</i>
	Endereço	<i>Av. Mal. Campos, 1355 - Santos Dumont, Vitória - ES, 29040-091</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>00.000.000/4849-62</i>
	Nome ou Razão Social	<i>Banco do Brasil S/A</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>AGENCIA BANCARIA</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>DISPENSA DE LICITAÇÃO - Cessão de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Prestação de serviços bancários</i>
	Prazo da Cessão	<i>07/05/2013 a 09/05/2016</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área construída de 16m² no Hospital Universitário (HUCAM)</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 350,55 acrescidos de valores dos pagamentos energia elétrica</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5697.00030.500-4
	Endereço	Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo São Mateus - ES, CEP 29932-540
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0001-04
	Nome ou Razão Social	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição financeira
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa - Termo de Ajuste de Cessão de Uso
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Equipamento PAE
	Prazo da Cessão	30/06/2015 a 29/06/2020
	Caracterização do espaço cedido	Área de aproximadamente 4m ² no CEUNES, São Mateus.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Aluguel mensal de R\$ 215,88 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Responsabilidade do DCF
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Responsabilidade da PROAD / PROPLAN
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Responsabilidade da PROAD / PROPLAN	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras, Vitória - ES, 29075-910
Identificação do Cessionário	CNPJ	14.806.027/0001-80
	Nome ou Razão Social	Mariuche Damazio Rodrigues ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação - Modalidade Concorrência- Concessão Administrativa de Uso
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fornecimento de refeições e lanches
	Prazo da Cessão	23/08/2013 a 23/08/2018
	Caracterização do espaço cedido	Área de 351,29 m ² no Centro Tecnológico
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Aluguel mensal de R\$ 8.294,98 acrescidos dos pagamentos de água e energia elétrica
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Responsabilidade do DCF
Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Responsabilidade da PROAD / PROPLAN	

	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
--	---	--

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5705.00349.500-3</i>
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>05.254.364/0001-11</i>
	Nome ou Razão Social	<i>SR Comercio e Serviços Ltda</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Copiadora</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Concorrência - Concessão de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Reprodução de copias e afins</i>
	Prazo da Cessão	<i>Contrato rescindido – o espaço encontra-se em fase de licitação.</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área de 40,46 m² localizados na B.C, CCHN, CCE e CE</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 2.815,72 acrescidos dos pagamentos de energia elétrica</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5705.00349.500-3</i>
	Endereço	<i>Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras, Vitória - ES, 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>02.449.992/0001-64</i>
	Nome ou Razão Social	<i>VIVO S/A</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Telefonia celular</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Termo de Cessão Remunerada de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Estação de telefonia celular</i>
	Prazo da Cessão	<i>Solicitada a retirada do equipamento pela Empresa, o que está em fase de execução.</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área de 80m² localizada na laje de cobertura do Teatro Universitário.</i>

	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$5.933,87 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	<i>Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras, Vitória - ES, 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	27.142.058/0001-26
	Nome ou Razão Social	<i>Município de Vitoria - Escola Experimental de Ensino Fundamental de Vitoria</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Escola de ensino fundamental</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Concessão remunerada de Uso, com base no art 25 da Lei 8.666 – Inexigibilidade</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Motivar a compreensão e o desenvolvimento relacionado à leitura e à escrita na rede municipal de Educação.</i>
	Prazo da Cessão	<i>Em fase de cobrança judicial</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Não foi possível verificar esta informação, pois o processo encontra-se em outros setores da Universidade.</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 34.352,79 acrescidos dos pagamentos de água e energia elétrica</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0001-04
	Nome ou Razão Social	<i>CAIXA ECONÔMICA FEDERAL</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Instituição financeira</i>

Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Dispensa - Concessão de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Atividade de posto de atendimento bancário (PAE).</i>
	Prazo da Cessão	<i>Contrato rescindido – o espaço encontra-se sem locatário.</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área de 4m² situada no Centro Tecnológico - Ufes</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$150,64 acrescido dos pagamentos de energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5705.00349.500-3</i>
	Endereço	<i>Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras, Vitória - ES, 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>27.419.910/0001-60</i>
	Nome ou Razão Social	<i>Sindicato dos Trabalhadores na Ufes - SINTUFES</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Sindicato Trabalhista</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Termo de Permissão Remunerada de Uso -</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Organização sindical de caráter classista, autônoma e democrática, para a defesa dos interesses dos trabalhadores.</i>
	Prazo da Cessão	<i>29/10/2008 a 29/10/2013. Novo instrumento contratual.</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área de terreno medindo 285,74 m²</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 159,51 acrescidos dos pagamentos de água e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.352.123/0001-43
	Nome ou Razão Social	<i>VITALITÁ LANCHES LTDA ME</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Cantina/Lanchonete</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Licitação, concorrência – Contrato</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Atividade de Cantina/Lanchonete</i>
	Prazo da Cessão	<i>29/08/2012 a 29/08/2017</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área construída de 28,09m² e área para distribuição de mesas e cadeiras de 87m² no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da Ufes</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 4.089,15, acrescido dos pagamentos de energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0001-04
	Nome ou Razão Social	<i>CAIXA ECONOMICA FEDERAL</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Posto bancário</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>DISPENSA DE LICITAÇÃO - Concessão Remunerada de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Prestação de serviços bancários</i>
	Prazo da Cessão	<i>25/02/2016 a 25/02/2021</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área de 29,96 m² situado no andar térreo do prédio da Reitoria.</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 1.292,26 acrescidos de valores dos pagamentos energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>

	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.390.131/0001-34
	Nome ou Razão Social	<i>CAFÉ METROPOLIS LTDA ME</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Cantina/Lanchonete</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Licitação, Concorrência</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Serviços de Cantina/Lanchonete</i>
	Prazo da Cessão	<i>20/12/2012 a 18/12/2017</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Espaço físico localizado no Centro de Vivência de Ufes com área total de 81,17m².</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$7.919,45 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/4849-62
	Nome ou Razão Social	<i>Banco do Brasil S/A</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Posto Bancário</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>DISPENSA DE LICITAÇÃO- Concessão Remunerada de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Prestação de serviços bancários</i>
	Prazo da Cessão	<i>29/03/2016 a 29/03/2017. Em processo de prorrogação de prazo.</i>

	Caracterização do espaço cedido	Área construída de 3,00 m ² localizado no andar térreo do prédio da reitoria.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Aluguel mensal de R\$ 215,43 acrescidos dos pagamentos energia elétrica e água.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Responsabilidade do DCF
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Responsabilidade da PROAD / PROPLAN
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Responsabilidade da PROAD / PROPLAN

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5603.00006.500-5
	Endereço	Rua Felício Alcure, 92, Guararema, Alegre-ES, CEP 29500-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	23.267.722/0001-02
	Nome ou Razão Social	ROBSON L. DE ASSIS - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina/Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação, concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Serviços de Cantina/Lanchonete
	Prazo da Cessão	23/02/2016 a 23/02/2018
	Caracterização do espaço cedido	Área de 108,33m ² no campus do Centro de Ciências Agrárias da Ufes (CCA)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Aluguel mensal de R\$1.550,00 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Responsabilidade do DCF
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Responsabilidade da PROAD / PROPLAN
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Responsabilidade da PROAD / PROPLAN

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	Praça Manoel Silvino Monjardim, nº 14, Bairro Centro, Vitoria ES
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.725.292/0001-43
	Nome ou Razão Social	TC Park Vix Estacionamento Ltda.

	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Estacionamento</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Concorrência - Concessão Remunerada de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Cobrança de tempo de estacionamento de veículos</i>
	Prazo da Cessão	<i>16/02/2017 a 16/02/2020</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área de 1.205,46 m²</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$6.936,99 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5603.00006.500-5</i>
	Endereço	<i>Rua Felício Alcure, 92, Guararema, Alegre-ES, CEP 29500-000</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>00.360.305/0001-04</i>
	Nome ou Razão Social	<i>CAIXA ECONÔNIMA FEDERAL – CEF</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Instituição Financeira</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Dispensa - Contrato de Concessão de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Posto de atendimento eletrônico com terminal de auto-atendimento de atividades bancárias</i>
	Prazo da Cessão	<i>01/11/16 a 31/10/21</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área construída de 4m² no situado no Centro de Ciências Agrárias, Alegre-ES.</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$183,20 acrescido dos pagamentos de energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.514.687/0001-09
	Nome ou Razão Social	<i>Supricopy Copiadora e Serviços Ltda</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Copiadora</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Concorrência - Concessão de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Reprodução de cópias e afins</i>
	Prazo da Cessão	<i>Esta em fase de licitação e elaboração de novo instrumento contratual.</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área de 77,00 m² no Centro de Vivência e 46,05 m² no CCJE e CT</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 9.567,33 acrescidos dos pagamentos de água e energia elétrica</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5697.000300.500-4
	Endereço	<i>Av. José dos Santos Neves, 1256, São Mateus ES - CEP: 29930440</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	15.725.590/0001-97
	Nome ou Razão Social	<i>SAMACOPY COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Copiadora</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Concessão de uso de espaço físico.</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Reprodução de cópias e afins</i>
	Prazo da Cessão	<i>19/07/2013 a 19/07/2016</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área de 10,22m² localizada na biblioteca do CEUNES, campus da Ufes em São Mateus.</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$336,55 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.</i>

	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5697.000300.500-4</i>
	Endereço	<i>Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo São Mateus - ES CEP 29932-540</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>04.999.824/0001-78</i>
	Nome ou Razão Social	<i>Delicia Lanches e Comestíveis Ltda</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Cantina/Lanchonete</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Licitação- Concorrência - Concessão Remunerada de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Prestação de serviços bancários</i>
	Prazo da Cessão	<i>27/10/16 a 27/4/17 – Consta contrato encerrado no despacho</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área de 64,32 m² localizado no CEUNES /Ufes.</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 615,41 acrescidos dos pagamentos de água e energia elétrica</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5705.00349.500-3</i>
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>08.390.131/0001-34</i>
	Nome ou Razão Social	<i>CAFÉ METRÓPOLIS LTDA</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Cantina/Lanchonete</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Licitação, Concorrência</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Serviços de Cantina/Lanchonete</i>

	Prazo da Cessão	18/11/2013 a 18/11/2016
	Caracterização do espaço cedido	<i>Espaço físico localizado no Centro de Artes de Ufes com área total de 34,20m².</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$6.920,10 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00346.500-7
	Endereço	<i>Rua Marins Alvarino, 150 - Itararé Vitória, ES - 29047-660</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	01.158.755/0001-81
	Nome ou Razão Social	<i>TECVitória</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Incubadora de Empresas de Base Tecnológica</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Autorização de Uso – Discricionário</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Criação ou o desenvolvimento de pequenas empresas ou microempresas, apoiando-as nas primeiras etapas de suas vidas.</i>
	Prazo da Cessão	29/04/2014 a 28/04/2017
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área de 1.273,29 m² construída e 438,70 m² de estacionamento.</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$19.899,88 pagos mediante serviços constantes no Termo de Cooperação Técnica</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910
Identificação do Cessionário	CNPJ	01.782.574/0001-21
	Nome ou Razão Social	CONSCÓPIA COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE COPIADORAS LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Copiadora
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação, Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Reprodução de cópias e afins
	Prazo da Cessão	Contrato vencido – está em fase de cobrança judicial
	Caracterização do espaço cedido	2 espaços físicos localizado no campus de Alegre (11,47m ² e 6,92m ²), 5 espaços físicos no campus de Goiabeiras (77m ² , 13,84m ² , 26,62m ² , 22,34m ² e 34,82m ²) e 2 espaços físicos no campus de Maruípe (11,5m ² e 12,37m ²)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Aluguel mensal de R\$7.562,65 acrescido dos pagamentos de água e energia elétrica.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Responsabilidade do DCF
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Responsabilidade da PROAD / PROPLAN
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Responsabilidade da PROAD / PROPLAN	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5705.00349.500-3
	Endereço	Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.717.074/0001-60
	Nome ou Razão Social	Nélia Trindade Linhares
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina/Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação – Concorrência- Concessão Remunerada de Uso
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fornecimento de lanches em geral
	Prazo da Cessão	05/01/2016 a 04/01/2018
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 36,73 m ² localizada no CEFD

	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 1225,50 acrescidos dos pagamentos de água e energia elétrica. Contrato a ser rescindido.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5705.00349.500-3</i>
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>06.229.857/00001-64</i>
	Nome ou Razão Social	<i>Ato Soluções e Impressão Ltda - ME</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática</i>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Licitação – Concorrência- Concessão Remunerada de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Exploração de serviços de reprografia</i>
	Prazo da Cessão	<i>23/02/2017 a 23/02/2020</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área total de 22,34 m² localizada no Centro de Ciências Jurídicas (CCJE)</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 1.575,90 acrescidos dos pagamentos de água e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<i>5705.00349.500-3</i>
	Endereço	<i>Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – CEP: 29075-910</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	<i>06.229.857/00001-64</i>
	Nome ou Razão Social	<i>Ato Soluções e Impressão Ltda - ME</i>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<i>Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática</i>

Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	<i>Licitação – Concorrência- Concessão Remunerada de Uso</i>
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	<i>Exploração de serviços de reprografia</i>
	Prazo da Cessão	<i>23/02/2017 a 23/02/2020</i>
	Caracterização do espaço cedido	<i>Área total de 41,52 m² localizada no Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN), Centro de Ciências Exatas (CCE) e Centro de Educação (CE)</i>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	<i>Aluguel mensal de R\$ 2.387,00 acrescidos dos pagamentos de água e energia elétrica.</i>
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	<i>Responsabilidade do DCF</i>
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	<i>Responsabilidade da PROAD / PROPLAN</i>

6.3.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Não há imóveis locados de terceiros sob a responsabilidade da UPC.

6.3.6 Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

A Gerência de Manutenção de Edificações e Equipamentos/PU possui, atualmente, o sistema de controle de demandas de manutenção que ainda não disponibiliza indicadores que associem os custos da manutenção com edificações. Essas medidas, contudo, estão em processo de aperfeiçoamento, sobretudo em relação à parte contábil, em parceria com o Núcleo de Tecnologia da Informação da Ufes, a fim de se associar os custos por edificação ou por unidade estratégica. Os trabalhos de implantação do sistema iniciaram-se em maio de 2014, tendo sido implantado o sistema SGD em abril de 2015, para gerenciar os serviços de manutenção.

Assim, no momento, a Gerência de Manutenção de Edificações e Equipamentos possui o controle sobre os valores executados pelos contratos de manutenção durante o ano de 2016, que totalizam R\$ 7.058.103,00 (sete milhões, cinquenta e oito mil, cento e três reais), distribuídos entre os seguintes serviços: manutenção predial e infraestrutura urbana, corretivas e preventivas; preventiva e corretiva das redes elétricas externas de alta e baixa tensão; preventiva e corretiva em equipamentos de elevação motorizados, para transporte vertical de cargas e pessoas com e sem mobilidade reduzida; preventiva e corretiva de sistemas de ar condicionado central e condicionadores de ar, e limpeza e desobstrução de redes de drenagem e fossas sépticas.

6.3.7 Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los

Conforme assinalado no relatório do ano anterior, o principal risco identificado para a gestão de imóveis é a falta de um sistema de informações que consolide as informações sobre os imóveis da Ufes. A Prefeitura Universitária também pontuou as ações que estavam em execução para mitigar o citado risco. A seguir, vê-se a relação dessas ações e o seu andamento:

1. Estabelecimento de ferramentas computacionais em todas as gerências para a gestão dos imóveis

Situação: o cadastro das edificações existentes da Ufes está sendo realizado pela Gerência de Planejamento Físico, por meio de um dos módulos do SIE, e o cadastro das obras em andamento é feito pela Gerência de Obras, utilizando o Módulo Obras do sistema Simec. Além disso, a Ufes vem adotando a utilização do sistema SPIUNET para controle imobiliário, o qual está sob a responsabilidade da Divisão de Patrimônio do Departamento de Administração/Proad.

2. Participação em Grupos de Trabalho com a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) e com o Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES), com vistas à regularização dos imóveis

Situação: o Grupo de Trabalho junto à Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) está passando por reestruturação, devido à realocação de servidores dentro da Ufes e às mudanças no comando da Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec/PMV). Além disso, o Grupo também aguarda a aprovação do novo Plano de Diretor Urbano do Município de Vitória para dar prosseguimento às atividades. Quanto à parceria junto ao CBMES, a Ufes pretende dar ênfase a edificações que necessitem apenas de vistoria do CBMES para a sua regularização. Assim, a Gerência de Planejamento Físico está preparando os projetos de sinalização e adequação dessas edificações para dar continuidade à devida regularização.

3. Participação na elaboração dos Planos Diretores Físicos (PDF) dos *Campi* da Ufes

Situação: a Prefeitura Universitária participou ativamente do processo de atualização dos PDFs dos *campi* da Ufes, por meio do Prefeito Universitário, com o auxílio técnico da Gerência de Planejamento Físico. No momento, o Projeto de Resolução dos PDFs dos *campi* Alaor de Queiroz Araújo (Goiabeiras) e Thomaz Tommasi (Maruípe) está aguardando a apreciação e a aprovação do Conselho Universitário. O projeto propõe que a gestão desses PDFs seja feita pela Prefeitura Universitária, o que se tornou possível graças ao desenvolvimento do Processo de Modernização e Gestão na Prefeitura Universitária.

4. Elaboração do Plano de Gestão Sustentável de Edificações, em conjunto com o Departamento de Administração da Pró-Reitoria de Administração

Situação: o Plano foi finalizado e aguarda a execução por parte do Comitê Gestor do Plano de Logística Sustentável da Ufes, instituído pela Portaria nº 1.973/2015-GR, e presidido pelo Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

5. Manualização dos processos de trabalho da Prefeitura Universitária (PU)

Situação: a Manualização e a publicação dos processos de trabalho da PU foi finalizada em meados de dezembro de 2016. No momento, a Prefeitura passa pelo processo de implantação das rotinas definidas nos manuais.

6.3.8 Informações sobre a infraestrutura física

TABELA 46 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA COM ÁREA FÍSICA DIMENSIONADA

Cidade	Bairro / Localidade	Endereço	Área Terreno (m²)	observações
Vitória	Centro	Rua Henrique Novaes, 30	1.167,91	Estacionamento - Alugado
Vitória	Centro	Rua Washington Luiz, 43	275,63	Desocupado
Vitória	Santa Cecília	Av. Marechal Campos, 1355	122.550,83	Campus de Maruípe - HUCAM
Vitória	Bonfim	Av. Marechal Campos, 1490	38.295,95	Campus de Maruípe - Básico
Vitória	Itararé	Av. Maruípe, 2544	4.835,29	Casa do Cidadão - Alugado
Vitória	Itararé	Rua Marins Alvarino, 150	1.936,48	Tec Vitória - Alugado
Vitória	Goiabeiras	Av. Fernando Ferrari, 514	1.586.045,94	Campus de Goiabeiras
São Mateus	Litorâneo	BR 101 Norte, Km 60	532.400,00	Campus de São Mateus - Sede

São Mateus	Litorâneo	BR 101 Norte, Km 60	8.897.065,00	Campus de São Mateus - Fazenda
Alegre	Guararema	Alto Universitário, s/nº	52.982,50	CCA - Sede
Alegre	Rive	Rive	874.008,50	Fazenda
Jerônimo Monteiro	Centro	Av. Gov. Lindemberg, 316	243.988,36	Nedtec
São José do Calçado	Rocinha	Estrada da Rocinha	1.443.806,00	Fazenda
Aracruz	Coqueiral	Estrada ES-10, km 16	4.028,99	Base Oceanográfica

Fonte: Gerência de Planejamento de Físico

TABELA 47 - TIPO DE DEPENDÊNCIA E ÁREA ÚTIL

TIPO DE DEPENDÊNCIA	ÁREA ÚTIL TOTAL (M2)
1 - Salas de aula	32.875,56
2 - Laboratórios	22.072,23
3 - Salas de Ensino Prat. Experimental	5.568,33
4 - Bibliotecas	12.215,63
5 - Oficinas Didáticas	26.734,55
6 - Auditórios	4.230,26
7 - Anfiteatro	77,00
8 - Outros	198.784,45
TOTAL	302.558,01

Fonte: Gerência de Segurança e Logística

A área territorial total é de 13.803.387,38m², em 14 imóveis. Já a área total construída da Universidade é de 302.558,01m², sendo que salas de aula ocupam uma área de 32.875,56m²; laboratórios, 22.072,23m²; salas de ensino e prática experimental, 5.568,33m²; bibliotecas, 12.215,63m²; oficinas didáticas, 26.734,55m²; auditórios, 4.230,26m²; anfiteatros, 77,00m²; e 198.784,45m² são destinados a outros usos, como áreas de circulação, administrativos, salas de professores, áreas de apoio. Os imóveis da Ufes distribuem-se geograficamente em algumas cidades do Espírito Santo: Vitória, São Mateus, Alegre, Jerônimo Monteiro, São José do Calçado e Aracruz.

6.4 Gestão da tecnologia da informação

Na área de tecnologia de informação e comunicação, a Ufes observa as orientações que emanam da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI/MPOG), conduzindo suas atividades pelo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI) da Ufes.

6.4.1 Principais sistemas de informações

6.4.1.1 Sistema de Informações para o Ensino (SIE)

a) Desde 1998, esse é o principal sistema corporativo da Ufes. Inicialmente, cobria apenas a parte acadêmica relativa aos cursos de graduação, o sistema de pessoal e um sistema de controle de tramitação de documentos (protocolo). Nos últimos dois anos, têm sido implementados os módulos de almoxarifado, processo de compras e licitações, gestão de projetos, gestão de frotas, gestão financeira e a gestão de contratos e convênios, sistema de controle da pré-escola.

b) Existe um contrato de manutenção com a empresa credenciada pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no valor de R\$ 352.652,86 (trezentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e oitenta e seis centavos) anuais. Como se trata de um sistema crítico para a Ufes, há necessidade de serviços de manutenção preventiva (correção de problemas de segurança) e corretiva (para recolocar o sistema em funcionamento). Em 2016, firmou-se um contrato de consultoria para a implantação dos novos módulos. A contratação do serviço de consultoria foi

feita, avaliando-se as consequências de um erro de implantação, que poderia levar a perda de dados e/ou inoperância do sistema, ao custo anual de R\$ 183.998,90 (cento e oitenta e três mil, novecentos e noventa e oito reais e noventa centavos).

c) A implantação dos módulos de almoxarifado, processo de compras e licitações, gestão de projetos, gestão de frotas, gestão financeira, gestão de contratos e convênios e sistema de controle da pré-escola está em andamento. Existe a necessidade, para o ano de 2017, de serviços de consultoria para a adequação mútua do SIE e dos processos internos da Ufes. Os riscos são a ausência desse serviço de consultoria, que pode levar a decisões com consequências graves para o funcionamento do SIE, e a resistência de setores da Ufes à automação dos processos internos.

d) Como se trata do sistema que gerencia a maior parte das informações acadêmicas e administrativas da Ufes, existe a necessidade de um contrato de manutenção com os desenvolvedores originais. Para evitar essa dependência e evitar problemas futuros, estão em desenvolvimento interfaces *Web* para acesso ao banco de dados do SIE, o que, a médio prazo, permitirá ao NTI ter o controle total sobre o sistema administrativo e acadêmico, podendo a Ufes prescindir dos serviços de manutenção. O prazo para isso é junho de 2018.

6.4.1.2 Sistema de controle de pós-graduação (SAPPG)

a) A partir de 2008, todas as atividades de pós-graduação e de pesquisa têm sido controladas por esse sistema desenvolvido internamente.

b) Não há contrato de manutenção, mas há necessidade de um analista com dedicação exclusiva para a manutenção e operação do sistema.

c) Devido ao fato de o sistema funcionar de forma independente, urge a necessidade de duplicação de informação entre o SIE e o SAPPG, que leva a inconsistências nas bases de dados.

d) Está em desenvolvimento um portal *Web* para a pós-graduação, que usará a base de dados do SIE para as informações, o que fará com que os dados da pós-graduação sejam integrados ao SIE. Desse modo, esse sistema será gradualmente desativado. Toda a gestão da pós-graduação *lato sensu* já é feita por esse portal. O prazo para que o portal possa controlar toda a pós-graduação é dezembro de 2017.

6.4.1.3 Sistema de controle de serviços de manutenção de TI (GLPI)

a) Todas as atividades de manutenção do parque de TI, objeto de um contrato específico, são gerenciadas em um sistema baseado no *software* livre GPLI (*Gestionnaire Libre de Parc Informatique*), especialmente adaptado para as necessidades da Ufes.

b) Não há contrato de manutenção.

c) Pelo fato de o sistema funcionar de forma independente, ressalta-se a necessidade de duplicação de informação entre o SIE e o GLPI, que pode levar a inconsistências nas bases de dados.

d) O controle dos serviços de manutenção de TI será incorporado ao SIE, evitando-se o uso de um sítio separado. O prazo para isso é dezembro de 2018.

6.4.1.4 Sistema de controle de serviços de manutenção predial, ar condicionado

a) Todas as atividades de manutenção predial, inclusive dos aparelhos de ar condicionado (objeto de um contrato específico), a exemplo dos serviços de manutenção de TI, são gerenciadas por um sistema baseado no *software* livre GPLI (*Gestionnaire Libre de Parc Informatique*), especialmente adaptado para as necessidades da Ufes.

b) Não há contrato de manutenção.

c) Esse sistema também funciona de forma independente, requerendo a duplicação de informação entre o SIE e o GLPI, que pode levar a inconsistências nas bases de dados.

d) O controle dos serviços de manutenção predial será incorporado ao SIE, evitando-se o uso de um sítio separado. O prazo para isso é dezembro de 2018.

6.4.1.5 Sistema de controle de atividades de extensão (SiEx)

a) As atividades geridas pela Pró-Reitoria de Extensão são controladas por meio de um *software* específico, objeto de um contrato de locação, e mais tarde, por meio de cessão de uso por tempo indeterminado. Esse *software* controla os projetos de extensão desde a publicação do edital até o seu encerramento.

b) Não há contrato de manutenção.

c) Funcionamento de forma independente, torna-se necessária a duplicação de informação entre o SIE e o SiEX, que pode levar a inconsistências nas bases de dados.

d) O controle das atividades de extensão será incorporado ao SIE, evitando-se o uso de um sítio separado. O mesmo módulo controlará as projetos de pesquisa, de ensino e de assistência estudantil. O prazo é junho de 2017 para o controle do pagamento de bolsas e dezembro de 2017 para a submissão e encerramentos dos projetos.

6.4.1.6 Sistema de gestão de restaurantes (SRU)

a) O controle de estoque e dos cardápios é feito por um *software* específico contratado para tal. Atualmente, o *software* controla também a tarifação, usando cartões RFID específicos para os restaurantes.

b) Há um contrato de manutenção com a empresa Teknisa, no valor de R\$ 24.160,89 (vinte e quatro mil, cento e sessenta reais e oitenta e nove centavos) anuais.

c) O sistema funciona de forma independente, portanto, há necessidade de duplicação de informação entre o SIE e o SRU, que pode levar a inconsistências nas bases de dados.

d) Devido às particularidades dessa aplicação, será feito o uso desse sistema (ou outro similar) por tempo indeterminado, para o controle de estoque e de cardápio. O sistema de tarifação, envolvendo as catracas e o controle de acesso, está em desenvolvimento; constituindo-se o principal obstáculo para a sua implantação a ausência de um documento de identificação estudantil e funcional.

6.4.1.7 Sistema de controle das bibliotecas (*Pergamun*)

a) O controle de acervo e de empréstimos é feito por um *software* específico contratado para tal. O *software* administra também um portal que permite a realização de consultas ao acervo.

b) Há um contrato de manutenção com a empresa, no valor de R\$ 12.763,20 (doze mil, setecentos e sessenta e três reais e vinte centavos) anuais.

c) O sistema, pelo fato de funcionar de forma independente, demanda duplicação de informação entre o SIE e o *Pergamun*, que pode levar a inconsistências nas bases de dados.

d) Em decorrência das especificidades dessa aplicação, e principalmente do seu baixo custo, será feito o uso desse sistema por tempo indeterminado, para o controle de acervo e de empréstimos. O sistema deverá ser configurado para usar documento de identificação estudantil e funcional com tecnologia RFID.

6.4.1.8 Sistema de controle de acesso à rede de computadores

a) O sistema de controle de acesso à rede controla a conexão de computadores à rede Ufes e, por consequência, à *internet*. É utilizado um sistema de diretório baseado em *software livre* (OpenLDAP), que também é usado para a identificação de usuários nos demais sistemas do NTI (senha única); o *software livre* Samba, para acesso a recursos, como pastas compartilhadas e impressoras, e o Cisco AVA, que gerencia todo o acesso à rede.

b) O Cisco AVA está dentro do prazo de garantia. Após esse prazo, que termina em 2018, deverá haver um contrato de manutenção. Os demais pacotes de *softwares* são livres e o NTI tem conhecimento para suporte e manutenção.

c) Esse sistema funciona integrado com o SIE.

d) Como é um sistema crítico, deve haver um contrato de manutenção para o equipamento de acesso à rede (Cisco AVA). Atualmente, o sistema está plenamente operacional para acesso via *WiFi*, que usa os pontos de acesso controlados pelo NTI. A extensão para o acesso via cabo depende basicamente da substituição de *switches* de borda não gerenciáveis por *switches* gerenciáveis compatíveis com a solução. Atualmente, apenas 15% dos *switches* não são compatíveis.

6.5 Gestão ambiental e sustentabilidade

Desde a sua criação, em 2014, a Coordenação de Meio Ambiente e Sustentabilidade (CMAS), ligada à GPF/Prefeitura Universitária, vem elaborando projetos, planos e ações, no sentido de fornecer à Administração subsídios para mudar procedimentos e estimular a proteção ao meio ambiente, o consumo responsável, o combate ao desperdício e a responsabilidade socioambiental.

As dificuldades de natureza orçamentária e financeira tem dificultado à execução de projetos e ações na área ambiental. Todavia, mesmo com as dificuldades, algumas ações foram desenvolvidas no ano de 2016:

- Revisão do projeto básico, visando à aquisição de coletores para a implementação da coleta seletiva solidária;
- Chamada pública para qualificar associações ou cooperativas de catadores de resíduos recicláveis;
- Elaboração do Plano de Coleta Seletiva Solidária, com previsão de implantação no primeiro semestre de 2017;
- Execução do edital (Pregão Eletrônico N° 44/2016 – CL/DA/Ufes, em 23 de outubro de 2016) para aquisições de contentores de resíduos, lixeiras e outros equipamentos, com vistas à implementação da Coleta Seletiva Solidária nos *campi* da Ufes;
- Aquisição de papel reciclado pelo Departamento de Administração;
- Continuidade do Grupo de Trabalho criado pela Portaria n° 1.592, de 15 de julho de 2014, que trabalha com a elaboração do manual de procedimentos e normas para gestão sustentável na construção, conservação e manutenção das edificações da Ufes;
- Participação no Comitê de Coordenação do Plano Municipal de Coleta Seletiva (PMCS) – Prefeitura de Vitória;
- Continuação das reuniões do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), criado em 01/09/2015, de acordo com o Decreto n° 7.746/2012 e a IN n° 10/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/MPOG, com a finalidade de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS da Ufes. O PLS está em fase final de revisão, obedecendo ao que trata o art. 9° da IN SLTI/MPOG n° 10/2012, e será disponibilizado no *site* da Ufes. Efetivamente, ainda sem resultados alcançados de ações indicadas no PLS, pois ainda está sendo finalizada a revisão;
- Fechamento do trabalho de extensão que trata de coleta de pilhas e baterias nos *campi* de Alegre e Goiabeiras. Foram enviados para a empresa Votorantim, em São Paulo, 230 quilos desse tipo de resíduo para reciclagem. Essa coleta terá continuidade dentro do plano macro de coleta seletiva solidária, com previsão de início em março de 2017;
- Instituição de um Grupo de Trabalho (Portaria PU n° 6, de 19 de outubro de 2016) com a finalidade de desenvolver estudos com foco em eficiência do uso da água, para reuso/captação,

implantação/substituição de equipamentos e demais soluções pertinentes. Para o desenvolvimento dos trabalhos, foi escolhido um prédio piloto no *campus* de Goiabeiras, no sentido de minimizar o uso de água tratada para fins não potáveis, além de contribuir com a conscientização da população da necessidade do reuso da água;

- Instituição de um Grupo de Trabalho (Portaria PU n° 5, de 19 de outubro de 2016) com a finalidade de desenvolver estudos com foco em eficiência energética para implementação/substituição de iluminação existente, implantação de sistema de monitoramento/controle do consumo de energia elétrica e instalação de placas fotovoltaicas em edificações;

- Elaboração relatórios técnicos na área de meio ambiente e sustentabilidade;
- Levantamento qualitativo e quantitativo e georreferenciamento das espécies arbóreas presentes nos *campi* da Ufes (em execução);

- Suporte à elaboração de orçamentos e projetos básicos para licitações;
- Assessoria e consultoria técnica a outras gerências e órgãos da Universidade;
- Suporte ao atendimento aos órgãos externos de controle;
- Planejamento de uma trilha interpretativa/educacional no manguezal;
- Levantamento de demandas de bicicletários para a elaboração de projeto básico;

- A Ufes, apesar de participar da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), não tem sido muito objetiva, principalmente por falta de recursos, no desenvolvimento de ações dessa agenda.

A questão ambiental e as ações de sustentabilidade são assuntos em pauta hoje em todo o mundo. A Ufes, por se tratar de instituição de ensino, pesquisa e extensão, não pode deixar de incluir, nesses três pilares, além da parte administrativa, ações que venham proteger o meio ambiente e, ao mesmo tempo, promover economia. Nesse sentido, o Governo Federal deveria enviar verbas específicas para esse fim, pois, com o corte de recursos nos últimos tempos, são esses itens os primeiros a ficarem prejudicados.

7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A Ufes oferece diversos produtos e serviços e, diante de tal fato, apresenta as informações, levando em consideração seu leque de ofertas. Esse relevante tópico tem início com o conjunto de dados quantitativos e qualitativos disponibilizados pela Ouvidoria-Geral da Universidade.

Durante o ano de 2016, a Ouvidoria aprimorou e ampliou a divulgação do sistema de acesso *on-line*, que facilitou a recepção de demandas da comunidade em geral, possibilitando que os alunos dos três turnos pudessem ter acesso em quaisquer horário e local ao serviço da Ouvidoria. Além disso, a Ouvidoria-Geral continua gerindo o Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), tornando mais transparente suas ações e obtendo maior visibilidade.

Ao se preconizar o princípio da harmonia interna, predomina a solução sobre o inquérito e a sanção e o viés educativo da Ouvidoria. Dessa forma, são apresentados os dados das demandas registradas no Sistema e-OUV (<https://sistema.ouvidorias.gov.br>).

Conforme pode ser visualizado no sítio eletrônico da Ouvidoria-Geral (<http://www.ouvidoria.ufes.br/>), até o dia 31/12/2016, foram registradas 179 demandas, sendo 173 solucionadas e 6 não solucionadas, o que corresponde a um índice de resolução de 96,65%. É possível constatar, mais uma vez, que as demandas são sazonais (período de matrícula, provas finais, expedição de diplomas, trotes). Na questão da avaliação das condutas de professores e funcionários demandados, bem como nas demandas de alunos x servidores, a Ouvidoria não constatou reincidência.

Quanto ao e-SIC/Ufes, informa-se que houve 153 demandas, abarcando diversos temas, distribuídas por vários estados do Brasil, sendo que todas foram respondidas integralmente, com um tempo médio de resposta de 12,9 dias (a lei exige, no máximo, 20 dias, podendo ser prorrogado por mais 10 dias, caso seja necessário e mediante justificativa).

7.1 Canais de acesso ao cidadão

No ensino de graduação, os acessos podem ser realizados por meio do sítio eletrônico da Universidade, diretamente na página da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) (www.prograd.ufes.br), onde constam os setores, os telefones e os *e-mails* das pessoas responsáveis pelas informações. Além disso, as demandas são encaminhadas por telefone e respondidas no ato, quando possível, sem que haja registro para fins estatísticos, bem como via Ouvidoria, por meio digital e por memorando, sendo respondidas diretamente àquela instância, ou por *e-mails* direcionados à Secretaria da Prograd, os quais são encaminhados aos setores competentes e respondidos, também por via digital. O canal de comunicação direta com os ingressantes ocorre via *site* da Prograd e www.sisu.ufes.br.

A Pró-Reitoria de Extensão possui como ferramenta o Sistema de Informação da Extensão (Siex), que registra todas as atividades extensionistas da Ufes. Esse sistema é aberto e qualquer interessado pode acessar o cadastro dessas atividades por meio do endereço eletrônico www.siex.ufes.br. As principais informações administrativas podem ser acessadas no sítio da Proex, em *links* como “Quem Somos”. A utilização de mídias sociais para divulgação das ações de extensão também é um instrumento utilizado pela Proex, além da *fanpage* “Proex Ufes”, que está com índice crescente de visualizações.

Na página eletrônica da Proex (www.proex.ufes.br), estão disponíveis: “Fale conosco”; possibilidades de acesso às “Oportunidades e Serviços Disponíveis”; “Consulta ao Siex”; e Portfólio “O fazer extensionista”, para divulgação de projetos de extensão para a comunidade. O primeiro volume, que abordou os espaços culturais da Ufes, foi divulgado em 2016 e pode ser visualizado na página da Proex (http://www.proex.ufes.br/sites/proex.ufes.br/files/field/anexo/portfolio_com_capa_2.pdf).

As informações básicas e gerais estão em “Sobre a Proex”, incluindo os nomes da equipe e respectivos endereços eletrônicos, além de nomes e contatos dos representantes na Proex em cada Centro de Ensino. Além da página, há a possibilidade do acesso presencial na sede da Proex, bem

como na página do *Facebook* (<https://www.facebook.com/ProexUfes/?fref=ts>) e no canal do Youtube (https://www.youtube.com/channel/UC5Of8gS54xokG_e7CdTWPIw).

Em relação à gestão da pós-graduação, da pesquisa científica e da inovação, as informações e dúvidas podem ser sanadas no sítio eletrônico da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), www.prppg.ufes.br, e pelo *e-mail* faleconosco.prppg@ufes.br.

A Proaeci, que encampa as atividades de assistência estudantil e cidadania, possui diversos canais de informação e comunicação com a sociedade, por meio dos quais torna-se possível a realização de atendimentos presenciais, atendimentos via telefone e atendimento *on-line*. Os atendimentos presenciais e telefônicos são realizados por meio da Secretaria da Proaeci, da Seção da Gestão da Informação, dos seus departamentos, além do Gabinete da Pró-Reitoria.

O Departamento de Assistência Estudantil (DAE) e o Departamento de Projetos e Acompanhamento ao Estudante (DPAE), unidades da Proaeci, funcionam das 8 horas às 21 horas, possibilitando o atendimento à comunidade acadêmica de uma forma mais ampla, alcançando o público que se encontra na Universidade nos três turnos de seu funcionamento.

O atendimento *on-line* é realizado por meio do sítio eletrônico da Proaeci (www.proaeci.ufes.br), onde são divulgadas as informações oficiais, as legislações e as normas que fazem parte da rotina de trabalho. No *site*, ficam disponíveis também informações sobre a estrutura administrativa da Pró-Reitoria, além dos principais telefones e *e-mails* para contato. O atendimento *on-line* conta ainda com apoio de página em rede social, onde há a possibilidade de difusão das informações da Pró-Reitoria (editais, resultados, eventos, entre outros), alcançando diretamente os seguidores.

O *site* do SIB (www.bc.ufes.br) oportuniza o acesso às bases de dados, consulta a *e-books* e periódicos; consulta ao catálogo, reserva e renovação de materiais, verificação de débitos; comentários e sugestões gerais dos usuários; disponibiliza tutoriais (Guia da Biblioteca Central, Portal de Periódicos Capes, SciFinder, Fontes de Informação *on-line*, WebQualis, Indicadores de Impacto, Eduroam, Configuração de servidor *proxy* para o acesso remoto às bases de dados, gerenciadores de referências bibliográficas *EndNote Web* e *Mendeley*). Há também a página do *Facebook*, utilizada para a divulgação de ações culturais, novas aquisições, informes administrativos, dados estatísticos, orientações voltadas às atividades acadêmicas, esclarecimentos e resposta às dúvidas; disponibilização do Jornal Informa (jornal informativo da Ufes, usado na divulgação de atividades culturais da biblioteca); acrescentando-se a esses o atendimento presencial e telefônico, o serviço de apoio via *e-mail*, importante no recebimento de sugestões e comentários pelos usuários internos e externos à Universidade.

Ressalta-se que as sugestões e comentários dos usuários recebidos por *e-mail*, pelo *Facebook* e pelo canal do *Pergamum* são utilizados como norteadores para a resolução de problemas ou para a criação e implementação de novos produtos e serviços. Por fim, a agenda de cursos do programa de desenvolvimento de competência informacional em ambiente virtual é disponibilizada a cada início de período letivo, bem como os formulários para a realização das inscrições, sendo divulgada via *Web* e por meio de cartazes em áreas de convivência da Universidade.

As atividades que envolvem a Gestão de Pessoas podem ser acessadas por meio do sítio eletrônico www.progep.ufes, principal canal de comunicação com os usuários, no qual se podem encontrar informações acerca dos serviços ofertados pela Progep nas áreas de atenção à saúde, desenvolvimento de pessoal, gestão de pessoas e restaurantes, assim como legislação e procedimentos relacionados. Nesse endereço constam, ainda, orientações em relação à estrutura da Pró-Reitoria, bem como telefone, *e-mail* e endereço de todos os setores que a compõe, de modo a facilitar o contato e o acesso do usuário. Os conteúdos disponibilizados no endereço eletrônico necessitam ser revistos continuamente para se adequar às normas vigentes, motivo pelo qual são promovidas ações para sistematizar, padronizar e atualizar as informações divulgadas.

Desde agosto/2016, encontra-se vigente um projeto de reformulação, padronização e atualização do sítio da Progep, com a participação ativa dos setores que realizam os procedimentos, para melhor identificar as necessidades dos usuários.

Já os canais de acesso à Secretaria de Ensino a Distância, para fins de solicitação, reclamações, denúncias e sugestões são: contato pessoal, telefone, correio eletrônico, *chats*, conferência *on-line*, *e-mails* de colaboradores, por meio da Ouvidoria-Geral da Ufes e no endereço eletrônico www.neaad.ufes.br.

As atividades de relações internacionais desenvolvidas pela Ufes tem merecido atenção por meio do endereço eletrônico da Secretaria de Relações Internacionais (www.internacional.ufes.br), disponibilizado em quatro idiomas, a saber: Português, Inglês, Francês e Espanhol, ampliando-se, dessa forma, o acesso à informação por parte dos parceiros estrangeiros e do público em geral. Os endereços eletrônicos institucionais da Secretaria são i) informações gerais: internacional@ufes.br; ii) mobilidade para o exterior: mobilidade.internacional@ufes.br; iii) mobilidade para a Ufes: incoming@ufes.br; acordos de cooperação: acordos.internacional@ufes.br; e iv) idiomas: idiomas.internacional@ufes.br.

Também está disponível, na página da SRI, o Guia do Estudante e Pesquisador, em duas versões (Inglês e Português). Nele, há as principais informações sobre a Ufes e o Estado do Espírito Santo, com o intuito de direcionar estudantes e pesquisadores brasileiros e estrangeiros que buscam a mobilidade para a Ufes.

O portal da Ufes constitui o principal canal de acesso ao cidadão, com *links* para todos os serviços ofertados pela instituição.

7.2 Carta de serviço ao cidadão

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) desenvolveu um sistema para publicação *on-line* e *off-line* da Carta de Serviços ao Cidadão. A motivação principal é que há inúmeros serviços prestados pela Ufes em seus diversos setores. Além disso, certas informações são alteradas frequentemente e a publicação de forma estática, como um documento PDF, apresentaria problemas de versionamento, ou seja, o cidadão ter conhecimento de que tem a versão mais recente. Nesse sistema, os diversos setores preenchem um formulário eletrônico, que contém todas as informações necessárias para o acesso aos serviços.

Uma comissão designada pelo reitor é responsável pela análise das informações e pela autorização da publicação. Uma vez autorizado, os serviços são publicados no sítio www.servicos.ufes.br e podem ser acessados por local, setor, público-alvo e tipo de serviço, além de um sistema de busca. Houve um treinamento dos usuários de todos os setores da Ufes, que preencheram as informações, mas devido à dificuldade da comissão de autorização, não há, no momento, nenhum serviço publicado. Faz-se premente que a comissão de autorização seja redesignada e que opere, autorizando a publicação dos serviços. Porém, deve ser considerado que também há a necessidade de um retreinamento dos usuários e a verificação das informações submetidas, pois algumas informações podem estar obsoletas.

7.3 Aferição do grau de satisfação do cidadão-usuário

Em relação aos produtos e serviços da graduação, não há mecanismos formais de medição da satisfação dos usuários. Entretanto, considerando o período dos últimos anos, pesquisas foram realizadas visando avaliar os cursos de graduação e a Ufes, promovidas pela Prograd, pela Comissão Permanente de Avaliação e pelo Mestrado em Gestão Pública da instituição. Além disso, foi ampliada a pesquisa com estudantes egressos, abrangendo o período de 2009 a 2012, cujas informações parciais encontram-se no sítio da Prograd (www.prograd.ufes.br), no item “Programa de Egressos”. Nos casos de acompanhamento acadêmico, os canais de acesso do cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, entre outras, contemplam o próprio setor, dentro do horário de funcionamento.

A PRPPG realiza reuniões periódicas com todos os coordenadores de pós-graduação, levantando possíveis sugestões de melhorias ou incorreções, além de manter seus canais de comunicação abertos, analisando o número de reclamações/sugestões e adotando as medidas pertinentes.

Na atividade de extensão, os coordenadores de programas e projetos apresentam relatórios periódicos de suas atividades, com indicativos de quantidade de usuários atendidos e qualidade desses atendimentos. Além disso, os canais de comunicação do *site* pelo “Fale Conosco” estão sempre disponíveis para sugestões e reclamações.

A Proaeci ainda não conta com uma ferramenta/metodologia de aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários. Atualmente, essa aferição é feita, principalmente, por meio do monitoramento das redes sociais, tanto na página da Pró-Reitoria quanto nas páginas relacionadas à Ufes. O Portal da Assistência Estudantil constitui outro canal que permite captar as sugestões e reclamações da comunidade acadêmica, mas ele só está acessível ao aluno que já possui vínculo com a Universidade. Uma ferramenta de aferição do grau de satisfação vem sendo estudada, o que poderá permitir captar a opinião da comunidade a respeito dos processos de reserva de vagas, do Proaes-Ufes e dos projetos executados.

No ano de 2016, o Sistema Integrado de Bibliotecas utilizou como base para a análise de satisfação dos usuários os comentários recebidos por *e-mail*, pelo *Facebook* e pelo módulo de comentários do sistema *Pergamum*. O serviço prestado pela Ouvidoria junto à comunidade universitária tem auxiliado a Biblioteca na resolução e minimização de problemas, assim como o atendimento direto de usuários – realizado pela Divisão de Assistência ao Usuário, pela Secretaria Administrativa e pela Direção – tem contribuído para a melhoria dos serviços.

Na gestão de pessoas, anualmente, durante o Programa de Avaliação de Desempenho (regulamentado pela Resolução nº 30/2010-Cun/Ufes), os servidores avaliam os serviços prestados pela Universidade, por meio de questionário digital, no qual constam perguntas acerca da facilidade de contato e de acesso ao setor de atendimento; tratamento recebido pelos usuários; tempo de duração do atendimento; satisfação quanto às informações recebidas; solução de problemas; cumprimento de prazos e horários; e as condições de limpeza e conforto no local. O resultado das avaliações dos servidores/usuários é disposto em gráficos e divulgado pela Universidade. Não obstante, a utilização dessa ferramenta não é obrigatória, sendo constatado que poucos servidores avaliam os serviços prestados pelas unidades da Ufes, dificultando a medição da satisfação dos usuários.

A Ufes realizou ainda, junto à comunidade universitária, em 2013, por meio da Comissão Própria de Avaliação, diagnóstico sobre as dimensões qualitativas da avaliação institucional, observando as diretrizes da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que trata da avaliação do ensino superior. Esses resultados foram publicados em 2014 e vêm se constituindo subsídios para a ação institucional.

7.4 Mecanismo de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

No caso da graduação, a publicidade dos processos de ingresso e dos editais, bem como a utilização dos demais meios de comunicação, constituem mecanismos de transparência das informações relacionadas à área. A visibilidade oportunizada pelo Sisu, a partir da aderência da Ufes, também passa a configurar um canal de transparência.

A transparência nas atividades da Proex tem sido estimulada com a abertura de editais internos de fomento aos projetos de extensão e de bolsas de extensão. Além disso, tem sido incentivada a participação em editais externos. As atividades da extensão têm sido divulgadas na página da Proex para que a comunidade interna e a externa possam ter acesso aos dados.

Os mecanismos de transparência abrangem: a) a Câmara de Extensão; b) a página da Proex, conforme mencionado anteriormente; c) a elaboração participativa de editais, seguida de ampla divulgação, para apoiar programas e projetos, e bolsas de extensão; d) a realização da jornada anual de extensão visando, entre outros objetivos, divulgar os programas e projetos de extensão para a

sociedade e para a comunidade universitária; e) edição da Revista Guará e de notícias na página da Proex pelo Facebook, contendo informações atualizadas sobre eventos, resultados e publicações de programas e projetos de extensão.

O acesso às informações sobre assistência ocorre essencialmente pelo sítio eletrônico da Proaeci, onde é possível encontrar a descrição de todas as áreas de atuação da Pró-Reitoria. No *link* proaeci.ufes.br/relatorios, é possível visualizar o organograma, os fluxogramas e os principais relatórios emitidos pela unidade. Além disso, no endereço proaeci.ufes.br/legislacao-e-normas, há leis, instruções normativas, portarias, decretos e resoluções que norteiam o trabalho da equipe.

A publicidade dos atos do Sistema Integrado de Biblioteca configura o mecanismo de transparência das informações relativas ao Sistema.

No caso da pesquisa e da pós-graduação, dissertações e teses já se encontram totalmente disponibilizadas digitalmente nos sítios de cada programa de pós-graduação. Além disso, a transparência no quesito pós-graduação, pesquisa científica e inovação decorre da publicidade dos atos editados pela PRPPG e pelos demais elementos constantes no endereço www.prppg.ufes.br e a partir do contato com o faleconosco.prppg@ufes.br.

Em razão do tipo de serviço prestado, na gestão de pessoas, contata-se que as demandas são voltadas à comunidade acadêmica e, eventualmente, ocorrem solicitações de informações de usuários externos que, conforme o caso, são encaminhadas aos setores competentes. As reclamações, denúncias e sugestões são recebidas por meio dos endereços eletrônicos dos setores e da própria Pró-Reitoria, bem como por meio de abertura de protocolo. A unidade tem envidado esforços para atender, dentro de sua esfera de competência, aos requerimentos apresentados pelos usuários.

O acesso às informações referentes ao período de 2016 são disponibilizadas nos *sites* do Sistema de Bibliotecas e da Ufes, e nos relatórios de gestão da unidade.

Esse escopo de atuação é complementado pelo cumprimento das orientações, quanto à necessidade de publicidade dos atos institucionais; pelo atendimento das orientações dos órgãos de controle externo e interno; pelo aprimoramento dos processos de comunicação e informação adotados; pela veiculação das ações da Universidade junto aos meios de comunicação, por meio da Supecc; e pelo conjunto de informações relevantes disponibilizadas nos endereços www.ufes.br e www.proplan.ufes.br.

7.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Em relação às medidas de acessibilidade, a Pró-Reitoria de Graduação encontra-se adequada, com rampa de acesso de pequena inclinação e banheiros adaptados no salão de atendimento ao público. No tocante à acessibilidade que impacta no ensino de graduação, ou seja, nas estruturas que apoiam e nas quais ocorrem os cursos de graduação, todos os esforços têm sido envidados para a construção e finalização de obras pertinentes a rampas de acesso e, quando necessário, na instalação de elevadores e de banheiros adaptados em todos os centros de ensino e em todos os *campi*. Entretanto, enfrentam-se dificuldades decorrentes dos processos licitatórios, comprometendo orientações e prazos acordados, situação que se agrava quando há abandono da obra com os desdobramentos daí decorrentes.

Reitera-se que, em relação aos serviços e produtos sob a responsabilidade da Prograd, todas as informações importantes encontram-se disponibilizadas em www.prograd.ufes.br. Outrossim, adaptações se fazem necessárias para que essas informações sejam adequadamente acessadas também por deficientes visuais, por meio digital. Outra adaptação necessária será a implantação de gestão eletrônica de documentos, com tramitação digital de processos, que ampliaria a acessibilidade acima mencionada.

As medidas para garantir o acesso aos produtos, serviços e instalações, na extensão, serão adotadas como parte da política da Universidade. Tem sido avaliada a adequação da página eletrônica a fim

de oferecer um melhor acesso aos deficientes visuais. Quanto às instalações, a estrutura física da Proex fica toda em piso térreo, com corredores amplos, e há pretensão de reforma, a ser realizada conforme a disponibilidade de recursos, com vistas a atender aos portadores de necessidades especiais – a proposta é para que o espaço seja adaptado para a entrada/saída e circulação interna de cadeirantes com mais comodidade, assim como a viabilidade para um banheiro para atender às necessidades especiais.

A Proaeci busca aprimorar os canais de informação ao paradigma de inclusão de pessoas portadoras de deficiência vigente na Ufes, a partir da atuação de três intérpretes de Libras que divulgam os trabalhos realizados. Nesse sentido, o elo estabelecido entre a Proaeci e os estudantes se mostra cada vez mais consistente e homogêneo. Além disso, os vídeos produzidos pela equipe de comunicação contam com a participação ativa do Núcleo de Acessibilidade, atuando na tradução das mensagens em Libras, possibilitando, assim, a real efetivação dos anseios em tornar cada vez mais acessível a todos as informações diversificadas.

Nesse quesito, entre as medidas adotadas pelo Sistema Integrado de Bibliotecas, destacam-se: a) disponibilização de pontos de acesso à consulta ao catálogo e aos produtos e serviços ofertados pela unidade; b) instalações para pessoas com necessidades especiais (elevador e banheiros); e c) diálogo com o Núcleo de Acessibilidade para a aquisição de acervo e equipamentos inclusivos.

No âmbito da Progep, em consonância com as políticas e ações adotadas pela Ufes, disponibilizam-se condições adequadas para o acesso de pessoas com deficiência, assegurando que todos tenham acesso aos serviços ofertados, como por exemplo: i) editais de concurso público para ingresso de novos servidores contemplando reserva de vaga para pessoas com deficiência, em cumprimento às determinações legais, assim como atendimento especial durante a aplicação das provas para aqueles que necessitam; ii) acompanhamento de servidores com deficiência em seus locais de trabalho, durante todo o processo de estágio probatório, por equipe multidisciplinar; e iii) adequações estruturais, tais como a adequação da porta de acesso e do banheiro do Departamento de Atenção à Saúde, a construção de nova rampa de acesso ao Restaurante Universitário de Goiabeiras, e localização da sede da Progep em local de fácil acesso, facilitando o atendimento especial e de idosos.

Em relação às medidas de acessibilidade, no que diz respeito às instalações, a PRPPG encontra-se adequada, com rampa de acesso de pequena inclinação e banheiros adaptados no salão de atendimento ao público. Em relação à acessibilidade que impacta na pesquisa e no ensino de pós-graduação, ou seja, nas estruturas que apoiam e nas quais ocorrem os cursos, todos os esforços têm sido envidados para a construção e a finalização de obras pertinentes a rampas de acesso e, quando necessário, a instalação de elevadores, e também a instalação de banheiros adaptados em todos os centros de ensino e em todos os *campi*. Entretanto, enfrentam-se dificuldades decorrentes dos processos licitatórios, quando empresas não honram seus compromissos e os prazos acordados, situação, às vezes, agravada pelo abandono da obra e processos daí decorrentes. Os novos prédios estão todos sendo construídos levando em consideração os princípios de acessibilidade.

Ainda será necessário promover adaptações para que as informações relacionadas à pesquisa e à pós-graduação sejam adequadamente acessadas também por deficientes visuais, por meio digital. Outra adaptação necessária será a implantação de gestão eletrônica de documentos, com tramitação digital de processos, que ampliaria a acessibilidade acima mencionada. As dissertações e teses já se encontram totalmente disponibilizadas *on-line* nos sítios de cada programa de pós-graduação.

Nesse quesito, o Sistema Integrado de Bibliotecas tem proporcionado à disponibilização de pontos de acesso à consulta ao catálogo e aos produtos e serviços ofertados pela unidade; instalações para portadores de necessidades especiais (elevador e banheiros); os corredores entre as estantes possuem mais de 0,90 cm, espaço mínimo para comportar o uso de cadeiras de rodas (NBR 9050); e tem promovido diálogos com o Núcleo de Acessibilidade da Ufes, para a aquisição de acervo e equipamentos para pessoas com necessidades especiais.

Em síntese, a Universidade tem observado a legislação e as orientações que tratam da acessibilidade e promovido ações que visam assegurar o acesso aos produtos e serviços ofertados pela instituição, por entender que esse se constitui o caminho mais curto para eliminar barreiras e promover a inclusão social.

8 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1 Desempenho financeiro no exercício

A Ufes vem enfrentando dificuldades na gestão financeira e orçamentária, considerando que, a partir do exercício de 2013, o Governo Federal vem restringindo o repasse financeiro para atender às despesas liquidadas mensalmente. Desse modo, no exercício de 2016, a instituição vivenciou sérios problemas, haja vista que o Governo Federal passou a ter *déficit* na receita, provocando uma restrição orçamentária e financeira, e ocasionando uma revisão geral da administração nos seus gastos, principalmente nos contratos vigentes para se adequar aos cortes advindos da crise.

8.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Como forma de garantir a sustentabilidade financeira das políticas para manutenção e desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da assistência estudantil, e assegurar o funcionamento normal da instituição, a Administração Superior tem adotado medidas para adequar os contratos de manutenção da Ufes, bem como as demais despesas de custeio, à realidade orçamentária e financeira vigente, não obstante também envidar esforços para melhorar a captação de recursos que assegurem avanços e o equilíbrio dos compromissos relacionados à educação superior. Todavia, tais medidas, em função do cenário econômico, não têm sido suficientes para assegurar o funcionamento pleno da instituição, que depende, em grande medida, dos recursos da União.

8.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

Os recursos orçamentários da Universidade são oriundos da alocação da matriz Andifes, utilizada pelo MEC para distribuição de recursos entre as Ifes; resultam de descentralizações de créditos do próprio MEC e de outros ministérios; convênios de receitas; termos de cooperação; contratos de repasse; além das receitas próprias arrecadadas em função de atividades que desenvolve, tais como: receitas patrimoniais, agropecuárias, serviços tecnológicos, administrativos, serviços educacionais, serviços de estudos e pesquisas, serviço de comercialização e outras receitas.

Assinala-se ainda que, por determinação do Conselho Universitário, a captação de recursos para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão são efetivados no percentual de 10% dos valores referentes à arrecadação dos cursos de pós-graduação, projetos de extensão e projetos de pesquisa.

Apesar de ter tido uma frustração na receita referente ao exercício de 2016, foi contabilizado como arrecadação o valor de R\$ 25.920.767,72 (vinte e cinco milhões, novecentos e vinte mil, setecentos e sessenta e sete reais e setenta e dois centavos). Os recursos orçamentários, independentemente de suas origens, são alocados para assegurar o funcionamento da Universidade e garantir o desenvolvimento das atividades-fim.

Há que se registrar a dificuldade na execução das receitas próprias provenientes de apuração de *superávit* de exercícios anteriores, em função da apropriação indevida do Governo de recursos financeiros diretamente arrecadados por esta Universidade e pelo cancelamento das Fontes 250, 280, 650 e 680 no exercício de 2016.

8.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

TABELA 48 - RECURSOS CAPTADOS E RESULTADOS OBTIDOS

		2016		2015	
		Rec. Prevista	Rec.Arrecadada	Rec. Prevista	Rec.Arrecadada
0250.000000	13100111	2.627.625,00	1.795.504,52		
0250.000000	13100112	10.823,00	3.276,40		
0250.000000	13110000			1.980.000,00	1.573.894,78
0280.000000	13210011	4.500.000,00	1.004.907,27		
0250.000000	13220001			29.441,00	
0250.000000	13250000			3.003.293,00	3.214.793,50
0250.000000	14000011	265.000,00	13.328,00		
0250.000000	14100000			495.000,00	
0250.000000	14200000			64.034,00	66.083,37
0250.000000	16100111	32.370.112,00	12.955.378,05		
0250.000000	16000102			39.163,00	36.451,45
0250.000000	16001200			3.810.000,00	369.590,00
0250.000000	16001300			1.539.425,00	768.194,45
0250.000000	16001600			8.119.500,00	5.924.611,07
0250.000000	16001900			500.000,00	119.277,00
0250.000000	16002001			493.288,00	370.715,47
0250.000000	16002100			3.600.000,00	1.728.668,68
0250.000000	16002200			35.897.000,00	7.146.225,72
0250.000000	16005000			3.911.283,00	3.335.142,98
0250.000000	16003900			96.360,00	26.375,00
0250.000000	16100211	2.843.433,00	1.376.071,02		
0250.000000	16100212			5,12	
0250.000000	16100411	2.057.000,00	1.139.807,74		
0281.000000	17000111	7.103.005,00			
0281.000000	17000211	625.000,00			
0281.000000	17000311	1.350.000,00			
0281.000000	17000411	5.256.427,00	981.544,95		
0281.000000	17200011		1.996.636,65		
0281.000000	17400011		2.996.601,50		
0281.000000	17610000			9.006.048,00	
0281.000000	17620000			10.092.312,00	
0281.000000	17620002				
0281.000000	17630000			2.700.000,00	
0281.000000	17640000			4.393.952,00	7.353.177,83
0281.000000	17640001				
0250.000000	19100111		135.500,97		
0250.000000	19100911	965.520,00	324.910,97		
0250.000000	19100912		79,54		
0250.000000	19180100				12.021,42
0250.000000	19189900			5.045,00	776,28
0250.000000	19192700			511.900,00	539.989,00
0250.000000	19192701				

0250.000000	19192702				
0250.000000	19199900			229.924,00	136866,42
0250.000000	19210111		1.300,00		
0250.000000	19210600				1.610,26
0250.000000	19220110				318.616,98
0250.000000	19220111		5.326,68		
0250.000000	19220111		1.153.755,05		
0250.000000	19220700				220.554,16
0250.000000	19229900			66.638,00	
0250.000000	19229911		222,64		
0250.000000	19229912		2,23		
0250.000000	22170000			250.000,00	
0250.000000	22190000			38.560,00	
0281.000000	24000111	2.500.000,00			
0281.000000	24600000				
0281.000000	24740000				
0250.000000	73110000				
0250.000000	73100111	6.041,00			
0250.000000	76001600				450
0250.000000	76002000				88.839,10
0250.000000	76909911		36.608,42		
		62.479.986,00	25.920.767,72	90.872.166,00	33.352.924,92

Uma vez demonstrados os recursos captados, a sua alocação contribuiu diretamente para alavancar o desempenho da Universidade conforme dados que seguem.

A Ufes registrou, ao final de 2016, a matrícula de 20.531 estudantes na graduação presencial e de 1.745 matrículas na educação a distância, distribuídos em 8 cursos. Cerca de 99 cursos regulares de graduação presencial foram ofertados em 2016. Os diplomados na graduação presencial totalizaram 1.379 colações de grau, enquanto na educação a distância os cursos tiveram continuidade. Foram registrados 6.426 diplomas de IES particulares e 2.737 diplomas de estudantes da Ufes. Os ingressantes em 2015 totalizaram 4.667 alunos.

Na atividade de pós-graduação, em 2016, foram contabilizadas 4.516 matrículas, sendo 3.194 alunos matriculados em cursos de pós-graduação *stricto sensu* (889 no doutorado, 1.944 no mestrado acadêmico e 361 no mestrado profissional), 1.322 na pós-graduação *lato sensu* (especialização), distribuídos notadamente nos cursos de Epidemiologia, Educação em Direitos Humanos e Ensino da Matemática no Ensino Médio. Formaram-se 349 especialistas, sendo 276 em Gestão de Saúde e 73 em Dimensões da Humanização. Ao longo do exercício, foram efetuadas 868 defesas de dissertações e 115 teses de doutorado.

Nesse escopo, a pós-graduação conta com 62 programas, sendo 49 mestrados acadêmicos, 10 mestrados profissionais e 3 programas somente com doutorado.

A Ufes publicou, segundo a base de dados *Scopus*, 936 artigos em periódicos indexados em 2016, enquanto na base de dados referente à pesquisa, assinala-se o registro de 5.496 projetos e 989 matrículas de alunos de iniciação científica qualificados, dos quais 537 possuíam bolsas.

As atividades de extensão, em 2016, também apresentaram um melhor desempenho, totalizando 852 iniciativas, das quais 126 foram realizadas com recursos do exercício anterior. Entre as ações cadastradas nesse período, 94 foram programas, 588 projetos, 74 cursos e 96 eventos, contemplando as áreas de Saúde Humana, Atenção Integral à Mulher, Atenção Integral ao Jovem e ao Adolescente, Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais, Direitos Individuais e

Coletivos, Uso e Dependência de Drogas, Esporte, Lazer e Saúde, Empreendedorismo, Geração de Trabalho e Renda, Espaços de Ciências, Gestão Pública e Patrimônio Cultural. O público atingido no período foi de 2.060.427 pessoas.

No Proext, foram executados, em 2016, um total de 15 ações, sendo 14 programas e 4 projetos, envolvendo docentes, discentes da graduação, discentes da pós-graduação, técnico-administrativos e pessoas da comunidade externa, sempre com vistas a estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, e, assim, proporcionar uma atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior.

Os benefícios concedidos pela área de assistência, e que tem por finalidade a permanência e o melhor desempenho acadêmico dos estudantes, foram distribuídos entre: auxílio transporte (35.838), auxílio moradia (28.573) e auxílio material (53.279), totalizando 117.690 benefícios, além de 448.029 benefícios concedidos nos restaurantes, o que eleva o quantitativo anual para 565.719. Enfatiza-se que, cada alimentação fornecida nos restaurantes aos alunos cadastrados foram considerados um benefício, enquanto os demais foram multiplicados pelo número de meses em que o benefício foi concedido ao beneficiados.

O acervo do Sistema Integrado de Biblioteca incorporou no exercício 34 títulos de periódicos nacionais *on-line*, 26.329 periódicos estrangeiros, 4.393 títulos recebidos por doação, que corresponde a 5.361 livros, além de 1.783 de periódicos. Com essas incorporações, o acervo passou a contar com 161.475 títulos e 367.502 exemplares de materiais impressos (livros, teses, dissertações e multimeios), enquanto o acervo impresso de periódicos totaliza 2.746 títulos e 137.047 fascículos. Quanto às licenças de títulos de livros em formato digital/eletrônico (*e-books*), de propriedade da instituição, somam 1.588 títulos, enquanto o licenciamento de obras em formato digital para acesso *on-line* pela instituição é composto de 26.272 títulos.

Na quesito internacionalização da Universidade, assinala-se a gestão de 891 bolsas no Programa Ciências sem Fronteiras, além de bolsas vinculadas a outra programas e agências, a mobilidade de 54 estudantes estrangeiros, 24 novas proposta de acordo de cooperação e a publicação de 309 artigos científicos (traduções e revisões), decorrente da parceria entre a SRI e a PRPPG.

A atividade de gestão, apesar das dificuldades, esteve voltada à integração das diversas atividades da instituição, no intuito do melhor cumprimento da missão e do PDI. Há que se assinalar, entretanto, que a realidade econômica do país está a exigir mais eficiência nos processos e qualidade e efetividade nos gastos, sem que se comprometa o padrão dos produtos e serviços ofertados à sociedade. Não há dúvidas, contudo, que as atividades são, de certa forma, prejudicadas com o contingenciamento e as restrições de natureza orçamentária.

8.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Divisão de Patrimônio (Dipat) tem se empenhado em cumprir as orientações da Macrofunção Siafi 02.03.30, conforme orientações da STN/MF, que trata da “Depreciação e Outros Aspectos Patrimoniais da Administração Pública”.

Assim, em conjunto com o Núcleo de Tecnologia da Informação, efetuou o ajuste no sistema de controle patrimonial de então, Sistema Silapweb e atualmente SIE, para atender às exigências da Macrofunção 02.03.30, ou seja, efetuar a depreciação dos bens do exercício de 2010 e seguintes e, posteriormente, a reavaliação dos bens adquiridos até o ano de 2009, para então iniciar a depreciação.

Considerando que a macrofunção determinava um cronograma para a conclusão das atividades até o ano de 2013, a Dipat conseguiu se antecipar ao cronograma, concluindo, ainda no final de 2010, todo o processo de depreciação e reavaliação de bens móveis, colocando a Ufes como um dos primeiros órgãos públicos a cumprir integralmente as determinações da dessa macrofunção.

Ressalta-se que a base legal que norteou e tem norteado as ações em relação ao tema encontra-se na Lei nº 4.320/1964, no Regime de Competência na LRF, na NBC TSP 16.1, na IN nº 5, de 06/11/96, na Macrofunção Siafi 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustação na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações, na Lei complementar nº 101/2000 e na Lei nº 10.180/2001.

Isso posto, assinala-se que a reavaliação dos bens é a adoção do valor de mercado ou do valor de consenso entre as partes para os bens do ativo, quando esses forem superiores ao valor líquido contábil. Na impossibilidade de se estabelecer o valor de mercado, o valor do ativo permanente pode ser definido com base em parâmetros de referência, que considerem características, circunstâncias e localizações assemelhadas (Macrofunção 02.03.30). A partir dessa definição, adotou-se como critério de reavaliação dos bens adquiridos até 2009 a depreciação do bem, considerando a data e o valor de aquisição, sua vida útil e valor residual, conforme estabelece a macrofunção.

No que se refere aos procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, dispostos na Portaria Conjunta STN/MF e a SPU do MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014, as instituições terão 5 anos para o cumprimento do disposto na legislação citada.

A Administração Central da Ufes, por meio da Portaria nº 2.226, de 13 de outubro de 2015, e da Portaria nº 2.534, de 20 de novembro de 2015, instituiu uma comissão para atender ao item 9.2 do Acórdão nº 173/2015-Plenário-TCU, objetivando efetuar o levantamento, a avaliação e o registro dos bens imóveis da União, sob a gestão da Ufes, no *SPIUnet*. A Comissão está em fase de início dos trabalhos com a análise da legislação.

8.4 Sistemática de apuração de custo no âmbito da unidade

A Ufes não dispõe, neste momento, de um sistema institucionalizado para apuração dos custos de produtos e serviços, embora seja possível constatar iniciativas pulverizadas em alguns setores. Pela complexidade, pela natureza dos serviços e pelos produtos da instituição, um sistema de custo deve ser bem elaborado e ser capaz de espelhar o conjunto de despesas atrelado a esses produtos e serviços. Discute-se a criação do Sistema de Apuração de Custos (SAC), que poderá, no futuro, tornar possível a apuração de todos os custos de produtos e serviços fornecidos e/ou prestados pela instituição.

A Universidade, no decorrer do ano de 2015, iniciou discussões e estudos acerca do que era produzido em termos de apuração de custos em outras instituições similares e também discutiu a possibilidade e a viabilidade econômica de desenvolver um sistema de custos que pudesse espelhar as particularidades e as complexidades de custos existentes numa instituição plural como é uma universidade, na qual se tem custos relacionados às atividades-fim: ensino de graduação, ensino de pós-graduação, extensão e pesquisa.

Nesse sentido, mesmo considerando a complexidade sobre a forma de distribuições e rateios dos custos das unidades meio para as unidades fins, tomando como base o escopo metodológico descrito em 2015, apresenta um modelo simplificado de apropriação por atividade essencial da Universidade.

Gasto total da instituição

- (-) 65% das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade
- (-) Aposentadorias e reformas do órgão Universidade (conta Siafi nº 3.31.90.01)
- (-) Pensões do órgão Universidade (conta Siafi nº 3.31.90.03)
- (-) Sentenças judiciais do órgão Universidade (conta Siafi nº 3.31.90.91)
- (-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade

- (-) Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento país/exterior – docente do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento país/exterior – técnico-administrativo do órgão Universidade

= Custo corrente com Hu

- (-) Investimentos em obras e equipamentos
- (-) Aquisição de livros e periódicos
- (-) Reformas(-) Exercícios anteriores
- (-) Precatórios
- (+) Depreciações

= Custo total ano

TABELA - 49 - CUSTO ANUAL POR ATIVIDADE INSTITUCIONAL

Modalidade	Ano					
	2014		2015		2016	
	Custo	%	Custo	%	Custo	%
Ensino Graduação	318.551.286	58,63%	364.753.589	60,74%	363.643.459,54	58,77%
Ensino Pós-Graduação	59.599.715	10,97%	58.014.092	9,66%	59.859.075,90	9,67%
Atividade de Pesquisa	130.904.193	24,09%	143.624.212	23,92%	150.467.629,80	24,32%
Atividade de Extensão	34.291.015	6,31%	34.123.690	5,68%	44.762.000,09	7,23%
Total	543.346.209	100,00%	600.515.582	100,00%	618.732.165,33	100,00%

Na tabela acima, constata-se o custo anual por atividade e o respectivo percentual de cada atividade no custo total da Universidade. Percebe-se que algo em torno de 60% dos custos da instituição referem-se à atividade de ensino de graduação em mais de cem cursos distintos e distribuídos na capital e no interior.

Reitera-se que o sistema acadêmico da Universidade é concebido para o controle de atividades exercidas pelos discentes e não pelos docentes, fato esse que impede, por exemplo, de apurar qual a carga horária docente exercida em disciplinas que sejam eminentemente realizadas, em sua maioria, pelos alunos, como estágios, monografias, laboratórios e práticas profissionais específicas nos mais de cem cursos que a Ufes oferece. Nas atividades de extensão e pesquisa, não são registradas as horas gastas pelos docentes nas respectivas atividades, e sim a quantidade de pessoal envolvido (docentes e discentes) e os recursos financeiros, materiais e humanos dispendidos. Por esse motivo, a Universidade iniciará, em 2016, ajustes em suas bases de registro de dados que possibilitarão, no futuro, uma apuração dos custos mais coerentes com a realidade.

8.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações e as respectivas nota explicativas são apresentadas no Anexo II.

9 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

A Ufes tem atuado no sentido de responder às demandas a ela apresentadas pelo órgão de controle externo, assim como na implantação de procedimentos que permitam aprimorar o fluxo dos processos administrativos.

Atualmente, a rotina adotada para o efetivo acompanhamento das deliberações do Tribunal de Contas da União é efetuada da seguinte forma: os expedientes oriundos do TCU, uma vez recebidos no Gabinete do Reitor, são enviados à Auditoria-Geral, que os examina, e envia às áreas envolvidas. A partir da chegada dos expedientes à Auditoria-Geral, essa fica encarregada de acompanhar e monitorar todo o procedimento de implementação da determinação, orientando às áreas no que for necessário, ressaltando que as respostas são formuladas pelas áreas auditadas. Durante todo o exercício, o procedimento é monitorado pela Auditoria-Geral, zelando, inclusive, pelo cumprimento do prazo de atendimento. Cabe destacar que todo acompanhamento ainda é feito de forma manual, pois a instituição não possui um sistema de monitoramento informatizado.

No exercício de 2016, a Ufes recebeu somente um acórdão decorrente do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores. Trata-se do Acórdão nº 5.822/2016-1ª Câmara, referente ao julgamento das contas do exercício de 2013, que deu quitação plena às contas.

No decorrer do exercício, o TCU apreciou o Processo TC nº 025.39/2015-6, que trata de fiscalização das licitações e contratos da Ufes, resultando no Acórdão nº 2.439/2016-2ª Câmara, o qual determinou a seguinte medida no item 1.8.1:

Determinar à Universidade Federal do Espírito Santo que adote providências com vistas a descontar, dos valores a liquidar do contrato 04/2013, as importâncias pagas pela disponibilização dos cartões de identificação constantes do item 2.2.2.12 de sua planilha orçamentária, em face da ausência da prestação desse serviço desde o início da execução contratual, com a oitiva da empresa contratada, em observância aos princípios constitucionais do contraditório e da ampla defesa.

O cumprimento da determinação ficou a cargo da Prefeitura Universitária, que providenciou o ressarcimento junto à empresa. Após análise, foi verificado que houve cobrança indevida, por um período de 44 meses, no valor mensal de R\$ 920,00 (novecentos e vinte reais). Feitas as devidas correções, a empresa ressarciu o montante de R\$ 39.560,00 (trinta e nove mil, quinhentos e sessenta reais), cujo desconto foi aplicado na Fatura nº 2016/900319, por ocasião do pagamento mensal à empresa efetuado pela 2016OB807025, em 28/11/2016.

O Tribunal também julgou acórdãos relacionados à área de recursos humanos, os quais tiveram o seu devido atendimento, conforme tabela abaixo.

TABELA 50 – DELIBERAÇÕES FEITAS PELO TCU EM ACÓRDÃOS DO EXERCÍCIO DE 2016

Tipo	Admissão	Aposentadoria	Pensão	Total
Legalidade	70	04	01	75
Ilegalidade	-	-	-	-
Prejudicado	22	06	01	29
Total	92	10	02	104

Destaca-se como positivas as determinações e recomendações do Tribunal, pois induzem a uma gestão mais eficiente e constituem alertas quanto à necessidade de melhoria quanto aos problemas detectados e possíveis soluções para mitigá-los. Além disso, contribuem para a melhoria contínua da gestão e a adequação dos processos, permitindo a regularização das falhas apontadas, sendo que o monitoramento constante da execução das recomendações e determinações tem auxiliado na

identificação tempestiva de eventuais inconformidades. Acrescenta-se, ainda, que todas as determinações atribuídas a esta instituição foram plenamente atendidas.

9.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

As recomendações expedidas pela Controladoria-Geral da União, durante o exercício de 2016, foram acompanhadas pela Auditoria-Geral, que atuou como um instrumento de conexão entre a CGU e a instituição, concedendo orientações aos gestores no tocante à melhor compreensão das recomendações e realizando o controle de atendimento e das notas de auditoria expedidas pelo Órgão de Controle Interno. Ao receber as recomendações, a Auditoria-Geral (AG) identifica as áreas às quais elas estão relacionadas e as encaminha aos gestores, solicitando sua manifestação, a fim de que sejam conferidos esclarecimentos, justificativas e/ou informações quanto à situação da implementação.

Em 2016, a Controladoria-Geral da União realizou três ações de controle junto à Ufes, resultando na formulação de recomendações sobre as quais estão sendo adotadas medidas saneadoras por parte dos gestores.

Relatório de Auditoria nº 201601657

Os trabalhos foram realizados no período de 13 de outubro de 2016 a 19 de dezembro de 2016, objetivando a análise das manifestações inseridas pelos gestores da Ufes no Sistema de Trilhas de Auditoria da CGU, relativas às ocorrências identificadas nas rodadas de trilhas realizadas pela Coordenação-Geral de Auditoria da Área de Pessoal e Benefícios e de Tomada de Contas Especial (CGPTCE/DP/SFC/CGU) nos meses de junho de 2014, de junho e de dezembro de 2015 e de junho de 2016.

Nota Técnica nº 1.764/ 2016

Impropriedades identificadas em editais de licitação divulgados pela Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes (UG 153046) / Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes – Hucam (UG 153047).

Relatório de Auditoria nº 201601505

Resultado dos exames realizados sobre a prestação de contas anual/2015 apresentada pela Ufes, consolidando as informações sobre programas e fundos geridos por unidades de sua estrutura.

No decorrer do segundo semestre de 2016, foi disponibilizado pela Controladoria-Geral da União o Sistema Monitor, feito por meio eletrônico, o qual viabiliza o acompanhamento *on-line* das recomendações realizadas no âmbito do controle interno. Essa ferramenta proporcionou um trabalho de ágil comunicação entre a CGU e a instituição, além da redução de custos operacionais, maior segurança e tempestividade de acesso ao Plano de Providências Permanente. A Auditoria-Geral é o setor responsável por cadastrar os servidores da Ufes que irão alimentar o sistema, inserir as respostas e realizar o encaminhamento à CGU para as respectivas análises, conforme perfil estabelecido no próprio sistema. Cabe à AG, também, acompanhar a implementação das recomendações pelas áreas auditadas. Ressalta-se que todas essas transações ocorrem via sistema.

Quanto às recomendações, a Ufes tem encaminhado ao órgão de controle interno informações e documentos de suporte às medidas adotadas, com o objetivo de melhor atendê-las. Entre as diversas recomendações ocorridas no Relatório de Auditoria nº 201601505, destacam-se as ocorridas na área de recursos humanos, prioritariamente para os seguintes temas: a) indenizações judiciais (8); b) aposentadorias (12); c) pensões (3); d) gratificações (4); e) infringência ao regime disciplinar (10); f) adicionais (3); g) movimentação entre órgãos (3); h) consistência de registros (7); gerenciamento de processos operacionais - fundações de apoio (4).

As auditorias realizadas pela Controladoria-Geral da União, com suas respectivas recomendações, contribuíram para a melhoria da gestão, notadamente no aprimoramento dos controles internos,

permitindo a regularização das falhas apontadas, sendo que o monitoramento tem auxiliado na identificação de eventuais desconformidades.

9.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao erário

Situações de perda patrimonial e de danos ao erário foram submetidas a sindicâncias administrativas e processos administrativos disciplinares, com a apuração de responsabilidades e imposição de ressarcimento (que se dá na forma de entrega de material idêntico ao perdido, pagamento do valor de avaliação ou desconto em folha).

O Termo Circunstanciado Administrativo tem se configurado uma medida para a adoção de procedimentos disciplinares, naqueles casos em que o servidor se propõe imediatamente a ressarcir o dano e recompor o patrimônio público, e quando preenche os requisitos previstos em orientação normativa da Controladoria-Geral da União, especialmente quanto à ausência de dolo.

Essas são as medidas adotadas em relação aos procedimentos legais previstos no regramento da Lei nº 8.112/90.

9.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamento de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666/93

A Ufes observou o disposto no art. 5º da Lei nº 8.666/1993, o qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece à ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei.

9.5 Informação sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No que tange à desoneração da folha, a Universidade efetuou o levantamento dos contratos e suas empresas, que, num primeiro momento, teriam direito ao benefício e, por conseguinte, deveriam ter seus contratos revisados. Essas informações estão contidas no Processo nº 23068.015656/2014-51. Entretanto, devido à insuficiência de pessoal na Gerência de Licitações e Contratos/PU, não foi possível dar prosseguimento à análise do cabimento de fato da desoneração, nem dos montantes que deveriam ser devolvidos ao erário.

Assim, está suspenso o trabalho na fase de coleta de informações das empresas, mas assim que for definido pelo Tribunal de Contas da União, dar-se-á prosseguimento às análises para que seja possível efetuar as eventuais cobranças.

9.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

TABELA 51 - DESPESA COM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	12364208020RK0032	539.230,77	486.023,64
Mercadológica			
Utilidade pública			
Fonte: Siafi			

9.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto nº 5.626/2005

TABELA 52 – CURSOS COM DISCIPLINA DE LIBRAS

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
ARTES VISUAIS	52472	Vitória	Sim	
http://www.artes.ufes.br/artes-visuais-licenciatura e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
ARTES VISUAIS -EAD	116892	Vários	Sim	
http://www.sead.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o-20142 http://graduacao.ufes.br/cursos-de-ensino-%C3%A0-dist%C3%A2ncia-ead				
ARTES VISUAIS	1112914	Vitória	Sim	Sim
http://www.artes.ufes.br/artes-visuais-licenciatura e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	12812	Vitória	Sim	Sim
http://www.cienciasbiologicas.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	116852	Alegre	Sim	Sim
http://www.alegre.ufes.br/graduacao e http://graduacao.ufes.br/cursos-em-alegre				
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	116874	São Mateus	Sim	Sim
http://www.ceunes.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o e http://graduacao.ufes.br/cursos-em-s%C3%A3o-mateu				
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - EAD	1322126	Vários	Sim	Sim
http://www.sead.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o-20142 http://graduacao.ufes.br/cursos-de-ensino-%C3%A0-dist%C3%A2ncia-ead				
CIÊNCIAS SOCIAIS	12838	Vitória	Sim	Sim
http://www.ciencias sociais.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
EDUCAÇÃO DO CAMPO	1267954	Vitória	Sim	Sim
http://www.educacaodocampo.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
EDUCAÇÃO DO CAMPO	1278627	São Mateus	Sim	Sim
http://www.ceunes.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o http://graduacao.ufes.br/cursos-em-s%C3%A3o-mateus				
EDUCAÇÃO FÍSICA	12826	Vitória	Sim	Sim
http://www.cefd.ufes.br/ - http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
EDUCAÇÃO FÍSICA-EAD	116898	Vários	Sim	Sim
http://www.sead.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o-20142 http://graduacao.ufes.br/cursos-de-ensino-%C3%A0-dist%C3%A2ncia-ead				
FILOSOFIA	312834	Vitória	Sim	Sim
http://www.filosofia.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
FILOSOFIA - EAD	1322208	Vários	Sim	Sim
http://www.sead.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o-20142 http://graduacao.ufes.br/cursos-de-ensino-%C3%A0-dist%C3%A2ncia-ead				
FÍSICA	116854	Alegre	Sim	Sim
http://www.alegre.ufes.br/graduacao e http://graduacao.ufes.br/cursos-em-alegre				
FÍSICA	116878	São Mateus	Sim	Sim
http://www.ceunes.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o http://graduacao.ufes.br/cursos-em-s%C3%A3o-mateus				
FÍSICA	12810	Vitória	Sim	Sim
http://www.fisica.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
FÍSICA - EAD	116902	Vários	Sim	Sim
http://www.sead.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o-20142 http://graduacao.ufes.br/cursos-de-ensino-%C3%A0-dist%C3%A2ncia-ead				
BACHARELADO EM FONOAUDIOLOGIA	1112912	Vitória	Sim	Sim
http://www.fonoaudiologia.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/maru%C3%ADpe				
GEOGRAFIA	12818	Vitória	Sim	Sim
http://www.geografia.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
HISTÓRIA	12817	Vitória	Sim	Sim
http://www.historia.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
HISTÓRIA - EAD	1322238	Vários	Sim	Sim

http://www.sead.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o-20142 http://graduacao.ufes.br/cursos-de-ensino-%C3%A0-dist%C3%A2ncia-ead				
LETRAS - INGLÊS	116576	Vitória	Sim	Sim
http://www.letras.ufes.br/pt-br/gradua%C3%A7%C3%A3o-0 http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
LETRAS - ITALIANO	1321623	Vitória	Sim	Sim
http://www.letras.ufes.br/pt-br/gradua%C3%A7%C3%A3o-0 http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
LETRAS PORTUGUÊS	116578	Vitória	Sim	Sim
http://www.letras.ufes.br/pt-br/gradua%C3%A7%C3%A3o-0 http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	116574	Vitória	Sim	Sim
http://www.letras.ufes.br/pt-br/gradua%C3%A7%C3%A3o-0 http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
LETRAS - PORTUGUÊS E FRANCÊS	1151027	Vitória	Sim	Sim
http://www.letras.ufes.br/pt-br/gradua%C3%A7%C3%A3o-0 http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
LETRAS - PORTUGUÊS E ITALIANO	1270467	Vitória	Sim	Sim
http://www.letras.ufes.br/pt-br/gradua%C3%A7%C3%A3o-0 http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA	1327493	Vitória	Sim	Sim
https://ensinosuperiorindigena.wordpress.com/atores/instituicoes/ufes/ http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
MATEMÁTICA	116856	Alegre	Sim	Sim
http://www.alegre.ufes.br/graduacao e http://graduacao.ufes.br/cursos-em-alegre				
MATEMÁTICA	116882	São Mateus	Sim	Sim
http://www.ceunes.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o http://graduacao.ufes.br/cursos-em-s%C3%A3o-mateus				
MATEMÁTICA	12806	Vitória	Sim	Sim
http://www.matematica.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
MÚSICA	21604	Vitória	Sim	Sim
http://musica.ufes.br/ e http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
PEDAGOGIA	1278626	São Mateus	Sim	Sim
http://www.ceunes.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o http://graduacao.ufes.br/cursos-em-s%C3%A3o-mateus				
PEDAGOGIA - EAD	49010	Vários	Sim	Sim
http://www.sead.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o-20142 http://graduacao.ufes.br/cursos-de-ensino-%C3%A0-dist%C3%A2ncia-ead				
PEDAGOGIA	12819	Vitória	Sim	Sim
http://www.ce.ufes.br/licenciatura-em-pedagogia-%E2%80%93-noturno http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				
QUÍMICA	116862	Alegre	Sim	Sim
http://www.alegre.ufes.br/graduacao e http://graduacao.ufes.br/cursos-em-alegre				
QUÍMICA	116884	São Mateus	Sim	Sim
http://www.ceunes.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o http://graduacao.ufes.br/cursos-em-s%C3%A3o-mateus				
QUÍMICA - EAD	116908	Vários	Sim	Sim
http://www.sead.ufes.br/gradua%C3%A7%C3%A3o-20142 http://graduacao.ufes.br/cursos-de-ensino-%C3%A0-dist%C3%A2ncia-ead				
QUÍMICA	1112909	Vitória	Sim	Sim
http://www.quimica.vitoria.ufes.br/ http://graduacao.ufes.br/goiabeiras				

10 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Nesse tópico, apresentam-se as informações do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam), que se encontra em processo de absorção pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Ressalta-se que todos os itens e conteúdos apresentados são de inteira responsabilidade daquela unidade.

10.1 Visão geral da unidade

10.1.1 Finalidades e competências

O Hucam tem por finalidade a oferta à população de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como o apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, vedado o atendimento de pacientes de convênios e particulares.

Enquanto hospital referência em média e alta complexidade, destaca-se pela qualidade da assistência oferecida à população do Espírito Santo e como Centro de Referência para diagnóstico e tratamento de Aids, Tuberculose Multirresistente, Transplante Renal, Cirurgia Geral e Cardíaca, Terapia Intensiva Neonatal e de Adulto, Hemodinâmica e outros atendimentos de maior complexidade.

Fundamental para a formação dos profissionais da área de saúde, o Hucam se constitui um campo de prática para os cursos de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências da Saúde (CCS), de Residência Médica e da Residência Multiprofissional da Ufes.

Além disso, possui vários programas e projetos que são referência no país, como o de atenção à saúde da mulher, aos portadores de Aids, aos dependentes químicos e às vítimas de violência sexual, bem como o Banco de Leite. E realiza, ainda, cirurgias bariátricas e de mudança de sexo.

10.1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento do órgão ou entidade

O prédio original do Hucam foi fundado na década de 1940 como um sanatório para atender a um problema de saúde específico da população do Espírito Santo, a tuberculose. O hospital, na época, denominado como Sanatório Getúlio Vargas, emergiu como parte da assistência asilar para dar conta das políticas públicas de saúde do estado, vinculada, num primeiro momento, ao Governo Federal e ao Governo do Estado do Espírito Santo.

Na década de 1960, com o surgimento de novas tendências terapêuticas para o tratamento dos pacientes com tuberculose, momento em que a internação não mais se fazia necessário, o Sanatório transformou-se em Hospital das Clínicas (HC) e foi pleiteado pelos alunos para servir de campo de estágio para o curso de Medicina da Ufes. Em 1976, foi instalado o curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo, que também passou a utilizá-lo como campo de aprendizagem prática para seus estudantes.

O Hucam participa do processo de reestruturação da rede hospitalar de ensino desde o lançamento do Programa de Reestruturação dos Hospitais de Ensino do MEC (REHUF), no âmbito do SUS, criado pela Portaria Interministerial do MEC e do Ministério da Saúde (MS) nº 1.006, de 27 de maio de 2004. Tal programa estabelece as estratégias da contratualização por meio dessa portaria e da certificação dos hospitais de ensino por meio das Portarias Interministeriais nºs 1.000, de 15 de abril de 2004, 1.005, de 27 de maio de 2004, e 2.400, de 2 de outubro de 2007, visando reorientar e/ou reformular a política nacional para os hospitais de ensino do país, dentro de uma perspectiva de promoção da melhoria da qualidade dos serviços de atenção à saúde, bem como da condução dos serviços de saúde ofertados à população usuária, por meio de uma gestão qualificada e da integração dos hospitais de ensino às demais ações e serviços do SUS.

Atualmente, o Hucam constitui campo de estágio para os cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia do CCS. Além de ser campo de estágio para os cursos de graduação, consiste no principal local de

aprendizagem das residências médicas e multiprofissional, bem como local de pesquisa para os programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Por meio de contrato assinado em abril de 2013, o Hucam passou a ser administrado pela Ebserh, uma empresa pública de interesse público e direito privado vinculada ao MEC, criada pelo governo federal por meio da Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, com a finalidade de gerenciar os hospitais universitários do país. Tal adesão apresentou-se como alternativa para o desenvolvimento da gestão dos hospitais universitários federais, objetivando integrar um conjunto de medidas no sentido de recuperar e ampliar a capacidade produtiva, considerando a importância estratégica tanto assistencial quanto na formação de recursos humanos para as áreas da saúde.

O processo de adesão do Hospital Universitário da Ufes à Ebserh iniciou-se em julho de 2012, com a formação de uma equipe técnica composta por três servidores que realizaram diagnóstico situacional e subsidiaram o processo de contratualização e o plano de reestruturação do Hospital, permitindo o dimensionamento de serviços assistenciais e de ensino e pesquisa do Hucam, bem como a estruturação inicial do contrato firmado entre a Universidade e a Empresa.

O esboço do contrato foi amplamente discutido pela comunidade acadêmica e, após análise e adequações, foi aprovado pelo Conselho Universitário e efetivada a assinatura do Contrato nº 1.008, de 15 de abril de 2013.

10.1.3 Ambiente de atuação

O Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes é órgão complementar da Ufes, gerido pela Ebserh. A sua missão é "viabilizar o ensino, pesquisa e extensão por meio de assistência interdisciplinar de excelência ao cidadão, integrando-se às políticas públicas de educação e de saúde".

O Hucam se coloca numa posição estratégica na rede do SUS, sendo referência em média e alta complexidade, destacando-se pela qualidade da assistência oferecida à população do Espírito Santo e como centro de referência para diagnóstico e tratamento de Aids, Tuberculose Multirresistente, Transplante Renal, Cirurgia Geral e Cardíaca, Maternidade de Alto Risco, Terapia Intensiva Neonatal e de Adulto, Hemodinâmica e outros atendimentos de maior complexidade. Possui também vários programas e projetos que são referência no país, como o de atenção à saúde da mulher, aos portadores de Aids, aos dependentes químicos e às vítimas de violência sexual, bem como o Banco de Leite. Além disso, realiza cirurgias bariátricas e de redesignação sexual.

Os espaços de produção das ações e serviços de saúde no SUS são campo de prática para ensino, pesquisa e incorporação tecnológica. O Hucam tem uma missão específica de ensino para graduação e pós-graduação na área da saúde e afins, além de atender aos critérios de certificação como Hospital de Ensino de acordo com os Ministérios da Saúde e Educação. É alicerce para formação dos profissionais da área de saúde, constituído como campo de prática para os cursos de graduação e pós-graduação do CCS, de Residência Médica e da Residência Multiprofissional da Ufes. Atualmente, o Hospital realiza integração ensino-serviço com os cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia do CCS, além dos cursos de Psicologia, Serviço Social e Engenharia de outros centros de ensino da Universidade.

Atendendo o Eixo de Formação, Desenvolvimento e Gestão da Força de trabalho da Portaria 3.390, de 30 de dezembro de 2013, e o capítulo III, Seção III, da Portaria nº 3.410, de 30 de dezembro de 2013, que trata das responsabilidades dos hospitais, eixo de ensino e pesquisa, compete ao Hucam apresentar e propor as ações de integração ensino-serviço, formação e qualificação profissional e do estudante, campo de educação permanente para profissionais da RAS, além de desenvolver atividades de pesquisas e avaliação de tecnologias em saúde. Assim, a integração ensino-serviço ocorre com bases no treinamento em serviço em prol da assistência qualificada ao paciente em que

cada área da saúde trabalha num bojo multidisciplinar de trabalho em equipe e formação ampliada sobre a saúde e o tratamento das doenças num ambiente hospitalar.

10.1.4 Organograma funcional

O Hucam é composto pelo Colegiado Executivo, representado pela Superintendência e suas Gerências de Ensino e Pesquisa, Administrativa e Atenção à Saúde, e conta com subunidades estratégicas para o desenvolvimento das suas atribuições finalísticas.

QUADRO 37 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Superintendência	Praticar os atos de gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, documental e de gestão de recursos humanos necessários ao funcionamento das unidades hospitalares sob sua responsabilidade, observadas as diretrizes da Portaria EBSEH nº 125/2012.	Luiz Alberto Sobral Vieira Júnior	Superintendente	01/01/2016 31/12/2016
Gerência de Atenção à Saúde	Implantar as diretrizes do modelo assistencial definido pela Ebserh, bem como as políticas de saúde, coordenando o planejamento, a organização e a administração dos serviços assistenciais, de forma a garantir a atenção integral à saúde, articulando a integração dos processos de gestão, assistência, ensino e pesquisa.	Márcio Martins de Souza	Gerente de Atenção à Saúde	01.01.2016 31/12/2016
Gerência de Ensino e Pesquisa	Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais colaboradores, viabilizando a execução de propostas de ensino e pesquisa no âmbito do hospital.	Reinaldo Dietze	Gerente de Ensino e Pesquisa	01/01/2016 31/12/2016
Gerência Administrativa	Gerenciar e implementar as políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, contábil e de gestão de pessoas.	Maroun Simão Padilha	Gerente Administrativo	01/01/2016 31/12/2016

10.1.5 Macroprocessos finalísticos

TABELA 53 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Assistência à saúde	Processo de contratualização	Exames diagnóstico e terapêutico, consultas e internação hospitalar.	Usuários SUS	Unidades assistenciais
Ensino Pesquisa	Programas de residência médica e multiprofissional, telessaúde e projetos de extensão.	Assistência e ensino em saúde	Usuários SUS e alunos do Centro de Ciências da Saúde	CCS e Hucam

Condução dos macroprocessos

Relacionados à assistência: por meio do Plano Operativo Anual (POA), o qual se constitui parte integrante do Convênio de Gestão⁴ estabelecido entre o Hucam e o Gestor Estadual do SUS, Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), o Hospital busca garantir a continuidade do seu compromisso de manter, de forma integral e contínua, o acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde a todos os serviços que forem pactuados e contratados junto à Sesa, admitindo que esse compromisso seja balizado pelas metas quantitativas e qualitativas e pelos indicadores de desempenho estabelecidos no Plano Operativo, comprometendo-se ainda em permanecer organizando suas ações conforme as normas e orientações contidas na Política Nacional de Humanização do SUS.

A efetividade da relação estabelecida entre as partes compreende o monitoramento e a avaliação de ações relativas a: i) atenção à saúde, na prestação de assistência integral e humanizada de saúde aos usuários do SUS, especificamente de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar; ii) aprimoramento da gestão, na implementação de atividades de planejamento, coordenação e integração dos processos administrativos e assistenciais desenvolvidos, com vistas ao efetivo cumprimento da missão da instituição e da melhoria contínua da qualidade da assistência prestada à população; iii) aperfeiçoamento dos profissionais, na promoção de atividades de educação em serviço, objetivando capacitação e qualificação dos profissionais atuantes na instituição; iv) ensino e pesquisa, na realização de atividades de educação permanente e de formação de profissionais de saúde, bem como de pesquisas na área de saúde e no desenvolvimento e avaliação de tecnologias em saúde.

Relacionados ao ensino e à pesquisa: realizada nas atividades de suporte ao Programa de Residência Médica, proporcionando aos médicos meios de se especializarem nas áreas da Medicina, conforme estabelecido na Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981; ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, coordenada conjuntamente pelo MS e pelo MEC, caracterizado pelo treinamento em serviço, e está orientada pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, conforme estabelecido pela Portaria Interministerial nº 45, de 12 de janeiro de 2007. No tocante à pesquisa, o Hucam desenvolve pesquisas nas áreas de Infectologia (Tuberculose, HIV/Aids, Leishmaniose e Dengue), Microbiologia, inclusive com biblioteca de cepas, Reumatologia, Cirurgia Bariátrica, Oftalmologia, Hepatologia, Pancreatologia, TDAH, Micologia, Biotecnologia e Genética e Políticas de Saúde. A parte mais relevante das pesquisas é oriunda dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Em relação à extensão, o Hucam desenvolve os seguintes projetos:

- a) Nutrição em Obesidade Materno-Infantil (Nomi);
- b) Programa de Controle das Doenças Crônico Degenerativas da Região Bucocomaxilofacial;

⁴ Convênio nº 12/2013. O último Termo Aditivo foi assinado em 30 de dezembro de 2013, que prorrogou até o dia 31 de dezembro de 2014 e acresceu o valor de R\$ 58.106.634,12.

- c) Prevenção de trauma relacionado ao uso de álcool em jovens (Projeto Party);
- d) Estudo Longitudinal de Saúde de Populações de Origem Germânica no Estado do Espírito Santo (Projeto Elos);
- e) Educação e Saúde Comunitária para Lactente e Pré-escolar da Comunidade de São Pedro;
- f) Educação ao Paciente com Artrite Reumatóide;
- g) Educação ao Paciente com Artrite Reumatóide em Terapia com Imunobiológicos;
- h) Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do Hucam;
- i) Cuidado Integral a Mulher e à Criança;
- j) Projeto Amamenta;
- k) O Cuidado à Criança Hospitalizada;
- l) Projeto Cuidar: A Enfermagem no Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia;
- m) Programa de Reabilitação para Mulheres Mastectomizadas (Premma);
- n) A Enfermagem na Pediatria;
- o) Sistematização da Assistência de Enfermagem no Centro de Pesquisa Clínica do Hucam;
- p) Programa de Atenção ao Alcoolista (PAA);
- q) Programa de Atenção ao Tabagista (PAT);
- r) Laboratório de Avaliação, Condicionamento Físico e Reabilitação no Hucam com Ênfase em Reumatologia (Lacore);
- s) Mãe Adolescente;
- t) Programa de Prevenção e Assistência Integral ao Paciente Renal (Prevenir);
- u) Programa de Assistência Dermatológica a Lavradores Pomeranos no Espírito Santo;
- v) Programa de Retinopatia Diabética;
- w) Programa Multidisciplinar de Atendimento a Pacientes Portadores de Aids;
- x) Programa Educativo de Prevenção da Cegueira e Recuperação Visual;
- y) Amigos da Amamentação: Promovendo e Protegendo o Aleitamento Materno;
- z) Saúde Mental para Crianças e Adolescentes com Distúrbio Mental Grave.

10.2 Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

10.2.1 Planejamento organizacional

10.2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Como está previsto em seu Plano Diretor Estratégico – PDE Hucam-Ufes 2014-2016 –, foram priorizadas as ações e atividades constantes dos macroproblemas priorizados, vale dizer:

Macroproblema 1: insuficiência de recursos humanos, infraestrutura e insumos para o atendimento aos usuários do SUS;

Macroproblema 2: pouca qualificação da gestão; e

Macroproblema 3: fragilidade das relações do Hospital com o SUS.

Trata-se de um total de 31 ações, que foram desdobradas em 108 atividades referentes aos 17 nós críticos levantados, quando da elaboração do PDE Hucam-Ufes 2014-2016, que foram trabalhadas no exercício de 2016, dando continuidade ao planejamento organizacional do Hospital.

10.2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

As ações estratégicas do Hucam estão vinculadas diretamente aos processos finalísticos e de suporte, onde as melhorias dos processos impactaram positivamente nos objetivos estratégicos pactuados no âmbito do seu Plano Diretor Estratégico 2014-2016.

Especificamente com relação às ações que impactaram positivamente nas diretrizes estratégicas da Ebserh, bem como do Ministério da Educação, foram obtidos os seguintes resultados em 2016: considerando-se o previsto para a mitigação ou eliminação dos nós críticos, alcançaram-se 62% do cumprimento das ações e 82% das atividades finalizadas. Os percentuais representam considerável avanço em relação ao ano 2015 e permitiram realizar avanços nas áreas de infraestrutura, gestão de compras, comunicação, planejamento, nutrição, farmácia, humanização, administração, engenharia clínica e pessoal, bem como o avanço na melhoria dos processos de assistência e de gestão do Hospital.

Tais avanços levaram ao aumento do percentual de aderência aos modelos de gestão hospitalar preconizados pela Ebserh, passando de 43% para 74%.

10.2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados

Todo o monitoramento do PDE Hucam-Ufes é realizado por meio do *software* livre *Redmine*, funcionando em ambiente *web*, o que permite o acompanhamento *on-line* dos registros da implementação das ações e atividades previstas no referido Plano, cujos responsáveis são comunicados por *e-mail* sobre as correções necessárias para o atingimento das metas propostas. Paralelamente, são realizadas reuniões presenciais com os responsáveis à medida em que existirem intercorrências ou dificuldades que as justifiquem.

10.2.3 Desempenho orçamentário

10.2.3.1 Execução Física e Financeira das Ações da LOA de Responsabilidade da Unidade

10.2.3.1.1 Ação 20 RX - Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais

QUADRO 38 - REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INSTITUIÇÕES HOSPITALARES FEDERAIS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(<input checked="" type="checkbox"/>) Integral (<input type="checkbox"/>) Parcial					
Código	Tipo: 20RX					
Título	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais					
Objetivo	Código: 1010 - Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e pós-graduação, contemplando as especificidades.					
Programa	Código: 2080 Tipo: Educação de qualidade para todos					
Unidade Orçamentária	26364 - Hospital Universitário Cassiano Antônio Morais					
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.262.138	2.038.727,59	4.223.410,41	3.593.551,71	2.831.668,84	761.882,87	629.858,70
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de		Meta	

		medida	Prevista	Reprogramada	Realizada
Unidade apoiada		unidade	1	1	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	0	Unidade apoiada	unidade	0

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica da ação 20RX: os recursos elencados na referida ação possibilitaram a complementação do custeio deste Hospital Universitário e investimentos para a aquisições de equipamentos assistenciais na ordem de R\$ 262.138,00 (duzentos e sessenta e dois mil, cento e trinta e oito reais). Trata-se de ação vinculada ao Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) – Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010 –, gerido pela Ebserh, cuja competência foi atribuída por meio da Portaria GM/MEC nº 442, de 25 de abril de 2012.

10.2.3.2 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

QUADRO 39 – RECONHECIMENTO DE PASSIVO POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Identificação da Conta Contábil					
Código Siafi	Denominação				
213110400	Contas a Pagar Credores Nacionais				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final do Exercício Anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final do Exercício
153047	00.000.000/0001-91	0,00	31.165,12	31.165,12	0,00
153047	01.444.396/0001-29	0,00	8.972,20	8.972,20	0,00
153047	02.198.534/0001-08	0,00	150,00	150,00	0,00
153047	02.965.426/0001-05	0,00	76.053,03	76.053,03	0,00
153047	04.128.433/0001-88	0,00	24.948,39	24.948,39	0,00
153047	04.727.601/0001-51	0,00	32.940,38	32.940,38	0,00
153047	04.774.894/0001-28	0,00	34.250,00	34.250,00	0,00
153047	10.556.313/0001-84	0,00	9.534,73	9.534,73	0,00
153047	11.594.846/0001-13	0,00	20.440,00	20.440,00	0,00
153047	12.073.525/0001-36	0,00	1.433,78	1.433,78	0,00
153047	153047/15225	0,00	23.521,09	23.521,09	0,00
153047	16.585.676/0001-24	0,00	36.108,75	36.108,75	0,00
153047	16.957.263/0001-23	0,00	496.218,00	496.218,00	0,00
153047	17.027.806/0001-76	0,00	200.840,81	200.840,81	0,00
153047	28.499.796/0001-98	0,00	18.530,77	18.530,77	0,00
153047	53.4373406/0001-00	0,00	6.979,12	6.979,12	0,00

Fonte : SIAFI

10.2.3.3 Restos a pagar de exercício anteriores

QUADRO 40 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a Pagar em 31/12/2016 (d) = (a-b-c)
2015	21.368.696,15	20.459.678,66	440.606,81	468.410,68
2014	86.833,77	22.450,73	40.145,15	24.237,89
2013	615.906,35	0,00	615.906,35	0,00
2012	12.467,70	0,00	0,00	12.467,70
2011	0,00	0,00	0,00	0,00
2010	0,00	0,00	0,00	0,00
2007	1.610.588,32	0,00	0,00	1.610.588,32
Total	23.694.492,29	20.482.129,39	1.096.658,31	2.115.704,59

QUADRO 41 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (G)	Cancelados (h)	Saldo a Pagar em 31/12/2016 (i) = (e-g-h)
2015	14.114.669,46	13.409.288,10	13.290.787,23	440.606,81	383.275,42
2014	68.801,88	18.656,73	18.656,73	40.145,15	10.000,00
2013	615.906,35	0,00	0,00	615.906,35	0,00
2012	12.467,70	0,00	0,00	0,00	12.467,70
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2007	1.610.588,32	0,00	0,00	0,00	1.610.588,32
Total	16.422.433,71	13.427.944,83	13.309.443,96	1.096.658,31	2.016.331,44

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica: os valores registrados em restos a pagar vêm sendo liquidados normalmente pelo Hucam, conforme o tipo de inscrição e seguindo a ordem natural das liquidações. Os saldos de restos a pagar não processados, relativos a 2007, referem-se a projetos ainda não concluídos, como a obra do prédio do Instituto dos Olhos. Quanto ao saldo de 2012, refere-se ao 2012NE800125 do Instituto Excellence – não anulado para atender a mandados judiciais.

10.2.3.4 Informações sobre a execução das despesas

QUADRO 42 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Unidade Orçamentária:	Código UO: 26364				UGO: 153047			
Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	81.129.089,42		60.660.766,34		58.253.627,74		41.264.068,94	
a) Convite	0,00	0,00%	3.250,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
b) Tomada de Preços	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
c) Concorrência	5.228.821,93	2,52%	300.000,00	0,17%	1.775.618,83	0,97%	0,00	0,00%
d) Pregão	75.900.267,49	36,60%	60.357.516,34	33,91%	56.478.008,91	30,88%	41.264.068,94	26,35%
e) Concurso	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
f) Consulta	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
2. Contratações Diretas (h+i)	8.595.339,44	0,00%	7.141.255,20	0,00%	7.131.845,23	0,00%	5.240.760,10	0,00%
h) Dispensa	4.607.018,06	2,22%	4.956.000,59	2,78%	4.004.722,76	2,19%	3.806.923,60	2,43%
i) Inexigibilidade	3.988.321,38	1,92%	2.185.254,61	1,23%	3.127.122,47	1,71%	1.433.836,50	0,92%
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	101.904.937,09	0,00%	96.001.505,72	0,00%	101.904.937,09	0,00%	96.001.183,78	0,00%
k) Pagamento em Folha	101.894.868,87	49,14%	95.997.946,83	53,93%	101.894.868,87	55,71%	95.997.624,89	61,29%
l) Diárias	10.068,22	0,00%	3.558,89	0,00%	10.068,22	0,01%	3.558,89	0,00%
5. Outros	15.747.828,60	7,59%	14.192.215,72	7,97%	15.605.465,80	8,53%	14.121.034,01	9,02%
6. Total (1+2+3+4+5)	207.377.194,55	100,00%	177.995.742,98	100,00%	182.895.875,86	100,00%	156.627.046,83	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial e Siafi

Análise crítica: no exercício de 2016, as despesas empenhadas pelo Hucam somaram a quantia de R\$ 207.377.194,45 (duzentos e sete milhões, trezentos e setenta e sete mil, cento e noventa e quatro reais e quarenta e cinco centavos), a partir de recursos da contratualização com a Secretaria de

Estado da Saúde, recursos oriundos do REHUF, de emendas parlamentares e de descentralizações da Ebserh. Do montante total, R\$ 182.895.875,76 (cento e oitenta e dois milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, oitocentos e setenta e cinco reais, setenta e seis centavos) foram pagos no exercício e a quantia de R\$ 24.481.318,69 (vinte e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, trezentos e dezoito reais e sessenta e nove centavos) foi inscrita em Restos a Pagar, sendo R\$ 20.779.048,73 (vinte milhões, setecentos e setenta e nove mil, quarenta e oito reais e setenta e três centavos) referente a RPNP e R\$ 3.702.269,96 (três milhões, setecentos e dois mil, duzentos e sessenta e nove reais e noventa e seis centavos) a RPP. Nota-se o aumento na modalidade "contratações diretas" na despesa executada, considerado os contratos realizados com as concessionárias (70,30%) de energia elétrica e de água e esgoto. Em menor parte, as "contratações diretas" fizeram face, em menor proporção, aos instrumentos realizados com manutenções de equipamentos médico-hospitalares de caráter exclusivo dos fabricantes.

QUADRO 43 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Unidade Orçamentária:					Código UO: 26364		UGO: 153047	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Pessoal	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1º elemento de despesa 319011	59.828.979,80	59.984.422,07	59.828.979,80	59.984.422,07	0,00	0,00	59.828.979,80	59.984.422,07
2º elemento de despesa 319001	27.775.991,46	23.760.833,32	27.775.991,46	23.760.833,32	0,00	0,00	27.775.991,46	23.760.511,38
3º elemento de despesa 319013	11.662.868,37	11.680.856,18	11.662.868,37	11.680.856,18	0,00	0,00	11.662.868,37	11.680.856,18
Demais elementos do grupo	2.627.029,24	571.835,26	2.627.029,24	571.835,26	0,00	0,00	2.627.029,24	571.835,26
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa 339030	28.664.578,13	25.436.841,85	24.576.253,09	21.014.094,66	4.088.325,04	5.830.336,46	23.045.880,80	18.766.856,24
2º elemento de despesa 339039	26.629.673,74	22.062.457,74	22.276.229,99	18.664.668,53	4.353.443,75	4.422.747,19	21.618.328,95	16.145.551,85
3º elemento de despesa 339037	21.137.172,79	21.371.218,70	20.019.785,23	15.540.882,24	1.117.387,56	3.397.789,21	19.217.726,90	13.113.562,94
Demais elementos do grupo	16.911.710,65	12.616.360,42	16.425.976,92	12.569.044,09	485.733,73	47.316,33	16.411.187,86	12.509.013,74
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	

4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1º elemento de despesa -449052	9.577.200,94	510.917,44	808.049,72	94.437,17	8.769.151,22	416.480,27	529.682,48	94.437,17
2º elemento de despesa - 449051	2.561.989,43	0,00	596.982,00	0,00	1.965.007,43	0,00	178.200,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	207.377.194,55	177.995.742,98	186.598.145,82	163.881.073,52	20.779.048,73	14.114.669,46	182.895.875,86	156.627.046,83

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica: com relação às despesas, por grupo de elemento de despesa, o total de R\$ 207.377.194,55 (duzentos e sete milhões, trezentos e setenta e sete mil, cento e noventa e quatro reais e cinquenta e cinco centavos) realizadas pelo Hospital dividiram-se em: 49,13% correspondem à folha de pagamento de ativos, inativos e pensionistas; e 45,11%, a despesas de material médico-hospitalar, material de expediente, manutenções prediais, de equipamentos e contratos de terceirização. As demais, 5,85%, corresponderam aos investimentos realizados, como obras, instalações, aquisição de equipamentos médico-hospitalares e mobiliários para a qualificação assistencial. O grande volume de investimento no exercício foi resultado de indicações de emendas parlamentares com repasses do Fundo Nacional de Saúde e movimentações internas do Ministério da Educação.

10.2.3.5 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

No exercício de 2016, não houve concessão de suprimento de fundos.

10.2.4 Desempenho operacional

QUADRO 44 - INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL	Fonte de Dados	Observações
1. ÍNDICE DE FUNCIONAMENTO			
- Média de pacientes-dia	172,11	Relatório de Indicadores de Atenção à Saúde Dezembro - Estatística Jan a Dez 2016	
- Média de leitos-dia	204	Relatório de Internação - NIR	
- Média geral de permanência	6,95	Relatório de Indicadores de Atenção à Saúde Dezembro - Estatística Jan a Dez 2016	
- Percentual geral de ocupação	72,79	Relatório de Indicadores de Atenção à Saúde Dezembro - Estatística Jan a Dez 2016	
- Coeficiente de mortalidade hospitalar	2,00	Relatório mensal de Indicadores - Estatística	
- Número de pacientes atendidos por leito	3,56	Relatório de Indicadores de Atenção à Saúde Dezembro - Estatística Jan a Dez 2016	
2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR			
- Número de internações/diversos setores	9.625	Relatório de Internação - NIR	
- Número de internações no Pronto Socorro	3.216	Relatório de Indicadores de Atenção à Saúde Dezembro - Estatística Jan a Dez 2016	Pronto Socorro não é considerado Unidade de Internação.
- Número total de internações	9.625	Relatório de Internação - NIR	
- Número de cirurgias	22.356	Tabwin SIA/SIH 14/02/2017	
- Número de anestésias	22.356	Conforme Nº de Cirurgias	
- Número de óbitos	166	Relatório de Indicadores de Atenção à Saúde Dezembro - Estatística Jan a Dez 2016	
- Número de partos normais	402	Tabwin SIH 14/02/2017	
- Número de partos cirúrgicos	617	Tabwin SIH 14/02/2017	
- Número de partos gemelares	24		
- Número de nascimentos	1041		
3. ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E DE EMERGÊNCIA			
- Número de consultas realizadas no ambulatório	206.327	Tabwin SIA 14/02/2017	

- Número de atendimentos de urgência	12.647	SpData Jan a Dez 2016 15/0/2/2016 - Incluindo Classificação de Risco	
4. EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO			
- Exames de laboratório de análises clínicas	606.830	Considerado somente o faturamento ambulatorial. Tabwin SIA 14/02/2017.	
- Exames radiológicos	39.720		
- patológica	17.163		
- Procedimentos de hematologia(transfusões)	421	Considerado somente o faturamento ambulatorial. Tabwin SIA 14/02/2017.	
5. FUNCIONÁRIOS			
- Número de funcionários	1684		
- Coeficiente de funcionários por nº de leitos	8,2549019 6		
- Corpo Clínico Médicos	354		
- Corpo de Enfermagem (Enf., Tec.Enf., Aux. de Enf. e Atend. de Enf.)	1110		
- Corpo de Apoio	229		
6. ÁREA FÍSICA CONSTRUÍDA (M²)			
29.857,71			
7 - Nº DE INTERNAÇÕES/ESPECIALIDADES			
Berçário	285	Relatório de Internação - NIR	
Clínica Cirúrgica	2.725	Relatório de Internação - NIR	
Clínica Médica	1.354	Relatório de Internação - NIR	
Ginecologia	929	Relatório de Internação - NIR	
Maternidade	1.370	Relatório de Internação - NIR	
Pediatria	1.142	Relatório de Internação - NIR	
U.T.I.	551	Relatório de Internação - NIR	
C.P.C.	0	Relatório de Internação - NIR	Não houve internação
Uro-Nefrologia	1.269	Relatório de Internação - NIR	

Fonte: Núcleo Interno de Regulação (NIR) e TabWin – DataSUS.

10.2.4.1 Instrumentos celebrados e montantes transferidos nos últimos três exercícios

QUADRO 45 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS E VALORES

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO MORAES					
CNPJ:	32.479.164/0001-30					
UG/GESTÃO:	153047/15225					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Execução Descentralizada - TED	12	1	0	R\$ 12.453.450,00	R\$ 317.586,00	R\$ -
Totais	12	1	0	R\$ 12.453.450,00	R\$ 317.586,00	R\$ -

No exercício de 2016, celebraram-se 12 Termos de Execução Descentralizada (TEDs) com o Fundo Nacional de Saúde, que totalizaram o repasse de recursos de capital no valor de R\$ 12.453.450,00 (doze milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e cinquenta reais). Tais recursos tiveram origem em propostas encaminhadas aos parlamentares com o objetivo de recuperar e ampliar a capacidade instalada do Hucam/Ufes. Do total de transferências realizadas pelo Ministério, devolveu-se, a pedido, o recurso de R\$ 4 milhões referente à TED nº 93/2016, para que houvesse a alteração do início da vigência do referido Termo e lograsse o repasse orçamentário no exercício de 2017, como forma de dar eficácia ao objeto “Conclusão de Unidade de Atenção Especializada em Saúde”. Os demais termos firmados atenderam plenamente aos objetivos propostos, tais como: i) aquisição de equipamentos para a ampliação de 3 salas do Centro Cirúrgico e 10 leitos da Unidade de Cuidados Intensivos Pediátrico do Hucam; ii) aquisição de equipamentos para a qualificação assistencial do Hucam e renovação do parque tecnológico dos serviços de Oftalmologia; Cirurgia Geral, Cirurgia Cardíaca, Multiprofissional, Banco de Leite, Banco de Sangue, acolhimento dos usuários, Urologia, Nefrologia, Serviços de Diagnósticos, Central de Material Esterilizado e Pronto Socorro.

10.2.4.2 Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

A gestão das multas aplicadas aos licitantes/contratados no âmbito do Hucam compete à Unidade de Apoio Operacional, após abertura dos processos administrativos de apuração de irregularidades pelos fiscais dos contratos, devidamente instruídos e fundamentados.

No ano de 2016, tiveram ingresso na referida unidade 153 processos administrativos de apuração de irregularidades, sendo 9 por descumprimento de cláusulas contratuais e 144 por descumprimento de cláusulas editalícias (atas de registro de preços). No exercício, isso culminou em um valor total de R\$ 113.478,40 (cento e treze mil, quatrocentos e setenta e oito reais e quarenta centavos) de multas aplicadas, sendo o valor de R\$ 90.060,40 (noventa mil, sessenta reais e quarenta centavos) pagos ou descontados em pagamentos devidos às contratadas.

Nos processos por descumprimento de cláusulas editalícias (atas de registro de preços), o resultado totalizou R\$ 10.742,03 (dez mil, setecentos e quarenta e dois reais e três centavos) de multas

aplicadas, sendo o valor de R\$ 8.221,54 (oito mil, duzentos e vinte e um reais e cinquenta e quatro centavos) pagos pelas empresas apenadas.

10.3 Governança

10.3.1 Descrição das estruturas de governança

A governança do Hucam é composta pelo Colegiado Executivo, pelo Superintendente e pelas três Gerências. No âmbito das suas funções, conta com a Estrutura de Controle e Fiscalização – Auditoria e órgãos de controle externo, bem como com a Estrutura de Apoio à Gestão, integrada pela Secretaria, pela Ouvidoria, pelo Setor Jurídico, por comissões, pela Unidade de Planejamento, pela Unidade de Comunicação e pelo Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação.

O Colegiado Executivo propõe e avalia o planejamento de atividades de assistência, ensino e pesquisa a serem desenvolvidas no âmbito do hospital, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Ebserh, com as orientações da universidade à qual o hospital estiver vinculado e com as políticas de saúde e educação do país, conforme versa o art. 47 do Regimento Interno da Empresa. É de competência do Colegiado a manutenção da execução das diretrizes da Ebserh e o cumprimento dos contratos firmados, além de elaborar, implementar, monitorar e avaliar o Plano Diretor da unidade hospitalar.

10.3.1.1 Atuação da unidade de auditoria interna

Em resposta encaminhada pela Auditora Interna, Sra. Carmen Ozores Fernandes, da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, filial Espírito Santo – Audir/Hucam, as informações solicitadas referem-se à unidade vinculada da Ufes. Também, que as atividades realizadas pela Audir/Hucam são reportadas de forma central por meio do Paint e Raint, emitidos pela Auditoria Geral (Auge) na sede da Ebserh.

10.3.1.2 Gestão de riscos e controles internos

A gestão de riscos e controles internos do Hucam está inserida nos processos de trabalho nos campos operativo, administrativo e assistencial.

Foram implementadas etapas de conformidades nos fluxos de trabalho como forma de afastar possíveis situações de riscos que envolvem tanto os processos administrativos como os que envolvem a boa técnica (normas regulamentadoras) e a qualificação do atendimento assistencial (protocolos de segurança).

A despeito, podem ser citados:

- i) Conformidades da gestão de contratos administrativos, realizada pelo Setor de Administração do Hucam, quando da formalização dos contratos e demais instrumentos congêneres com particulares e entes públicos;
- ii) Conformidade da execução da despesa, segregado nas seguintes unidades: Programação Orçamentária, Liquidação da Despesa e Pagamento da Despesa, do Setor de Orçamento e Finanças;
- iii) Conformidade nos processos de padronização de materiais médico-hospitalares;
- iv) Apuração de irregularidades no fornecimento de bens e serviços, realizada pela Unidade de Apoio Operacional;
- v) Protocolos para aquisições emergenciais, realizada pela Unidade de Compras.

A confiabilidade das informações é tratada de forma segura e célere pela instituição com a implementação de sistemas de gestão, prezando a interoperabilidade, confiabilidade e solução de continuidade por meio do Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação.

Para isso, investe na implementação dos módulos do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), que possui como mote a padronização das práticas assistenciais e administrativas dos Hospitais Federais vinculados à rede Ebserh, bem como a criação de

indicadores nacionais, o que facilitará a adoção de projetos de melhorias comuns para esses hospitais.

No último quartel do exercício de 2016, iniciaram-se ações para constituir a Comissão de Controle Interno do Hucam – CCI/Hucam, com Regimento Interno já aprovado, e atividades a serem iniciadas a partir de 2017, e tendo as seguintes finalidades:

- I. Criar condições indispensáveis para assegurar a eficiência, eficácia, economicidade e efetividade da gestão de todos os processos e procedimentos internos, conforme determinações dos órgãos de controle externos e internos;
- II. Monitorar e colaborar na implementação e no cumprimento de todas as disposições contidas nas deliberações expedidas pelos órgãos de controles externos e internos;
- III. Supervisionar os processos de controles internos;
- IV. Realizar análise e atualização sobre:
 - a. Os métodos e medidas utilizados em cada área;
 - b. A proteção do patrimônio;
 - c. A exatidão e fidedignidade das informações;
 - d. A eficiência operacional; e
 - e. O cumprimento das políticas administrativas.
- V. Identificar riscos e exposições ao risco.

10.4 Relacionamento com a sociedade

10.4.1 Canais de acesso do cidadão

A Ouvidoria recebe demandas por meio dos seguintes canais de comunicação:

- **Presencial/carta:** Avenida Marechal Campos, nº 1355, Santa Cecília, Vitória/ES, CEP: 29040-091
- **E-mail:** ouvidoria.hucam@ebserh.gov.br
- **Telefone:** (27) 3335-7443
- **Site da EBSE RH:** www.ebserh.gov.br
- **e-SIC:** www.acessoainformacao.gov.br

A seguir, há o quantitativo de manifestações registradas na Ouvidoria durante o ano de 2016:

TABELA 54 - MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS NA OUVIDORIA

	RECLAMAÇÃO	SUGESTÃO	ELOGIO	DENÚNCIA	SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO	SOLICITAÇÕES DIVERSAS
TOTAL	502	8	269	87	105	57

Quando esse quantitativo é comparado aos exercícios dos anos anteriores, observa-se uma redução no número de reclamações e solicitações de informação e um aumento no registro de elogios e denúncias.

TABELA 55- CLASSIFICAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES

COMPARATIVO CLASSIFICAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES - 2014 – 2016						
	RECLAMAÇÃO	SUGESTÃO	ELOGIO	DENÚNCIA	SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO	SOLICITAÇÕES DIVERSAS
2014	617	8	46	30	343	74
2015	550	7	99	40	173	36
2016	502	8	269	87	105	57

O grande quantitativo de manifestações registradas na Ouvidoria demonstra a importância de sua existência e o quanto é necessário manter esse canal de comunicação ao público interno e externo, facilitando a apresentação de manifestações quanto à reivindicação da qualidade da prestação do serviço público oferecido pela instituição. Por meio dessas manifestações, a Ouvidoria pode propor medidas de aperfeiçoamento da organização e do funcionamento do Hospital. Pode-se mencionar a redução significativa de demandas referentes a não localização de prontuários, resultado da implantação do sistema informatizado de prontuários; o encaminhamento de denúncias sobre agenciamento de consultas aos órgãos responsáveis; e a discussão de estratégias para acolhimento de trabalhadores que sofrem ameaças/agressões no ambiente de trabalho.

Outro ponto significativo nos dados é o resultado das manifestações que se encontram finalizadas, ou seja, 99% frente ao número recebido, o que mostra o reflexo de um serviço de atendimento eficiente realizado pela Ouvidoria na intermediação junto aos setores/unidades/gerências competentes.

SITUAÇÃO DAS DEMANDAS - 2016		
	Aberta	Finalizada
TOTAL	8 / 2%	1020/ 99%

*Data Base: 25/01/17

10.4.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Ouvidoria participou da Comissão de elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, constituída pela Portaria nº 315, de 04/11/15, sendo a referida Carta apresentada pela Ouvidora aos gestores do Hucam no segundo semestre de 2016 e encaminhada à Comunicação para disponibilização em sítio eletrônico.

10.4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Pesquisa de Satisfação dos Usuários é uma iniciativa da Ouvidoria Geral da Ebserh e tem por finalidade aprimorar a qualidade do atendimento prestado pelos hospitais sob gestão dessa empresa. Sob o ponto de vista institucional, espera-se que a realização da pesquisa na etapa de assunção, pela Ebserh, dos hospitais contratantes se constitua como referencial para a análise dessa categoria e também para subsidiar a formulação e execução de ações nesse campo.

No âmbito da Administração Pública Federal, a aplicação da Pesquisa de Satisfação está prevista no Decreto nº 6.932/2009, para assegurar a participação do cidadão na avaliação dos serviços prestados. No Acórdão nº 2.813/2009 do Tribunal de Contas da União, consta a previsão de mecanismos de avaliação periódica, inclusive pesquisas de satisfação, e de divulgação de resultados.

Foi utilizado um questionário sintético, estruturado com 7 perguntas claras para os entrevistados e relevantes para a gestão com conteúdo semânticos diferentes, de forma a evitar ambiguidades e duplicidades. O questionário aplicado avaliou os aspectos relacionados à estrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, de modo que todas as perguntas pudessem ser respondidas por qualquer entrevistado (não havendo a opção “não se aplica”).

Em relação ao tipo de amostra, é utilizada a amostragem por proporções que é aquela utilizada para a determinação do tamanho da amostra para populações finitas.

Pesquisa - 1º Ciclo 2016 – 02/05/16 à 30/07/16

Quantidade de respostas dos pacientes ao questionário aplicado = 645				
Índice de Satisfação Infraestrutura 68.89	Índice de Satisfação Atendimento 73.6	Índice de Satisfação Avaliação Geral 64.81	Índice de Satisfação Indicação 92	Índice de Satisfação Geral 73.04

Pesquisa - 2º Ciclo 2016 –12/09/16 à 28/10/16

Quantidade de respostas dos pacientes ao questionário aplicado = 670				
Índice de Satisfação Infraestrutura 70.85	Índice de Satisfação Atendimento 75.07	Índice de Satisfação Avaliação Geral 64.63	Índice de Satisfação Indicação 90	Índice de Satisfação Geral 74.05

10.4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A unidade realiza divulgações por meio de cartazes impressos, *banners*, *e-mails*, palestras, minicursos, rodas de conversas, mídia (portal Hucam e *intranet*), entre outros.

Relatórios são enviados periodicamente aos órgãos de controle, e ainda dados referentes à atuação da unidade podem ser acessados pelo *site*: <http://www.ebserh.gov.br/web/hucam>, e também internamente pelo *link*: intranet.hucam.ebserh.gov.

10.4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A Ouvidoria não apresenta dificuldade de acesso a portadores de necessidades especiais (com dificuldades de locomoção). No entanto, o Hospital já planeja medidas para melhoria do acesso em todos os seus setores, inclusive na área externa. Nesse sentido, encaminhou, no âmbito de prioridades de infraestrutura física, à Ebserh/Sede a adequação dos acessos aos serviços do Hucam, com fase inicial a elaboração de projetos de engenharia e, seguidamente, a captação de recursos para a devida contratação.

10.5 Desempenho financeiro e informações contábeis

10.5.1 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Do ponto de vista do custeio, as receitas orçamentárias estão vinculadas à contratualização com o gestor estadual de saúde, Sesa, e repassados por meio do Fundo Nacional de Saúde após a prestação de contas no âmbito do Plano Operativo Anual (POA). Ainda assim, parte da alocação de recursos destinados aos compromissos com terceiros advém do Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010, por meio do REHUF, como forma de sustentação e complementação dos Hospitais Universitários Federais.

Como forma de garantir a sustentabilidade financeira das políticas de assistência e ao ensino superior, especialmente aos cursos relacionados ao CCS/Ufes, o Hucam promove anualmente o Plano Orçamentário, juntamente com a Ebserh Sede, compreendendo, de um lado, as despesas previstas de custeio/funcionamento e, de outro, as receitas provenientes da contratualização, bem como a complementação por meio do REHUF.

Além disso, o Hucam adota políticas de racionalização de recursos por meio de protocolos assistenciais, que visam à utilização eficaz de medicamentos e demais produtos para a saúde, bem como ações relacionadas a contenções de despesas em complementação na ordem de R\$ 24 milhões de reais, além daqueles relacionados à contratualização com o gestor estadual de saúde.

10.5.2 Tratamento contábil da depreciação, de amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração dos ativos e passivos

A apuração da depreciação é feita mensalmente, a partir do momento em que o item do ativo se tornar disponível para uso, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento na forma pretendida pela administração. Os valores referentes à depreciação são apurados pela unidade de patrimônio com base nas informações geradas pelo sistema Silap, e os lançamentos contábeis são feitos pelo setor de contabilidade no sistema Siafi. Quanto à amortização e à exaustão, a UG não apresenta bens que necessitam desse tratamento. A avaliação e a mensuração dos ativos e passivos e demais procedimentos são realizados conforme as orientações das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicada ao setor público e as orientações do MEC, da STN e dos demais órgãos orientadores.

10.5.3 Demonstrações exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas – UG 153047 - HUCAM

QUADRO 46 – BALANÇO FINANCEIRO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/03/2017

PÁGINA 1

SUBTÍTULO 153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES

ORGÃO SUPERIOR 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	207.377.194,55	177.995.742,98
Ordinárias	-	-	Ordinárias	49.066.284,76	33.227.889,67
Vinculadas	-	-	Vinculadas	158.310.909,79	144.767.853,31
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Educação	86.129.707,72	61.298.229,84
			Seguridade Social (Exoeto RGPS)	60.976.260,71	58.788.712,91
			Operação de Crédito	375.828,78	15.471.768,75
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	10.829.112,58	9.209.143,81
Transferências Financeiras Recebidas	199.069.052,70	172.266.733,98	Transferências Financeiras Concedidas	136.506,50	4.343.544,38
Resultantes da Execução Orçamentária	183.520.053,76	153.679.928,40	Resultantes da Execução Orçamentária	75.001,76	-
Repasso Recebido	76.235.137,56	53.256.924,41	Sub-repasso Concedido	75.001,76	-
Sub-repasso Recebido	107.284.916,20	100.423.003,99	Independentes da Execução Orçamentária	61.504,74	4.343.544,38
Independentes da Execução Orçamentária	15.548.998,94	18.586.805,58	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	12.776,00	4.315.958,86
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	15.548.998,94	18.586.805,58	Movimento de Saldos Patrimoniais	48.727,84	27.585,52
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	29.329.666,98	30.238.259,59	Despesas Extraorçamentárias	20.621.179,07	20.050.359,96
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.702.269,96	7.254.026,89	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	7.172.885,43	6.522.886,55
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	20.779.048,73	14.114.869,46	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	13.309.443,96	13.145.259,18
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	100.828,34	-41.522,18	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	139.049,88	382.414,23
Outros Recebimentos Extraorçamentários	4.747.519,95	8.911.085,82	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	4.745.791,94	8.396.084,58			
Demais Recebimentos	1.728,01	515.001,04			
Saldo do Exercício Anterior	7.377.934,36	7.262.588,11	Saldo para o Exercício Seguinte	7.641.773,92	7.377.934,36
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.377.934,36	7.262.588,11	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.641.773,92	7.377.934,36
TOTAL	235.776.654,04	209.767.581,68	TOTAL	235.776.654,04	209.767.581,68

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TITULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTITULO 153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/Ufes
 ORGÃO SUPERIOR 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
 EXERCÍCIO 2016
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 08/03/2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	-	-	- Despesas Orçamentárias	207.377.194,55	177.995.742,98
Ordinárias	-	-	- Ordinárias	49.066.284,76	33.227.889,67
Vinculadas	-	-	- Vinculadas	158.310.909,79	144.767.853,31
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	- Educação	86.129.707,72	61.298.229,84
			Seguridade Social (Exceto RGPS)	60.976.260,71	58.788.712,91
			Operação de Crédito	375.828,78	15.471.766,75
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	10.829.112,58	9.209.143,81
Transferências Financeiras Recebidas	199.069.052,70	172.266.733,98	Transferências Financeiras Concedidas	136.506,50	4.343.544,38
Resultantes da Execução Orçamentária	183.520.053,76	153.679.928,40	Resultantes da Execução Orçamentária	75.001,76	-
Repasse Recebido	76.235.137,56	53.256.924,41	Sub-repasse Concedido	75.001,76	-
Sub-repasse Recebido	107.284.916,20	100.423.003,99	Independentes da Execução Orçamentária	61.504,74	4.343.544,38
Independentes da Execução Orçamentária	15.548.998,94	18.586.805,58	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	12.776,90	4.315.958,86
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	15.548.998,94	18.586.805,58	Movimento de Saldos Patrimoniais	48.727,84	27.585,52
Aporte ao RPPS	-	-	- Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	- Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	29.329.666,98	30.238.259,59	Despesas Extraorçamentárias	20.621.179,07	20.050.359,96
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.702.269,96	7.254.026,69	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	7.172.685,43	6.522.686,55
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	20.779.048,73	14.114.669,46	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	13.309.443,96	13.145.259,18
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	100.828,34	-41.522,18	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	139.049,68	382.414,23
Outros Recebimentos Extraorçamentários	4.747.519,95	8.911.085,62	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	4.745.791,94	8.396.084,58			
Demais Recebimentos	1.728,01	515.001,04			
Saldo do Exercício Anterior	7.377.934,36	7.262.588,11	Saldo para o Exercício Seguinte	7.641.773,92	7.377.934,36
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.377.934,36	7.262.588,11	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.641.773,92	7.377.934,36
TOTAL	235.776.654,04	209.767.581,68	TOTAL	235.776.654,04	209.767.581,68

QUADRO 47 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 08/03/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFES
ÓRGÃO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profs.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/03/2017

PÁGINA 2

SUBTÍTULO 153047 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFES

ÓRGÃO SUPERIOR 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DÉFICIT	-	-	207.377.194,55	207.377.194,55
TOTAL	-	-	207.377.194,55	207.377.194,55
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	100.402.366,00	116.089.478,00	194.889.465,81	185.193.114,10	182.187.993,38	-78.799.987,81
Pessoal e Encargos Sociais	95.561.078,00	104.460.127,00	101.894.868,87	101.894.868,87	101.894.868,87	2.565.258,13
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.841.288,00	11.629.351,00	92.994.596,94	83.298.245,23	80.293.124,51	-81.365.245,94
DESPESAS DE CAPITAL	16.430.664,00	16.430.664,00	12.487.728,74	1.405.031,72	707.882,48	3.942.935,26
Investimentos	16.430.664,00	16.430.664,00	12.487.728,74	1.405.031,72	707.882,48	3.942.935,26
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	116.833.030,00	132.520.142,00	207.377.194,55	186.598.145,82	182.895.875,86	-74.857.052,55
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 08/03/2017	PÁGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFES
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	116.833.030,00	132.520.142,00	207.377.194,55	186.598.145,82	182.895.875,86	-74.857.052,55
TOTAL	116.833.030,00	132.520.142,00	207.377.194,55	186.598.145,82	182.895.875,86	-74.857.052,55

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	658.250,38	13.698.189,19	13.013.043,84	12.894.542,97	1.057.732,76	404.163,84
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	658.250,38	13.698.189,19	13.013.043,84	12.894.542,97	1.057.732,76	404.163,84
DESPESAS DE CAPITAL	1.649.513,87	416.480,27	414.900,99	414.900,99	38.925,55	1.612.167,60
Investimentos	1.649.513,87	416.480,27	414.900,99	414.900,99	38.925,55	1.612.167,60
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.307.764,25	14.114.669,46	13.427.944,83	13.309.443,96	1.096.658,31	2.016.331,44

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	7.269.378,58	7.170.005,43	-	99.373,15
Pessoal e Encargos Sociais	-	321,94	321,94	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	7.269.056,64	7.169.683,49	-	99.373,15
DESPESAS DE CAPITAL	-	2.680,00	2.680,00	-	-
Investimentos	-	2.680,00	2.680,00	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	7.272.058,58	7.172.685,43	-	99.373,15



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 08/03/2017	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	48.512.081,51	47.015.727,05	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48.512.081,51	47.015.727,05

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	7.641.773,92	7.377.934,36	PASSIVO FINANCEIRO	27.073.802,98	27.258.956,97
ATIVO PERMANENTE	40.870.307,59	39.637.792,69	PASSIVO PERMANENTE	-	-
			SALDO PATRIMONIAL	21.438.278,53	19.756.770,08

Quadro de Compensações

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2016	2015		2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	66.882.265,79	52.684.307,17	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	46.057.052,36	126.316.136,84
Execução dos Atos Potenciais Ativos	66.882.265,79	52.684.307,17	Execução dos Atos Potenciais Passivos	46.057.052,36	126.316.136,84
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	6.020.505,72	7.735.860,05	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	60.861.760,07	44.948.447,12	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	46.057.052,36	126.316.136,84
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	66.882.265,79	52.684.307,17	TOTAL	46.057.052,36	126.316.136,84

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-10.222.548,40
Recursos Vinculados	-9.209.480,66
Educação	-6.869.881,31
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-3.280.350,15
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	878.578,98
Outros Recursos Vinculados a Fundos	62.171,82
TOTAL	-19.432.029,06

QUADRO 49 – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/03/2017

PÁGINA 1

SUBTÍTULO 153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES

ORÇAO SUPERIOR 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	1.389.303,03	6.773.363,91
INGRESSOS	203.917.400,99	181.136.297,42
Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	203.917.400,99	181.136.297,42
Ingressos Extraorçamentários	100.828,34	-41.522,18
Transferências Financeiras Recebidas	199.069.052,70	172.266.733,98
Arrecadação de Outra Unidade	-4.745.791,94	8.396.084,58
Demais Recebimentos	1.728,01	515.001,04
DESEMBOLSOS	-202.528.097,96	-174.362.933,51
Pessoal e Demais Despesas	-188.879.682,06	-156.595.704,25
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-29.604.319,98	-24.156.999,81
Saúde	-70.099.351,35	-50.174.011,33
Trabalho	-	-
Educação	-89.176.010,73	-82.264.693,11
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-



MINISTERIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES

EMISSÃO
08/03/2017

PÁGINA
2

ORGAO SUPERIOR: 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-13.372.859,72	-13.041.270,65
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-13.372.859,72	-13.041.270,65
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-275.556,18	-4.725.958,61
Dispêndios Extraorçamentários	-139.049,68	-382.414,23
Transferências Financeiras Concedidas	-136.506,50	-4.343.544,38
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.125.463,47	-6.658.017,66
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-1.125.463,47	-6.658.017,66
Aquisição de Ativo Não Circulante	-1.125.463,47	-6.658.017,66
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

EMISSAO
08/03/2017

PAGINA
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	263.839,56	115.346,25
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	7.377.934,36	7.262.588,11
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	7.641.773,92	7.377.934,36

QUADRO 50- DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



MINISTERIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

EXERCICIO 2016	PERIODO Anual
EMISSAO 08/03/2017	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	208.776.792,24	187.975.395,85
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	500.166,84	272.474,90
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	500.166,84	272.474,90
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	205.174.133,54	181.007.416,24
Transferências Intragovernamentais	199.069.052,70	172.266.733,98
Transferências Intergovernamentais	4.194.324,89	8.096.024,16
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.910.755,95	644.658,10
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	3.051.191,65	6.667.919,19
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.051.191,65	6.667.919,19
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	51.300,21	27.585,52
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	51.300,21	27.585,52
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	200.840.838,20	205.077.560,88
Pessoal e Encargos	113.552.330,17	106.631.188,24
Remuneração a Pessoal	88.238.241,22	83.796.934,56
Encargos Patronais	13.042.262,83	12.810.472,09
Benefícios a Pessoal	12.271.826,12	10.023.781,59
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.991.297,24	516.995,91
Aposentadorias e Reformas	1.462.759,99	176.714,60
Pensões	528.537,25	340.281,31
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	84.839.962,81	68.128.992,84
Uso de Material de Consumo	28.710.244,41	26.329.695,88
Serviços	53.570.927,01	39.235.676,80
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.558.791,39	2.563.620,16
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	36.680,40	24.731,19
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	36.680,40	24.731,19
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	136.506,50	4.546.417,28
Transferências Intragovernamentais	136.506,50	4.343.544,38
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	202.872,90
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	24.734.740,53
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	3.048.489,54
Desincorporação de Ativos	-	21.686.250,99



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 08/03/2017	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Tributárias	7.206,35	3.332,32
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	7.206,35	3.332,32
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	276.854,73	491.162,57
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	234.073,00	203.497,36
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	42.781,73	287.665,21
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	7.935.954,04	-17.102.165,03

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

10.6 Áreas Especiais da Gestão

10.6.1 Gestão de Pessoas

10.6.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

QUADRO 51 - FORÇA DE TRABALHO DO HUCAM

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1685	1685	52 – CLT	19 – CLT 35 - RJU
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1685	1685	52 – CLT	19 – CLT 35 - RJU
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	916 – CLT 686 – RJU	916 – CLT 686 – RJU	52 - CLT	19 – CLT 35 - RJU
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	83	83	0	17
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Ad. Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1685	1685	52	71

Fonte: DIVGP/EBSERH-

Observações: o total de servidores requisitados de outros órgãos e esferas correspondem a 46 cedidos pela Sesa/ES, 13 cedidos pelo Ministério da Saúde, 3 cedidos pela Prefeitura Municipal de Vitória e 21 pelo DNPM.

QUADRO 52 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	228	1457
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	228	1457
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	98 – CLT 109 – RJU	818 – CLT 577 – RJU
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	21	62
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	228	1457

Fonte: DIVGP/EBSERH e DGP/Ufes

QUADRO 53 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	6	6	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	6	6	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	5	5	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0

1.2.4. Sem Vínculo	1	1	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	66	66	19	21
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	39	39	5	15
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	27	27	14	6
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	66	66	19	21

Fonte: DIVGP/EBSERH e DGP/Ufes

Observações: Constituem-se cargos de confiança da EBSEH para as unidades hospitalares – Filiais: Superintendente (1), Gerente (3), Ouvidor (1) e Auditor Chefe (1).

Análise crítica: durante o exercício de 2016, foi dado prosseguimento à contratação dos empregados aprovados nos concursos de que trata o Edital nº 4/2013 e nº 13/2014. Assim, no período de janeiro/2016 a dezembro/2016, foram admitidos 52 empregados vinculados ao regime celetista, a fim de atender às diversas unidades do Hucam.

Essas contratações buscaram repor as vagas em diversos cargos e especialidades das áreas médica, assistencial e administrativa, geradas com os desligamentos de funcionários e as aposentadorias de servidores regidos pela Lei nº 8.112/1990.

10.6.1.2 Qualificação e capacitação da força de trabalho

Em relação à qualificação da força de trabalho, cabe destacar as ações de capacitação e qualificação promovidas pela Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP), tendo como base o Plano de Desenvolvimento de Competências dos colaboradores do Hucam, que objetivou identificar as necessidades de capacitação por área e eixos estratégicos para o ano de 2016.

No entanto, grande parte dos cursos programados não foram realizados por falta de recursos financeiros, assim passou-se a priorizar a realização de treinamentos *in loco*, promovidos internamente pelas áreas. No total, foram 2.153 capacitações realizadas. Nesse contexto, pode-se destacar a realização dos seguintes cursos:

- Diretrizes de Atenção à Pessoa em Situação de Violência
- Curso Novo Código de Processo Civil 1ª Edição
- Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST
- Protocolo de Manejo Hospitalar da Tuberculose
- Treinamento SRP - Sistema de Rastreamento de Prontuário
- Curso da CIPA
- Técnicas de Manipulação do Cateter Periférico da Marca BD
- Treinamento Protocolo Manuseio do Sintomático Respiratório
- Acolhimento do Estudante no Hucam
- Conscientização quanto a identificação correta do paciente
- Manuseio de Bomba de Infusão
- Utilização de Equipamentos de Proteção Individual
- Segurança do Trabalho em Laboratório
- I Jornada Multiprofissional do Hucam: A Multidisciplinaridade como Balizadora da Assistência no Contexto Hospitalar
- Ato Transfusional Seguro
- Entrevista Familiar para Doação de Órgãos
- Implantação do Sistema de Rastreamento de Prontuário - SRP
- Workshop Boas Práticas e Conservação em Equipes Fresenius
- Treinamento Cuidados com Pacientes Ostomizados
- Curso Sistema Manchester de Auditoria
- Curso de Sistemas de Informações Ambulatorial e Hospitalar - Operacional
- Saúde Mental no Trabalho

- Movimentação de Pacientes no AGHU
- Identificação e Manutenção de Potenciais Doadores em Morte Encefálica
- Atualização do Protocolo de Zica Vírus e Microcefalia
- Seminário: Amamentação e Sustentabilidade
- Skin Tears e Lesão por Adesivo: Fatores de Risco, Classificação, Prevenção, Diagnóstico e Tratamento
- Treinamento sobre o Ato Transfusional
- Treinamento sobre Processos de Aposentadorias
- Registro de Câncer no sistema SISCAN
- Processo de Qualidade: Administração de Ganciclovir Endovenoso
- Capacitações Particulares (Atualizado em 27/10/2016)

10.6.1.3 Demonstrativo das despesas com pessoal

QUADRO 54 – DESPESA COM PESSOAL – HUCAM

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada (EST-01, EST-11, CLT-20)											
Exercícios	2016	35.904.505,40	9.952,67	4.172.109,58	15.045.641,69	4.102.210,97	2.514.565,57	21.285,64	229.480,01	80.211,21	62.081.978,74
	2015	36.322.904,73	9.729,72	4.106.336,11	14.653.078,68	3.255.229,66	2.083.916,53	23.066,08	119.356,21	49.425,96	60.623.043,68
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus (EST-08)											
Exercícios	2016	2.456.583,58	0,00	313.343,30	1.130.234,89	57.289,00	65.844,03	776,52	103.082,69	0,00	4.127.154,01
	2015	2.515.595,14	0,00	305.634,48	1.068.269,26	67.906,04	64.222,79	776,52	797,03	0,00	4.023.201,26
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DW-SIAPE.

Nota: Foi identificado um problema no banco de dados, de onde se extrai as informações do quadro, que duplicava alguns valores de despesa referentes a alguns servidores. O problema foi corrigido e os valores referentes ao ano de 2015 foram revisados.

10.6.1.4 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal

Acerca desse item, como forma de controle de dados sobre acumulação de cargos, empregos e funções públicas, disciplinado no artigo 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal, o Hucam/Ufes possui uma Comissão para Avaliação de Acumulação de Cargos para identificar a existência de acumulação no momento de contratação de novos empregados. Ressalta-se que, para os servidores estatutários em exercício no Hucam, as devidas ações são realizadas pela Ufes.

Ademais, a Ebserh publicou a Norma Operacional nº 9, de 9 de dezembro de 2015, que regulamenta os critérios e procedimentos específicos para a acumulação remunerada de cargo, emprego, função e/ou contratos temporário no âmbito da Ebserh.

10.6.1.5 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

QUADRO 55 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE

Unidade Contratante						
Nome: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSINAO ANTÔNIO MORAES						
UG/Gestão: 153047/15225						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Contratação de empresa prestadora de serviços contínuos de Limpeza Hospitalar, visando à obtenção de adequada condição de salubridade e higiene em dependências médico-hospitalares, com a disponibilização de mão de obra qualificada, produtos saneantes domissanitários, materiais, máquinas e equipamentos, em regime de empreitada por preço global, para as áreas internas e externas do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, conforme especificações constantes no Termo de Referência, Anexo I, do Edital do	02.201.230/0001-44	09/09/2015	01/09/2016	Fundamental	Encerrado

	Pregão Eletrônico nº 25/2015-HUCAM/Ufes.					
2015	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio administrativo e operacional no ramo de cozinha industrial hospitalar, de forma contínua, com uso intensivo de mão de obra, a fim de atender às necessidades do Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, conforme especificações constantes no Termo de Referência, Anexo I, do Edital do Pregão Eletrônico nº 77/2015-HUCAM/Ufes.	17.027.806/0001-76	12/09/2015	11/09/2017	Fundamental	Ativo
2015	Contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços continuados de vigilância com uso intensivo de mão de obra, para atender ao Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes – HUCAM, conforme especificações constantes no Termo de Referência, Anexo I, do Edital do Pregão Eletrônico nº 113/2014-HUCAM/Ufes.	17.027.806/0001-76	08/12/2015	07/12/2017	Médio	Ativo
2015	Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de apoio administrativo e atividades auxiliares, de forma continuada, com	17.027.806/0001-76	01/07/2015	31/05/2017	Fundamental	Ativo

	uso intensivo de mão de obra, incluindo fornecimento de insumos (uniformes, crachás e EPIs), para atendimento do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes – HUCAM/Ufes Pregão 19/2015					
2016	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de Limpeza Hospitalar, visando à obtenção de adequada condição de salubridade e higiene em dependências médico-hospitalares, com a disponibilização de mão de obra qualificada, produtos saneantes domissanitários, materiais, máquinas e equipamentos, em regime de empreitada por preço global, para as áreas interna e externa do HUCAM -Pregão 34/2016	50.400.407/0001-84	01/09/2016	31/08/2017		Fundamental Ativo

Fonte: Unidade de Contratos – Hucam/Ufes

10.6.1.6 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

O Hucam conta com uma frota de 11 veículos oficiais, conforme quadro a seguir, entre automóveis de passageiros, utilitários, ambulâncias e UTIs Móveis, mantidos por meio de contratos de fornecimento de combustíveis e manutenção, utilizando, para a condução, a força de trabalho própria e terceirizada, observado o estabelecido no art. 1º da Lei nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996.

TABELA 56 - VEÍCULOS DO HUCAM

VEÍCULO OFICIAL			PLACA
RENAULT	CLIO	2004	MPV0318
GM	D20	1986	MRK2522
VW	GOL	2003	MPV7396
RENAULT	CLIO	2004	MPV0337
GM	CORSA SEDAN	2007	MRA3758
MERCEDES BENS	UTI/MOVEL	2012	ODQ1731

FIAT	AMBULANCIA	2013	MPL4992
FIAT	AMBULANCIA	2013	MPL4994
CITROEN JUMPER	AMBULANCIA	2015	FSA 0934
FORD	FIESTA	2013	ORD2172
VW	KOMBI	1986	MPV0525
VW	KOMBI	2004	MPU2215

É de vital importância a utilização da frota nas atividades do Hucam/Ufes. no que tange ao apoio logístico dos serviços administrativos, bem como das atividades finalísticas, como a remoção de pacientes.

No exercício de 2016, foram gastos R\$ 15.170,81 (quinze mil, cento e setenta reais e oitenta e um centavos) com peças e manutenção da frota; R\$ 37.443,67 (trinta e sete mil, quatrocentos e quarenta e três reais e sessenta e sete centavos) com fornecimento de gasolina e óleo diesel. Com despesas de taxas (licenciamento de veículos), foram desembolsados R\$ 2.907,71 (dois mil, novecentos e sete reais e setenta e um centavos). Tais números revelam que a utilização de frota própria, em detrimento da utilização de terceiros, trazem maior economicidade para a instituição. Ainda assim, reconhecida a depreciação da frota e o aumento na manutenção do consumo de combustíveis, bem como em despesas de peças e manutenção, a Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar realizará estudo de viabilidade e economicidade na contratação de frota de terceiros para os próximos anos.

10.6.1.7 Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

O Hucam segue a mesma diretriz da Universidade quanto à política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso. Atualmente, o único veículo nessas condições é o VW-KOMBI, ano 1986, placa MPV0525, que aguarda a realização do próximo leilão público, para que seja realizada a inversão de capital.

10.6.2 Gestão da tecnologia da informação

O Hucam/Ufes conta com o Setor de Gestão de Processos e Tecnologias da Informação (SGPTI), unidade de assessoria da superintendência do Hospital, que visa apoiar as estratégias e atividades definidas pela Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologias da Informação da Ebserh, no âmbito dos hospitais universitários.

Considerando a competência desse setor na implementação e manutenção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, elaborou a primeira versão da Política de Segurança da Informação e Comunicações (Posic), publicada no Boletim de Serviços nº 36, em 8 de agosto de 2015, aprovada por membros do Colegiado Gestor e disponibilizada na *intranet* do Hospital para conhecimento da comunidade interna. Com isso, foi possível implementar o acesso individualizado a todos usuários (colaboradores, servidores e terceirizados) da rede, garantindo assim mais segurança e recursos específicos.

Em outra linha de ação, disponibilizou-se um servidor de arquivos aos usuários da rede de computadores *intranet*, de acordo com as seguintes estratificações:

- DIVISAO (H:\): destinado para as pasta das unidades de lotação do organograma do hospital;
- QUALIDADE (Q:\): para que todos os documentos do núcleo da qualidade estejam acessíveis aos usuários;
- SCANNER (S:\): para recebimento dos documentos digitalizados; e
- TRANSFERENCIA (T:\): para troca de arquivos entre todos os usuários.

Acerca dos novos sistemas de informação que o Hucam utiliza, podem ser citados:

I. SGA – Sistema de Gestão de Atendimento: utilizado para gerenciamento da fila de espera dos pacientes na recepção principal. As principais funcionalidades são: a triagem dos pacientes, relatórios estatísticos, controle de filas de atendimento por meio de emissão de senhas e chamada por meio de painéis. As filas de atendimento podem conter um único serviço ou um grupo de serviços. Os painéis podem chamar um, vários ou todos os serviços. O HU pode ter vários painéis, pois a gestão técnica é realizada pela equipe interna com base na plataforma de código aberto.

II. SRP – Sistema de Rastreamento de Prontuário: permite a rastreabilidade do prontuário físico do paciente. As principais funcionalidades são: envio, recebimento, recuperação, divisão de volumes, tramitação em lote com base na agenda dos setores e visualização de histórico de tramitação. O sistema é integrado ao AGHU (Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários) e o desenvolvimento e gestão técnica são realizados pela equipe interna com base na plataforma de código aberto.

III. SPE – Sistema de Previsão de Estoque: auxilia o setor de suprimentos, fornecendo informações estratégicas para recomposição do estoque com base estatística dos meses anteriores. O desenvolvimento é realizado pela equipe interna, com codificação própria, e o sistema é integrado ao AGHU.

Dos treinamentos realizados pelo SGPTI, podem ser citados:

- Treinamentos em Tecnologias de Redes sem Fio; e
- Treinamentos de Administração de Videoconferência.

A equipe de Tecnologia da Informação do Hospital tem a seguinte composição:

- dois analistas de suporte e redes, concursados da Ebserh;
- dois analistas de processos, concursados da Ebserh;
- dois técnicos, concursados da Ebserh;
- um servidor RJU, concursado da Ufes;
- cinco técnicos terceirizados;
- um analista de negócio, terceirizado;
- um técnico de cabeamento de rede, terceirizado;
- um técnico de telefonia, terceirizado; e
- serviço de suporte técnico por telefone, terceirizado.

Os serviços de TI realizados no Hucam são registrados em ferramentas de gestão, onde é possível acompanhar o andamento das atividades de cada profissional e possui funcionalidade específica para: incidentes, suporte ao usuário (demandas de melhorias nos processos, sistemas internos e infraestrutura – rede e telefonia – e demandas específicas do sistema AGHU). Ao final de 2016, deu-se início a uma nova ferramenta, sistema de código aberto GLPI, de atendimento ao usuário intitulada como CAU Hucam, para todas as demandas de incidentes, suporte ao usuário e gestão de ativos.

Ao longo de 2016, o SGPTI/Hucam produziu os seguintes resultados:

TABELA 57 - SGPTI

SYMANTEC ENDPOINT	659
SERVIDORES INSTALADOS	18
VISITANTES DA INTRANET	75326
VIDEOCONFERÊNCIAS	119
MICROCOMPUTADORES	106
IMPRESSORAS	204
PONTOS DE REDE LANÇADOS	650

ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS	9403
PARTICIPAÇÃO EM COMISSÃO	6
CONTAS E-MAIL CRIADAS HUCAM.EDU.BR	42
ÁREAS PUBLICANDO NO INTRANET	19
USUÁRIOS UTILIZANDO O SIGEH	298
SISTEMAS DESENVOLVIDOS	11
FORMULÁRIOS DESENVOLVIDOS	15

10.6.2.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental nas aquisições de bens e na contratação de serviços ou obras

Até o momento, não houve uma adesão explícita a programas de gestão de sustentabilidade, tais como: Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP), mas diversas ações vêm sendo adotadas pelos colaboradores e terceiros no sentido de não se manter alheio aos esforços pela sustentabilidade e eficiência nos gastos. A despeito disso, a utilização de meios eletrônicos para correspondências internas, impressões nas duas laudas das folhas e utilização de canecas reutilizáveis por diversos setores.

Em relação à energia elétrica e água, registra-se que 80% do seu consumo é destinado ao atendimento dos pacientes do Hospital. Assim, a Administração tem buscado alternativas econômicas por meio da substituição de equipamentos clínicos, como a aquisição de aparelhos de fototerapia a Led e filtros que possibilitam o reuso da água.

10.6.2.2 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

A Unidade de Comunicação do Hucam informa que não houve contratos de publicidade e propaganda firmados pela UPC no exercício de 2015. Ainda assim, realizou diversas ações de comunicação naquele ano por meio de mídia espontânea, como jornais, revistas, redes sociais, *sites* jornalísticos, TVs e rádios.

11 ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO I - Relatórios CGU-PAD

CGU-PAD		Controladoria-Geral da União
RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS		
Dados do Filtro:		
Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.		
Universidade Federal do Espírito Santo		
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016		
Quadro Consolidado:		Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas		0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos		0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia		0
Total de Processos Administrativos Disciplinares		52
Total de Ritos Sumários		2
Total de Sindicâncias		14
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'		0
Total de Sindicâncias Patrimoniais		0
Total de Procedimentos		68
Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
2306800220201620	26/01/2016	Sindicância
23068000634201659	05/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068001907201682	06/07/2016	Sindicância
23068004257201627	19/09/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068004812199363	22/08/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068005080201686	13/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068005847201413	23/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068007142201422	05/04/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068007144201411	20/04/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068007145201466	29/03/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068007146201419	07/04/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068007151201413	05/04/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068007157201491	14/06/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068007165201437	25/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068007166201481	17/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068007401201504	08/06/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068007605201618	01/08/2016	Rito Sumário(Lei 8.112/90)
23068007726201660	11/08/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068010445200965	25/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068010463200947	22/02/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068010482200973	21/03/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012.		Página 1 de 2
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.		Data da emissão do relatório: 01/02/2017
		Emitido por: Italo Jose Queiroz Pompermayer

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23068011892201661	25/11/2016	Sindicância
230680118925201672	20/10/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068013081201432	08/03/2016	Sindicância
23068014194201536	24/05/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068014251201587	07/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068014519201581	07/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068015058201563	07/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068015174201582	11/07/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068015691201551	27/04/2016	Sindicância
23068015761201491	28/01/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068018319201505	18/04/2016	Sindicância
23068020433201597	09/06/2016	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23068020752201683	27/12/2016	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 2 de 2

Data de emissão do relatório: 01/02/2017

Emitido por: Italo Jose Queiroz Pompermayer

ANEXO II - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas –UG -153046

QUADRO 56 – BALANÇO FINANCEIRO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

EMISSION 19/01/2017 PAGINA 1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	29.809.245,10	42.902.377,37	Despesas Orçamentárias	833.360.210,24	792.793.365,24
Ordinárias	1.062.262,36	1.094.024,35	Ordinárias	243.862.338,31	259.952.348,42
Vinculadas	36.383.019,30	42.437.335,78	Vinculadas	589.497.871,93	532.841.016,82
Educação	37.443,50	187.245,50	Educação	436.232.774,15	375.197.345,32
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	36.345.575,80	42.250.090,28	Seguridade Social (Exoeto RGPS)	123.501.019,70	1.933.223,31
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-7.638.036,56	-628.982,76	Operação de Crédito		116.371.840,80
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	28.413.129,04	35.642.887,10
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	1.350.949,04	3.895.920,29
Transferências Financeiras Recebidas	932.384.500,63	848.169.802,41	Transferências Financeiras Concedidas	120.647.179,29	115.358.021,47
Resultantes da Execução Orçamentária	902.213.035,37	833.031.607,10	Resultantes da Execução Orçamentária	115.399.361,83	107.646.985,45
Repasso Recebido	901.937.894,91	832.731.686,66	Repasso Concedido	110.489,97	61.013,06
Sub-repasso Recebido	275.140,46	299.920,44	Sub-repasso Concedido	115.288.871,86	107.585.972,39
Independentes da Execução Orçamentária	30.171.465,26	15.138.195,31	Independentes da Execução Orçamentária	5.247.817,46	7.711.036,02
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	26.153.114,54	14.221.747,36	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.037.789,61	6.165.388,92
Demais Transferências Recebidas		2.839,56	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.210.027,85	1.545.647,10
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.018.350,72	913.608,39	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	20.915.255,60	38.113.321,84	Despesas Extraorçamentárias	37.980.921,80	26.457.042,87
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.341.893,51	8.068.861,09	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	7.729.884,78	1.133.036,57
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	19.366.318,78	29.975.376,13	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	25.144.094,44	16.497.824,26
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	207.243,31	13.937,85	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	264.390,08	211.561,42
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	57.146,77	Outros Pagamentos Extraorçamentários	4.842.552,50	8.614.620,62
Demais Recebimentos		57.146,77	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	4.839.993,69	8.614.620,62
			Demais Pagamentos	2.558,81	
Saldo do Exercício Anterior	21.190.912,75	26.613.840,71	Saldo para o Exercício Seguinte	12.311.602,75	21.190.912,75
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.190.912,75	26.613.840,71	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.311.602,75	21.190.912,75
TOTAL	1.004.299.914,08	955.799.342,33	TOTAL	1.004.299.914,08	955.799.342,33

TABELA 58 – REVISÃO ANALÍTICA DO BALANÇO FINANCEIRO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
ORÇÃO SUPERIOR 26200 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2016
PERÍODO Anual
EMISSÃO 04/01/2017
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS				DESPENDIOS				
	Até	Até	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	Até	Até	2016	2015
Receitas Orçamentárias	88,48%	2,39%	29.869.245,19	42.992.377,37	Despesas Orçamentárias	107,20%	84,96%	1.090.287.828,87	879.720.629,99
Ordinárias	87,16%	0,99%	1.062.262,36	1.094.024,35	Ordinárias	100,04%	23,84%	297.826.196,42	297.871.984,17
Vinculadas	86,73%	2,81%	36.383.919,39	43.437.319,79	Vinculadas	110,32%	60,22%	792.451.638,86	682.049.121,38
Educação	20,06%	0,00%	37.443,50	187.245,50	Educação	119,50%	41,99%	524.626.355,50	429.022.032,99
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	86,02%	2,81%	36.345.575,80	42.250.090,28	Seguridade Social (Excluído RGPS)	303,72%	14,77%	184.495.967,90	80.744.795,03
(-) Deduções da Receita Orçamentária	1214,82%	4,81%	-7.636.036,56	-628.962,36	Operação de Crédito	0,29%	0,03%	375.828,78	131.843.407,55
Transferências Financeiras Recebidas	110,84%	81,26%	1.141.425.284,56	1.028.768.027,46	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	89,89%	3,33%	41.600.528,82	46.742.965,52
Resultantes da Execução Orçamentária	110,05%	87,84%	1.093.740.285,69	993.874.563,90	Outros Recursos Vinculados a Fundos	36,85%	0,11%	1.250.949,04	3.695.920,29
Repasso Recebido	110,40%	78,29%	978.173.032,47	885.968.611,07	Transferências Financeiras Concedidas	100,82%	9,66%	129.994.811,50	120.011.481,31
Sub-repasso Recebido	107,12%	9,26%	119.567.253,22	107.885.952,83	Resultantes da Execução Orçamentária	107,16%	9,26%	115.677.743,19	107.946.965,89
Independentes da Execução Orçamentária	132,88%	3,82%	47.694.998,87	35.893.463,56	Repasso Concedido	181,09%	0,81%	110.489,87	61.013,06
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	124,84%	3,49%	43.648.834,99	34.962.532,14	Sub-repasso Concedido	107,12%	9,29%	115.967.253,22	107.885.952,83
Demais Transferências Recebidas				2.836,56	Independentes da Execução Orçamentária	44,87%	0,43%	5.317.067,81	12.064.495,42
Movimentação de Saldos Patrimoniais	498,26%	0,32%	4.048.363,08	908.091,26	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	29,17%	0,24%	3.057.781,12	10.461.347,78
Aporte ao RPPS			-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	142,71%	0,18%	2.259.286,69	1.563.147,64
Aporte ao RGPS			-	-	Aporte ao RPPS			-	-
Recebimentos Extraorçamentários	75,74%	3,77%	47.079.824,03	62.158.040,48	Aporte ao RGPS			-	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	31,86%	0,41%	5.145.625,06	16.262.497,03	Despesas Extraorçamentárias	128,51%	4,46%	55.795.078,28	40.216.424,89
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	81,82%	3,33%	41.621.480,72	45.328.739,15	Ordinárias	283,29%	1,27%	15.897.945,66	7.820.633,64
Depósitos Recebidos e Valores Vinculados	-1288,71%	0,03%	312.737,85	-34.324,12	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	123,90%	3,19%	39.398.196,17	31.798.355,40
Outros Recebimentos Extraorçamentários			-	572.147,81	Depósitos Recebidos e Valores Vinculados	68,33%	0,03%	408.105,76	587.235,85
Demais Recebimentos			-	572.147,81	Outros Pagamentos Extraorçamentários		0,00%	830,80	830,80
Saldo do Exercício Anterior	85,88%	2,48%	31.099.800,88	36.214.547,14	Demais Pagamentos		0,00%	830,80	830,80
Caixa e Equivalentes de Caixa	85,88%	2,48%	31.099.800,88	36.214.547,14	Saldo para o Exercício Seguinte	72,14%	1,80%	22.432.138,01	31.095.500,88
TOTAL	107%	100,00%	1.248.419.894,37	1.171.044.912,43	Caixa e Equivalentes de Caixa	72,14%	1,80%	22.432.138,01	31.095.500,88
					TOTAL	108,69%	100,00%	1.248.419.894,37	1.171.044.912,43

Receitas Orçamentárias - No exercício de 2016, observou-se uma redução de mais de 30% em relação ao exercício 2015, verifica-se uma redução mais significativa nas receitas vinculadas, mais especificamente, as receitas vinculadas às estimativas de gastos da educação.

Transferências Financeiras Recebidas - Verifica-se que houve um aumento de mais 25% nas receitas para pagamento de Restos a Pagar. Mas, é a movimentação de saldos patrimoniais, o fator mais significativo, com 336,20% de aumento de movimentação. Isso é explicado devido ao fato de o Setor de Patrimônio estar trabalhando na questão de mensuração, avaliação, de ativos. A equipe também está trabalhando também, para a regularização de intangíveis, assim como, a implementação da amortização.

Recebimentos Extraorçamentários - Observou-se uma redução de aproximadamente 68% em relação ao exercício de 2015 da inscrição de RPP, assim como, uma redução de pouco menos de 10% da inscrição de RPNP. Isso reflete um melhor gerenciamento do orçamento do exercício de 2016.

Despesas Orçamentárias - Houve, no geral, um aumento de 7% das despesas. É um aumento de 10% das despesas vinculadas (aumento de 203% em gastos com a seguridade social).

Transferências Financeiras Concedidas - Observa-se um aumento de 68% no repasse concedido as demais UG's vinculadas a Gestão 26234. No entanto, houve uma melhora na transferência concedida para o pagamento de RP com redução de 72%. Isso é reflexo de um melhor gerenciamento do orçamento de 2015.

Despesas Extra-Orçamentárias - Aumento de aproximadamente 38% em relação ao exercício de 2015. O fator mais relevante é o pagamento de RPP e RPNP com aumentos de mais 103% e 23%, respectivamente.

Portanto, observa-se aumento das despesas e das receitas recebidas em torno de 7%.

QUADRO 57 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153048 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
ÓRGÃO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 19/01/2017	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	BALDO
RECEITAS CORRENTES	60.427.196,00	60.427.196,00	29.809.245,10	-30.617.950,90
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profe.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	7.406.627,00	7.406.627,00	3.335.403,78	-4.071.223,22
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	2.644.480,00	2.644.480,00	1.798.780,92	-845.708,08
Valores Mobiliários	4.762.138,00	4.762.138,00	1.536.622,86	-3.225.515,14
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	265.000,00	265.000,00	13.328,00	-251.672,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	37.270.545,00	37.270.545,00	15.969.992,35	-21.700.552,65
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	37.270.545,00	37.270.545,00	15.533.383,93	-21.737.161,07
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	36.608,42	36.608,42
Transferências Correntes	14.334.432,00	14.334.432,00	8.172.471,34	-6.161.960,66
Outras Receitas Correntes	1.190.592,00	1.190.592,00	2.718.049,63	1.567.457,63
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	965.520,00	965.520,00	463.063,85	-502.456,15
Indenizações, Restituições e Resarcimentos	185.072,00	185.072,00	2.254.985,78	2.069.913,78
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	2.500.000,00	2.500.000,00	-	-2.500.000,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	2.500.000,00	2.500.000,00	-	-2.500.000,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
19/01/2017PÁGINA
2

SUBTÍTULO 153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

ÓRGÃO SUPERIOR 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	62.927.196,00	62.927.196,00	29.809.245,10	-33.117.950,90
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	62.927.196,00	62.927.196,00	29.809.245,10	-33.117.950,90
DÉFICIT	-	-	803.650.965,14	803.650.965,14
TOTAL	62.927.196,00	62.927.196,00	833.380.210,24	770.493.014,24
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	788.333.736,00	838.480.629,00	818.074.807,89	810.896.490,81	809.789.781,80	18.406.921,11
Pessoal e Encargos Sociais	809.936.489,00	871.849.899,00	868.647.944,69	868.233.883,83	868.233.883,83	6.301.764,41
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	168.398.281,00	164.830.830,00	161.628.863,30	144.881.828,88	143.568.097,77	13.104.188,70
DESPESAS DE CAPITAL	22.860.781,00	18.932.184,00	16.286.802,35	3.088.400,66	2.882.438,36	3.848.681,66
Investimentos	22.860.781,00	18.932.184,00	16.286.802,35	3.088.400,66	2.882.438,36	3.848.681,66
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	781.184.511,00	866.412.713,00	833.380.210,24	813.983.891,48	812.662.197,86	22.062.602,78
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
19/01/2017

PÁGINA
3

SUBTÍTULO 153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

ORGAO SUPERIOR 28234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	791.184.511,00	855.412.713,00	833.360.210,24	813.993.891,46	812.652.197,95	22.052.502,76
TOTAL	791.184.511,00	855.412.713,00	833.360.210,24	813.993.891,46	812.652.197,95	22.052.502,76

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	736.027,15	26.756.217,19	21.094.428,92	21.066.938,78	5.863.867,92	561.437,64
Pessoal e Encargos Sociais	-	3.835.208,99	169.773,79	169.773,79	3.665.435,20	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	736.027,15	22.921.008,20	20.924.655,13	20.897.164,99	2.198.432,72	561.437,64
DESPESAS DE CAPITAL	4.563.562,99	3.219.158,94	4.077.155,66	4.077.155,66	2.627.462,02	1.078.104,25
Investimentos	4.563.562,99	3.219.158,94	4.077.155,66	4.077.155,66	2.627.462,02	1.078.104,25
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.299.590,14	29.975.376,13	25.171.584,58	25.144.094,44	8.491.329,94	1.639.541,89

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.867,99	7.922.997,65	7.246.977,12	676.020,53	3.867,99
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.867,99	7.922.997,65	7.246.977,12	676.020,53	3.867,99
DESPESAS DE CAPITAL	147.373,87	710.364,33	482.907,66	374.830,54	-
Investimentos	147.373,87	710.364,33	482.907,66	374.830,54	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	151.241,86	8.633.361,98	7.729.884,78	1.050.851,07	3.867,99

TABELA 59- REVISÃO ANALÍTICA DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Revisão Analítica do Balanço Orçamentário - Observações

Descrição	Conteúdo
RECEITAS CORRENTES	No 4º trimestre de 2016, a previsão de receitas inicial somou-se o valor de R\$ 62.927.196,00. No entanto, apenas realizou-se o montante de R\$ 29.809.245,10, sendo que desse total, totalizou-se R\$ 1.798.780,92 com receitas de aluguéis da IFES; R\$ 1.536.622,86 de receitas (recursos convênios) de aplicações financeiras na Conta Única do Tesouro Nacional; Somam-se também R\$ 15.569.992,35 com receitas de taxas de serviços prestados pela IFES; R\$ 8.172.471,34 de receitas de Transferências Correntes; R\$ 463.063,85 referente a receitas de multas e rescisões contratuais e R\$ 2.254.985,78 de indenizações/restituições e ressarcimentos. Das receitas realizadas, as mais significativas são as receitas com serviços administrativos e comerciais gerais com aproximadamente 52% da receita corrente total e as transferências correntes com aproximadamente 27,50% da receita corrente total.
RECEITAS DE CAPITAL	Não ocorreu, no período, receitas de capital.
DESPESAS CORRENTES	No 4º trimestre de 2016 a dotação atualizada de despesas correntes totalizou valor de R\$ 952.570.007,00; sendo que R\$ 1.021.001.694,30; foram empenhadas, R\$ 1.003.585.496,31; liquidada, R\$ 999.416.608,33; pagas e saldo de dotação negativo de R\$ 68.431.687,30. As outras despesas correntes possui uma dotação atualizada de R\$ 176.260.181,00 e despesas empenhadas de R\$ 252.558.880,84; liquidadas, R\$ 235.456.963,61; e pagas R\$ 231.288.075,63; resultando num saldo negativo de R\$ 76.298.699,84, o que impactou no total das despesas correntes. Esta diferença é explicada pelos créditos suplementares e seus cancelamentos e dotações de outras entidades públicas.
DESPESAS DE CAPITAL	Totalizou-se o valor de R\$ 35.362.848,00 de dotação atualizada, Sendo que apenas R\$ 29.286.132,67 foram empenhadas, R\$ 5.080.869,94 foram liquidadas e somente R\$ 4.104.132,26 foram pagas. O total empenhado implicou em apenas 82,82% da dotação atualizada.
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	Por um equívoco no processo de registro do Setor de Empebo desta IFES, não foram feitas as PA's (passivo anterior) referente as despesas de exercícios anteriores no valor de R\$ 8.825.497,46, sendo s mesmas classificadas corretamente em suas devidas naturezas de despesas de exercícios anteriores 339092-XX com pendências de pagamentos no valor de R\$ 95.235,20.

Nota explicativa – BO - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar – 4º Trimestre de 2016

Observa-se, conforme tabela 60, que a UG 153046 detém a parcela mais significativa de inscrição e reinscrição de **restos a pagar não processados (RPNP)**. E que a UG 153047, por se tratar de um hospital universitário, onde demanda bastante serviços médicos e de ensino, detém a segunda parcela mais relevante da inscrição e reinscrição.

TABELA 60 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS E REINSCRITOS

UNIDADE GESTORA	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	%	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS	%
153046	R\$ 29.975.376,13	66,13	R\$ 5.299.590,14	62,98
153047	R\$ 14.114.669,46	31,14	R\$ 2.307.764,25	27,43
153048	R\$ 121.628,19	0,27	R\$ 447.002,13	5,31
153049	R\$ 509.946,15	1,12	R\$ 13.995,00	0,17
153050	R\$ 607.119,82	1,34	R\$ 345.898,53	4,11
TOTAL	R\$ 45.328.739,75		R\$ 8.414.250,05	

Fonte: SIAFI 2017

Verifica-se que na UG 153046, por exemplo, aproximadamente 24% da inscrição total de RPNP são destinados à locação de mão de obra para as áreas administrativa e de limpeza dos *campi*, pois essa UG também centraliza orçamento de alguns outros *campi*, neste tipo de despesa. Mas, as despesas mais significativas são as de serviços de terceiros pessoa jurídica, que totaliza cerca de 43% do montante de RPNP. Isso também se explica devido à centralização de orçamento pela UG 153046. As reinscrições de RPNP mais significativas são das UGs 153046 e 153047. A UG 153046 caracteriza-se com reinscrições de maior relevância de despesas com obras e instalações, com cerca de 66% das reinscrições. Na UG 153047, o fator mais relevante também são as obras e instalações, com cerca de 57% da reinscrição de RPNP.

Assevera-se que, na UG 153047, aproximadamente 32% do orçamento com RPNP inscrito refere-se a material de consumo. Isso se explica devido ao fato de, sendo um hospital escola, conciliar grande demanda de atendimento médico e hospitalar a todo o Estado do Espírito Santo, parte do norte do Rio de Janeiro, leste de Minas Gerais e sul da Bahia. Aproximadamente 24% do RPNP inscritos dessa UG referem-se a despesas com serviços de pessoa jurídica. Isso se deve ao fato de demandar bastantes serviços de manutenção de equipamentos.

TABELA - 61 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS E PAGOS

UNIDADE GESTORA	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS	%	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS	%
153046	R\$ 8.491.329,94	83,86	R\$ 25.144.094,44	63,82
153047	R\$ 1.095.684,21	10,82	R\$ 13.309.443,96	33,78
153048	R\$ 455.010,02	4,49	R\$ 113.620,30	0,29
153049	R\$ 37.700,18	0,37	R\$ 441.806,06	1,12
153050	R\$ 45.308,14	0,45	R\$ 389.231,41	0,99
TOTAL	R\$ 10.125.032,49		R\$ 39.398.196,17	

Fonte: SIAFI 2017

Constata-se que 83,86% do RPNP foram cancelados pela UG 153046, devido ao fato de centralizar o orçamento em relação a outras UGs. Cerca de 40% do RPNP cancelados referem-se a despesas com pessoal, obrigações patronais e aposentadorias e reformas na fonte 0118. Destaca-se ainda os serviços de terceiros pessoa jurídica com cerca de 14% do valor total RPNP cancelados. Na UG 153047, os RPNP cancelados mais significativos são com serviços de terceiros pessoa jurídica, abrangendo cerca de 62%, e material de consumo com cerca de 34% de cancelamento.

Quanto aos RPNP pagos, destacam-se as UGs 153046 e 153047. Na UG 153046, os RPNP pagos mais significativos ficaram caracterizados pelas despesas de locação de mão de obra, serviços de terceiros pessoa jurídica, obras e instalações e material permanente, totalizando respectivamente, cerca de 28%, 47%, 9% e 8% do total de RPNP pagos. Isso se deve ao fato de que a UG 153046 centraliza parte do orçamento das demais UGs para a implementação de controle dos gastos. Os pagamentos de RPNP da UG 153047 também referem-se a despesas de material de consumo, locação de mão de obra, serviços de terceiros pessoa jurídica. As mais relevantes são o pagamento das despesas com material de consumo, que representa cerca de 31% do valor de RPNP pagos, as despesas com serviços prestados por pessoa jurídica, que somam cerca de 24% do valor total de RPNP pagos, e as despesas com locação de mão de obra, que somam 43% dos RPNP pagos no exercício de 2016. O fato da locação de mão de obra ser o mais significativo é devido ao fato de a UG 153047 ser um hospital universitário, o que demanda bastante mão de obra, haja vista que seu funcionamento é 24 horas, além dos atendimentos de urgência e emergência.

Portanto, conduzindo a equação: RPNP INSCRITOS + RPNP REINSCRITOS – RPNP CANCELADOS – RPNP PAGOS = RPNP A PAGAR. Dessa forma, verifica-se que as duas UGs com saldos mais significativas são as UGs 153046 e 153047, com 38,85% e 47,81%, respectivamente, conforme Tabela 62.

TABELA 62 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS A PAGAR

UNIDADE GESTORA	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS A PAGAR	%
153046	R\$ 1.639.541,89	38,85
153047	R\$ 2.017.305,54	47,81
153048	R\$ -	0,00
153049	R\$ 44.434,91	1,05
153050	R\$ 518.478,80	12,29
TOTAL	R\$ 4.219.761,14	

Fonte: Siafi 2017

Observa-se, na UG 153046, que os RPNP a pagar mais significativos referem-se a despesas com locação de mão de obra, serviços de terceiros pessoa jurídica e obras e instalações. Assim, as despesas com locação de mão de obra compõem cerca de 15% do orçamento total de RPNP a pagar. Os serviços de terceiros pessoa jurídica totalizam cerca de 18%, e as despesas com material permanente somam cerca de 61%. Esse alto índice de RPNP a pagar é explicado pelo fato da UG 153046 centralizar boa parte do orçamento para implementar maior controle sobre os gastos. Na UG 153047, observa-se que os serviços pessoa jurídica compõem cerca de 9% do orçamento total de RPNP a pagar, as despesas com locação de mão de obra correspondem a cerca de 8% do RPNP a pagar, mas os mais relevantes são obras e instalações, correspondendo a 64% do orçamento total de RPNP a pagar, e material permanente, representando cerca de 15% do RPNP a pagar da UG.

TABELA 63 – RPNP A PAGAR POR FONTE DE RECURSOS

FONTE DE RECURSOS	VALOR
100	R\$ 14.269.468,53
112	R\$ 21.191.091,95
153	R\$ 1.880.302,38
155	R\$ 1.296.447,71
250	R\$ 3.340.812,53
650	R\$ 1.044.142,26

Fonte: Siafi 2017

QUADRO 58 – BALANÇO PATRIMONIAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

EMIÇÃO 19/01/2017 PÁGINA 1

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	79.880.168,39	87.203.088,81	PASSIVO CIRCULANTE	1.373.051,84	12.206.942,66
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.311.802,75	21.180.812,75	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	2.476,00	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	80.849.082,40	85.388.835,23	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.316.194,01	8.138.344,38
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoque	818.471,24	823.638,83	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	65.382,83	4.067.598,18
ATIVO NÃO CIRCULANTE	482.820.898,67	474.183.481,10	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Ativo Realizável a Longo Prazo	17,89	17,89	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	17,69	17,69	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos			Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	1.373.051,84	12.206.942,66
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	481.008.731,07	473.068.489,06	Reservas de Luoroc	-	-
Bens Móveis	76.316.674,63	75.678.644,82	Demais Reservas	8.968.368,88	8.969.368,88
Bens Móveis	114.473.335,18	109.797.727,33	Resultados Acumulados	668.188.848,84	642.231.278,48
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-38.156.660,55	-34.119.082,51	Resultado do Exercício	15.937.368,16	37.190.404,29
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	542.231.278,48	504.820.093,99
Bens Imóveis	414.692.056,44	397.380.854,23	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	414.828.467,71	397.388.146,38	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	686.128.003,32	649.180.835,18
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-136.411,27	-7.292,15			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.812.148,81	1.133.874,38			
Softwares	1.526.671,89	1.064.998,74			
Softwares	1.526.671,89	1.064.998,74			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	85.477,92	68.975,62			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	85.477,92	68.975,62			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSION 19/01/2017	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	566.501.054,96	561.396.577,71	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	566.501.054,96	561.396.577,71

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	12.311.602,75	24.239.402,29	PASSIVO FINANCEIRO	22.351.422,17	47.480.908,82
ATIVO PERMANENTE	554.189.452,21	537.157.175,42	PASSIVO PERMANENTE	-	-
			SALDO PATRIMONIAL	544.149.632,79	513.915.668,89

Quadro de Compensações

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2016	2015		2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	96.428.207,05	100.457.990,46	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	213.959.372,41	211.633.658,60
Execução dos Atos Potenciais Ativos	96.428.207,05	100.457.990,46	Execução dos Atos Potenciais Passivos	213.959.372,41	211.633.658,60
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	17.334.852,85	16.664.846,00	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	79.056.336,23	83.756.126,49	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	918.200,98
Direitos Contratuais a Executar	37.017,97	37.017,97	Obrigações Contratuais a Executar	213.959.372,41	210.715.457,62
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	96.428.207,05	100.457.990,46	TOTAL	213.959.372,41	211.633.658,60

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-2.969.243,76
Recursos Vinculados	-7.070.575,66
Educação	-12.868.742,52
Seguridade Social (Exeto RGPS)	10.278,32
Operação de Crédito	143.943,72
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.028.816,74
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-384.871,92
TOTAL	-10.039.819,42

TABELA 64 – REVISÃO ANALÍTICA DO BALANÇO PATRIMONIAL

#REF! Revisão Analítica do Balanço Patrimonial - Observações		#REF! Revisão Analítica do Balanço Patrimonial - Observações	
Descrição	Conteúdo	Descrição	Conteúdo
OBSERVAÇÕES DO ATIVO		OBSERVAÇÕES DO PASSIVO	
Estoques	Aumento de cerca de 19% refere-se ao aumento de aquisição de materiais de expediente e de limpeza da IFES.	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS	Redução de 67% em relação a 31/12/2015. Refere-se a obrigações com pagamento de despesas de custeio de todas as Unidades Gestoras. A redução reflete uma maior eficiência na liquidação e pagamento das despesas da IFES.
INTANGÍVEL	Aumento de cerca de 42% em relação a 31/12/2015. Refere-se ao aumento da aquisição de software e de direitos de utilização de software, além do aumento de registros de patentes da IFES.	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	Redução de 93% em relação a 31/12/2015. Refere-se a redução de obrigações relacionadas ao pagamento de ISS, INSS e Imposto de renda.
		RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO E EVIDENCIAÇÃO DE PASSIVOS	Em alguns casos, os mesmos não adequaram em tempo hábil às mudanças de procedimentos cor
DEMAIS OBSERVAÇÕES			
AMORTIZAÇÃO DE INTANGÍVEIS	A IFES ainda não está desenvolvendo a amortização de Intangíveis. O setor de patrimônio foi notificado, conforme mensagem da STN e já está providenciando a mensuração para posterior contabilização.		
DEPRECIÇÃO	A IFES ainda não está desenvolvendo a depreciação de Imóveis. Uma equipe foi formada para implementar a mensuração.		
REGISTRO CONTÁBIL DO RMA, RMB E DEPRECIÇÃO DE IMOBILIZADO	Em determinados meses, não foram enviados a Divisão de Contabilidade desta UG, os relatórios de movimentação do almoxarifado (RMA), de movimentação de bens (RMB) e da depreciação, em tempo hábil, ou seja, antes do fechamento da contabilidade, conforme calendário de fechamento da contabilidade no SIAFI.		
PROVISÃO 13º SALÁRIO	Provisão referente a 13º salário, adiantamento de férias, adiantamento de salários, no exercício de 20		
JUROS E MULTA	Provisão referente a juros e multa orçamentária e o não envio de disponibilidades financeira a IFES, ocasionou em alguns ca		

Notas Explicativas – Balanço Patrimonial

TABELA 65 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – COMPOSIÇÃO

Fornecimento de Bens	25.670.269,87	8.355.363,65	32,55
Seguros	28.599,84	28.599,84	100,00
Serviços	315.269.742,16	274.499.927,72	87,07
Total	340.968.611,87	282.883.891,21	82,96

Fonte: SIAFI, 2015 e 2016.

Em 31/12/2016, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou uma redução nas obrigações contratuais de aproximadamente 17%, com uma diminuição bastante significativa no fornecimento de materiais de aproximadamente de 67%.

Na Tabela 66, em 31/12/2016, apresentam-se as obrigações contratuais por unidades gestoras contratantes. Pode-se observar um valor mais considerável para a unidade gestora 153046, com obrigações contratuais, comparado às demais unidades.

Vale destacar que os percentuais das Unidades Gestoras 153046 e 153050 empregados em serviços são bastante expressivos em relação aos totais individualizados das obrigações contratuais das Unidades.

TABELA 66 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR UNIDADE GESTORA CONTRATANTE.

Obrigações Contratuais	153046		153047		153048		153049		153050	
	Saldo Atual - R\$	AV (%)								
Fornecimento de Bens	1.743.253,95	0,83%	6.553.598,70	11,55%	23.891,00	43,47%			34.620,00	2,22%
Seguros	28.599,84	0,01%	-	-	-	-				
Serviços	208.943.603,83	99,16%	50.181.367,62	88,45%	31.070,70	56,53%	2.551.929,35		1.523.895,79	97,78%
Total	210.715.457,62		56.734.966,32		54.961,70				1.558.515,79	

Fonte: SIAFI, 2016.

A Unidade Gestora 153046, por exemplo, emprega em serviço um percentual de 99,16% em relação a seu total individual e, aproximadamente, 79,37% da obrigação total consumida em Serviços pelas Unidades. Porém, a Unidade 153050 também tem um valor bem significativo de gasto em serviços se comparado ao seu total individual, entretanto, se comparado ao total geral, este representa aproximadamente apenas 0,57%.

Na Tabela 67, apresentada a seguir, relacionam-se os contratados mais relevantes e o saldo a executar, na data base de 31/12/2016, da Unidade Gestora 153046.

TABELA 67 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO

UG 153046		Saldo Atual
Contratado		Total
	FUNDAÇÃO ESPÍRITO SANTENSE DE TECNOLOGIA - FEST	32.548.492,39
	FUNDAÇÃO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA	30.530.515,41
	PLANTÃO SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA	13.876.346,26
	CONSERVO SERVIÇOS GERAIS LTDA	13.317.552,23
	EMEC - OBRAS E SERVIÇOS LTDA	13.115.343,45
	CEP SERVIÇOS E PROJETOS LTDA	10.251.723,73
	RESIDÊNCIA ENGENHARIA LTDA	8.509.820,95
	S.E.S. SISTEMAS ELETRÔNICOS LTDA	8.284.626,32
	FUNDAÇÃO DE APOIO AO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	7.003.631,19

	CASSIANO	
	PH SERVICOS E ADMINISTRACAO LTDA	5.536.934,46
	PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	4.907.587,34
	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	4.355.538,19
	DIGIEN ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	4.064.479,04
	R MAIA ENGENHARIA EIRELI - EPP	3.230.490,37
	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	2.307.368,47
	GLOBAL VILLAGE TELECOM S.A.	2.286.014,98
	BY CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA - ME	2.061.832,22
	FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	1.933.694,42
	BRASLIMP SERVICOS LTDA	1.914.836,86
	LUMAM MONTAGENS E INSTALACOES LTDA - EPP	1.720.910,00
	GESTSERVI - GESTAO & TERCERIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	1.702.037,20
	VILLA CONSTRUTORA LTDA	1.638.845,34
	COMERCIAL LENA LTDA - ME	1.508.259,93
	FANTON SERVICOS LTDA - EPP	1.439.969,56
	LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	1.424.053,29
	ENGEFORTH ENGENHARIA EIRELI - EPP	1.392.410,07
	POLIENG ENGENHARIA LTDA	1.389.824,73
	BELISARIO CONSTRUCOES E INCORPORADORA LTDA - EPP	1.378.377,14
	DELFIN CONSTRUTORA LTDA - EPP	1.369.755,55
	EKOS CONSTRUTORA LTDA - ME	1.347.885,93
	MARLIM AZUL TURISMO LTDA - EPP	1.317.538,14
	SERVIP - RH SERVICOS GERAIS EIRELI - EPP	1.262.969,98
	AGROVIX COMPOSTO ORGANICO LTDA - EPP	1.226.467,82
	ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELETRICAS SOCIEDADE ANONIMA	1.107.485,34
	TELEMAR NORTE LESTE S/A	1.038.079,57
	ACOMAR REFORMA E REFRIGERACAO LTDA - EPP	1.003.333,06
	DINAMICA TELECOMUNICACOES EIRELI - EPP	971.829,14
	NOVA SAFRA AGRONEGOCIO EIRELI - EPP	933.290,90
		221.983.518,05

Fonte: SIAFI

TABELA 68 – CONTRATOS MAIS RELEVANTES E SALDO A EXECUTAR – UG – 153047

Contratado		Total
17027806000176	CONSERVO SERVICOS GERAIS LTDA	10.484.787,74
02201230000144	ATIVA TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	8.306.455,27
50400407000184	PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	6.619.323,84
05853267000145	APSA - SOCIEDADE PRESTADORA DE SERVICOS DE ANESTESIOLOG	4.188.748,13
01955600000176	UL QUIMICA E CIENTIFICA LTDA	4.014.528,04
04390463000168	CONSTRUTORA NOGUEIRA & OLIVEIRA LTDA - EPP	3.461.374,13
73008682000152	LABINBRAZ COMERCIAL LTDA	1.696.199,73
12851850000182	NEFFA GESTAO, TURISMO E NEGOCIOS S/A	1.466.077,50
12073525000136	AMBIENTAL COLETA DE RESIDUOS E SERVICOS LTDA - EPP	1.394.162,23
25183468000351	PLANTAO SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	947.004,44
35820448001965	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA	861.903,29
28431575000188	HOSPITEC COMERCIO REPRESENTACOES LTDA	849.833,51
04128433000188	ENGECLINIC SERVICOS LTDA	844.525,07

Fonte: SIAFI

TABEÇA 69 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS POR CONTRATADO

UG 153048		Saldo Atual
Contratado		Total
28411379000141	J B PINTO E CIA LTDA - ME	23.891,00
01887130000150	ECOS SEGURANCA ELETRONICA EIRELI - ME	18.343,50
01597589000543	CONSIGAZ-DISTRIBUIDORA DE GAS LTDA	6.740,25
26269316000177	TEKNISA SOFTWARE LTDA	5.986,95
Total		54.961,70

Fonte: SIAFI, 2016.

TABELA 70 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO

UG 153049		Saldo Atual
Contratado		Total
10568838000130	F & S SOLUCOES EM TELECOMUNICACOES E ELETRICA LTDA - EP	1.723.322,54
04812583000106	DELFIN CONSTRUTORA LTDA - EPP	258.690,41
28508315000163	RESIDENCIA ENGENHARIA LTDA	164.987,64
00471823000103	HIMALAIA REFRIGERACAO E CONSERVACAO LTDA - EPP	159.456,20
36377091000126	SINALES SINALIZACAO ESPIRITO SANTO LTDA	113.916,38
05163645000169	TINTORI POCOS ARTESIANOS LTDA - ME	82.009,00
27454941000151	ELETRIC ELETRICIDADE COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	49.000,00
Total		2.551.382,17

Fonte: SIAFI, 2016.

TABELA 71 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO

UG 153050		Saldo Atual
Contratado		Total
04249145000181	FANTON SERVICOS LTDA - EPP	1.312.564,68
08272297000156	MIX COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	211.321,11
39321195000107	I. J NUNES & CIA LTDA	20.700,00
39283890000121	R R NERY - ME	13.920,00
Total		1.558.505,79

Fonte: SIAFI, 2016.

Na Tabela 72, apresentada a seguir, relacionam-se os valores contratados na Gestão 15225, onde se destacam com valores mais relevantes, as Unidades Gestoras 153046 e 153047, com 78,47% e 20,06% de obrigações contratuais, respectivamente. Esses valores são justificados, pois a UG 153046 representa a administração central da Gestão 15225, a qual coordena e gerencia todas as ações das demais unidades, e o valor da UG 153047 é explicado pelo fato de ser um hospital escola, que concilia além do ensino, o atendimento à população capixaba e até mesmo pacientes do norte do Rio de Janeiro, leste de Minas Gerais e sul do Estado da Bahia, por ser referência em algumas áreas médicas.

TABELA 72 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR UNIDADE GESTORA

GESTÃO 15225		Saldo Atual (R\$)	AV (%)
Unidade Gestora		Total	
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	221.983.518,05	78,47%
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	56.734.966,32	20,06%
153048	RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	54.961,70	0,02%
153049	CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	2.551.929,35	0,90%
153050	CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS DA UFES	1.558.515,79	0,55%
Total		282.883.891,21	

Fonte: SIAFI, 2016.

Em relação aos contratados, destacam-se os contratos da Tabela 73, referentes à Unidade Gestora 153046.

TABELA 73 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS – POR CONTRATADO NA UG 153046

02980103000190	FUNDACAO ESPIRITO SANTENSE DE TECNOLOGIA - FEST	32.548.492,39
27414879000174	FUNDACAO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA	30.530.515,41
25183468000351	PLANTAO SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	13.876.346,26
17027806000176	CONSERVO SERVICOS GERAIS LTDA	13.317.552,23
36020014000114	EMEC - OBRAS E SERVICOS LTDA	13.115.343,45
30964795000119	CEP SERVICOS E PROJETOS LTDA	10.251.723,73
28508315000163	RESIDENCIA ENGENHARIA LTDA	8.509.820,95
02883253000186	S.E.S. SISTEMAS ELETRONICOS LTDA	8.284.626,32
03323503000196	FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL UNIVERSITARIO CASSIANO AN	7.003.631,19
06090065000151	PH SERVICOS E ADMINISTRACAO LTDA	5.536.934,46
50400407000184	PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	4.907.587,34

Fonte: SIAFI, 2016.

Esses contratos representam aproximadamente 47% dos valores totais das obrigações contratuais, pois alguns contratos também são comuns a outras Unidades Gestoras, ou seja, financiam despesas de outras unidades, como por exemplo:

1. PLANTAO SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA: Prestação de serviços com Cessão de mão de obra para vigilância patrimonial;
2. CONSERVO SERVICOS GERAIS LTDA: Prestação de serviços com Cessão de mão de obra para a área administrativa;
3. EMEC - OBRAS E SERVICOS LTDA: Prestação de serviços com Cessão de mão de obra para a área de limpeza em geral.

Nota Explicativa – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2016, a Universidade Federal do Espírito Santo (Gestão 15225) apresentou um saldo em aberto de fornecedores e contas a pagar de R\$ 5.371.263,43 a curto prazo, o que representa um decréscimo significativo de obrigações a curto prazo de 67%.

A seguir, apresenta-se a Tabela 74, segregando-se as obrigações nacionais a curto prazo. Não há registros obrigações com fornecedores estrangeiros e obrigações a longo prazo.

TABELA 74 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – COMPOSIÇÃO

Exercício Financeiro	2015	AV (%)	2016	AV (%)	AH (%)
Métrica	Saldo Atual - R\$		Saldo Atual - R\$		
Curto Prazo	16.384.109,47		5.371.263,43		
Nacionais	16.384.109,47	100%	5.371.263,43	100%	33%
Total	16.384.109,47		5.371.263,43		

Fonte: SIAFI, 2016.

TABELA 75 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – POR UNIDADE GESTORA

FORNECEDORES A CURTO PRAZO - NACIONAIS		
UG	Saldo Atual - R\$	AV(%)
153046	1.315.194,01	24%
153047	3.920.143,98	73%
153048	56.778,56	1%
153049	60.006,88	1%
153050	19.140,00	0%
TOTAL	5.371.263,43	100%

Fonte: SIAFI, 2016.

Observa-se que as Unidades Gestoras 153046 e 153047, juntas, somam 97% das obrigações, pois a UG 153047, por se tratar de um hospital escola universitário, demanda, de forma significativa, por serviços e materiais de forma rápida para os atendimentos médicos.

TABELA 76 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – UNIDADE GESTORA 153046

Fornecedor		Curto Prazo	Total
05603573708	ADRIANO DOMINGOS MONTEIRO	4.950,97	4.950,97
11263121000142	ASSOCIACAO DE ACESSORIAS DE INSTITUCOES DE ENSINO SUPE	2.912,00	2.912,00
07463336000130	AUSANIA APARECIDA DA SILVA REQUINTE MOVEIS - ME	1.818,00	1.818,00
39327556000122	AZ TURISMO E VIAGENS LTDA - EPP	24.599,94	24.599,94
39627294000111	CENDI CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DA INFORMACAO LTDA - ME	2.137,50	2.137,50
21263301000188	CIENTIFIC COMERCIO & PRODUTOS EIRELI - ME	5.598,80	5.598,80
11291462783	DANIELLI MACHADO DA SILVA FLORES	3.732,52	3.732,52
92823764000103	DIRCEU LONGO & CIA LTDA - EPP	2.406,95	2.406,95
91772301000199	EMBRASUL-INDUSTRIA ELETRONICA LTDA.	46.441,56	46.441,56
115406	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	8.391,02	8.391,02
28152650000171	ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELETRICAS SOCIEDADE ANONIMA	621.539,92	621.539,92
22014876000120	FER - MAX FERRAMENTAS LTDA - EPP	869,45	869,45
11422711000170	FIT PLAST AUTO ADESIVOS LTDA - EPP	743,40	743,40

01671561000185	GM GRAFICA & EDITORA LTDA – EPP	3.543,95	3.543,95
11464383000175	GOLD COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA - EPP	1.291,90	1.291,90
08208656000106	ICONE PROJETOS E CONSULTORIA LTDA - EPP	14.140,14	14.140,14
04994858000170	IDEAFLEX INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS PARA ESCRITORIO	5.855,20	5.855,20
07055987000190	INOVAMAX TELEINFORMATICA LTDA - ME	1.156,79	1.156,79
08658622000113	J. J. VITALLI – ME	147,99	147,99
26289757000130	JOAO CARLOS FURLANI 13268108717	5.000,00	5.000,00
73044505000121	JOMARI MARCENARIA LTDA – EPP	55.032,20	55.032,20
21270587000129	L3 INFORMATICA LTDA – EPP	4.927,81	4.927,81
21895553000120	LOG LAB - COMERCIO DE PRODUTOS DE LABORATORIO - ME	222,79	222,79
32450694000155	MARTINS & BOURGNON LTDA – ME	89,92	89,92
08436383000157	MAXXI DENTAL LTDA – ME	295,20	295,20
10699620740	MONIQUE KLITZKE	590,63	590,63
09396156000108	POSITIVA - COMERCIO E SERVICOS LICITATORIOS - EIRELI	11.385,00	11.385,00
50400407000184	PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	246.049,37	246.049,37
01874108000176	QUALISOL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS LIMI	4.095,53	4.095,53
22450022000196	RAFAEL FERNANDO SALATA – ME	1.440,00	1.440,00
51212348000183	RECOMA CONSTRUCOES, COMERCIO E INDUSTRIA LTDA	3.867,99	3.867,99
21475593000112	REIS & REIS COMERCIO DE MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA – E	91.161,00	91.161,00
04345762000180	REY-GLASS COMERCIAL LTDA – EPP	1.705,00	1.705,00
14277035000187	ROCHA ELETRICA E EDIFICACOES LTDA - ME	10.620,49	10.620,49
03217016000149	RPF COMERCIAL LTDA – EPP	1.065,46	1.065,46
15153524000190	SANIGRAN LTDA – ME	951,00	951,00
12981327000170	SERV & MAQ COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP	2.079,84	2.079,84
27108141000189	SERVICO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO	351,58	351,58
47866934000174	TICKET SERVICOS AS	106.012,73	106.012,73
13026145000103	TUCANA ENERGIAS RENOVAVEIS LTDA - ME	240,97	240,97
39637673000192	TULLI COPIAS LTDA – ME	5.828,00	5.828,00
12273527000179	UNIMAX COMERCIAL E SERVICOS LTDA - ME	1.520,00	1.520,00
12746709000110	USAPLAST COMERCIO DE PLASTICOS LTDA - ME	4.783,50	4.783,50
11748632000154	VITORIA FINE ART SERVICOS FOTOGRAFICOS LTDA - ME	3.600,00	3.600,00
Total		1.315.194,01	1.315.194,01

Fonte: SIAFI, 2016.

TABELA 77 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – UNIDADE GESTORA 153047

Fornecedor		Curto Prazo	Total
10238563000176	AAMED COMERCIO DE EQUIPAMENTOS EIRELI - EPP	71.158,99	71.158,99
04360651000143	ANA MARIA PIRES BELEM – ME	20.310,00	20.310,00
01444396000129	ATTENDANCE ELETROMEDICINA LTDA - EPP	16.006,63	16.006,63
02254737000166	BASIC ELEVADORES LTDA.	30.240,00	30.240,00
49351786001071	BAXTER HOSPITALAR LTDA	11.714,05	11.714,05
50595271000105	BIOTRONIK COMERCIAL MEDICA LTDA.	19.046,96	19.046,96
58430828000160	BLAU FARMACEUTICA S.A.	13.685,19	13.685,19
95433397000111	COMERCIO DE MATERIAIS MEDICOS HOPITALARES MACROSUL LTDA	28.077,21	28.077,21
28151363000147	COMPANHIA ESPIRITO SANTENSE DE SANEAMENTO CESAN	228.844,04	228.844,04
04390463000168	CONSTRUTORA NOGUEIRA & OLIVEIRA LTDA - EPP	629.306,30	629.306,30
71015853000145	DIAMED LATINO AMERICA S.A	34.720,88	34.720,88
09053134000226	ELFA MEDICAMENTOS LTDA	51.212,60	51.212,60
01292636000117	EMILCARDIO PRODUTOS HOSPITALARES EIRELI	16.622,13	16.622,13
115406	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	4.631,52	4.631,52
04128433000188	ENGECLINIC SERVICOS LTDA	13.220,27	13.220,27
61100244000130	FANEM LTDA	8.000,00	8.000,00
14310834000108	FARMA VISION DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA	7.045,64	7.045,64
06628333000146	FARMACE - INDUSTRIA QUIMICO-FARMACEUTICA CEARENSE LTDA	9.812,00	9.812,00

49601107000184	FRESENIUS HEMOCARE BRASIL LTDA.	5.504,00	5.504,00
49324221000104	FRESENIUS KABI BRASIL LTDA.	77.030,89	77.030,89
110245	FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	10.022,10	10.022,10
08958658000112	GABMASTER MATERIAIS HOSPITALARES LTDA - ME	2.152,65	2.152,65
15277824000180	GIGAMED COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA	9.324,00	9.324,00
01128897000104	GIMED CONFECÇOES HOSPITALARES LTDA - EPP	33.281,20	33.281,20
02460736000178	HELP FARMA PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA	42.362,00	42.362,00
26921908000202	HOSPFAR INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES S	6.701,00	6.701,00
35997345000146	HOSPIDROGAS COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	13.617,40	13.617,40
02281006000100	ISOFARMA INDUSTRIAL FARMACEUTICA LTDA	38.000,00	38.000,00
10690500000156	ITAPENIM INDUSTRIA E DISTRIBUICAO EIRELI - ME	8.939,00	8.939,00
54516661002732	JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRO	16.472,50	16.472,50
07079067000102	KYLIMEDI MATERIAL MEDICO EIRELI - ME	19.798,12	19.798,12
11510169000108	L. M. DE OLIVEIRA NETO – ME	7.401,60	7.401,60
00538079000109	L.D.M. EQUIPAMENTOS LTDA – EPP	4.300,00	4.300,00
07944657000156	LA VITA COMERCIO ATACADISTA E VAREJISTA DE PRODUTOS ALI	6.141,69	6.141,69
73008682000152	LABINBRAZ COMERCIAL LTDA	119.477,27	119.477,27
39808530000104	LABVIX COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	6.000,00	6.000,00

Fonte: SIAFI, 2016.

TABELA 78 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – UNIDADE GESTORA 153048

Fornecedor		Curto Prazo	Total
05084177000137	CONFEIPAN COMERCIAL DE ALIMENTOS EIRELI - EPP	788,76	788,76
10518100000168	EMERSON JOSE TESCH – EPP	55.989,80	55.989,80
Total		56.778,56	56.778,56

Fonte: SIAFI, 2016.

TABELA 79 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – UNIDADE GESTORA 153049

Fornecedor		Curto Prazo	Total
12134879000143	AIQ FERRAMENTAS E INSTRUMENTOS LTDA - EPP	8.860,00	8.860,00
21772206000100	B BATISTA SILVA – ME	310,00	310,00
19877178000143	CRUZEL COMERCIAL LTDA – EPP	184,67	184,67
09251627000190	K.C.R. INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS EIRELI – EP	1.000,00	1.000,00
09242037000109	L.B. BEZERRA - COMERCIO DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS EIRE	607,00	607,00
09406627000111	REFRIAGUA INDUSTRIA E COMERCIO DE BEBEDOUROS INDUSTRIA	10.067,50	10.067,50
03217016000149	RPF COMERCIAL LTDA – EPP	1.296,54	1.296,54
22538071000185	SANESOLUTI COMERCIO DE INSTRUMENTACAO E CONTROLE EIRELI	1.800,00	1.800,00
67718783000114	SKILL TEC COM E MANUTENCAO DE INST DE MEDICAO LTDA – EP	668,43	668,43
05869012000170	SOLAB EQUIPAMENTOS PARA LABORATORIOS EIRELI - EPP	35.212,74	35.212,74
Total		60.006,88	60.006,88

Fonte: SIAFI, 2016.

TABELA 80 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – UNIDADE GESTORA 153050

Fornecedor		Curto Prazo	Total
20413494000143	OTMIZA COMERCIAL LTDA – ME	19.140,00	19.140,00
Total		19.140,00	19.140,00

Fonte: SIAFI, 2016.

TABELA 81 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR – GESTÃO 15225

Fornecedor		Curto Prazo	Total
28152650000171	ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELETRICAS SOCIEDADE ANONIMA	621.539,92	621.539,92
50400407000184	PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	246.049,37	246.049,37
47866934000174	TICKET SERVICOS AS	106.012,73	106.012,73
21475593000112	REIS & REIS COMERCIO DE MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA – E	91.161,00	91.161,00
73044505000121	JOMARI MARCENARIA LTDA – EPP	55.032,20	55.032,20
91772301000199	EMBRASUL-INDUSTRIA ELETRONICA LTDA.	46.441,56	46.441,56
39327556000122	AZ TURISMO E VIAGENS LTDA – EPP	24.599,94	24.599,94
08208656000106	ICONE PROJETOS E CONSULTORIA LTDA - EPP	14.140,14	14.140,14
09396156000108	POSITIVA - COMERCIO E SERVICOS LICITATORIOS - EIRELI -	11.385,00	11.385,00
14277035000187	ROCHA ELETRICA E EDIFICACOES LTDA - ME	10.620,49	10.620,49
04390463000168	CONSTRUTORA NOGUEIRA & OLIVEIRA LTDA - EPP	629.306,30	629.306,30
50400407000184	PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	546.271,61	546.271,61
17027806000176	CONSERVO SERVICOS GERAIS LTDA	255.786,72	255.786,72
01955600000176	UL QUIMICA E CIENTIFICA LTDA	229.607,50	229.607,50
28151363000147	COMPANHIA ESPIRITO SANTENSE DE SANEAMENTO CESAN	228.844,04	228.844,04
01772798000233	MEDTRONIC COMERCIAL LTDA	141.600,00	141.600,00
01490595000173	DIAGNOCEL COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	126.260,00	126.260,00
73008682000152	LABINBRAZ COMERCIAL LTDA	119.477,27	119.477,27

Fonte: SIAFI, 2016

TABELA 82 – OBRIGAÇÕES COM FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO MAIS SIGNIFICATIVAS

28152650000171	ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELETRICAS SOCIEDADE ANONIMA	621.539,92	621.539,92
04390463000168	CONSTRUTORA NOGUEIRA & OLIVEIRA LTDA - EPP	629.306,30	629.306,30
50400407000184	PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	546.271,61	546.271,61
17027806000176	CONSERVO SERVICOS GERAIS LTDA	255.786,72	255.786,72
50400407000184	PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	246.049,37	246.049,37
01955600000176	UL QUIMICA E CIENTIFICA LTDA	229.607,50	229.607,50
28151363000147	COMPANHIA ESPIRITO SANTENSE DE SANEAMENTO CESAN	228.844,04	228.844,04

Fonte: SIAFI, 2016.

Da composição total, destacam-se:

1. ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELETRICAS SOCIEDADE ANONIMA: representa aproximadamente 12% de toda a obrigação a curto prazo. São obrigações com energia elétrica e taxa de iluminação pública de ambas as unidades gestoras.
2. CONSERVO SERVICOS GERAIS LTDA: Refere-se a serviços com cessão de mão de obra para a área administrativa do hospital universitário.
3. UL QUIMICA E CIENTIFICA LTDA: Refere-se a obrigações relacionadas à compra de medicamentos/materiais hospitalares.
4. COMPANHIA ESPIRITO SANTENSE DE SANEAMENTO CESAN: Refere-se a obrigações com fornecimento de água e serviços de esgoto.

QUADRO 59 – DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMIÇÃO 19/01/2017	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		2016	2015
INGRESSOS		882.400.889,04	891.143.264,40
Receitas Derivadas e Originárias		21.898.773,78	27.463.175,38
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		1.798.780,92	1.573.894,78
Receita Agropecuária		13.328,00	66.083,37
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		15.569.992,35	19.914.540,92
Remuneração das Disponibilidades		1.536.622,86	3.487.268,40
Outras Receitas Derivadas e Originárias		2.718.049,63	2.411.387,91
Transferências Correntes Recebidas		8.172.471,84	16.448.201,89
Intergovernamentais		4.621.181,60	8.096.024,16
Dos Estados e/ou Distrito Federal		4.621.181,60	8.096.024,16
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas		3.551.289,74	7.353.177,83
Outros Ingressos das Operações		892.691.743,84	848.240.887,03
Ingressos Extraorçamentários		207.243,31	13.937,85
Transferências Financeiras Recebidas		932.384.500,63	848.169.802,41
Demais Recebimentos		-	57.146,77
DESEMBOLSOS		-883.861.611,37	-882.300.408,83
Pessoal e Demais Despesas		-768.678.008,83	-881.886.748,81
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-8.317,77	-
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-212.224.012,08	-195.239.274,97
Saúde		-	-1.583.223,31
Trabalho		-	-
Educação		-543.709.726,35	-482.533.424,03
Cultura		-102.127,79	-100.000,00
Direitos da Cidadania		-	-1.344.078,60
Urbanismo		-	-
Habituação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-113.775,95	-39.431,95
Agricultura		-	-
Organização Agrária		-	-



SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

EXERCÍCIO
2016PERÍODO
AnualEMISSÃO
19/01/2017PÁGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-418.046,99	-853.917,05
Encargos Especiais	-	-2.400,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-81.531.382,67	-78.420.463,61
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-81.431.926,23	-76.335.155,90
Outras Transferências Concedidas	-99.456,34	-85.297,61
Outros Decembolços das Operações	-126.764.121,87	-124.184.293,61
Despêndios Extraorçamentários	-264.390,08	-211.561,42
Transferências Financeiras Concedidas	-120.647.179,29	-115.358.021,47
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-4.839.993,69	-8.614.620,62
Demais Pagamentos	-2.558,81	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-7.418.787,87	-14.286.786,43
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLÇOS	-7.418.787,87	-14.286.786,43
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.198.680,46	-13.441.340,71
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Decembolços de Investimentos	-1.218.227,22	-824.444,72
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLÇOS	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

EXERCICIO 2016 PERIODO Anual

EMISSAO 19/01/2017 PAGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-8.879.310,00	-5.422.927,96
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	21.190.912,75	26.613.840,71
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	12.311.602,75	21.190.912,75

TABELA 83- NOTA EXPLICATIVA DO FLUXO DE CAIXA

NOTAS EXPLICATIVAS - DFC
INGRESSOS DE RECURSOS
Receitas Patrimoniais - aumento de 14% refere-se a aluguéis da IFES.
Receita de Serviços - redução de cerca de 22%, refere-se a diminuição de serviços prestados pelo teatro universitário, Centro de Línguas e cursos de Pós-Graduação.
Outra Receitas Originárias e Derivadas - aumento de 13%. Refere-se a demais receitas patrimoniais e agropecuárias não classificáveis nos grupos de receitas anteriores.
Transferências Correntes Intergovernamentais - Refere-se a transferência recebida da UG 153050 (Hospital Universitário) referente ao Fundo Estadual da Saúde do Estado
DESEMBOLSOS DE RECURSOS
Despesas com Saúde - referem-se ao aumento do gasto com saúde para servidores, com aumento de cerca de 35% de 2015 para 2016.
Despesas Com Ativo Não Circulante - redução de 60%. Reflete a redução de gastos com ativo imobilizado da IFES.
Portanto, houve uma piora no fluxo de caixa da IFES devido ao não ingresso de recursos para as atividades de investimento, mesmo havendo uma redução de cerca de 60%

QUADRO 60 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMIÇÃO 19/01/2017	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO		

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	993.304.822,28	896.848.381,06
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	17.328.146,82	21.624.814,62
Venda de Mercadorias	44.703,30	102.696,02
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	17.283.437,52	21.422.218,50
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.088.183,67	3.038.422,23
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	3.276,40	12.822,27
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.004.507,27	3.026.599,96
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	938.893.728,87	868.774.738,88
Transferências Intragovernamentais	932.384.500,63	848.169.802,41
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	3.978.146,46	7.353.177,83
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.271.081,79	1.251.758,74
Valorização e Ganhos ou Ativos e Desincorporação de Passivos	23.888.646,38	12.238.335,20
Reavaliação de Ativos	19.130.096,57	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	125.964,61	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	4.412.484,20	12.238.335,20
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.688.223,64	2.570.980,12
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TITULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 19/01/2017

PAGINA 2

SUBTITULO 153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

ORGAO SUPERIOR 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.666.223,54	2.370.980,12
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	997.987.464,12	958.757.988,79
Pessoal e Encargos	440.693.499,01	402.588.147,84
Remuneração a Pessoal	331.693.879,36	305.881.453,55
Encargos Patronais	80.699.019,30	75.179.119,28
Benefícios a Pessoal	28.200.600,35	21.527.575,11
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	186.974.816,33	180.428.687,62
Aposentadorias e Reformas	165.076.129,73	152.472.014,55
Pensões	30.599.712,43	27.667.670,89
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	298.973,17	298.902,08
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	118.206.890,04	117.877.214,82
Uso de Material de Consumo	2.365.972,83	2.723.360,30
Serviços	109.673.220,05	107.254.109,71
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.166.697,16	7.699.744,91
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	12.184,84	28.342,76
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	721,87	7.149,34
Variações Monetárias e Cambiais	-	18.455,46
Descontos Financeiros Concedidos	11.443,07	737,95
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	122.847.172,72	116.826.478,64
Transferências Intragovernamentais	120.647.179,29	115.358.021,47
Transferências Intergovernamentais	1.599.545,94	-
Transferências a Instituições Privadas	95.492,39	85.297,61
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	3.963,95	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	500.991,15	482.159,46
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	88.893.211,18	22.787.888,28
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	281.668,61	591.807,10
Incorporação de Passivos	-	7.524.644,53
Desincorporação de Ativos	66.551.542,55	14.651.536,65



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 19/01/2017	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
----------------	--

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Tributárias	929.360,51	868.584,12
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	330.374,17	258.151,45
Contribuições	598.986,34	612.432,67
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	23.971.340,41	18.477.642,69
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	19.129.435,52	18.444.567,80
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	4.841.904,89	33.074,89
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	15.937.368,16	37.190.404,29

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

TABELA - 84 – NOTA EXPLICATIVA DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

NOTAS EXPLICATIVAS - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	<p>Observou-se um aumento de cerca de 10% nas variações patrimoniais aumentativas.</p> <p>O item mais relevante, é caracterizado pelas transferências intragovernamentais que apesar de crescer apenas 10,84%, compõe 94,93% das variações total. Destaca-se ainda, a exploração de bens (aluguéis) que compõe 1,44% das variações patrimoniais e ganhos com a desincorporação de passivos com cerca de 41% das variações .</p>
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	<p>Observou-se no geral um aumento de cerca de 9,5% das variações patrimoniais diminutivas.</p> <p>O fator que mais impactou para o aumento foi pessoal e encargos com cerca de 8,8% de aumento, benefícios previdenciários e assistenciais com cerca de 9,4% de aumento, utilização de material de consumo com cerca de 6,9% de aumento e desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos com cerca de 40% de aumento.</p>